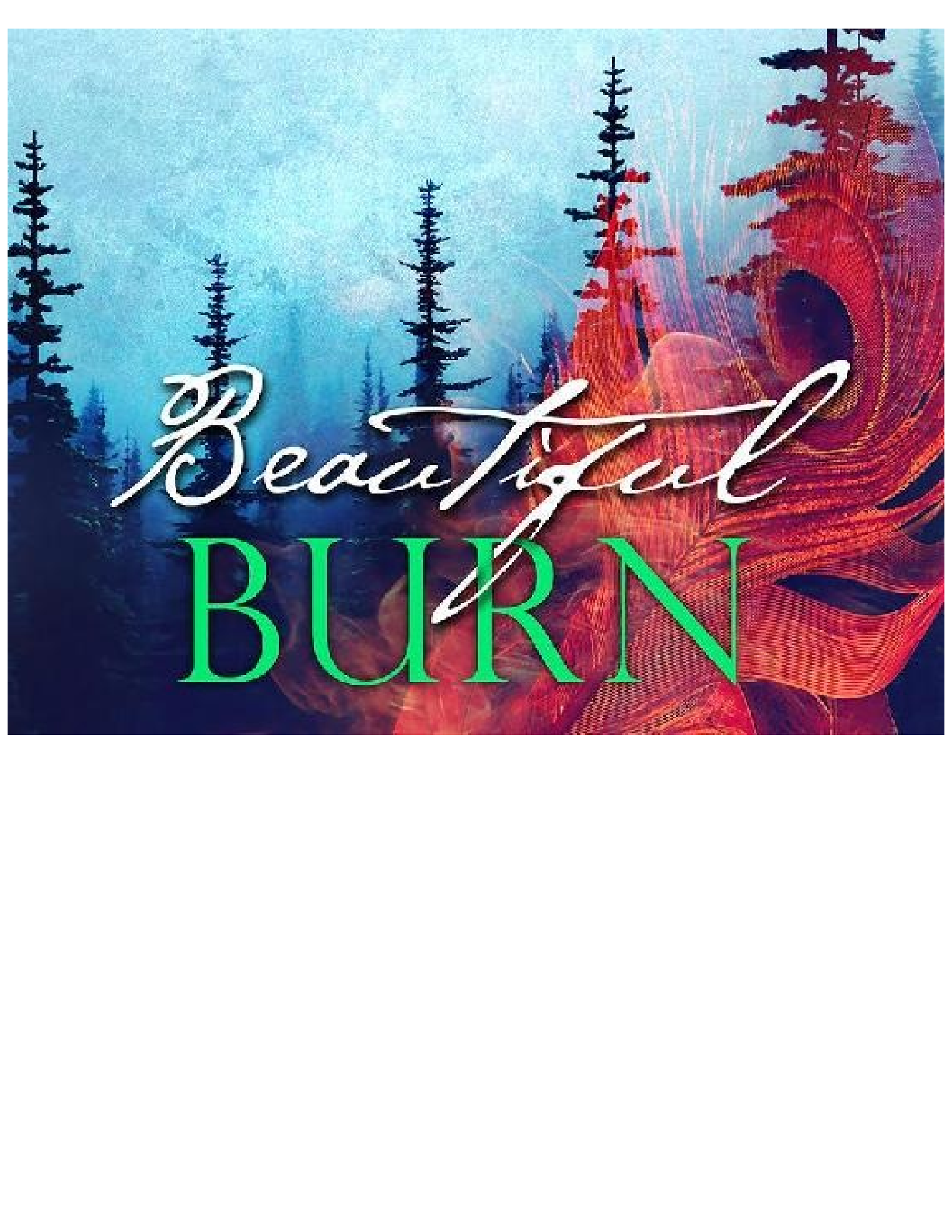


A Novel

JAMIE McGUIRE

#1 *NEW YORK TIMES* BESTSELLING AUTHOR OF
BEAUTIFUL DISASTER AND *WALKING DISASTER*



Beautiful
BURN

A Novel

JAMIE MCGUIRE

*#1 NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR OF
BEAUTIFUL DISASTER AND WALKING DISASTER*



Titulo original: Beautiful Burn

Tradução não oficial e sem fins lucrativos: Flávia S. / @flaspoto

Copyright © 2016 by Jamie McGuire

Todos os direitos reservados.

AVISO:

A presente obra é disponibilizada com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura. É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Capítulo 1

Quando eu era criança, eu me sentava, o que parecia ser uma eternidade, olhando para o fogo. Minha família pensava que era só um passatempo peculiar, mas quase vinte anos mais tarde, eu estava olhando para o fim do meu cigarro, as cinzas quase tão longas quanto meus dedos, o final dele queimando em laranja enquanto o fogo subia pelo papel.

A casa estava lotada, tão cheia de suor, bêbados caídos e deboche, que uma respiração profunda não adiantava; todo o oxigênio foi sugado do ambiente. Meus ossos estavam saturados com os sons da bateria, gritos e meninas cacarejando, a maioria muito jovem para comprar uma lata de cerveja e muito menos para estar a beira de vomitar um pacote de seis Smirnoff ice's que elas tinham acabado de consumir.

Me sentei na cadeira estofada importada favorita da mamãe, em meio ao caos, me sentindo em casa.

Papai estava convencido de que eu era uma boa menina, por isso era fácil ser uma testemunha do mau comportamento sem culpa, mesmo se eu ocasionalmente participasse.

Uma beleza de topete, gel com glitter e um ótimo trabalho de tintura roxa me estendeu uma bituca - apenas alguns centímetros de grama mágica envolto em um trançado de papel e eu olhei em seus olhos por menos de um segundo para avaliar se havia algo misturado ali, antes de aceitar. Exalei em direção ao teto, observando como a fumaça flutuava pra cima e se juntava a nuvem branca que já pairava no amplo espaço que era nossa galeria,

especificamente usada para entretenimento noturno, vinho e hóspedes sofisticados, e não os bêbados, proletários locais que estavam se esfregando nas pinturas e chutando nossos vasos. Eu imediatamente relaxei, deixando minha cabeça cair para trás contra a almofada do sofá. Com a liberação da maconha para fins medicinais, o Colorado foi um dos três estados que se classificaram como meus lugares favoritos para estar durante um feriado. O fato de que meus pais mantinham uma casa de férias em Estes Park, o tornou o meu número um.

"Qual é seu nome?", Perguntou ela.

Me virei para olhar sua beleza angelical, não surpresa de que ela estava em uma festa lotada sem conhecer o anfitrião. "Ellie", disse eu, mal prestando atenção nos seus olhos avermelhados e sonolentos.

"Ellie Edson? Você é irmã do Ellison? "

Suspirei. Esse não era o assunto que eu estava disposta a explicar. "Eu sou Ellison."

As sobrancelhas dela se transformaram em confusão como um sombreado em seu rosto.

"Mas... o Ellison é um cara, certo? O cara dono dessa casa?" Ela riu e descansou sua bochecha em seu braço. "Você são tipo gêmeos ou algo assim?"

Eu me inclinei para trás, sorrindo enquanto ela espontaneamente correu os dedos pelo meu cabelo longo e escuro. Um dos seus braços tinha sido coberto com vários tamanhos de crânios pretos alinhados e rosas azuis brilhantes; o outro era como uma lona em branco.

"Não, eu sou Ellison, o cara dono desta casa."

Ela riu alto com a minha piada, e depois se ajoelhou no chão em frente a minha cadeira. "Eu sou Paige."

"Há quanto tempo você vive aqui?"

"O que faz você pensar que eu sou uma local?", Perguntou ela.

Ela estava focada em cada palavra minha, a atração unilateral me fazendo sentir uma estranha combinação de alegria e tédio. Paige era mais do que apenas bonita; ela vestia a esperança da mesma maneira que carregava suas histórias tristes - em aberto, para todo mundo ver,

vulnerável, mesmo quando seu coração tinha sido quebrado vezes demais para consertar.

Eu estendi a bituca. "Seus olhos mostram a ausência em uma vida de expectativas falhas e a culpa de desperdiçar recursos ilimitados".

Ela riu. "Eu não sei o que isso significa."

"Exatamente."

"Aquela pintura é dos seus pais?", Ela perguntou, apontando sua curta e lascada unha para o retrato do outro lado da sala.

Suspirei. "Isso são eles tentando comprar imortalidade."

"Eles não parecem tão ruins. Eles te deram isso tudo. "

"Não, isso tudo é deles. Estou apenas emprestando. Pessoas como nós aprendem cedo a não dar nada de graça."

"Pessoas como você?", Ela perguntou, se divertindo. "Como em, as pessoas que possuem uma casa de um zilhão de metros quadrados?"

"Vários deles", eu disse.

Suas sobrancelhas se ergueram, e sua boca se curvou em um sorriso doce. Alguns podem interpretar meus comentários como se gabar, mas havia o desdém proposital na minha voz e eu sabia que Paige não reconheceria. Ela ainda estava sorrindo. Eu provavelmente poderia mencionar que minha mãe tinha admitido para mim, durante uma farrá de Xanax, que amava minha irmã Finley mais do que eu, ou como eu deliberadamente bati a Ferrari que meu pai tinha me dado no meu aniversário de dezesseis anos (mais como um pedido de desculpas por ele ter esquecido), ou até mesmo quando minha companheira de quarto, Kennedy – também uma herdeira – levou um saco plástico com todos seus abortos em uma marcha em prol dos direitos das mulheres na Berkeley. Paige ainda olharia para mim como se eu estivesse confessando meu amor por ela em vez de detalhar sete palmos de uma vida fodida.

Eu respirei uma risada. "Você é definitivamente uma local."

"Culpada. Namorado?", Perguntou ela.

"Você vai direito ao ponto."

Ela encolheu os ombros, dando uma tragada e prendendo a respiração durante cinco segundos antes de soltar uma nuvem de fumaça.

"Isso é um não?", Ela perguntou, ainda tossindo.

"Sem dúvida."

Ela tentou passar a bituca de volta, mas eu balancei a cabeça. Ela fingiu uma cara de magoa, o lábio de baixo brilhando.

"Desapontada?" Eu não tinha certeza se ela queria um ménage ou um amigo para as drogas.

"Só parece que você seria uma namorada divertida."

"Você está errada." Eu me levantei, já entediada com a conversa. Um vidro quebrou do outro lado da sala, e um pequeno se espremia em torno de qualquer show que estivesse acontecendo no centro.

As risadas se transformaram em gritos e torcidas. O Peter Max Better World foi derrubado da parede, quebrando o vidro. Cerveja barata espirrou sobre as pinceladas de cinquenta mil dólares.

Abri caminho para frente, vendo dois homens trocar socos, fazendo uma bagunça enorme com cada pedaço de arte que estava em volta deles.

Todos os olhares caíram sobre mim e os espectadores calados fizeram os dois homens no meio pararem. Todos estavam esperando que eu acabasse com a briga, ou que eu gritasse, ou talvez chorasse pelos danos, mas meu olhar caiu sobre o homem sem camisa e coberto de tatuagens.

Ele me observou com seus olhos amendoados escaneando meus peitos e pernas e então a sala. O seu adversário tinha virado o seu boné vermelho de futebol para trás, saltando como suas tatuagens circulares pareciam, trazendo seu pulso para frente e para trás no ar como se ele estivesse no desenho do Perna Longa.

"Maddox você provou seu ponto de vista. Vamos embora " alguém disse para o homem tatuado.

“Vai se foder “ ele respondeu. Ele não tirou seus olhos de mim. “Nós só vamos levar isso lá pra fora.”

O de boné vermelho pesava muito mais que o Maddox. Eu puxei cinco notas do meu bolso e segurei na minha frente. “Eu aposto quinhentos no Maddox.”

As pessoas levantaram seus pulsos no ar segurando notas, gritando apostas e vencedores.

Maddox olhou para mim com uma luz em seus olhos que eu tenho certeza que ninguém tinha visto em muito tempo, nem mesmo ele. Ele mal estava suado, seu cabelo bagunçado e olhos escuros gritavam invencibilidade. A maioria dos homens que conheci era mais chapéu e quase nada de Cowboy, mas o Maddox não precisava fingir. Ele era um e tinha as bolas para aguentar. Meus mamilos endureceram e minha calcinha de repente estava encharcada. Dei mais um passo me forçando a ir mais para o centro. Eu nunca o tinha visto antes, mas ele se parecia muito com o meu próximo erro.

O jeito como ele se movia, eu podia dizer que ele estava estendendo a luta muito mais do que ele precisava. Golpe após golpe, nenhum feito pelo idiota de boné vermelho, mais vidro quebrado, mais sangue espirrado e mais cerveja derramada no tapete importado de pano italiano felpudo da minha mãe.

Se tornou um padrão do de boné vermelho dar um soco e errar, e o Maddox usava essa oportunidade para acertar um nele. Ele era inacreditavelmente rápido, preciso e cruel. Eu podia quase sentir suas juntas contra minha mandíbula, arranhando meu dente, vibrando na minha espinha.

Logo estava tudo acabado. O campeão tatuado estava sobre seu oponente sangrento como se ele não fosse nada. Alguém deu a Maddox sua camiseta e ele a usou para limpar gotas de sangue e suor de seu rosto.

Alguém me entregou dinheiro, mas eu não prestei atenção para o quanto.

"Tyler ... vamos dar o fora daqui. Eu não quero ser demitido, cara. Tem umas dezenas de

crianças menores de idade e chapadas aqui."

Maddox manteve seu olhar em mim. "Pra que a pressa?"

"Eu não estou muito afim de explicar pro superintendente o por que fui preso. Você tá?"

Maddox colocou a camiseta de algodão branca sobre sua cabeça e as curvas definidas de seu peito e abdômen. Quando o V logo acima de seu cinto desapareceu por trás da camisa, meus ombros ligeiramente caíram em desapontamento. Eu queria ver mais dele. Eu queria ver tudo dele. Seu amigo nervoso lhe devolveu seu boné preto do White Sox, e ele o colocou, puxando-o sobre os olhos.

Um amigo deu um tapinha no ombro de Tyler. "Você me fez ganhar cinquenta dólares, Maddox. Como nos velhos tempos!"

"De nada, idiota", disse ele, seu olhar não deixou o meu.

A multidão trocava dinheiro, em seguida, o êxodo em massa partiu para a cozinha, onde os barris estavam fluindo.

Tyler Maddox se aproximou de mim com uma camisa úmida e manchada de sangue. Seus olhos e nariz estavam sombreados por seu boné. Ele começou a falar, mas eu agarrei um punhado de sua camisa e o puxei, plantando um beijo duro em sua boca. Meus lábios se separaram, deixando sua língua quente deslizar para dentro. Ele reagiu como eu sabia que ele faria – total eletricidade carnal entre nós -, ele agarrou a parte de trás do meu cabelo, inclinando minha cabeça para cima em direção a ele. Eu o empurrei de volta, ainda segurando sua camisa. Ele aguardou, sem saber o que esperar. Com um sorriso irônico, eu dei um passo para trás, deixando minha mão deslizar do tecido para o seu braço, e em seguida, puxei sua mão. As mãos dele eram ásperas, as unhas roídas até o sabugo. Eu não podia esperar para sentir a aspereza contra as minhas partes suaves.

Um lado da boca de Tyler puxou para cima em um sorriso, e uma covinha profunda apareceu em sua bochecha esquerda. Ele era o tipo de beleza que você não podia comprar, com seus olhos castanho-dourados e o queixo quadrado e desalinhado - a sinfonia da perfeição, que

apenas genes impecáveis poderiam compor. Eu conhecia infinitas pessoas bonitas, com acesso aos melhores produtos, estilistas, spas, e cirurgiões plásticos, mas Tyler era real -sem esforço e cru.

Apressei o ritmo, subindo o primeiro degrau para trás.

Tyler olhou para cima a partir da base das escadas. "Para onde estamos indo?" Eu não respondi, mas ele ainda me seguia. Eu poderia estar guiando ele até sua morte, mas eu poderia dizer que Tyler Maddox não tinha medo de nada.

"O que tem lá em cima?", Ele perguntou, ainda subindo.

"Eu!" disse simplesmente.

Ele começou a se mover com um propósito, seus olhos se transformando de diversão para fome. Girei a maçaneta do quarto principal e o empurrei para dentro, revelando a cama California king size dos meus pais e duas dúzias de travesseiros.

"Whoa," Tyler disse, olhando ao redor do quarto. "Esta casa é demais. Quem vive aqui deve fazer muita grana. São seus amigos? "

"Esta é a casa dos meus pais."

"Você mora aqui?", Perguntou Tyler, apontando para o chão.

"As vezes."

"Ah, porra. Você é Ellison Edson. Tipo Edson de 'Edson Tech'?"

"Não, eu sou apenas Ellie."

"Seu pai está na lista dos 500 mais ricos do mundo, não está?"

"De verdade não quero falar sobre meu pai agora", eu disse entre beijos.

Ele me segurou na mão. "Desculpe sobre a pintura, e a mesa ... e o vaso. Eu vou pagar por eles."

Me abaixei, sentindo a dureza por trás de seus jeans. "Para de falar."

Tyler voltou ao foco, deslizando suas mãos entre minhas leggings e pele nua, seus dedos sabendo o lugar perfeito para fazer uma pausa e explorar. Tirei minhas botas, gemendo

enquanto as pontas dos seus dedos deslizavam com mais facilidade, tonta com meu desejo por

ele.

O final da cama tocou as costas das minhas coxas, e eu me inclinei para trás, trazendo Tyler para cima de mim. Eu havia beijado dezenas de lábios antes daquela noite, mas nenhum deles

parecia como se estivesse sedento por mim durante muito tempo. Cada parte da minha pele que Tyler tocou parecia proposital. Ele não estava nada nervoso, como se tivesse praticado como arrancar botões e rasgar tecidos.

O segundo em que meu sutiã e calcinha foram atirados para o chão, eu puxei para baixo sua cueca boxer. Ele a chutou para fora da cama, e nós rolamos. Eu subi nele, nós dois ofegantes e sorrindo. Meu batom vermelho estava espalhado em sua boca, e meu interior ficou tenso, implorando por ele.

"De onde diabos você veio?", Perguntou ele com admiração.

Eu levantei uma sobrancelha, e depois olhei para sua calça jeans pendurada no meio do caminho para fora da cama. Estendi a mão, procurando no bolso com os meus dedos e sorrindo quando eu toquei um pacote de plástico quadrado. "Calminho ai, Maddox. Eu ainda não cheguei lá. "

Três linhas profundas formadas na testa de Tyler como suas sobrancelhas se ergueram. Ele me viu rasgar o pacote de preservativo com os dentes, e então seus olhos reviraram em sua cabeça quando eu usei a minha boca para fixá-lo no lugar.

"Putá merda", ele respirou. Ele levantou os quadris quando eu coloquei o seu comprimento inteiro em minha boca e garganta. As pontas dos dedos dele passaram pelo meu cabelo e puxou, e eu gemia contra o látex. Ele arqueou as costas, colocando seu volume ainda mais profundo. Subi em seu colo com uma perna em cada lado da sua cintura e baixando-me lentamente, assistindo o calor e a umidade de minhas entranhas dominá-lo. Ele tinha feito isso muitas vezes antes, mas não comigo. Tyler parecia o tipo que assumia o controle, o tipo de cara que matava suas mulheres com prazer até que elas implorassem por mais. Mas ele não iria dar mais nada, e isso era exatamente o que eu gostei sobre ele -além do fato de que ele

era incrivelmente gostoso e sabia como tocar minhas partes sensíveis como se ele fosse o arquiteto que tinha me construído.

Seus dedos cravaram em meus quadris, e eu poderia dizer que ele estava tentando relaxar o meu ritmo. Ele não iria admitir que queria que eu diminuísse a velocidade. Ele estava perto, assim como eu, quando algum idiota começou a bater na porta, chamando seu nome. Ele não iria parar até terminar o que tinha começado.

Eu estava ofegante, gemendo cada vez que minha bunda batia contra seu colo, e quando Tyler chegou lá, ele o fez pra valer, agarrando minha bunda enquanto arqueava suas costas. Ele estava tão profundo que doía, mas eu rebojava meus quadris até chegar ao meu limite. Enfiei os dedos em seu peito, sorrindo com a boca aberta, incapaz de controlar a satisfação rasgando a minha garganta.

Tyler separou minhas coxas e flexionou seu traseiro, pressionando-me ainda mais. Ele resmungou uma série de palavrões, e depois relaxou, exalando depois de recuperar o fôlego. Ele olhou para mim, sonolento e satisfeito. "Meu Deus, mulher."

Inclinei-me, levantando minha perna, e depois me arrastei para fora da cama. Ele observou eu me vestir ainda deitado, ignorando o bater à porta.

"Eu, uh ... Eu trabalho muito. Eu estou na equipe de bombeiros de Alpine, e... "

"Então?" Eu preendi meu sutiã atrás de mim, e depois vesti minha roupa íntima.

Tyler fez uma pausa, tentando decidir o que dizer em seguida. "Então ... são Calvin Kleins?"

Olhei para as cuecas pp que tinha acabado de vestir. Lacinhos, renda, fio dental... não eram meu estilo. "Sim?"

Ele riu. "Então, uh ... eu não vou poder ... você sabe.."

"Ligar? Estamos kits então."

Tyler se levantou e começou a recolher suas roupas, enquanto o barulho no corredor começou de novo "Maddox! Você está aí? "

"Pelo amor de Deus, Zeke! Espera ai! ", Disse, puxando sua calça jeans.

Ele estava esperando por mim para se vestir antes de abrir a porta, mas eu mal tinha puxado a minha camiseta sobre a minha cabeça quando um de seus amigos abriu a porta. Um dos homens, um pouco mais baixo e muito mais volumoso, acenou para mim e, em seguida, percebendo que eu estava meio nua, olhou para o chão. "Você está pronto ou o quê?"

"Eu estou pronto, Zeke", disse Tyler, sorrindo para mim.

Zeke apontou para trás com o polegar. "Eles estão destruindo tudo. Quer que ajudemos a limpar o lugar?"

Eu balancei minha cabeça. "Eu tenho uma grande equipe de limpeza."

"Eu não acho que eles vão conseguir limpar o sofá. Tem penas por todo o chão".

"Vou comprar um novo."

Tyler fez uma careta. "Vamos acabar com essa merda."

Zeke assentiu. "E então vamos embora."

Tyler piscou para mim. "Obrigado pela, hum ... agradável surpresa."

"Eu diria quando quiser, mas nenhum de nós pode ligar."

Tyler soprou uma risada, olhando para baixo, e depois de volta para mim de debaixo de seus cílios grossos. "Acho que sim. Nos vemos por ai, Ellison. "

"É Ellie. E, provavelmente, não. "

Ele não parecia perturbado. "Boa noite." Ele deu um passo para trás e fechou a porta. Sentei-me na confusão de lençóis, cobertores e almofadas que virou a cama dos meus pais. O

preservativo de Tyler ficou pendurado meio fora do cesto de lixo da minha mãe. Tyler tinha uma mira terrível.

Eu me enrolei em posição fetal, derramando lágrimas que ninguém iria ver. Chorando, não porque eu tinha vergonha, mas porque eu sabia que não importava o quanto eu havia destruído a casa, ou o quanto horrivelmente eu tinha desrespeitado o quarto dos meus pais, eles simplesmente não se importariam. Eles me perdoariam, e me mimariam. Eu seria para sempre a sua menina perfeita. Quanto mais alto eu gritava, o mais apertado que eles

esmagavam as mãos sobre os ouvidos.

Alguém bateu na porta, e eu disse para entrar. De pé no batente estava Paige, parecendo solitária e desesperada.

"Espaço para mais uma?", Ela sussurrou.

Eu afastei o cobertor e os lençóis. Ela sorriu e, em seguida, correu para se deitar ao meu lado.

Eu passei meus braços em torno dela e relaxei quando ela beijou o interior do meu pulso.

"Você é linda", ela sussurrou. "Como é? Viver em uma casa como esta? Viver uma vida como esta? "

Eu não sabia o que responder então eu disse a primeira coisa que veio à mente. "Feche os olhos."

Paige me alcançou, firmando a mão entre minhas coxas molhadas.

"Eu o vi descer", disse ela.

"Então você decidiu subir?"

"Eu sabia que ele não iria ficar."

"Eu não preciso que ele fique."

"Eu preciso", disse ela, "preciso que as pessoas fiquem. Você pode fingir que eu sou ele ... se você quiser. "

"Eu vou fingir que você é você", eu disse, beijando sua têmpora.

Paige relaxou em meus braços, acalmando enquanto o barulho da bateria ressoava pelo chão.

Depois de alguns minutos, a música foi abruptamente desligada, e eu sabia que Tyler e seus amigos estavam acabando com a festa e chutando todos para fora. Não muito tempo depois, a respiração de Paige igualou. Fechei os olhos, puxei-a para perto de mim, e me afundei no esquecimento.

Capítulo 2

Eu estava caminhando até o audi preto e intocado do meu pai quando a primeira van chegou.

Homens e mulheres saíram, suas botas esmagando a neve enquanto carregavam baldes,

aspiradores, e caixas cheias de produto de limpeza para a casa. Felix, assistente do meu pai, já

havia trocado o sofá.

Meus pais não voltariam de Roma para Estes Park por mais uma semana, proporcionando tempo suficiente para colocar a casa em ordem. Não era a primeira vez que Felix teria que contratar equipes de limpeza depois de uma festa, e ele era muito bom em ter certeza que nada estava fora do lugar. Desde que eu tinha sete anos, Felix tinha sido o pacificador e protetor da família, e servia até como guarda-costas do meu pai quando necessário. Às vezes, Felix tinha que proteger o papai de mim.

"Senhorita Edson," Felix disse, balançando a cabeça enquanto me aproximava do carro. Ele se elevou sobre o Audi, seu apertado paletó em torno de seus braços grossos. Seus óculos de aros de metal, protegendo os olhos do mesmo sol que refletia a cabeça lisa. Ele segurava um celular em sua mão direita e uma prancheta contra o peito com a esquerda. Sem dúvida, havia uma lista de várias páginas de itens a serem marcados, reparos e ordens para ser feita, tudo em um esforço para providenciar ao papai a vida que ele pagava para Felix criar.

"Obrigado, Felix", eu disse.

Uma vez eu passei, ele deixou a porta do motorista aberta, permitindo-me a deslizar para dentro. O carro estava quente, já ligado, fazendo meu colete de pele e botas de cano alto se sentir mais como um exagero de vestuário do que o necessário para o inverno.

"Tudo certo, senhorita?", Perguntou Felix. Eu balancei a cabeça, e ele fechou a porta.

Segurei o volante e suspirei. Eu não tinha ligado um carro em sete anos, desde o meu exame de condução. Eu estava sentada dentro de um veículo que não era meu, na frente de uma casa que não era minha, em um lugar que não era meu ... vestindo roupas que meus pais tinham comprado. Eu pertencia a eles, e eu permitia por que era conveniente. Não que eu não tivesse tentado lutar contra o sistema no colegial, mas argumentar significava que eu não importava, mesmo se eu tivesse ou não pedido pelas coisas que eu tinha.

Eu cerrei os dentes e coloquei o carro para andar. Meu monólogo interior amargo era constante, porque eu não podia dizer em voz alta o que eu estava realmente pensando ou

sentindo. Reclamar era ofensivo para o meu pai e todos os outros. Eu não tinha nada a reclamar. Eu era a garota que tinha tudo. Quanto mais dinheiro e coisas materiais meus pais jogavam em mim, maior o vazio se tornava. Mas eu não poderia dizer isso a eles; Eu não podia contar a ninguém.

Ter tudo e não sentir nada era o pior tipo de egoísmo. Eu sai para a rua, dirigindo lentamente por uma milha até chegar a entrada do castelo dos meus pais. Com o pressionar de um botão, o portão de cobre obedeceu, abrindo para mim, lento e constante. Meu celular tocou, e uma imagem de Finley apareceu na minha tela, os lábios de pato franzindo a cara toda. Ela estava olhando para cima para exibir completamente os olhos azul-turquesa e grossas, autênticas extensões de cílios.

Eu apertei o botão de telefone no volante, saindo através do portão. "Hey, Fin."

A voz de Finley me cercou. "Cansada, Elliebee?"

"Um pouco."

"Bom. Eu espero que você esteja se sentindo uma merda, sua vaca mimada. Por que você não me disse que ia dar uma festa a noite passada?"

"Hum, porque você está no Rio?"

"E dai?"

"Eu não achei que você ia querer desperdiçar sua depilação brasileira numa festinha aleatória com os locais."

"Está frio?"

"Definitivamente não dá pra usar um biquíni."

"A nossa jacuzzi prova que isso é uma mentira. Transou com alguém? " Ela já tinha esquecido o tom acusatório e entrou no modo irmã. Finley Edson era a filha mais velha de Edson Tech, e ia por um caminho certo para governar com mãos de aço e unhas perfeitamente pintadas.

Éramos herdeiras, mas ao contrário de mim, Finley abraçava essa ideia. Finley era dois anos mais velha, mas era o minha melhor amiga, a única que restou de nossa infância que eu ainda

tinha estomago para aguentar. O resto havia se tornado clones insípidas de suas mães.

"Eu não pego e conto," eu disse, virando-me para o centro.

"Sim, você conta. Foi aquele local que você estava me contando a respeito? "

"Paige? Não. Ela é doce. E muito ferrada pra eu usar. "

"Eu não tenho certeza se acredito que essa pessoa existe."

"Ela existe, e seu nome é Paige."

"Você está amolecendo com o passar dos anos, Ellie. Se ainda estivéssemos em Berkeley, você teria feito tudo apenas para quebrar seu coração. Então quem foi? "

Eu me encolhi com a descrição dela, mas só porque ela estava certa. Eu tinha sido a fonte de dor para a maioria das pessoas que entraram em contato comigo, principalmente porque eu não me importava, mas uma pequena parte de mim curti a distração temporária para minha própria dor.

"Você sempre tem que me lembrar dos meus problemas?"

"Sim. Não mude de assunto. "

"Ele é tipo um bombeiro".

"Um bombeiro? Que nojo. "

"Não, não é nojento. Ele é da elite. É tipo um combatente na linha de frente. "

"Isso é meio excitante", ela admitiu.

"Ele foi refrescante... me deixou usa-lo e manda-lo de volta para seu caminho sem nem piscar.

E ele era gostoso. Assim, muito gostoso. Talvez um dez. "

"Um dez? Como um dez forte, ou apenas um dez? "

"Um meio dez. Ele errou o lixo quando jogou o preservativo, mas ele consegue lutar. Tipo realmente lutar. Ele acabou com a raça de um cara com o dobro do seu tamanho no meio da galeria de ontem à noite. Ele é tipo um David Beckham. Talvez um pouco mais forte. E é coberto de tatuagens, e cheira a Marlboro Reds e cobre. "

"Cobre?"

"Ele tinha sangue do outro cara salpicado em suas roupas."

"Você deixou dois caras lutarem na galeria? Quebrou alguma coisa? "

"Melhor perguntar o que não quebrou."

"Ellie." Seu tom ficou sério. "Mamãe vai pirar."

"Não fica me dando bronca do Brasil. Já tenho dois pais ausentes. Eu não preciso de mais um. "

"Tudo bem, é o seu funeral. Ou melhor, o funeral da sua herança. Estou curiosa sobre o menino. Pode ser que eu entre em um avião e cubra minha depilação e pedicure com umas leggings e botas. Oh." Ela fez uma pausa. "Marco? Eu preciso de camisas de flanela!"

"Não traga o Marco," eu avisei.

"Ele vai comigo para todos os lugares. Ele fala português, a viagem esta sendo uma moleza ".

"Ele não vai vir pra cá. Você é diferente quando ele está por perto. "

"O que? Tipo inútil? " Finley estava brincando, mas nós duas sabíamos que ela era mimada e piorava quando sua babá estava perto. Marco foi contratado para ser mais do que um

assistente. Ele não apenas carregava suas malas e organizava sua agenda; ele também era seu comprador, estilista, barista, bartender, enfermeira, garçom, designer e constante companheiro de viagens.

"Eu odeio Finley e Marco. Eu só gosto de Finley. "

"Correção: você ama Finley. E eu estou levando o Marco. "

"Então ele não pode ficar aqui."

Eu podia ouvi-la fazer beicinho através dos telefone. "Vou deixa-lo em um quarto de hotel. Se eu precisar de alguma coisa, eu posso ligar."

"Finley, Jesus Cristo." Eu puxei um pacote de cigarros do consola de meu pai e procurei ao redor por um isqueiro. Virei a tampa de prata e pressionei, prontamente dando uma tragada.

"Onde você vai?", Ela perguntou, frustrada.

"Só sair do caminho, enquanto a equipe de limpeza arruma o primeiro andar".

"Foi assim tão ruim? E você ai me dando bronca sobre o Marco? ", Perguntou ela.

"Espere." Concentrei-me tempo suficiente para estacionar, e depois desliguei o carro, terminando o meu cigarro.

"Você está aí?", Perguntou Finley.

"Sim", eu disse, soprando uma nuvem de fumaça. A nuvem branca saiu pela parte superior da janela que eu tinha aberto apenas o suficiente para que eu pudesse dizer ao meu pai que eu tinha tentado.

"Você tem que parar com essa merda, Ellie. Todo mundo tem um limite. "

"É justamente com isso que estou contando," eu disse, dando uma última tragada antes de empurrar a guimba através da janela. Saí, e depois pisei na bituca de cigarro com o meu salto. Eu inclinei-me para pegá-lo e, em seguida, joguei na lata de lixo mais próxima.

"Você tem sorte", uma voz atrás de mim disse.

Virei-me para ver Tyler encostado na parede de tijolos de uma loja de materiais automotivos com os braços cruzados, um caminhão da US florestal estacionado não muito longe.

"Desculpe-me?", Perguntei.

"Se você não tivesse pego aquele toco de cigarro, eu teria que te prender."

"Alguém devia avisar que você não é um policial."

"Eu sou amigo de alguns."

"Muito legal pra você."

"Como está a casa?"

"Destruída . Foi bom ver você", eu disse, virando em meus calcanhares.

Ouvi seus passos correndo atrás de mim. "Eu só estava ... brincando", disse ele, finalmente, ao meu lado. Me oferecendo uma caixinha preta de Marlboro.

"Que diabos é isso?", Perguntei.

"Uma oferta de paz?"

"Você está me oferecendo câncer?"

Ele riu e colocou o pacote no bolso lateral do casaco azul padrão questão. "Onde você está

indo?"

Parei e me virei para ele, suspirando. "Você é um babaca."

Ele piscou uma vez, e, em seguida, aqueles belos vincos se formaram em sua testa, e um sorriso espalhou pelo seu rosto, revelando a maioria de seus dentes perfeitamente brancos.

"Onde você quer chegar?"

"Onde eu quero chegar é que você deveria me comer e desaparecer."

"OK?"

Ele me olhou por um tempo com um olhar de desgosto em seu rosto. Suas botas eram usadas, mas brilhavam, suas calças azuis cargo foram passadas, mas estavam enrugadas já na metade do dia, sua camisa desbotada. Tyler era um trabalhador e tinha orgulho de seu trabalho. Ele provavelmente nunca tinha perdido um dia de trabalho, mas era aí onde seu comprometimento com o compromisso terminava. Tyler Maddox tinha sem dúvidas quebrado tantos corações quanto eu. Ele era exatamente o que eu merecia, mesmo que eu não tivesse intenção de ir a qualquer lugar perto dele.

"Você está falando comigo. Você disse que não falaria".

Tyler enfiou as mãos nos bolsos da calça e deu de ombros, sorrindo para mim como se ele nunca tivesse tido uma transa de uma noite. Esse tipo de charme não poderia ser aprendido.

"Eu disse que não ligaria."

Cruzei os braços e estreitei os olhos, olhando para ele. Jesus, ele era alto. "Não tenho nenhum interesse em você."

Sua covinha apareceu, fazendo minhas coxas apertarem. "Não foi o que pareceu noite passada."

"Isso foi ontem à noite. Eu estou sóbria agora. "

Ele fez uma cara. "Ai!"

"Dá no pé," eu disse.

Ele endireitou os ombros. "Eu pareço o tipo de cara que dá no pé?"

"Só quando se trata de mulheres, e foi só por isso que eu transei com você."

Ele franziu a testa. "Você esta tipo, sem tomar os seus remédios ou algo assim?"

"Sim. Sim eu estou. Trauma emocional, bagagem pesada, o nome que você preferir. Continue falando comigo e eu posso ser sua próxima namorada grudenta. Parece bom pra você? "

"Ok, Ellie", disse ele, levantando as mãos. "Entendi. Vou fingir que nunca aconteceu. "

"Obrigada", eu disse.

"Mas foi incrível, e eu não me importaria de repetir."

"Não podemos ser apenas amigos-com-benefícios sem ser amigos?"

Ele refletiu sobre minhas palavras. "Você é tipo uma garota malvada. É estranhamente atraente. "

"Vá embora."

"Vou."

"Não volte."

"Isso nunca aconteceu", disse ele, abrindo a porta do passageiro do seu caminhão. Ele estava o oposto de ofendido, o que me ofendeu. A maioria das pessoas eram mais sensíveis aos meus abusos do que isso. Zeke saiu, parando quando me viu. Ele acenou, e depois correu ao redor da frente para o lado do motorista. Eles trocaram um breve conversa, e depois Zeke ligou o motor.

"Quem é aquele?"

Virei-me para ver Sterling em pé atrás de mim. Ele parecia um executivo bancário, tentando o seu melhor para imitar seu pai, o CEO da Aerostraus Corp. Ele estava vestindo um casaco de lã escura, um lenço, um relógio de 3 mil dólares, e para compensar o seu olhar congestionado, uma camisa azul com gravata. Ele tinha conseguido andar pela calçada de neve sem obter uma única partícula de umidade em suas botas italianas.

"Me beija", eu disse.

"Ew", disse ele, horrorizado. "Não."

"Me beija, idiota. Agora mesmo. Você me deve."

Sterling agarrou cada lado do meu rosto e plantou sua boca na minha, babando em cima de mim, mas fazendo a cena que eu queria. O caminhão passou, e uma vez que me pareceu longe o suficiente, eu empurrei Sterling pra longe.

Ele limpou a boca, enojado. "Por que eu tive que fazer isso?"

"Para me livrar de um cara."

"Stalker ou vagabundo?", Perguntou Sterling, alisando o cabelo escuro para o lado.

"Nenhum dos dois. Só por garantia."

"Ainda vamos ao brunch?", Perguntou. Ele limpou a boca de novo, parecendo levemente enojado.

"Sim", eu disse, puxando-o para o Café de Winona.

Nós escolhemos uma mesa perto da janela, e Sterling imediatamente pegou o menu. Ele passou os dedos em cada linha, prestando atenção a cada ingrediente. Ele não era alérgico; ele era um esnobe. Revirei os olhos. "Por quê? Nós comemos aqui o tempo todo. "

"Eu não vim aqui em três meses. Eles podem ter algo novo no menu. "

"Você sabe que eles nunca tem."

"Cale-se. Estou lendo."

Eu sorri, verificando meu telefone enquanto ele estudava o menu de uma década de idade. A família de Sterling tinha uma casa na mesma rua em que a nossa, uma das muitas em todo o país, deixada vazia a maior parte do ano. Eu sabia que Sterling era dos meus quando o vi ficar bêbado, aos quatorze e sozinho, ao lado de uma árvore na divisão das nossas propriedades. Ele era apenas mais um herdeiro – lamentando o quanto a vida era difícil com milhões a sua disposição, mas sem uma família atenta para ancorá-lo ao mundo real.

Sterling tinha investido toda a sua vida na opinião do pai sobre seu sucesso num determinado dia, e que fez o meu amigo um pouco temperamental. O pai de Sterling, Jameson Wellington,

mudava de idéia sobre o significado de seu filho regularmente, dependendo das ações, a atitude do conselho de administração, e se sua esposa foi perturba-lo naquele dia.

"Como foi a festa?" Sterling perguntou sem olhar para cima.

"Oh. Eu queria ter convidado você. Mas foi tudo no improviso ".

"Eu ouvi que só tinha moradores locais."

"Quem mais eu poderia convidar?"

"Eu?"

"Finley não está em casa."

Sterling olhou para mim por apenas alguns segundos, e depois voltou seu olhar para o menu.

Ele não estava lendo mais. "Não diga a ela sobre o beijo. Eu só fiz isso porque eu lhe devia uma."

"Eu não vou. Ela me odiaria, porque ela admitindo ou não ... ela te ama. "

"Ela ama?"

Inclinei-me, irritada. "Você sabe ama."

Ele pareceu relaxar.

"Eu convido você para as festas o tempo todo. Eu precisava ... Eu precisava de algo ... "

"Descomplicado?"

Eu apontei para ele. "Exatamente."

"Ellison?"

"Sim?"

"Seu beijo é terrível. Você provavelmente está fazendo um favor pra aquele cara ".

Eu olhei para ele. "Peça logo a porra dos seus ovos Benedict e cala a boca. Meu beijo é excelente. Isso é exatamente o porque eu tinha que assustar aquele cara com essa sua caixa de baba".

"Quem você está enganando? Você não apenas beijou esse cara. "

A garçonete se aproximou, vestindo um avental listrado verde-oliva e creme e um sorriso. "Oi, Ellie."

"Chelsea, se você tivesse que adivinhar o que Sterling vai pedir..."

"Ovos Benedict," Chelsea disse sem hesitar.

"Sério?", Perguntou Sterling, realmente desesperado. "Eu sou assim tão previsível?"

"Desculpe", disse Chelsea, envergonhada.

Sentei-me, entregando Chelsea meu menu. "Eu não estou te julgando. Esses ovos são deliciosos. "

"O mesmo?", Perguntou ela.

"Não, eu vou querer a omelete Southwest e um suco de laranja. Você tem vodka? Uma screwdriver seria ótima agora. "

Chelsea torceu o nariz. "São dez e meia da manhã."

Olhei para ela, esperançosa.

"Não", disse Chelsea. "Nós não vendemos bebidas alcoólicas aqui."

Sterling levantou dois dedos, ordenando suco de laranja para si mesmo. Chelsea foi embora, e eu apertei os lábios, tentando não parecer muito preocupada. "Você parece cansado, Sterling."

"Foi uma longa semana."

Eu sorri. "Mas você está aqui agora."

"Finley não está."

"Sterling," eu avisei. "Ela não vai mudar de ideia. Ela te ama mais do que ama qualquer pessoa."

"Exceto você."

"Claro, exceto eu. Mas ela o ama. Ela só não pode ficar com você até que ela assuma a Edson. "

Seu rosto caiu, e seus olhos perderam o foco.

"Sinto muito", eu disse, alcançando sobre a mesa para tocar em seu braço. "Deveríamos ter escolhido um lugar que tivesse vodka."

Minha boca de repente pareceu seca. Desejar uma bebida e perceber que não estaria imediatamente disponível criou um momento sutil de pânico. Sterling se afastou. "Cuidado, Ellie. Você está começando a soar como eu. "

A porta soou, e uma família de quatro entrou, já discutindo sobre onde sentar. Era a temporada turística, e embora Sterling e eu pudéssemos ser considerados turistas, ambos tínhamos casas há mais de oito anos lá. Tempo suficiente para nos sentirmos incomodados com os turistas não residentes. Éramos o que os moradores chamavam de famílias de temporada, e na maioria das vezes, se nós falássemos o nome do nosso bairro, eles nem sequer tinham que perguntar. Apenas um dos nossos vizinhos era uma família em tempo integral, e isso apenas porque eles eram de Arkansas e se mudaram para Estes Park por um sonho, não por férias.

Duas garçonetes corriam entre as mesas que foram enchendo a cada minuto. As sapatilhas da Chelsea ocasionalmente guinchavam no chão de azulejos brancos, enquanto ela recolhia ordens e corria de volta pelas portas giratórias da cozinha. Ela reaparecia com um sorriso, parando em seu caminho de volta para encher grandes copos de plástico na estação de bebida atrás do bar, forrado com bancos para os snowboarders que frequentavam o café.

O calor humano encheu a sala, e eu observei todos tirando as camadas de roupas pesadas. Chelsea já estava suando enquanto os turistas andavam do outro lado da parede de janelas empacotados em casacos, cachecóis, chapéus de malha, e luvas. A porta se abriria, oferecendo uma rajada de ar fresco, e Chelsea permitia que todos soubessem o quanto a brisa fresca era bem vinda com seu agradável doce suspiro.

Neve tinha apenas começado a cair em peças delicadas pelo quarto dia consecutivo. O resort estava feliz, e negócio estava crescendo, mas havia uma tempestade se aproximando, e eu estava preocupada com Finley tentando vir pra cá.

"Como está Fin?", Perguntou Sterling, aparentemente lendo minha mente.

"Ela está no Rio. Eu acho que ela está vindo para cá. "

"Oh?" Sterling limpou o nariz com os nós dos dedos e fungou, um sinal de que ele estava tentando ser indiferente.

"Você está tão dentro da friend zone, Sterling. Hora de desistir. "

Ele parecia chocado. "Já faz muito tempo que eu não tento nada com ela."

"Se um mês é considerado muito tempo."

Ele franziu a testa. "Eu estou muito cansado pra sua versão vaca. você pode apenas tentar ser legal hoje? "

Fiz beicinho. "Ah, Sterling esta de TPM?"

Ele não estava se divertindo. "Eu vou te deixar aqui sozinha nessa mesa."

"Não me ameace como uma proposta tentadora", eu disse.

"Vou deixar bastante espaço pro bombeiro se juntar a você."

"O quê?" Eu perguntei, virando-me para ver Tyler Maddox entrar com Zeke e algumas outras figuras da sua tripulação. Eu deslizei para baixo em minha cadeira. "Merda", eu assobiei. Cai no meu lugar. Na minha família, situações desconfortáveis exigiam algo muito mais forte do que um suco de laranja, e o desejo de ir para casa e invadir o armário de bebidas tornou-se avassalador.

Um par quente de lábios tocou minha bochecha, e Tyler puxou uma cadeira para a mesa. "Oi bebê. Sentiu minha falta?"

"Você é doente? Ouve vozes?" Eu disse, irritada.

"Só viemos almoçar antes de voltar ao trabalho", disse Tyler, orientando sua equipe para se sentar.

Zeke se sentou do meu outro lado, parecendo desconfortável. "Podemos encontrar outra mesa."

"Não", disse Tyler. "Nós não podemos. Quem é seu amigo? ", Ele perguntou, apontando para Sterling.

"Merda," eu murmurei. Minha intenção era fazer Tyler sumir. Em vez disso, ele fico com ciúmes e viu Sterling como competição que ele poderia facilmente ganhar.

Sterling estendeu a mão, mas eu a afastei.

"Aquilo foi um beijo, mais cedo", disse Tyler. "Me fez lembrar quando ela me beijou daquele jeito. Na noite passada, parece tanto tempo atrás. "

Meu rosto se contorceu em desgosto. "Sério? Você vai fazer isso. "

"Eu fiz, sim", disse Tyler, presunçoso.

"Sterling não se importa se eu me aproveitei de você na cama dos meus pais na noite passada."

"Aquela era a cama dos seus pais?", Perguntou Tyler. "Você já usou a sua alguma vez?"

"Não que seja da sua conta, mas...", eu comecei.

Zeke se contorceu. "Tyler, vamos lá, bro. Vamos achar outra mesa. "

Tyler encarou Sterling, determinado. "Eu gosto desta."

Sterling pigarreou, sem saber como processar a situação. "O que você gosta nela ... exatamente?"

Tyler não tirava os olhos dos meus. "Sua amiga."

Inclinei-me. "Se você não encontrar um outro lugar para alimentar o buraco em seu rosto, eu vou ficar de pé agora mesmo e gritar pra todo mundo que você tem um pinto pequeno. "

Ele não se perturbou nem por um segundo. "Eu posso arrancar ele pra fora e provar que você esta mentindo."

"Vou começar a gritar com você por me passar clamídia. Você trabalha aqui. Esta é uma cidade unida. Assuntos assim espalham rápido. "

Ele encolheu os ombros. "Você mora aqui, também."

"Meio período. E eu não dou a mínima para o que as pessoas daqui pensam de mim ".

Chelsea trouxe o prato de Sterling e colocou-o na frente dele, e depois o meu, juntamente com nossas bebidas.

"Estamos prontos para fazer o pedido também", disse Tyler.

Eu coloquei minha mão em seu rosto, meu rosto caindo, as lágrimas enchendo meus olhos.

"Vai ficar tudo bem, Tyler. O corrimento vai parar depois de algumas doses de antibióticos, e a coceira vai embora. "

Chelsea fez uma careta, olhou para Tyler em desgosto, e depois tropeçou em suas próximas palavras. "Eu vou, hum ... já ... Eu já volto ".

Tyler olhou para mim de boca aberta.

Zeke riu. "Ela te avisou."

Sterling remexia em seu prato, sem prestar atenção na gente. Tyler olhou para o Chelsea, que estava sussurrando para a outra garçonete e cozinheira. Elas estavam olhando para a nossa mesa, com nojo. "Uau. Você afundou o meu navio de guerra, Ellie ".

Eu usei o meu garfo para cortar a minha omelete e dei uma mordida, muito satisfeita comigo mesma.

"Talvez eu só queira ser seu amigo", disse Tyler.

"Caras como você não podem simplesmente ser amigo de alguém que possua uma vagina", eu disse.

Zeke assentiu. "Ela tem razão."

Tyler se levantou, apontando para a sua tripulação o acompanhar. Eles se levantaram, suas cadeiras de gritando contra o azulejo. "Nós nos livramos de todos os idiotas que destruíram sua casa na noite passada, e este é o agradecimento que recebo?"

Eu sorri para ele. "Por trás dessa pose de babaca, você é realmente um cara legal. Eu estava bêbada a noite passada, por isso, meu radar estava um pouco fora, mas eu posso sentir seu

cheiro a uma milha de distância. Eu não quero ser sua amiga. Eu não tenho vontade de

lembrar o caso de uma noite tivemos uma única vez. Eu não tenho tempo para caras legais,

Tyler, e eu não consigo nem imaginar o inferno que deve ser passar tempo com você sóbria ".

Ele acenou para Sterling. "Ele parece um cara legal para mim."

O cabelo na parte de trás do meu pescoço se arrepiou. Eu estava sendo o mais malvada que eu conseguia, e Tyler foi agindo como se estivéssemos negociando gentilezas. "Sterling é um auto

depreciativo pedaço de merda!”

"Ela está certa", Sterling disse casualmente. "Eu sou."

A equipe de Tyler trocavam olhares, e, em seguida Tyler me observou por um longo tempo.

"Aproveite de seus ovos."

"Eu vou.", eu disse, tomando cuidado para não vê-lo sair.

Sterling esperou um ou dois segundos antes de se inclinar. "Você deve gostar dele. Eu nunca te vi ser tão brutal. "

Eu acenei para ele. "Ele pode um babaca pretencioso, mas ele não é um cara mau. Ele não deveria se misturar com a gente. "

"Verdade", disse Sterling, colocando outra garfada em sua boca. Ele bateu a boca com o guardanapo, e em seguida, olhou para mim por baixo das sobrancelhas bem cuidadas. "Desde quando você se explica?"

"Oh, querido ... Eu espero que seu dia seja tão agradável quanto você."

Ele riu baixinho, e depois deu outra mordida.

Capítulo 3

Finley dobrou seu casaco de vison e jogou os óculos Chopard sobre a mesa de entrada de mármore. Finley não estava descuidado; ela só queria que todos soubessem que os 6 mil dólares que ela havia gasto para proteger seus olhos do sol não a preocupava, não importava que provavelmente ele seria derrubado em um iate alugado pelo Mar da China Meridional na próxima semana.

Ela rodou o piercing de diamante do nariz um quarto de volta sentido anti-horário, e depois jogou uma bala de hortelã em sua boca. "Vou ter que fretar voos a partir de agora. Mesmo a primeira classe ficou imunda. E os aeroportos ... ugh. "

Marco com sua camisa de botões parecia um modelo Banana Republic, deixando suas malas no hall de entrada, cumprimentando Maricela e José em Português quando eles vieram pegar

as bolsas.

"Eles falam espanhol, Marco," Eu brinquei.

Marco tirou os óculos, sorrindo para mim como se soubesse uma história ou cinco, que ele poderia me contar mais tarde, na frente de Finley, enquanto estivéssemos todos bêbados. "É quase a mesma coisa."

Eu olhei para Finley. "Você trouxe ele" Eu disse em uma voz acusatória.

"Ele está hospedado em um hotel", disse Finley, mal percebendo que Marco estava tirando o casaco. Ele se inclinou para baixo para desamarrar suas botas de neve.

Eu me encolhi. "Pare. Marco, pare. Agora mesmo."

Marco tirou sua segunda bota e as colocou perfeitamente lado a lado, em pé e esperando com desejo em seus olhos, e não o tipo de desejo que uma mulher da minha idade iria querer, que um homem lindo exótico como Marco, tivesse. Ele estava esperando para me agradar, cuidar de qualquer necessidade que eu tivesse, e não para mim, para Finley.

Ele não simplesmente tinha orgulho de mimar sua empregadora e quem a rodeava, fazer isso era sua obsessão. Apaziguar Finley e sua comitiva ao mesmo tempo era sua especialidade, e ele gostava de mostrar seus talentos.

"Eu posso só...", ele começou, pegando suas malas.

"Não, não você não pode," eu disse, batendo as mãos. "Pegue suas malas e encontre o seu hotel. Finley será capaz de respirar por si mesma esta semana. "

Marco mexia, sem saber como obedecer o meu pedido.

Finley sorriu para ele com paciência fingida. "Está tudo bem, Marco. Vá. Aproveite suas férias."

Ele balançou a cabeça algumas vezes, ao mesmo tempo confiante e inseguro, claramente perturbado por deixar Finley ao seu próprio dispor por mais que alguns minutos. Marco beijou sua mão. "Se você precisar de alguma coisa, Senhorita Edson, eu vou estar aqui dentro de dez minutos."

Ela se afastou lentamente, agitando-o para longe, indiferente ao seu charme. Marco parecia devastado quando ele recolheu sua bagagem e fechou a porta atrás de si. Suspirei. "Essa

merda está ficando fora de controle."

Ela sorriu, caminhando alguns passos para abraçar-me apertado. "Você só está com inveja."

Apertei-lhe uma vez, e depois se afastou. "Ele também limpa sua bunda? Só assim eu ficaria com inveja. "

Finley riu, tirando as luvas e andando pelo corredor até a sala de piano. Ela as jogou no divã e sentou-se, relaxando suas costas e cruzando as pernas. Seu cabelo dourado caía em ondas suaves logo abaixo dos ombros, brilhantes e perfeitas como devem ser depois do dinheiro que ela gastou para mantê-lo assim. "Isso não. Não que ele não tenha tentado, meu amor. Você está certa, ele provavelmente respiraria para mim se pudesse. "

"Isso não é irritante?"

"Na verdade não. Eu não me preocupo com nada, exceto o que tem que se preocupar ".

"Quando você volta a trabalhar? A banca do papai ainda reclamando da sua promoção? "

Ela suspirou. "Em breve, e sim. Como esta Winterland? "

Olhei pela janela. Não estava nevando, mas o vento estava soprando pequenos flocos das árvores. "Eu acho que vou estar pronta para o mar."

Ela me observou enquanto seus lábios vermelhos puxavam para o lado. "Você não parece pronta."

Eu cutuquei o esmalte azul marinho do meu dedo mínimo. "Eu me sinto indiferente. Nós já nos bronzeamos em todas as praias. Esquiamos em cada resort de Estes até os Alpes ".

"Você está entediada?", Perguntou Finley, rindo.

"Deslocada".

Finley revirou os olhos, enojada. "Não faça isso, Ellison. Não se torne um clichê maldito. A menina rica que está entediada com a vida, cercada por todos e ninguém, sentindo-se sozinha".

"Não me padronize. Se eu me lembro você também passou por uma fase. "

"Eu fiz compras e passei um mês com você em Barbados. Eu não trepava pra superar. Você sempre curtiu isso de usar medicamentos pra tudo –isso você puxou da mamãe, mas pelo amor de Deus, Ellie. Escolha um hobby. Arranje um namorado, ou namorada. Lute por uma causa. Encontre Deus. Eu não dou a mínima, mas não se lamente por ter muito dinheiro e muitas opções. "

Eu não tinha certeza de qual era a expressão no meu rosto, mas eu poderia ter espelhado Finley. Eu cobri meus olhos, e, em seguida, sentei-me no sofá, inclinando-me para trás. "Porra, você está certa. Eu sou o Sterling. "

"Você não é tão ruim, mas você esta uma temporada na rehab atrás dele. Você não está entediada, você está vazia. Pare de tentar se preencher com drogas. Você sabe que essas merdas não funcionam. "

Apertei os olhos para ela. "Que merda, Finley. Quando você começou a ser adulta? Você tem uma babá que mexe o seu café, e você está me aconselhando sobre minhas escolhas na vida?" Ela se levantou, caminhou até o sofá, e desabou ao meu lado, enganchando suas pernas sobre meu colo. Ela entrelaçado os dedos entre os meus. "Betsy teve uma overdose. Eu não quero que aconteça o mesmo com você. "

Sentei-me. "Betsy March?"

Finley balançou a cabeça, esfregando a palma da mão com o polegar. "Nove meses atrás, ela estava onde você esta agora. Nós todos vimos isso."

"Eu não vi."

"Você tem sumido, Ellie. Ninguém mais tem visto você. Exceto, talvez, o Sterling. "

"Nós estamos indo para Sanya na próxima semana."

"Eu não vi você em seis meses. Betsy estava vazia. Eu não quero ouvir que você foi encontrada deitada em o seu próprio vomito no chão. Esta é a nossa conversa de irmãs. Você está fodendo com tudo. Vira homem e lide com isso."

"Virar homem?" Eu disse, sorrindo brilhantemente.

Finley estava tentando soar com leveza, mas ela rapidamente limpou seus olhos.

Estendi a mão para ela. "Fin. Estou bem."

Ela assentiu com a cabeça. "Eu sei. Estamos todos bem até não estarmos mais. "

"Vamos. Você viajou durante o dia todo. Vamos arrumar um banho quente pra você, relaxar e pedir algo pra comer. "

Ela sorriu para mim. "Não me admira você estar entediada. Isso parece terrível. "

"Tudo bem, tomar um banho quente, e depois vamos sair para jantar e encontrar um bar com um grupo de moradores locais gostosos."

Ela sorriu. "Muito melhor."

O Grove estava agitado, mas não lotado. Estranho para a temporada de esqui, mas eu nos considerei com sorte. Finley estava dividindo seu tempo entre sua Kir Royale e as mesas

vizinhas, saboreando a atenção curiosa que ela estava atraindo simplesmente por ser linda.

"Eu sempre gostei dos homens daqui. Eles são um tipo diferente de sexy do que estamos acostumadas. Ogros. E eu estou gostando das barbas ".

"A maioria deles não são realmente daqui."

Ela encolheu os ombros. "Nós também não." Seu telefone tocou, e ela digitou uma resposta rápida, irritada com quem tinha enviado a mensagem.

"Mãe?"

Finley sacudiu a cabeça. "Marco apenas checando."

Inclinei-me, meus seios quase expostos pressionando contra a mesa. Finley tinha notado, mas apenas deixou que isso tomasse um instante da sua atenção.

"Ele esta apaixonado por você?", Perguntei.

"Eu não sei. Provavelmente. Onde você conseguiu essa blusa? Faz seus peitinhos parecerem bem mais turbinados. "

"Meus peitos não são pequenos."

"Por favor", disse Finley quando o garçom deixava nossas vagens. "Você é no máximo um tamanho M".

"Nem todo mundo quer colocar cirurgicamente dois GG, Fin."

Ela olhou para o garçom. Ele começou a falar, mas ela o cortou. "Sim, eu quero outro. Não há nada mais que você possa fazer pela gente agora. Sim, a vagem está excelente. Obrigado."

Ele balançou a cabeça e foi para a cozinha.

"Ele vai cuspir na nossa comida", eu disse, olhando-o desaparecer atrás de uma porta de vaivém.

Ela soprou uma risada. "Eu não fui rude. Eu só tornei as coisas mais eficientes." Seus olhos se iluminaram, e ela ficou de pé, abraçando Sterling. "Olá meu amor!"

Sterling beijou a bochecha dela, e depois novamente o canto da boca. Ela nem vacilou. Ele olhou em seus olhos, balançando a cabeça e sorrindo. "Fin. Você esta linda."

Ela sorriu. "Você está certo."

Sterling segurou o encosto da cadeira de Finley até que ela sentou-se, em seguida, ele ajudou a empurrá-la para a frente. Virei o rosto quando ele se inclinou para baixo, permitindo-lhe a bicar a minha bochecha.

"Aviso ... Eu beijei sua irmã", disse Sterling, sentando-se ao lado de Finley.

Ela olhou para ele e depois para mim. "Do que ele tá falando?"

"Eu meio que o obriguei a me beijar ontem," eu disse, já sentindo a ira silenciosa de Finley. Ela não queria Sterling nesse momento, mas ele pertencia a ela. "Para se livrar do bombeiro."

As sobrancelhas de Finley aumentaram, e ela olhou para Sterling para confirmação. Eram um casal estranho, vê-los usando roupas e acessórios que custavam mais do que uma casa media, mas emocionalmente e moralmente falidos. Finley pode ter sido capaz de me convencer a parar de andar em círculos, mas ela tinha um bolso cheio de pessoas e um armário cheio de coisas: tudo dispensável. Sterling amava Finley, mas nunca iria implorar para ela, e preferia afundar na miséria infinita do que admitir a derrota e tentar amar outra pessoa. Nós éramos amigos porque menos de um por cento da população do mundo poderia identificar-se com a

tristeza de ter muito dinheiro e muitas oportunidades - com o tédio da total liberdade de limitações monetárias. Poderíamos depender uns dos outros para não esperar nada, além de tempo, nem esperança de que seríamos convidados para a próxima férias com tudo pago.

Nossas amizades nunca seriam mais sobre conexões do que piadas internas ou conversas até tarde da noite. Sabíamos que se fossemos sempre implicantes sobre a agonia do dinheiro, não era porque estávamos insinuando uma necessidade qualquer. Não tínhamos nada em comum, além do fato de que tínhamos mais uma coisa em comum do que com a maioria das pessoas.

"Você realmente a beijou?" Finley perguntou Sterling.

Ele assentiu, percebendo tarde demais o seu erro. Ele estava esperando por ciúme. A raiva de Finley tinha sido sempre uma fervura lenta, e ela estava apenas começando a ferver.

"Fin", comecei.

"Shush. Você não fala nada. "

Sentei-me no meu lugar, esperando que a noite não ficasse ainda mais complicada.

Nós comemos o nosso robalo e vitela, ricota de búfalo, e chicória. Bebemos varias Royales Kir que de alguma forma se transformaram em rodadas de whisky irlandês, e, em seguida, depois de dar o garçom a maior caixinha que ele já tinha visto, nós fomos para o frio para acender os cigarros e respirar nuvens brancas pelo ar.

Finley parecia ter perdoado os dois, rindo contra o peito de Sterling das minhas piadas, mas eu a conhecia melhor. Sterling a puxou, pegando qualquer chance de segurá-la em que ela permitisse. Eu os guiei pelo beco para o Turk, um bar de mergulho local com uma entrada por trás, difícil de encontrar de propósito.

"Eu quero ver o seu bombeiro", disse Finley, bêbada e brincando.

"Ele provavelmente vai estar aqui. Eu já o vi aqui antes. A maioria dos moradores vem para o Turk. "

Entramos tirando nossos casacos e luvas, e Paige acenou para mim do bar. Deixei que ela me

abraçasse e nos guiasse para uma mesa no canto. Tyler Maddox estava presente como esperado e tinha uma jarra de cerveja para si mesmo, um cigarro atrás da orelha.

"Putá merda", Finley não disse tão baixinho no meu ouvido.

Tyler fingiu não ouvir enquanto se levantava, apertando a mão de Sterling e indo em direção as cadeiras vazias. Zeke e outro homem ficaram de pé até que todos nós nos sentássemos, e depois esperaram enquanto Tyler encontrava uma cadeira extra para puxar a nossa mesa.

Paige se inclinou no meu ouvido. "Ele tinha acabado de falar de você."

"Aposto que sim", eu disse.

Finley apresentou-se a Tyler em primeiro lugar, e, em seguida, Zeke. O terceiro homem apertou a mão dela quando ela a estendeu.

"Daniel Ramos", disse ele.

"Também conhecido como Sugar", Tyler disse com um sorriso.

Finley riu. Ela ficou imediatamente encantada com Tyler, e Sterling notou. Ele passou muito facilmente de riso e afeto para sentado imóvel entre o amor de sua vida e Paige. Paige apoiou o queixo na mão, sorrindo para Sugar. "É tão previsível."

"O que é?", Perguntou.

"Todos os transferidos são da Califórnia."

"Eu não vim aqui com intenção de ficar por seis temporadas", disse ele.

O topete roxo de Paige brilhava nas luzes de néon do bar. "Então por que você veio?"

"Eu vim aqui por uma garota."

Zeke lhe deu um tapa no ombro. "Esse Sugar não é um doce?"

Sugar deu de ombros para longe dele.

"E onde ela está?", Perguntou Paige, tentando o seu melhor sorriso paquerador.

"Não esta aqui," Sugar disse, inclinando-se em direção a ela.

"Será que não há garçonetes esta noite?", Disse Finley, irritada. Foi então que eu vi, a verdade por trás do flash de raiva em seus olhos. Ela não tinha me perdoado e definitivamente nem

Sterling. Ela estava dando em cima do bombeiro que eu havia mencionado só para nos punir.

Tyler se levantou, indo para o bar. "Deixa comigo."

Eu escutei Finley e Sterling batendo papo por um tempo, ao mesmo tempo tentando não escutar Zeke e Sugar. Sugar estava reclamando de uma menina, e, em seguida, Zeke mencionou outro Maddox.

"Tyler tem um irmão?", Perguntei.

"Quatro deles", disse Zeke.

"Dá pra imaginar cinco Tylers correndo por aí?" Eu provoquei.

"Eu não preciso imaginar", disse Zeke. "Eu já vi isso na vida real, e é assustador pra caralho."

Eu balancei minha cabeça. "Coitada da mãe. Eu me mataria. "

Zeke se mexeu na cadeira. "Ela faleceu quando eles eram pequenos."

Eu coloquei minha cabeça em minhas mãos, olhando para baixo. "Porra. Isso é terrível. Sinto muito ", eu disse, contente por Tyler não estar por perto para me ver enfiar meu pé até o fundo da minha boca.

"Está tudo bem", disse Zeke. "Você não sabia."

Tyler voltou com uma bandeja de shots e serviu a todos. Ele levantou o copo.

"Pelos bons amigos e mulheres bonitas", disse Tyler. Levantamos os nossos copos, quase apreciando seu doce brinde. Em seguida, ele acrescentou, "chupem meu pau." Seus amigos riram, e nós balançamos nossas cabeças, todos engolindo o wiskhey.

Tyler se levantou para pegar outra rodada, e Paige se inclinou em direção ao Sugar. "Que raio foi aquilo? Por que ele está agindo como um babaca de repente? "

Sugar olhou para Finley sob seus cílios. "As irmãs são complicadas."

Tyler sentou-se em seu assento, abaixando cuidadosamente a bandeja para a mesa.

"O que é aquilo?", Perguntou Finley, tocando o braço de Tyler.

Sugar fez uma careta. "Acho que não funcionou."

Paige virou-se para mim. "Ele está sendo um imbecil para dispensar sua irmã?"

"Eu não tenho certeza", eu disse, observando-o me olhar.

Ele voltou sua atenção para Finley e virou seu pulso, permitindo-lhe examinar a seta logo acima de seu cotovelo. "Essa foi ideia do Taylor."

"Sua namorada?", Perguntou Finley.

Tyler e Zeke riram.

"Não", disse Tyler. "Taylor é meu irmão."

"Taylor e Tyler. Isso é adorável ", disse Finley, mantendo os dedos no braço dele.

"Aparentemente, tem mais três", eu disse.

Finley voltou sua atenção para mim, perguntando como eu sabia de um negócio pessoal de Tyler. Eu apontei para Zeke, e ela sorriu, continuando a escovar o braço de Tyler. "Estamos falando de cinco de você?", Ela perguntou. "Foi assim que você aprendeu a lutar? "

"Oh," Tyler disse, parecendo desconfortável de repente. "Você ouviu falar sobre isso."

"Foi?"

"Na maioria das vezes."

"Alguma vez vocês já brigaram por uma garota?", Perguntou ela.

Eu estava começando a sentir pena dela. Finley estava tentando tão duro fazer ciúme em Sterling e em mim que ela estava parecendo bastante a menina turista desesperada.

"Não", disse Tyler. "Nunca."

"Eu não acredito nisso. Certamente, pelo menos uma vez, mais do que um de vocês já gostaram de uma mesma menina ?" Finley perguntou.

Tyler se mexeu na cadeira. "Nos nunca brigamos por conta disso. Também ajuda o fato de gostarmos de diferentes tipos de garotas. A maioria de nós, pelo menos. "

"Qual é o seu tipo? Loira? Rica? Ninfomaníaca? ", Perguntou Finley, inclinando-se.

Eu me encolhi. "Fin ..."

Sterling congelou. "Acho que já deu por hoje."

"Não", Finley choramingou, estendendo a mão para ele. "Não seja bobo. Nós acabamos de chegar. "

Sterling jogou algumas grandes notas na mesa que facilmente cobriam as bebidas de todos e mais, e se dirigiu para a porta. Finley franziu a testa, mas o seguiu.

Tyler me observou por alguns segundos, e depois inclinou-se com o cotovelo na mesa. "Você vai também?"

Ergui o shot e tomou um gole, balançando a cabeça. "Ela vai voltar. Ele não vai. "

"Como você sabe?", Perguntou.

"Nós já somos amigos a algum tempo."

Zeke riu por trás de sua mão, tentando olhar em toda parte menos pra mim.

Eu levantei uma sobrancelha. "Algo engraçado?"

Ele limpou a garganta, sentando-se um pouco mais alto. "Nada. Vocês são um trio estranho.

Ele está com ela? E ela está ficando com você? " Ele coçou sua barba rala, esperando por mim para responder.

"Ela é minha irmã. Vocês trabalham em algum momento? ", Perguntei. "Tudo o que eu vejo são vocês se divertindo, fodendo, dirigindo o carro da empresa por aí. "

Tyler pediu outra rodada para a mesa. "É um caminhão da empresa. E sim, nós trabalhamos.

Só tem sido lento. Nós trabalhamos para a cidade no período de entressafra. "

Sugar ergueu a taça para Tyler. "É o que fazemos. Salvamos esta cidade mais de uma vez".

Eu segurei meu copo no alto. "Pelos bombeiros ou qualquer coisa assim!"

"Bombeiros ou qualquer coisa assim?", Disse Tyler, soando ofendido.

Eu ri uma vez. "Oh, por favor. Você escolheu o trabalho. Não é como se todo mundo fosse obrigado a adorá-lo por isto."

"Uau, tudo bem", disse Tyler, de pé. Ele agarrou as costas da cadeira, os músculos de seu antebraço tencionando abaixo da bainha da manga Henley. Ele ajustou as pulseiras de couro trançado desgastadas no seu pulso direito, suas unhas irregulares e os nós dos dedos grossos

dele rachados como se ele tivesse se ferido duas vezes desde que Paige tinha nos levado à sua mesa. Eu queria aqueles dedos dentro de mim, seu antebraço enrijecido enquanto ele agarrou meus quadris. Eu queria algo que não tinha me ocorrido antes:, uma segunda vez.

"Devagar, Maddox", disse Zeke. "Ela não esta errada."

"Oh, ela está errada. Ela é toda errada. "

Eu pisquei para Zeke. "O que você vai fazer depois daqui?"

Zeke olhou em volta e então apontou para o peito. "Eu?"

"Sim. A camisa de flanela está fazendo isso comigo. Estou amando essa coisa lumberssexual que você esta trabalhando". Zeke riu, e então segurou o punho à boca, sufocando na própria saliva quando ele percebeu que eu estava séria. A cadeira de Tyler caiu para a frente, apoiado contra a mesa quando ele empurrou-a para longe dele antes de caminhar para o bar. Ele se inclinou sobre o bar com o cotovelo, conversando com a bartender, Annie. Ela gargalhou e balançou a cabeça, piscando os olhos como Tyler precisava.

"Eu não sei o que está acontecendo entre vocês dois", disse Zeke. "Mas não me coloque no meio disso."

"Homem sábio," Sugar disse, batendo Zeke no ombro.

"Tudo bem," eu disse, virando-se para Paige. "O que você vai fazer mais tarde?"

"Você?", Ela disse com um sorriso malicioso. Ela não se importa de ser plano B, ou até mesmo plano C.

Eu sorri. "Boa resposta."

O queixo de Zeke levantou, olhando para alguém alto atrás de mim.

"Ei, Todd. Pensei que não pudesse mais entrar aqui? ", disse Zeke.

Todd mudou seu peso de um pé para o outro, ostentando uma mancha meio amarela em sua bochecha.

"Maddox foi expulso daqui mais vezes do que eu. No entanto, você está aqui com ele. "

Zeke assentiu. "Você está certo. Eu não sei por que continuo fazendo isso comigo mesmo. "

Sugar acariciou seu amigo nas costas. "Nós deveríamos ir."

Todd se inclinou para baixo, tocando sua cabeça na minha. Eu estava mais curiosa do que ofendida, então eu esperei, imóvel. Sugar se inclinou para frente, esperando para atacar. Sua camisa de botões azul-marinho escondia o monstro por debaixo. Ele era uma parede de tijolos, talvez ainda mais do que Tyler, e tão alto quanto. Ambos tinham cabelo raspado, mas Sugar era menos gangue de motoqueiros e mais um soldado em treinamento.

"Talvez nós devêssemos acompanhar vocês", disse Todd, virando-se para olhar para mim. Ele sorriu, muito perto do meu rosto, mas eu não recuei. Ele estava sendo descuidado, e eu precisava estar na primeira fila para testemunhar o que aconteceria em seguida.

"Todd," Sugar advertiu: "Maddox está bebendo."

"Eu também", disse Todd, sorrindo para mim. "Qual é o seu nome, linda?"

"É isso aí", eu disse, espelhando sua expressão. "Esse é o meu nome."

"Linda?", Ele perguntou, divertido.

"Mercer," Tyler disse, sua voz crescendo sobre a música. Ele ficou logo atrás de Todd, instigando-o com a falta de espaço pessoal que ele oferecia.

Sugar se levantou. "Nós estamos indo, Maddox."

Um lado da boca de Tyler virou-se, mas ele não tirava os olhos de Todd. "Não com todas essas meninas bonitas chegando aqui. "

Paige tocou minha mão e eu apertei, não porque eu estava com medo, mas porque o pico de testosterona estava fazendo minhas partes femininas implorar pelo melhor tipo de dor que eu já havia experimentado.

Zeke se levantou, também, e os bartenders tomaram conhecimento.

Todd e Tyler se olharam por uns sólidos vinte segundos até que Todd finalmente falou. "Eu estou curioso."

"Tenho certeza de que posso responder", disse Tyler.

"Se você é tão macho sem o seu irmão por perto."

Os olhos de Tyler acenderam com entusiasmo. "Não me faça ter esperanças, Mercer. Ou mijá ou sai da moita. "

Sem pensar, eu estava entre eles, olhando para cima. "Por que vocês fazem isso? Por que chamam uns aos outros por seus sobrenomes? Chamar pelo primeiro nome é coisa de menina? É muito íntimo? "

Sugar estendeu a mão para mim. "Vem cá, Ellie."

Meu rosto se torceu. "Eles não vão fazer nada."

"Nós não vamos?", Perguntou Todd, sem saber se ele deveria estar insultado ou aliviado.

Toquei seus ombros, subindo nas pontas dos meus pés para beijar suavemente sua bochecha.

"Você vai me agradecer mais tarde. " Eu levantei meu joelho, afundando-o profundamente em sua virilha. Ele se dobrou, e depois caiu para a frente em posição fetal, enquanto todos estavam ao redor em choque.

"Ei! Cai fora daqui! " Annie gritou.

Tyler pegou minha mão e saiu correndo, empurrando através da porta e correndo pelo beco, e depois na rua. Nossos sapatos triturando a neve à medida que atravessávamos os postes de luz. Tyler não parou até chegarmos a sua caminhonete branca, seus amigos logo atrás.

Ele apertou o alarme do carro e olhou para mim com um sorriso surpreso, sua respiração visível no ar frio da noite. Ele balançou a cabeça em direção ao caminhão como duas portas do lado do passageiro abertas e depois se fechou.

"Entre. Vou levá-los para casa, e então-"

"E então?"

Ele encolheu os ombros. "Vou levar você pra casa."

Enfiei minha mão no bolso do casaco e balancei a cabeça. "Nah. Eu tenho que voltar e esperar a Fin. "

"Ela está com Sterling."

"E nós meio que deixamos a Paige lá também."

"Por que você fez isso?", Perguntou Tyler. "Eu nunca vi uma menina fazer isso, nunca. Bem, talvez uma vez em ensino médio, mas nunca com tanto prazer".

"O hematoma no rosto. Foi você? "

Ele assentiu. "Duas semanas atrás. briga de bar. Foi brutal. "

"Mas não tem marcas em você".

Ele encolheu os ombros. "Eu não gosto apanhar, então não deixo me baterem."

"Ninguém gosta."

"Mas eu não deixo."

"Como é isso? Você está treinado ou algo assim? "

"Quase isso. Tenho quatro irmãos. "

"Eu achei que você tivesse dito que vocês não brigavam?"

"Não por meninas."

"São todos iguais a você? Seus irmãos?"

Ele deu de ombros novamente. "Bastante."

"Explica muita coisa."

Ele deu um passo em minha direção com o mesmo olhar em seus olhos que ele tinha na parte de baixo da minha escada. "Você não tinha que fazer isso. Eu tinha tudo sob controle. "

"Eu não fiz isso por você. Eu fiz isso por ele. "

"Porque você sabia que eu ia matá-lo?"

Eu respirei uma risada e depois lambi os lábios quando o vi retirar um cigarro. "Eu quero um desses."

Tyler segurou o cigarro entre os lábios enquanto acendia o meu, cobrindo o isqueiro enquanto ele acendia o seu. Nós tragamos, ao mesmo tempo, e eu senti meu corpo começar a tremer.

"Vem comigo para casa", disse Tyler.

Eu balancei minha cabeça. "Eu vou levar Paige pra casa. Ela estava afim do Sugar. Agora ela

está lá, sentada sozinha, sentindo-se um nada quando ela é realmente a coisa mais linda que já estive naquele buraco de merda ".

"A mais linda não," ele murmurou, olhando para longe. Quando eu não respondi, ele virou-se para encontrar o meu olhar. "Eu quero te levar para casa."

"Eu estou no clima para algo mais suave esta noite."

Ele se inclinou, beijando meus lábios uma vez. "Eu posso ser suave."

Eu respirei-o, sentindo minhas coxas tensas. "Não como nós podemos."

Ele deslizou os dedos por trás do meu pescoço, me apoiando contra a sua porta, e então apertou seus lábios contra o meu, me saboreando como ele fez a primeira noite, com um desejo que fez toda razão derreter junto do resto de mim.

Ele se afastou, roçando o polegar sobre meu lábio inferior. "Foda se a Paige."

"É o que eu pretendo fazer", eu disse, andando para trás alguns passos antes de me virar.

Tyler bufou, e então ouvi a porta abrir e fechar e o motor ligar. Atravessei a rua e voltei ao Turk. Paige estava lá fora no beco forrado de neve, fumando, parecendo aliviada ao me ver.

"Você voltou", disse ela.

Meu telefone tocou, e o visor se iluminou. Eu reconheci a selfie digna de Finley e franzi a testa.

Estou chegando. Marco vai nos levar.

Rosnei, empurrando meu telefone de volta no bolso de trás.

"Más notícias?", Perguntou Paige.

"É só que ... a garota com quem eu estava, minha irmã, Finley. Ela tem um assistente, e ela está com ele agora. Eles estão vindo para nos pegar. "

"Nos?"

Meu rosto se suavizou. "Sim. Você tem planos para as próximas três horas? Ou até de manhã?"

Paige engoliu em seco e, em seguida, sorriu, sacudindo a cabeça. Ela tinha um rosto tão doce.

A morte da sua inocência ainda estava fresca, e eu poderia dizer que ela ainda gostava de

fingir que existia.

Faróis iluminaram nossos olhos, e nós duas levantamos nossas mãos. "Que merda, Marco!

Desligue isso! "

"Sinto muito!", Ele gritou do banco do motorista.

As luzes se apagaram, e eu estendi minha mão para Paige. "Isso não é um felizes para sempre.

É apenas esta noite. "

Ela enganchou meus dedos com os dela e balançou a cabeça, me seguindo para o carro

alugado de Marco.

"Oi", Finley disse quando sentamos no banco de tras. Seu batom e rímel estavam manchados.

Eu recuei. "Ew, o que aconteceu com você? Por favor, não me diga que você chupou o Marco

por culpa. "

O sorriso de Finley desapareceu, e ela se virou. "Leve a gente pra casa."

"Sim, senhorita Edson."

Capítulo 4

Finley se arrastou para o meu quarto, envolta em um manto branco de pelúcia, segurando

uma caixa embrulhada em papel branco grosso e um laço azul. Ela acendeu a luz e recuou. A

maquiagem manchada tinha ido embora e ela estava linda como o habitual, sem a maquiagem

que ela não precisava de qualquer forma.

Ela observou Paige nua de bruços na minha cama, e, em seguida, se juntou a mim no banco ao

lado da janela. Ela me entregou a caixa e se encostou na parede. "Abra."

Fiz o que ela pediu, puxando a fita e o papel, até finalmente, chegar à caixa de papelão. Dentro

havia outra caixa de papelão. Levantei-a, vendo uma imagem de uma câmera ao lado. "O que é

isso?"

"Não é a câmera mais cara para iniciantes que existe, mas é a melhor. Pelo menos foi isso o

que o google me disse "

"Isso foi ideia sua?"

Ela deu de ombros. "Marco. Ele mencionou o tempo que você estava entediada em Maui até que você roubou a câmera dele. Ele ficou realmente impressionado com algumas das fotos que você tirou. E achou que seria um belo presente para você."

"Eu mal me lembro de Maui."

"Então, uma câmera é definitivamente uma boa ideia para você", ela brincou.

Tirei a tampa da lente e apertei o botão de energia, arrumando as poucas configurações que eu reconhecia e apontando a lente para Finley. Ela ergueu as mãos na frente do rosto. "Não se atreva."

Virei-me para Paige, dando zoom em sua mão contra os lençóis amassados, e cliquei. A imagem imediatamente apareceu na tela, e eu virei a câmera apenas o suficiente para Finley ver.

"Marco estava certo. Você tem um dom. "

"Obrigada pela câmera", eu disse. Ela parecia natural em minhas mãos, algo que eu poderia aguentar.

Finley apontou para Paige. "Ela é uma menina doce. E Deus ... loucamente linda. Ela deve ter sido estragada seriamente para estar acordando na sua cama. Tipo linchamento em praça pública. Pobre criança. "

"Eu sei."

"Então, você provavelmente não deveria ..."

"Eu sei. Eu avisei a ela. "

"Você sabe que não funciona. Nós não temos um final feliz com pessoas como ela. Nós destruímos pessoas como ela. "

Eu apaguei o toco de cigarro, e depois joguei a bituca para fora da janela para descansar com as centenas de outras no cemitério Marlboro escondido lá embaixo.

"Eu não sei. Eu consideraria a noite passada como um final feliz. "

"Estou falando sério, Ellie."

"Eu sei disso, também."

"Então estamos entendidas, e eu não chupo ninguém por culpa. Esse é o seu talento de merda."

"Eu não deveria ter dito isso. Eu estava um pouco confusa. O bombeiro me beijou. Eu estava tentando levar qualquer um pra casa menos ele. "

"Aquele bonito?" Quando eu balancei a cabeça, seus ombros caíram. "Droga. Eu queria ele. "

"Não queria não."

"Eu tentei ignorar isso."

"Ignorar o quê?" Eu olhei para Paige. Eu ainda podia sentir suas mãos suaves em cima de mim, sua doçura persistente em meus lábios.

"Que ele está completamente no seus pés. Toda vez que eu abria minha boca era como se eu estivesse quebrando sua concentração. Ele queria tanto que você olhasse pra ele, e você estava olhando para a muffin de blueberry ali ", disse ela, gesticulando para Paige.

"Eu não era a primeira escolha dela. Ela preferia estar acordando ao lado do Sugar. "

"Sugar estava falando com Zeke sobre outra menina. Tive a sensação de que ele está se curando de um coração partido. É melhor para a Paige ficar longe." Finley olhava para Paige como se ela fosse um gatinho morrendo. "Talvez ela fique bem."

"Ela vai ficar bem", eu disse, de pé. Eu caminhei pelo quarto, me deitando ao lado da obra de arte nua na minha cama, aconchegando-me ao lado dela. Paige me alcançou, apertando meus braços em torno dela sem abrir os olhos.

Finley acenou para mim, murmurando, Brunch em duas horas, antes de sair. Eu descansei minha bochecha contra a pele sedosa das costas de Paige, inalando a mistura de fumaça e loção. Ela se mexeu, seu cabelo azul arrastando contra o travesseiro como uma pena de pavão. Eu não tinha medo do adeus desconfortável que viria a seguir, ou os sentimentos dela. Minha curiosidade genuína sobre o que ela iria fazer com sua vida depois de mim descansava no

espaço inexistente entre nós. Enlacei a minha perna por cima dela, o membro suave saindo da dos lençóis enrugados que só cobriam sua bunda perfeitamente curvada -a mesma que arqueou e contrariou contra o meu toque até que o sol lançar tons pastéis através do céu.

"Eu estou acordada", ela sussurrou. "Eu tenho medo de que se eu me mexer isso tudo vá acabar."

Eu coloquei a câmera na frente de seu rosto e cliquei o botão de exibição, mostrando-lhe a foto de sua mão. Tudo além de seu braço estava embaçado, mas seu cabelo azul era inconfundível. Eu estava preparada para ela pedir que eu a apagasse, mas ela só acariciou meu rosto.

"É lindo."

"Posso ficar com ela?"

"Sim. Já acabou? "

"Acabou", eu disse. "Eu vou pedir para José te levar para casa."

"Quem é José?", Perguntou ela. Sentou-se e espreguiçou-se, nem um pouco chateada.

"Um empregado."

Ela sorriu, o azul piscina em seus olhos sonolentos desaparecendo atrás do rímel escuro várias vezes antes de se focarem. "Eu vou me vestir."

Ela pulou para fora da cama, puxando em seus skinny jeans e a camiseta, e em seguida, suas botas. "Tem café da manhã lá em baixo. Maricela vai preparar o que você quiser. "

Paige assentiu, segurando sua bolsa contra o peito. Ela realmente não ia me pedir para se juntar a ela. Ela não ia me pedir nada.

"Talvez eu te veja por aí", disse ela.

Apoiei minha cabeça com a mão. "Eu não teria a mesma sorte duas vezes."

Ela não tentou esconder que estava lisonjeada. Suas bochechas ruborizaram, e ela saiu pela porta a fora, desaparecendo no corredor. Seus passos eram quase inaudíveis enquanto descia as escadas, mas a voz do meu pai se projetou até meu quarto quando ele a cumprimentou.

Eu endureci contra a cabeceira da cama, esperando pacientemente e sem medo do interrogatório. Ele deveria estar bravo com a conta da equipe de limpeza, mas mais ainda sobre sua pintura Peter Max destruída. Ele não amava nada mais do que ele me amava, o que era uma sorte porque nas minhas mudanças de humor e surtos custaram milhões para ele. A Ferrari, o incêndio na vila italiana de seu amigo, e as propinas - também conhecidas como suborno -para me manter fora da cadeia.

Ele parou abruptamente na minha porta, como se ele fosse um vampiro que tinha de ser convidado para entrar.

"Oi Pai. Como foi sua viagem?"

"Ellison," ele começou, sua voz grossa com a decepção artificial. "Nós viemos para casa mais cedo para conversar contigo. Não é como se não te amássemos, coelhinha ... "

"Eu sei que você me ama," eu disse. Mantive meu rosto liso, mas eu queria saber onde ele queria chegar com a conversa. Ele geralmente começava o discurso com: Estamos tão

decepcionado com você, mas nós te amamos e esperamos que você tome jeito, mas isso parecia diferente. Ele suspirou, já exausto com o papel de pai. Dois pares de saltos vinham sapateando pelo corredor. Sentei-me mais alto quando minha mãe entrou no quarto, seguida pela sua life coach, Sally.

"Philip," Mamãe começou, "Eu lhe disse para esperar." Ela falou baixinho, sorrindo para mim como sempre fez, como se seu sorriso nada natural fizesse suas palavras magicamente imperceptíveis.

"Eu só-"

"Sr. Edson ", disse Sally. "É importante que vocês estejam unidos nessa, lembra?"

"O que é isso?", Perguntei, achando graça. "Uma intervenção?"

"Nós amamos você", disse papai.

Mamãe segurou a parte de trás da sua mão contra o peito de seu marido e deu um passo para a frente, apertando os dedos juntos em sua cintura. "Ellison, quando seu pai e eu soubemos sobre a festa e todo o estrago, nós já estávamos no nosso limite. Você já foi avisada inúmeras

vezes. Você é uma adulta agora. Não há desculpas."

"Porque é que Sally esta aqui?", Perguntei.

Mamãe continuou, "Chegamos em um ponto em que estamos preocupados com a sua segurança e a segurança dos outros também. Que idade tinha a jovem que acabou de sair? "

"Idade o suficiente", eu disse, recostando-me contra o meu travesseiro.

Me alonguei para esconder o quão incomoda eu me sentia. Este era o primeiro desse tipo de confronto. Meus pais geralmente tinham uma discussão acalorada, na minha presença, sobre como lidar comigo, e, em seguida, meu pai me mandava de férias-tipo a que eu estava prestes a tomar com Finley.

Mamãe alisou as linhas de pesar que atravessam sua testa. "Seu pai e eu decidimos que..." Ela limpou a garganta. Apesar de sua irritação, ela não tinha certeza.

"Meredith ... continue", disse Sally.

"Você está de castigo," Mamãe disse a contragosto.

"Eu estou ... o quê?" Eu ri da última palavra, em descrença total. Eu nunca tinha ficado de castigo na vida, nem mesmo quando eu era jovem o suficiente para ficar de castigo. Mamãe

balançou a cabeça, em seguida, se apoiou no papai. Ele segurou-a como se estivessem identificando meu corpo.

Sally assumiu. "Sua viagem ao Mar do Sul da China com Finley foi cancelada, assim como os seus cartões de crédito e acesso as casas da família e funcionários. Você tem permissão para ficar aqui por noventa dias. Você deve arranjar um emprego, e quando você reembolsar seus pais pela quantia de danos que você causou a essa residência, alguns dos seus privilégios serão restabelecidos. "

Eu cerrei os dentes. "Vai se foder, Sally."

Sally não vacilou.

"Ellison, francamente", disse a mamãe. "Maricela e José foram instruídos a manter a comida na despensa e os principais quartos limpos. Fora isso, é com você. "

"Deixa ver se entendi. Vocês vão me deixar sem dinheiro, sozinha, porque sei que a Fin está

indo pra esta viagem sem mim, e sem transporte, mas vocês querem que eu consiga um emprego e arranje dezenas de milhares de dólares, ao mesmo tempo que preciso do dinheiro para as necessidades diárias e aluguel? Gás, táxis, papel higiênico, comida? Como vocês presumem que eu consiga fazer as duas coisas? Você tem alguma ideia de quanto custa o aluguel nessa cidade? O que vocês estão propondo é insano."

"Nós não estamos propondo", disse Sally. "Esta é a sua vida agora."

Cruzei os braços. "Tenho certeza que minhas travessuras devem ter cortado seus pagamentos,

Sally."

"Coelhinha..." Pai começou.

Sally ergueu a mão. "Nós conversamos sobre isso, Sr. Edson. Ellison, isto não é sobre mim. Isso é sobre você."

"O que isso tem a ver com você? O que você ganha com isso? ", Perguntei, fervendo.

"Nada. Curar sua família é o meu trabalho."

"Não por muito tempo," eu avisei. "Não se esqueça de quem assina o cheque, Sally. Não é minha mãe, e papai não apoia suas merdas. " Eu aponte para o meu pai. "Papai, você não

pode deixá-la fazer isso."

"É para o seu bem," meu pai disse, sem convicção.

"Bem pra quem? Você me criou para ser essa pessoa. Agora você vai me punir por isso? Eu não costumava ser assim. Eu tentei ser boa para chamar sua atenção. Nada funciona! "

"Culpa", disse Sally.

"Esta é uma cidade turística! Nenhum emprego disponível aqui vai pagar o suficiente para satisfazer tudo o que te devo, e aluguel e as contas! Isso vai literalmente me levar anos! "

"Argumentação", disse Sally.

Quando meu pai não mostrou quaisquer sinais de retratação, eu empurrei o meu lábio

inferior, sentando-me de pernas cruzadas para aparecer uma criança. "Eu sei que eu errei. Eu serei melhor, papai, eu juro. "

"Negociação", disse Sally.

Uma lágrima caiu pelo meu rosto. "Eu vou te odiar depois disso. Isso não vai nos deixar mais próximos. Eu nunca vou falar com você de novo. "

Sally limpou a garganta. "Manipulação. Essas lágrimas são instrumentos, Philip. "

"Foda-se você, sua vadia abominável!" Agarrei os lençóis em meus punhos e saltei sobre o colchão enquanto gritava. Os olhos de meus pais se arregalaram. Sally parecia aliviado. "Ai está. Esta é a verdadeira Ellison. Você não está totalmente sem dinheiro. Você ainda pode usar a casa. Maricela irá garantir que tenham os mantimentos básicos. O resto, como Meredith disse, é com você ".

Meu pai me olhou com dor em seus olhos. Eu sabia que isso o estava matando por dentro.

"Nós te amos. Você está certa, coelhinha, eu falhei com você. Esta é a única maneira que encontramos para consertar isso ".

"Eu sei", eu disse por entre os dentes. "Deixar as pessoas a margem da própria sorte sempre foi o jeito de vocês fazerem as coisas."

Ele estremeceu, e minha mãe o guiou para fora até o final do corredor. Sally ficou para trás com um sorriso de satisfação no rosto.

"Você pode ir", eu disse, olhando para a janela do outro lado da sala onde, apenas meia hora antes, Finley e eu estávamos admirando a beleza de Paige e discutindo como eu não deveria estragar a ela.

"Você pode ligar para os seus pais, Ellison. Mas não para torturá-los. Nem implorar. Nem tentar fazê-los mudar de ideia. Eu estarei com eles pelos próximos três meses. Sua conta de telefone foi transferida para o seu nome e responsabilidade. Você tem um pacote básico até que você possa pagar mais, por isso use com sabedoria. "

Eu virei para ela, na esperança de matá-la com o meu olhar. "Por que você ainda está aqui?"

"É importante que você use esse tempo para melhorar a si mesma. Isso vai ser bom para você, Ellie. Mudança de vida. Aproveite isso. O que seus pais estão fazendo é a coisa mais difícil que

já fizeram, e eles estão fazendo isso porque te amam. "

"Oh meu Deus, Sally. Você está certa. Estou curada. "

Sally soprou uma risada. "Eu estou contente de ver que você mantém o senso de humor."

"Isso não foi humor, imbecil; foi sarcasmo. Você pode ir se foder junto com os meus pais idiotas, sua cobra calculista. "

"Fique bem, querida. Eu espero que nos falemos em breve. "

"Eu espero que você tenha que implorar aos meus pais por dinheiro, dois segundos antes de olhar para cima e ser atingida por um caminhão cheio de lixo tóxico ".

Sally não parecia chocada, mas triste, voltando-se para a porta sem outra palavra. Ela falou suavemente com meus pais, Maricela, e José antes da porta da frente ser fechada e seu carro

se dirigir para o portão. Bati meus punhos contra o colchão, gritando o mais alto que pude. As palavras que vinham da minha boca nem sequer faziam sentido, e eu não conseguia lembrar o que foi dito de uma frase a outra, mas eu não tinha escolhas, e aquela era a única saída.

Corri pelo corredor até o quarto de Finley. Sua cama estava feita, o quarto vazio, sua bagagem se foi.

"Que porra é essa?" Eu disse, correndo de volta para o meu quarto até o meu telefone. Eu disquei o número de Finley.

Ela respondeu de imediato. "Ellie? Oh Cristo, querida, eu estou no carro com Marco. Eles mal deixaram eu me vestir. Maricela já tinha arrumado todas as malas e estavam todas na porta quando voltei para o meu quarto."

"Eles te chutaram também?"

"Não. Eles querem que eu vá para Sanya. Eles disseram que você precisa de um tempo sozinha".

"Oh, pelo amor de Deus. Eu estou dando um tempo???"

Finley ficou em silêncio. "O que você vai fazer? Mamãe disse que você foi cortada ".

"Eu ... eu não sei. Eu não pensei tão longe assim. Eu acho ... Eu acho que ... " Se eu pedisse dinheiro a

Finley, Eu seria tão patética quanto aqueles sangue sugas que eu reclamava desde a adolescência.

"Eles me proibiram de ajudá-la", disse Finley, parecendo derrotada. "Mas eu deixei todo o dinheiro que tinha na minha cômoda. Eu acho que deve ter uns 800 ou 900 dólares. Ela levou seu passaporte e congelou todas as suas contas. Eu sinto muito."

"Você sabia que isso ia acontecer? É por isso que você veio para casa? "

"Claro que não. Você é minha irmã, Ellie ... "

"Vai ficar tudo bem. Obrigada pelo dinheiro. Quando eles esfriarem a cabeça, eles vão se sentir mal e mudar de ideia. "

"Não", Finley disse suavemente. "Eles passaram todo o controle para Sally."

"Isso é ridículo. Nem mesmo é possível ".

"Eles assinaram um contrato. Sally tem que autorizar todas as verbas ou serviços para você.

Isso é o que a mamãe me disse. Eu não sei o que eles vão fazer se você não encontrar um apartamento. Sally estava falando sobre abrigos em Estes Park." Eu nunca tinha ouvido Finley dizer algo com medo.

"Isso é apenas ... um absurdo. Quando o papai esquecer essa besteira de intervenção, ele vai mandar a Sally catar coquinhos. Ele me ama mais do que a si próprio, mais o que ama a mamãe e, definitivamente mais do que um contrato com uma maldita pseudo terapeuta".

"Exatamente. Ele te ama mais do que qualquer coisa, Ellie. Mais que sua culpa ou orgulho, ou a sua raiva. Mais do que eu."

"Isso não é verdade, Finley. Você é a filha boa. "

"E você é a que requer mais atenção."

Meu peito doía. Era a verdade, o que fazia com que fosse muito mais doloroso. Eu não sabia que Finley pensava de mim dessa maneira, e sua opinião era a única que importava para mim. Ela continuou como se ela não tivesse acabado de arrancar meu coração. "É muito cedo para ligar, mas eu não contaria com a ajuda deles tão rápido. Eles estão levando isso a serio. Você foi longe demais. "

"Você tem que falar com eles."

"Eu tentei. Eu tentei falar com você, também, se você não se lembra. "

"Fin. Você é minha irmã. Me ajuda."

Ela fez uma pausa por alguns segundos, e então suspirou. "Eu vou."

Mesmo que Finley não pudesse me ver, eu balancei a cabeça, e depois toquei meus dedos em meus lábios. Ela estava certa, mas ainda não era justo. Havia formas menos dramáticas para os meus pais provarem seus argumentos.

"Tenha uma boa viagem", eu disse.

"Eu sinto muito, Ellie."

"Sim", eu disse, pressionando o botão END. O telefone caiu da minha mão sobre a cama. Olhei pela janela, a neve soprando as árvores. Arrumar um emprego? Eu tenho uma licenciatura em cerâmica. Onde é que eu vou conseguir um emprego em Estes Park?

Capítulo 5

"Eu disse que não," eu disse, cutucando a madeira da monstruosa mesa de jantar de Sterling.

"É perfeito para você", disse Sterling, tomando seu terceiro copo de vinho tinto. Ele ainda estava se doendo pela noite com Finley. Ao contrário do que ele tinha dito quando me

convidou, Sterling não estava nem minimamente tentando pensar em ideias para eu encontrar um emprego em Estes Park.

"Bartender?" Eu disse. "As pessoas nesta cidade sabem quem eu sou- principalmente os bartenders. Eles vão rir e me mandar cair fora se eu for pedir um emprego. Eles não vão acreditar que eu preciso de um. "

"Eles não podem discriminar você, Ellie. Se você for mais qualificada que qualquer outra pessoa inscrita, eles vão ter que dar a você. "

"Não é assim que funciona. Eles contratam netos e sobrinhos nesta cidade. E não. Bartender não. Eu acabei de ser expulsa do Turk. Eles vão ficar com medo de eu beber todo o estoque. Especialmente agora que José foi obrigado a retirar tudo que é alcoólico da casa. "

"Sério?"

"Sério," eu resmunguei.

"O que diabos você fez, Ellie? Não pode ser pior do que aquela vez que você... "

"Não foi. Uma pintura quebrada. Alguns vasos e uma mesa também. Alguns vômitos no chão ... nada que a equipe de limpeza não poderia lidar. "

"Então não é pelo dinheiro."

"O que você quer dizer?"

"Você está fodida. Eles não estão tentando lhe ensinar responsabilidade ou reconhecimento, Ellison. Eles estão tentando salva-la de si mesma. Os pais de Betsy March fizeram a mesma coisa com ela. Você não tem como sair dessa. Você dar o braço a torcer ou simplesmente desistir de tudo".

Fiquei de boca aberta. "Você é incrivelmente um imbecil."

Ele tomou outro gole de vinho. "As pessoas continuam dizendo isso. Estou quase começando a acreditar."

Eu olhei para ele, minhas bochechas queimando de humilhação. "Você não precisa de um ... um ... um assistente ou qualquer coisa, não é? "

"Eu? Porra, não. Já tenho quatro. Oh. Quer dizer ... contratar você? "

Meus olhos caíram no chão. "Só se você precisar de um. Eu não quero esmolas ".

"Isso nunca ia dar certo, Ellie."

"Por quê?"

"Porque nós somos amigos, e eu quero continuar sendo seu amigo."

"Você acabou de dizer pra eu me matar."

Ele riu. "Eu não quis dizer isso."

"Ótimo."

Ele apontou para mim. "É por isso."

Eu fiz uma careta. "O que você está falando agora?"

"Você nem sequer discute. Eu disse 'não', e você aceitou. Eu não quero um bichinho de estimação trabalhando para mim. Eu fui criado com mais babás do que eu tenho assistentes.

Uma para limpar minha bunda, uma para lavar as mãos, uma para me alimentar, uma para brincar comigo durante o dia, e uma para acordar comigo à noite. Havia mais. Eu nem me lembro de seus nomes. Mas a minha favorita? Beatrice. Ela era mais bravo do que um gato com um fogo de artifício na bunda, e eu adorava. Ninguém nunca falou comigo como ela falava. Preciso de pessoas que não têm medo de me dizer a verdade. Você pode, mas você não vai, e continuaremos amigos. "

Eu suspirei, e depois acenei com a cabeça, já entediada com o seu discurso. Ele gostava de se ouvir falar. Sterling jogou o jornal para mim, se inclinou sobre a mesa, e virou-se para os classificados. Já havia círculos vermelhos na seção de Precisa-se.

"Separador de correspondência," eu disse, lendo suas sugestões. ". McDonalds" Eu olhei para ele. Ele ergueu as mãos.

"Caixa de banco. Eu estou falida, e você acha que é uma boa idéia que uma viciada sem dinheiro para bancar os vícios trabalhe num banco?"

Ele deu de ombros, levantando-se e indo para o bar. "Estou tentando. Você precisa de uma bebida. "

"Recepcionista de hotel. Noites. Check-in de hospedes que chegam e vão, limpeza leve, e servir café da manhã. " Eu olhei para Sterling. "Eles pagam pessoas quinze dólares por hora para fazer tudo isso?"

"É uma cidade turística. Eles não podem pagar um salario mínimo pra todo mundo, mesmo em empregos de salário mínimo. O custo de vida é muito alto. "

"Não tem mais nada?"

"Assistente na revista local." Ele riu. "O MountainEar", disse ele em um tom zombeteiro.

"Adivinha quem é o dono?"

"Philip Edson?" Eu bufei.

"Não, esse não é do seu pai. É o novo empreendimento de J. W. Chadwick, o proprietário do Turk. Ele não vai te contratar. Tem também uma vaga de empregado no resort, mas você estaria lidando com caras como nós durante todo o dia. "

Eu cobri meu rosto, deixando o jornal cair na mesa. "Isto é o que eu ganho por me especializar em algo que eu sabia que não ia vir com a possibilidade de um emprego. Eles me foderam. Meus pais me foderam."

"Você se fodeu. Não aja como se você não soubesse o que estava fazendo. "

Eu puxei uma nota de cem dólares amassado do bolso e joguei sobre a mesa. "Isso é tudo que me sobrou."

"Eles deixaram você com cem dólares?"

"Não, eles me deixaram com nada. Fin me deixou oitocentos e quarenta dólares. E eu bebi tudo."

"Você não é apenas extravagante; você é uma extravagante irresponsável. Você merece isso."

"Eu te odeio."

Sterling piscou. "Nah. Você me ama. Posso te falar a verdade nua e crua, e ainda continuamos amigos. É por isso que eu te amo." Ele colocou um copo de gin na minha frente. "Beba. Temos um longo dia pela frente ".

"Eu não posso procurar emprego bêbada."

Ele ergueu um pequeno comprimido branco, e em seguida colocou-o sobre a mesa, empurrando-o para mim. "Você não vai procurar emprego hoje. Hoje, nós vamos dizer adeus a Ellison Edson vaca rica, e Olá para Ellie proletária. "

"Coma bosta e morra, Sterling."

Ele engoliu seu próprio comprimido com vinho. Olhei para a mesa, pegando o pequeno pedaço branco com meus dedos. Ele estava certo. Eu não ia encontrar um emprego hoje. Joguei a pílula para o fundo da minha garganta, não me importando com o que era, apenas esperando

que fizesse efeito rapidamente.

Engoli em seco o gin até a minha garganta queimou, e então olhei para Sterling, limpando minha boca. "Isso vai ficar feio."

"É sempre assim com a gente", disse ele, tomando outra bebida.

Eu acordei no chão, nua e apenas coberta com uma toalha de mesa. Sterling era o meu travesseiro, sua coxa nua contra a minha bochecha. Sentei-me, limpando minha boca, sentindo o gosto de sal e baba.

"Oh meu Deus", eu sussurrei, olhando para seu corpo nu estendido no chão.

Ele não se parecia com Sterling, com o queixo bem barbeado eu estava acostumada. Seu rosto tinha começado a escurecer com a barba, e seu cabelo normalmente penteado havia se libertado do gel que deveria manter tudo em seu lugar. Ele não era diferente de qualquer outra pessoa que eu havia deixado no meu caminho, confuso e em ruínas, mas a visão dele era a manifestação física do fundo do poço, o homem que a minha irmã amava deitado nu no chão, uma mistura de nosso suor ainda brilhando em sua pele.

A bile subiu na minha garganta e náusea tomou conta de mim. Eu não vomitava depois de um dia bebendo desde o colégio. A sensação me pegou desprevenida. Arrastei-me no chão para chegar nas minhas roupas, puxando cada pedaço de tecido para o meu peito. Eu respirei chorando em silêncio e sentindo as lágrimas queimando meus olhos. Finley. Ela nunca me perdoaria. Ela nunca nos perdoaria. Eu tentei lembrar o que tinha acontecido. O sol já estava atrás das montanhas, o céu escurecendo a cada segundo. Sterling e eu tínhamos trepado por horas, mas eu não me lembro de nada.

Grogue e humilhada, eu recolhi minhas roupas, puxando meu sutiã, camisa, calcinha úmida – mais náusea - e, em seguida, minhas calças, sentindo a frieza do algodão contra a minha pele. Eu engasguei novamente, e em seguida, corri pelo corredor até o banheiro. Meu estômago virou e principalmente vinho e licor salpicaram contra a porta. Eu apertei os lábios e deixei

minhas bochechas aguentarem, segurando apenas tempo suficiente para levantar a tampa do vaso. O que parecia litros de álcool queimaram meu nariz e garganta quando saiam e jorraram pelo banheiro. A água do vaso batendo em meu rosto, e eu fechei os olhos, soluçando.

Uma vez que tudo estava acabado, eu me levantei, lavei minhas mãos e rosto, minha boca, e tentei lavar os misteriosos pedaços de meu cabelo. Eu olhei no espelho. A menina olhando de volta era irreconhecível. Ela era magra, com olheiras sob seus olhos vermelhos. Era uma viciada. Finley estava certa. Viver dessa maneira ia acabar me matando. Eu desci pelo corredor, pegando o dinheiro amassado e minhas botas de neve no caminho.

Sterling se mexeu, e eu corri para a porta, pulando em um pé só para puxar uma bota, e depois a outra.

"Ellie?", Ele chamou, sua voz quebrada.

"Nada aconteceu", eu disse.

Ele cobriu o rosto e virou as costas para mim. "Porra. Porra! Não, não, não ... não poderíamos ter. Nós não fizemos isso. Me diga que não fizemos. "

"Não fizemos nada. Nada aconteceu. Porque se tivéssemos feito algo, Fin nunca mais vai falar com nenhum de nós ", eu disse, fechando a porta atrás de mim.

Capítulo 6

O alarme tocou perto do meu ouvido, e eu estendi a mão, batendo nele até que desligou. O sol da manhã se derramava entre as persianas - eu deixei assim de propósito para me forçar a sair da cama. Minha entrevista no MountainEar seria em noventa minutos. Infelizmente, J. W. Chadwick dono do bar que eu já tinha sido expulsa mais de uma vez, faria minha entrevista ser um pouco mais complicada.

Abri meu armário, perguntando-me o que as pessoas usavam em entrevistas. Quando eu procurei no google o que vestir para entrevista na revista só apareceram milhares de roupas que eu nunca usaria, incluindo um vestido de baile com um decote caído e saia transparente

que eu tinha certeza de que ninguém usava fora de um desfile.

Eu pressionei minhas costas contra a parede e escorreguei para o chão, apoiando meus cotovelos sobre os joelhos e descansando minha testa em meus punhos. Eu era conhecida por coisas muito piores nesta cidade além de ser a filha do bilionário local. Ninguém ia me contratar, e uma vez que Finley descobrisse o que eu tinha feito, ela nunca me perdoaria. Eu tinha perdido tudo, e meu futuro parecia ainda mais sombrio.

Lágrimas escorriam até a ponta do meu nariz, pingando no tapete. Logo, eu não podia controlar os soluços sacudindo o meu corpo, e tudo que eu conseguia pensar era como era injusto que meus pais tivessem jogado essa bomba em mim e tirado todo o álcool da casa. Nem mesmo a mamãe conseguia dormir sem duas taças de vinho para acalmar os nervos.

"Senhorita Ellison!", Disse Maricela, agachando-se diante de mim. "O que foi? Você está machucada?"

Quando eu olhei para ela, ela usou seu avental para limpar meus olhos. "Ninguém vai me contratar, Maricela. Eu sou a bêbada da cidade."

"Não nos últimos dois dias."

"Eu não posso fazer isso," eu chorei. "Eu não tenho idéia de como fazer isso. Eles estão me jogando aos lobos. "

Maricela esfregou meus braços. "Foi assim que eu aprendi a nadar, muñequita. Às vezes temos que ser jogados, ou nós nunca faremos por conta própria. "

"Eu errei", eu disse, limpando o nariz com as costas da minha mão. "Eu machuquei a Finley."

Eu olhei para cima, o meu lábio inferior tremendo. "Ela nem sabe ainda. Tudo o que posso pensar é em ficar chapada pra esquecer tudo isso."

Maricela tocou minha bochecha. "Você não vai esquecer até enfrentar a situação. Admitir seus erros, e em seguida se perdoar. "

A pouca determinação que eu tinha se desintegrou. "Ela não vai me perdoar. Não dessa vez."

"Senhorita Ellison, o motivo disso é aquele lugar onde José te levou? Para o Planned Parenthood? O que eles disseram? O que eles fizeram?" Funguei. O teste de gravidez deu

negativo, e já tinham se passado duas semanas desde que eu tinha feito os exames para

doenças sexualmente transmissíveis, e eles não tinham ligado para falar os resultados. No Planned Parenthood, nenhuma notícia era uma boa notícia.

"Finley é sua irmã. Ela te ama demais. Ela quer o melhor para você. "

Eu comecei a chorar novamente. "Eu realmente ferrei com tudo dessa vez. Eu não posso acreditar que eu sou essa pessoa. Alguém que poderia ... " Eu balancei minha cabeça novamente, desanimada. "Eu tenho pensando tanto desde que tudo aconteceu, que talvez fosse mais fácil se ... Eu não posso fazer isso. " Eu olhei Maricela nos olhos, solene.

"Eu não entendo", disse Maricela, preocupada.

"Eu só quero que isso acabe." As palavras pareciam mentira, uma declaração tão poderosa com tão pouca emoção. Gostaria de saber se isso é como Betsy sobre seu próprio fim-danificado demais para sentir qualquer coisa além de vazio.

Maricela pegou meu queixo entre os dedos. "Niña, chega disso. A Ellison que é destrutiva e cheia de raiva ... deixe-a ir. Mate ela. Para que você possa viver. "

Eu tentei desviar o olhar, mas ela não me deixou. "Se você quer provar que você não é essa pessoa, então você tem que parar de ser essa pessoa. Deixe ela ir. Olhe para você. Ela não está fazendo você feliz. "

Pisquei, e depois balancei a cabeça lentamente. Maricela sempre soube o que dizer quando eu estava chateada, mas ela nunca levantou a voz para mim antes. Ela estava lutando por mim. Eu não podia deixá-la lutar sozinha. "Você está certo. Ela tem que ir. "

Maricela me ajudou a levantar. Olhei para o meu armário novamente. Estava cheio de camisas xadrez, moletons e jeans rasgados, algumas blusas e camisetas de banda. "A entrevista é em uma hora. Eu vou chegar lá como se tivesse acabado de largar o trafico de drogas. "

Maricela estava atrás de mim, me tocou os ombros e sussurrou em meu ouvido: "Ela está morta. Vá encontrar uma Ellison nova. "

"E se eu não souber por onde começar?"

"Você já começou." Ela beijou meu rosto e saiu do quarto.

Eu olhei para as roupas um pouco mais, e depois bati as portas e corri pelo corredor até o quarto de Finley, abrindo o armário com a esperança de que ela não tivesse levado tudo de incrível com ela para o apartamento de Manhattan. Procurando entre seus cabides, eu encontrei um par de calças skinny de couro preto e um suéter cor de vinho. Com um par de botas pretas, um pouco de maquiagem, e depois de passar uma escova nas ondas do meu cabelo, eu rosnei para o minha aparência no espelho. Eu procurei pelos produtos de cabelo de Finley, espirrando algum liquido para o controle frizz no meu cabelo, e depois escovando-o completamente. Olhei para o meu reflexo novamente e suspirei. Eu estava tão acostumada a me vestir como se não me importasse, qualquer coisa que demandasse mais trabalho fazia parecer que eu estava tentando muito duramente.

"Você está bonita, senhorita Ellison," Maricela disse da porta. "Devo recolher a sua roupa suja?"

"Obrigado. Mas eu não acho que você possa fazer isso. Eu não quero te trazer problemas. "

A expressão de Maricela caiu, e então ela acenou com a cabeça, sabendo que eu estava certa.

"Eu vou te ensinar quando você estiver pronta. " Ela acenou uma vez antes de se virar para o corredor. "José tem certeza que o Sr. Edson esqueceu de mencionar que você pode ser levada para qualquer entrevista de emprego. "

Um largo sorriso penetrou no meu rosto. "Sério?"

"Boa sorte, senhorita."

"Maricela?"

Ela virou.

"Eu não sei se eles te pediram pra contar sobre tudo o que estou fazendo, mas eu prefiro não dizer nada a eles sobre a entrevista."

Maricela era como da nossa família desde que eu estava na escola, e ela olhou para mim com um amor maternal em seus olhos.

"Eu só quero que você fique bem, senhorita Ellie."

"Eu sei. Estou tentando."

Ela fechou a porta, e eu me virei para olhar no espelho, achei melhor puxar meu cabelo em um coque alto, suave.

Mr. Wick iria me contratar, mesmo que ele não soubesse disso ainda.

José olhou para o espelho retrovisor do Audi. "Você está bonita, senhorita Ellison."

"Obrigada", eu respondi, voltando a olhar para fora da janela para os edifícios que passavam.

Nossa casa ficava escondida, ao sul da autoestrada 66, e a revista ficava quase ao norte. José levou pouco mais de dez minutos para chegar à rodovia, ele virou para o sul, dirigindo pelo caminho oposto de todos os outros que iam para seus empregos, e os turistas os turistas que iam para as montanhas. Os caminhões de areia estavam em pleno vigor, raspando um caminho para Estes Park. Passamos os resorts e pousadas, um rio e um cemitério... tantas coisas que eu nunca tinha prestado atenção, porque não eram bares ou restaurantes sem um código de vestimenta.

José virou para a Mills Drive, e meu coração começou a correr. Eu não tinha certeza do que esperar, mas eu tinha um sentimento de que estava prestes a ser humilhada. Passamos por vários edifícios, todos marrons e cheios de veículos iguais. Mais abaixo do resto, estava um pequeno prédio com duas garagens e vários caminhões de emergência estacionados em um círculo. Me levantei quando vi a placa.

CENTRO INTERINSTITUCIONAL

Parque Nacional Rocky Mountain

Me sentei reta, tocando o vidro com meus dedos. Eu não tinha certeza se a sua equipe ficava presa aqui durante o ano todo, mas se eu estaria naquela rua por 40 horas semanais, eu esperava que não.

Ao lado do quartel dos bombeiros ficava um grande estacionamento de trailers, e alguns

quilômetros de trailers pontilhavam a paisagem. Do outro lado da rua do quartel e do estacionamento ficava um novo edifício de aço. A entrada em curva continuava até o edifício de aço menor que podia servir como garagem ou armazém de materiais ou possivelmente ambos. O escritório do MountainEar era pequeno, uma estrutura de aço sem descrição, recém construída no subúrbio da cidade.

Dei tchau para José enquanto ele se afastava. Ele já tinha prometido voltar em uma hora. Eu estava na calçada, inadequadamente vestida para a temperatura que caía. As nuvens pairavam abaixo dos picos, a neve já havia tocado meus cabelos como penas, desaparecendo com o contato.

Um reboque de caminhão descia a estrada em direção ao estacionamento de trailers, todos os dez pneus arranhando contra o asfalto molhado. Eu dei um passo rápido para trás antes de uma onda de água e gelo ensoparem salto da bota. Eu andei em direção ao edifício principal, passando pelo cartaz que dizia: MOUNTAINEAR MAGAZINE. Meus tornozelos balançavam a cada passo, me sentindo menos confiante e mais ridícula o quanto mais perto eu ia para a frente da porta. Minha mão hesitou ao alcançar a maçaneta, mas eu a abri, suspirando de alívio quando o calor aqueceu meu rosto.

A porta soou quando eu a atravessei, o tapete industrial intocado agora molhado pelas minhas botas. As paredes foram pintadas em branco casca de ovo; os quadros pendurados em uma linha entre as janelas continha as capas das revistas.

Além da recepção, seis cadeiras vermelhas estofadas se apoiavam contra a parede frontal, e uma planta falsa, o lobby era um monte de espaço em branco.

No início, eu só podia ver a parte superior da cabeça da menina da recepção. Ela levantou, me cumprimentando com um aceno. Ela parecia mal ter saído da escola, usando o cabelo loiro trançado debaixo de um gorro. Sua placa de identificação na mesa dizia JOJO. Ela segurava um telefone sem fio preto com luvas rosa, muita maquiagem em seu rosto jovem.

Embora eu tivesse certeza que ela só queria levantar um dedo, toda a sua luva se ergueu, silenciosamente me pedindo para esperar, com uma piscadela e um sorriso.

"Não, Mike. Porque Wick está ocupado, e eu também. Ele não quer suas fotos do desfile.

Porque elas são horríveis. Eu tenho alguém na recepção. Eu vou desligar agora. Sim eu vou."

Ela bateu o telefone e olhou para mim com olhos grandes e cílios postiços. Sua pele laranja teve foi assada em uma câmara de bronzeamento muito antes da temporada de esqui começar. Ela mascou seu chiclete e sorriu, os lábios cheio de gloss labial.

"Como posso ajudá-la?" Seu tom mudou como se ela fosse uma pessoa diferente. Ela já não era a recepcionista irritada do Mr. Wick. Jojo era agradável, olhos brilhantes, esperando para me fazer feliz.

"Estou aqui para a entrevista das nove horas. Meu nome é Ellison Edson. "

A expressão de Jojo caiu imediatamente. "Oh. Você é a assistente de Wick. "

"Não, eu ... Eu vim para a entrevista de emprego."

Ela se levantou, gesticulando para eu segui-la pelo corredor. "Confie em mim, ninguém mais quer o trabalho. Você é a primeira pessoa que vem aqui. O anuncio está lá faz quase um ano. " Nós caminhamos através de uma porta extra-grande para uma sala vazia com uma mesa extra e uma área de espera, paramos em frente a uma porta levemente lixadas com J. W. Chadwick escrito em madeira.

"Existe algum motivo de ninguém querer o emprego?", Perguntei.

"Sim", ela disse, abrindo a porta. "Porque ele é um saco."

Mr. Chadwick baixou o jornal que estava segurando. "Eu ouvi isso."

"De todo mundo", disse Jojo, fechando a porta atrás dela. "Amo você, papai."

Mr. Chadwick sentou-se, entrelaçando as mãos sobre a mesa. "Amo você, querida." Ele olhou para mim. "Quando você pode começar? "

"Sinto muito, Sr. Chadwick, eu não ouvi direito. Quando posso...?"

"Começar. E é só Wick. Todos me chamam de Wick, menos Jojo ".

"Talvez devêssemos discutir o que exatamente ser sua assistente inclui", eu disse. "Horas, benefícios e pagamento." Eu não tinha certeza de como tudo isso funcionava, mas eu não era estúpida.

"Você precisa de um emprego?"

"Sim."

"Então, por que isso importa?", Ele perguntou, mastigando o palito na boca.

"Porque importa."

Ele suspirou, inclinando-se para trás na cadeira desgastado. "Por quê?"

"Porque o que?"

"Você é filha de Philip Edson, não é? Também foi expulsa do meu bar duas vezes só este ano.

Por que você precisa de um emprego? Eu não estou no mercado para contratar pessoas preguiçosas que não precisam de um emprego."

"Parece que você não contratou ninguém."

Wick olhou para mim, e então os cantos de sua boca viraram para cima. "Eu preciso de você para documentação, manter o meu calendário, recados, ajudar Jojo ocasionalmente, anúncios, cronograma e dispensar todas as chamadas que recebo. Jojo está cansada de ouvir todo jornalista do estado e todos que possuem uma câmera e pensam que são fotógrafos. Eu preciso de alguém firme. Eu preciso de alguém organizado. Você é assim?"

"Eu posso ser firme quando você precisar de mim, mas eu não posso prometer que eu seja organizada."

Wick apontou para mim. "Mas você é honesta."

"Eu acho."

"Trinta e seis horas por semana, uma semana de férias ... não pagas, sem benefícios, isso não é uma instituição de caridade."

Dei de ombros. "Eu não preciso disso de qualquer maneira. Meus pais pagam meu seguro. Ou, pagavam. Eu preciso perguntar a eles sobre isso."

"Você não disse por que está aqui. Todo mundo sabe que sua irmã trabalha para o seu pai. Por que você não? Houve uma revolta da família, ou você é uma espécie de espiã do jornal? "

Eu não conseguia segurar uma risada. "Um espiã? Não. Se você observar, "eu disse, estendendo a mão para apontar para o papel sobre a mesa "se não esta no meu currículo, não é da sua conta. "

Wick sorriu, seus tortos dentes amarelados me fazendo nunca mais querer pegar outro cigarro novamente.

"Você fuma?" Perguntou.

"Sim?" Eu disse, me sentindo um pouco assustada por ele mencionar justamente o que eu estava pensando.

"Você está contratada. Novecentos por semana. Você vai começar amanhã. Agora vamos fumar lá atrás. "

"Oh. Uh ... ta bem, então. "

Segui Wick para fora de seu escritório, por um corredor forrado com caixas, e depois por uma porta traseira. Minhas botas rangiam na neve, e eu olhei para cima, deixando os flocos caírem e derreter no meu rosto. Wick tirou um cigarro do bolso da camisa e um isqueiro do bolso de trás de sua calça jeans. Ele colocou a mão em torno da chama e tragou, em seguida, estendeu o isqueiro para eu fazer o mesmo. Inclinei-me, dei uma tragada, me assustei quando dois homens chegaram dobrando a esquina.

"Wick!", Disse Tyler, desacelerando no momento que ele me reconheceu.

"Tyler! Zeke! Você estão atrasados! Onde está o outro? "

"Colorado Springs. Mais uma vez ", disse Zeke. Ele tirou dois cigarros de sua mochila e entregou um para Tyler. Eu recuei. Menthols eram nojentos. Isso deve ter sido escolha de

Zeke. Tyler fumava de um pacote preto.

"Oi, Ellie", disse Zeke.

"Você a conhece?", Disse Wick, agradavelmente surpreendido.

"Sim", Zeke disse com um sorriso. "Nós nos conhecemos em uma festa."

"Ela é minha nova assistente", disse Wick.

"Assistente?", Perguntou Tyler. "O que isso significa?"

"Eu ainda não tenho certeza", eu disse. "Nós vamos descobrir isso com o tempo, eu acho."

Wick assentiu, parecendo orgulhoso, e depois uma profunda linha formada entre as sobrancelhas. "Não vá coloca-la em problemas, ouviu Maddox? "

Tyler falou com o cigarro entre os lábios, apertando os olhos por causa da fumaça. "A reciproca é verdadeira, Wick. "

Wick apontada para ele. "Se você for chutado para fora do meu bar de novo, eu não vou deixar você de voltar dessa vez. Eu estou falando serio."

"Você sempre diz isso."

"E eu não vou deixar você ser amigo da minha nova assistente também", disse Wick.

Tyler fez uma careta. "Agora você está jogando sujo."

"Eu estou bem aqui", eu disse. "E eu posso sair com quem eu quiser." Eu pisoteei meu cigarro na areia e deu um tapinha no ombro de Wick. "Obrigada pelo emprego. Vejo você amanhã.

Nove? ", Perguntei, esperançosa.

"Certo. Não se atrase. Eu sou um completo imbecil de manhã. "

"Ele é", disse Zeke com um único aceno.

Eu andei em torno do edifício menor até a frente, aliviada ao ver que José chegara cedo. Eu deslizei para o banco de trás e deixei minha cabeça cair para trás contra a almofada.

"Você conseguiu o trabalho, senhorita Ellison?"

"Eu consegui."

"Parabéns", disse José, sorrindo para mim do espelho retrovisor.

"Não me parabenize ainda."

Capítulo 7

"Isto", disse Jojo, colocando a mão em cima de um armário de metal de cinco pés de altura, "é o nosso

banco de dados de backup. As impressões, quando a gente as tiver, vão aqui. Na mesa, na parede lá atrás esta o scanner e a impressora, eu vou te ensinar como usar aquilo mais tarde e no canto é a parte mais importante do seu trabalho ... a cafeteira."

Repleta de pacotes de adoçante rasgados e vazios além de copos usados de café, a mesa estava manchada com umidade e bamba. A lata de lixo ao lado dela, no entanto, estava vazia.

Eu balancei minha cabeça. "Não", disse Jojo. "Ele não sabe como jogar nada fora. Dawn limpa durante a noite, mas o papai bebe cerca de 6 xícaras por dia, então tente deixar o trabalho

dela mais fácil. Ela é boa, mas não faz milagres. E, uma vez que esta é a primeira sala todo mundo passa quando vem ver o Wick, seria uma boa ideia ela não parecer um aterro sanitário."

"Anotado", eu disse, empurrando alguns copos e papel para a lata de lixo.

Jojo fez um gesto para a porta de Wick. "Quando esta fechada, ele esta de bom humor, se esta aberta, não esta."

Eu levantei uma sobrancelha para a porta fechada.

Jojo levantou a mão, segurando os dedos ao lado de sua boca. Ela sussurrou: "Aberta é mais fácil você o ouvir gritar".

"Também anotado."

Ela puxou a cadeira, e eu me sentei automaticamente. Jojo não sabia que era um reflexo eu sentar em uma cadeira puxada para mim, mas eu senti o rubor nas minhas bochechas quando eu percebi o que eu tinha feito.

Ela bateu a barra de espaço no teclado. "Crie o seu próprio nome de usuário e senha aqui, mas certifique-se de escrever em algum lugar porque assim se você for embora eu posso acessar caso necessário." Ela esperou enquanto digitava meu nome de usuário normal, EAOquadrado como usuário e DUASVEZESE5150! como senha. Apesar de constantemente meu pai me lembrar que o login foi criado no ensino médio, e desde então eu o usava para tudo. Se Jojo tivesse prestado atenção ela poderia ter acesso a todas as minhas redes sociais ou até no meu

banco online se quisesse.

Jojo me ensinou sobre o programa que eu usaria para o calendário e lembretes de Wick.

Parecia simples o suficiente. Ao final da minha primeira hora eu já tinha verificado o meu e-mail e o de Wick, e acessado seus contatos e o já sabia o que dizer quando seus vários amigos e amigos ligassem. Wick abriu a porta, e eu esperei pacientemente que ele gritasse, mas em vez disso ele procurou no bolso da frente por seu maço de cigarros e sacudiu a cabeça em direção à porta dos fundos.

"Sua cabeça já está cheia, Ellie?", Perguntou.

"Não."

"Boa. Vamos fumar um cigarro. "

"Pai ...", disse Jojo, infeliz. "Ela está sendo paga por hora. Nós não a contratamos para ser sua nova amiguinha de fumo."

"Ele já tem um par desses," eu disse.

Jojo sorriu. "Oh. Você conheceu Tyler e Zeke, hein? "

"Você os conhece?", Perguntei.

"Zeke é um urso de pelúcia grande. Ele parece bravo, mas ele é o tipo de cara que abre as portas e traz flores. Tyler é um imbecil."

Wick parecia insultado. "Agora, Jojo, não saia por ai dizendo isso para as pessoas. Ele não é um cara mau. "

Jojo estreitou os olhos para ele, e então seu olhar se voltou para mim. "Ele sempre toma o partido do Tyler. Este é um assunto delicado pra gente. " Ela olhou de volta para o pai dela.

"Então, eu não vou satisfazer a opinião dele sobre o Maddox com uma resposta, mas ele é um imbecil. Se você o conhece, você já dormiu com ele, então eu acho que não preciso te dizer mais nada. "

Wick e Jojo me observavam, esperando por uma resposta.

"Então?", Perguntou Jojo, achatando ambas as palmas das mãos na minha mesa. "Dormiu?"

"Dormi com Tyler?" Eu disse, engolindo. Cruzei os braços, me mexi e fiz ruídos estranhos com a minha garganta enquanto eu tentava encontrar uma maneira de mudar de assunto.

Normalmente eu não me importaria de encontrar uma resposta irônica, ou ser totalmente sincera para uma pergunta tão inadequada, mas estar sóbria era um tanto confuso para mim.

"Você já?"

Wick virou-se para sua filha e colocou um cigarro na boca, segurando-o entre os lábios rachados. Agora Jojo estava se mexendo desconfortavelmente. Ela ficou em pé. "Eu não acho acho que esse seja um assunto adequado para o local de trabalho".

"Droga, Jojo! Agora eu vou ter que dar um tiro no meu melhor amigo de fumo, porque todos nós sabemos que eu não conseguiria dar uma surra nele!"

Jojo revirou os olhos e virou-se nos calcanhares, caminhando ao virar da esquina em direção a sua mesa.

Wick esperou que eu colocasse meu casaco e, em seguida, me levou para o beco. Um edifício de armazenamento pequeno atrás do edifício principal da revista criava um cubículo entre as unidades e nós. Um bloco de concreto fornecia vagas de estacionamento para Wick e Jojo, mas além disso era um pasto cheio de neve entre os rochedos e uma paisagem cheia de árvores.

"Aquele quartel subindo a rodovia ... é o corpo de bombeiros?"

"É o segundo quartel da cidade. Mas alguns dos caras que trabalham lá são bombeiros sazonais, como o Tyler e o Zeke. Durante a temporada de incêndios eles vivem no quartel dos

Alpes. "

"O que é um bombeiro sazonal?"

"Durante a época de incêndios, eles comem, dormem e viajam por todo o país combatendo os incêndios. De três a seis meses por ano."

"Oh," eu disse, me perguntando se Tyler já tinha ido.

Wick acendeu o cigarro e deu uma tragada, então me entregou o isqueiro para que eu pudesse fazer o mesmo com as sobras do papai. O pacote tinha três cigarros um pouco amassados, e eu

tinha apenas trinta e quatro dólares do dinheiro que Finley tinha deixado para mim. Os preços não eram algo que eu prestava atenção, mas eu tinha certeza de que eu não podia comprar cigarros antes do meu primeiro salário.

"900 por semana significa que você me paga toda semana, ou tudo junto por mês?",

Perguntei, esfregando minha cabeça. Eu podia sentir uma dor de cabeça chegando.

"Toda semana. Assim como no meu bar. "

"Então ... na sexta-feira?"

"Sexta-feira."

Segundos depois que Wick respondeu, ouvi botas esmagando a neve. Zeke e Tyler viraram a esquina, já fumando e sem conversar. Os dois pareciam felizes, mas não surpresos ao me ver, e em seguida, ambos apertaram a mão de Wick.

"Taylor!", Disse Wick. Ele notou suas roupas de dia a dia ao mesmo tempo que eu. "Você deve estar de folga hoje."

Eu fiz uma careta, imaginando se Wick estava tentando ser engraçado ou se ele tinha falado o nome de Tyler errado.

"Ouvi dizer que você finalmente encontrou alguém para organizar suas merdas, Wick", disse Tyler.

Wick havia dito a Zeke e Tyler no dia anterior que eu havia sido contratada. Agora, ele agia como se alguém tivesse acabado de contar a ele.

Zeke deu uma tragada no cigarro, e depois de brincadeira puxou a manga do meu casaco azul-marinho inchado.

"Confusa?"

Eu arqueei uma sobrancelha, sem saber se era uma pegadinha.

Seu riso foi cortado pelo som do pager de Zeke. Ele puxou o clipe do cinto e levantou-o, chacoalhando. "É pra mim."

Ele bateu no ombro de Tyler enquanto acenava para Wick. "Talvez eu vá ver vocês esta tarde.

É só uma reunião."

Eu acenei para ele, e depois cruzei os braços quando o clima entre nós três de repente ficou estranho. Tyler e Wick trocavam sorrisos presunçosos, claramente partilhando uma piada silenciosa às minhas custas. Eu olhei para eles, aliviada quando Jojo enfiou a cabeça pela porta de trás.

"Annie está no telefone e quer falar com você."

"Eu estou no intervalo", Wick rosnou.

"Você devia atender. É a geladeira novamente. "

"Droga, droga, droga!", Disse Wick, jogando o cigarro e errando a caixinha. A porta dos fundos bateu atrás dele, e eu peguei a bituca ainda acesa, a enterrando na areia.

"Que bom que você recolheu isso", disse Tyler.

"Eu já ouvi essa", eu disse, dando uma tragada.

Tyler tirou seu boné dos olhos, e depois enfiou as mãos nos bolsos do casaco. Antes que eu pudesse perguntar como ele conseguiu um dia de folga, ele sorriu.

"Como é? Trabalhar para Wick? ", Perguntou.

"Não é tão mau como eu pensava que seria."

"Essa é uma surpresa."

Eu dei outra tragada, observando-o colocar para fora o cigarro e acender outro. "Você vem aqui todo dia?"

"Durante a época de incêndios, sim. Na baixa temporada, só se eu estiver aqui. "

"Quando você não está aqui?"

"Quando estou viajando."

"Oh."

"Oh?", Perguntou. Eu podia ver o desejo familiar nos seus olhos, mesmo por trás da sombra projetada pela aba do seu boné. A covinha na bochecha esquerda se aprofundou, e ele se inclinou um milímetro em minha direção. Aquele simples gesto fez a velha eu desejar uma

garrafa de bourbon e um quarto escuro. Eu engoli a seco. A velha eu tinha morrido a 2 dias atrás, e ela não estava enterrada profundamente o suficiente para suportar o jeito que Tyler estava olhando para mim. Eu queria me esconder debaixo de seu corpo e substituir a dor com seus dedos cavando em meus quadris e vê-lo tenso enquanto empurrava para dentro de mim, esquecendo de tudo, menos das mãos ásperas de Tyler na minha pele nua, deixando que a doce intoxicação fosse minha fuga.

"Pare de me olhar assim," Eu rebati

"Assim como?"

"Como se você tivesse me visto nua."

"Eu vi?"

Revirei os olhos, curvando-me para apagar o cigarro.

"Hey", disse ele, estendendo a mão. Ele examinou meu rosto, quase como se ele estivesse tentando lembrar. "Eu sinto Muito. Não quis te ofender. "

Dei de ombros. "É melhor eu voltar pra lá. Eu meio que preciso deste emprego agora. "

"Será que, uh ... Zeke sente alguma coisa por você?"

"Zeke?", Eu disse, minha voz subindo uma oitava. "Não. Quer dizer, eu acho que não. Não, definitivamente não."

"Você sente alguma coisa por ele?"

Minha expressão retorceu. "Por que diabos você está me perguntando isso?"

"Você conhece meu irmão?"

Eu estava completamente confusa. "Você ta parecendo um louco agora."

"Só pra ter certeza antes de eu dar em cima de você."

"Dar em cima de mim? Nós estamos no ensino fundamental? "

As sobrancelhas dele se levantaram. Ele estava realmente concentrado agora, olhando tão confuso quanto eu. "Eu fui pro ensino fundamental."

"Eu não acho que você tenha saído de lá."

Ele soprou uma risada. "O que você vai fazer mais tarde?"

"Nada com você."

Ele engasgou com o trago que tinha acabado de inalar, e, em seguida tragou e riu. "Calma, amor. Você vai ferir meus sentimentos. "

"Escuta, eu estou tendo um momento difícil de autopreservação, o que significa uma coisa: você precisa ir embora, e ficar longe. Eu estou tentando ser boa aqui, e você é... nada bom... para mim... de verdade."

Ele tocou-lhe o peito com a palma da mão. "Eu sou bom", disse ele, fingindo estar insultado. Sua confiança fez minhas coxas formigarem. "Não. Você é ruim. E eu sou ruim. E você precisa voltar para o quartel ou corpo de bombeiros ou do que quer que você o chame, assim eu consigo manter o meu trabalho ".

"Eu estou indo para o Turk mais tarde. Você devia ir me encontrar lá. "

Eu balancei a cabeça, recuando. "Não. Definitivamente não."

Ele deu um passo para frente, divertido com a minha retirada. Ele sabia o efeito que tinha sobre mim, e ele estava desfrutando disto. "Eu estou te deixando nervosa?"

Minhas costas tocaram a porta. Eu suspirei, olhando para o céu nublado. "Eu vou ser demitida." Eu alcancei o seu rosto e deu um beijo duro em sua boca.

Tyler não recuou, agarrando o meu casaco e me puxou em direção a ele. Seus lábios eram vagamente familiares, autoritários e com um propósito. Ele enfiou a língua na minha boca, e eu gemi, fechando os olhos e deixando-o me levar para outro lugar - qualquer outro lugar, além do momento de destruição total em que eu me encontrava .

Eu o empurrei, sem fôlego. "Sua caminhonete está por perto?"

"Minha caminhonete?"

"Sim, aquela com o banco atrás." Alcancei a rocha por trás de seu zíper.

"Esta ... no quartel." Ele gemeu, pegando a minha bunda com as duas mãos. Ele me levantou, apertando-me contra ele. Eu estava feliz por estar usando calça jeans e uma camisa de flanela.

Se eu tivesse usando o couro e a camisa fina do dia anterior, nenhuma quantidade de trepadas seriam capaz de me aquecer.

"Será que Wick deixa o armazém destrancado durante o dia?", Perguntei.

Tyler se inclinou para trás, olhando para mim com a respiração ofegante. Ele sorriu. "Você está falando sério?"

"Só veja se a maldita porta está aberta, Tyler."

Ele abriu a boca e piscou. "Tyler?"

"Que porra é essa?", Disse outra voz atrás dele.

A copia exata de Tyler agarrou a parte de trás do casaco dele e o puxou para trás, jogando-o ao chão. Zeke ficou de olhos arregalados por trás dele antes de levantar as mãos. "Ei, ei, ei! Eles não sabiam! Eu não contei a ele! Eu não contei a ela!"

Limpei a boca e endireitei minhas roupas. "Que diabos está acontecendo aqui?"

O Tyler no chão não sabia o que pensar, enquanto que de pé estava claramente pronto para a guerra. Zeke apontou para o Tyler que eu tinha acabado de dar uns amassos. "Ellie, esse é o Taylor, o irmão gêmeo do Tyler."

"Oh, merda", eu disse. Eles não eram apenas gêmeos, que eram reflexos. Eu não conseguia ver uma única diferença. "O que ... por que você não me disse?" Eu chorei.

"Merda. Essa é a Ellie?" Taylor perguntou, levantando as mãos, palmas para fora. "Você não me disse que ela trabalhava aqui!"

Tyler apontou para o irmão. "Você nem sequer pergunta a merda do nome antes de sair empurrando a porra da sua língua pela garganta dela? "

"Você está brincando comigo né?", Disse Taylor, sentando-se lentamente. "Não aja como se você não tivesse feito isso mil vezes, seu pedaço de merda. "

"Você sabe muito bem como funciona, Taylor! Nós sempre nos certificamos. Que diabos está errado com você?"

"Ela ..." ele disse, olhando para mim. "Eu perguntei sobre Zeke! Perguntei-lhe sobre você! Ela não agiu como... ela não disse nada! "

"Você disse a porra do meu nome quando você perguntou a ela, ou você simplesmente

perguntou sobre o seu irmão? Não é a primeira vez que alguém fica confusa. "

Taylor deu de ombros, sem graça, e Tyler se aproximou dele.

Eu estendi minhas mãos. "Eu beijei ele!", Eu disparei.

Tyler congelou.

"Eu beijei ele!", Eu disse de novo, tocando meu peito com uma mão, o outro ainda estendida em direção ao Tyler.

"Não é culpa dele!"

Taylor se levantou e limpou a neve e lama seu casaco e calças, com o rosto vermelho e os dentes cerrados.

Tyler olhou para o irmão. "Você me deve uma, idiota."

"Tudo bem, te devo uma." Ele olhou para mim. "Prazer em conhecê-lo, Ellie."

"Só isso?" Tyler rosou. As mandíbulas de Taylor dançaram sob a pele. "Sinto muito pelo mal-entendido."

Meus ombros caíram. "Sinto muito, também."

Taylor desapareceu atrás do edifício de armazenamento com Zeke não muito atrás. Tyler rolou seus ombros e olhou para mim com decepção em seus olhos.

"Não", eu disse, apontando para ele. "Você não pode estar com ciúmes. Você mal me conhece."

"Eu não sou ciumento. Esse era o meu irmão, Ellie ".

"Por favor," Eu zombei. "Como isso não tivesse acontecido antes. Apenas com base nos quarenta e cinco minutos que passei com os dois juntos, estou bastante certa de que vocês dividiram uma dúzia ou mais de mulheres em algum momento. Talvez até sem saber."

"Não", Tyler disse, quase fazendo beicinho. "Nós temos um sistema. Ele geralmente funciona. "

"Eu tenho que voltar pra dentro."

"Ellie?"

"Sim?" Eu disse, irritada.

"Você estava dizendo a verdade ou estava apenas tentando evitar uma briga?"

"O que?"

"Você disse que o beijou... pensando que era eu."

"E daí?"

"Eu pensei que você tivesse dito que não repete."

Suspirei. "Eu vou ser direta com você, Tyler. Eu fodi com tudo. Meus pais me cortaram. Eu estou quebrada, e eu preciso deste emprego. Eu fiz uma coisa terrível com a minha irmã, e eu estou tentando mudar isso, pra quando ela descobrir ela vai saber que eu não sou mais aquela pessoa. "

Um lado da boca de Tyler enrolado, e a mesma covinha na bochecha esquerda apareceu.

Eu pressionei meus lábios em uma linha dura. "Este foi apenas um momento de fraqueza. Eu não repito mesmo. Especialmente, definitivamente não agora. "

Tyler processou minhas palavras, assentindo uma vez. "Justo."

Eu respirei uma risada. "Ok, então. Divirta-se em Colorado Springs. "

"Colorado Springs?", Perguntou Tyler, confuso. Reconhecimento acendeu em seus olhos, e ele parecia envergonhado para mim. "Oh. Esse é o Taylor. "

Minhas bochechas queimaram. "Eu estou feliz por ficar longe de você. Essa coisa de gêmeos é demais para mim sóbria ".

Tyler riu e estendeu a mão, oferecendo um pequeno aceno, quando ele começou a se afastar.

"Adeus, Ellie Edson. Foi divertido."

"A Ellie divertida está morta. Tudo o que existe agora é a Ellie quebrada e sozinha, " eu provoquei.

Tyler parou. "Ela não está morta. Apenas evoluindo. Como uma borboleta. "

"Isso foi profundo, Maddox."

"Eu tenho sido profundo", disse ele com um sorriso, puxando a aba do boné para baixo, assim como seu irmão tinha feito menos de dez minutos antes, e se afastou.

Revirei os olhos e balancei a cabeça, abrindo a porta de trás. Wick e Jojo quase caíram para a frente, e depois fingiram -mal- estar a fazendo qualquer outra coisa menos me espionar.

"Eu sou demitida?", Perguntei.

"Demitida?", Perguntou Jojo. "De jeito nenhum! Essa foi a maior diversão que tive no trabalho desde papai construiu esse lugar! "

Wick segurou um cigarro e fez sinal para entrarmos, e eu segui Jojo para dentro. Ela foi até sua mesa e eu fui para a minha, olhando para o meu computador durante um minuto inteiro antes que eu conseguisse me concentrar.

"Ellie?" Jojo chamou pelo alto-falante.

Eu apertei o botão. "Sim?"

"Você abandonou os vícios?"

"Hum ... sim?"

"Papai esta 9 anos sóbrio. Estamos impressionados. "

"Obrigado."

"De nada. Sem mais brigas por hoje. "

"Entendido." Eu soltei o botão e cobri meus olhos com a mão. A pintura da nova Ellie não estava mesmo seca, e eu já havia derrubado a primeira porta que tinha me aberto. Esfreguei minhas têmporas, de novo sentindo a dor de cabeça. Eu queria uma bebida; minha boca estava seca, e minha mente imaginou José parando na loja de bebidas no caminho de casa.

"Ellie?", Disse Jojo da porta, assustando-me.

Eu puxei minha mão para longe do meu rosto. "Sim?"

"Você está indo na direção certa. Ninguém faz nada perfeito pela primeira vez. Vai ficar tudo bem. "

Ninguém poderia ter dito nada melhor para mim naquele instante. Essas três frases simples ajustaram minha alma facilmente.

"Obrigada", foi tudo o que consegui dizer.

Jojo piscou para mim e voltou para sua mesa. Eu cliquei algumas vezes para navegar até as configurações do computador e, em seguida, selecionando modificar usuário e senha.

Nome de usuário: ELLIE2PONTO0

SENHA: CAMINHOCERTO001

Capítulo 8

Bluegrass ressoava por todo o edifício MountainEar. Eu estava analisando uma pilha de fotografias da recente meia maratona, balançando a cabeça.

"Você não gosta da música. Achei que você fosse do rock ", disse Wick, entrando em meu escritório.

"Fui eu quem colocou a musica," eu disse, colocando as fotos na minha mesa, as espalhando.

"São as fotos. Eles são terríveis, Wick. Quem tirou? "

"Ela está certa", disse Jojo, sentando no sofá em frente a mim. Ela cruzou as pernas, suas botas de neve ainda molhando seu caminho a dentro. "Eu vi todas. São horríveis. Você tem que parar de deixar o Mike fazer essas porcarias. Só pare de pagar a ele e ponto. "

Wick franziu a testa. "Não existe mais ninguém disposto a isso."

Eu balancei a cabeça em direção Jojo. "A cobertura dela sobre a caminhada de arte foi premiada. Porque não usa a Jojo? "

Jojo sorriu e se levantou. "Porque Jojo tem um escritório para administrar."

"Quem tirou essas?", Perguntou Wick, apontando para os quadros na minha mesa.

"Oh," eu disse, virando-os ligeiramente. "Fui eu. Apenas algo para me lembrar do que eu estou tentando fazer. "

Jojo caminhou ao redor da minha mesa, pegando o porta retrato que tinha a foto que tirei na casa dos meus pais alguns fins de semana antes. Eu tinha furtado apenas metade dos retratos preto e branco de Finley pendurados na sala dos meus pais – de quando ela tinha apenas catorze anos. Mesmo naquela época ela já era maravilhosa.

"Você tirou isso? Quem é essa? ", Perguntou Jojo.

"Minha irmã", eu disse, minha voz calma. Eu não tinha falado com Finley desde que acordei ao lado de Sterling. Ela tinha me deixado algumas mensagens de voz, mas também entendia que

eu poderia não querer conversar sobre suas férias no mar, enquanto eu estava presa em um globo de neve.

"É realmente muito bom", disse Jojo. Ela mostrou para Wick, e ele concordou. Ela pegou outro quadro, e, em seguida, colocou-o de volta. "Que câmera você está usando?"

Dei de ombros. "É só uma automática que minha irmã me comprou. Nikon, eu acho. Está ali"

Eu apontei para a bolsa no canto.

Jojo alcançou a bolsa e vasculhou minhas coisas, tirando a câmera e segurando-a. "Comecei com essa também. Eu posso te ensinar algumas noções básicas no almoço. Tire algumas fotos esta noite, e me mostre amanhã. "

"Por quê?", Perguntei.

"Porque pode ser que suas tarefas aqui aumentem."

"Eu adoraria almoçar com você, mas eu estou numa espécie de corte de gastos. Eu trouxe um sanduíche de casa ".

"É o seu quarto dia de pagamento. Você não pode pagar o almoço ainda? ", Ela zombou.

Quando eu não respondi, ela continuou: "É por minha conta. Nem tente argumentar. Vou ganhar."

Wick assentiu. "Ela está certa."

"OK. Eu tenho algumas coisas para organizar antes ".

Jojo partiu para sua mesa, e Wick desapareceu em seu escritório, fechando a porta. Eu estava feliz que ele estava de bom humor. Pensar no Sterling e nas muitas reações possíveis que Finley poderia ter sobre o nosso momento de insanidade temporária, criaram um curto circuito no meu cérebro, e eu estava trabalhando com talvez três horas de sono.

Eu terminei de responder os e-mails de Wick, em seguida, empurrei minha cadeira de rodinhas para longe da minha mesa. O telefone tocou.

"Ellie, linha um," Jojo gritou no alto-falante.

"Para mim?"

"Sim."

Peguei o telefone e apertei o botão para a linha um, perguntando se seria algum barman reclamando sobre algo que não está funcionando no Turk, ou Mike esperando que eu lhe desse boas notícias sobre suas fotos horrorosas.

"Pronto," eu disse, esperando por alguns segundos até que a voz do outro lado começou a falar.

"Sou eu ... Eu sinto muito por te ligar no trabalho. Parabéns pelo trabalho, alias ".

Eu me abaixei, como se isso fosse ajudar a abafar a conversa. "Você não pode me ligar aqui, Sterling."

"Eu sei. Eu sinto muito. Mas Finley não está retornando minhas ligações. "

Revirei os olhos. "Ela nunca retorna suas ligações. Pare de ser paranoico, e pare de me ligar.

Não pense que eu não me lembro que você me deu aquele comprimido sem nem me dizer o

que era. O que você fez? Me dopou? "

"I-isso não é minha culpa."

"Então, de quem é a culpa?" Eu assobieei. "Eu nem me lembro do que aconteceu."

"Nem eu!", Retrucou. "Você estava chateada. Aquilo devia nos fazer relaxar. Era algo novo, eu consegui com o Preston. "

"Preston?" Eu assobieei. "Você me deu algo que você pegou com o Preston? Você poderia ter matado nós dois! "

"Você não tinha que tomar. Você não pode colocar toda a culpa em mim. "

"Eu confiei em você", eu disse, segurando o telefone e tentando gritar com ele o mais silenciosamente possível. "Mas você está certo. Eu aceito a minha parte da culpa do que aconteceu. Você pode amá-la, mas ela é minha irmã. Estou tentando mudar as coisas para que eu possa provar a ela - se ela descobrir - que eu mudei. "

"Você não pode dizer a ela", Sterling disse, soando desesperado.

"Eu não vou. Mas você a conhece, Sterling. Finley sempre descobre. Ela sabia que eu tinha cortado o cabelo da Barbie dela e ela não estava nem mesmo em casa. Nós tivemos uma festa de aniversário naquele fim de semana. Poderia ter sido qualquer um, mas ela sabia que tinha sido eu."

Sterling riu uma vez. "Me lembro dessa história." Ele ficou quieto por meio segundo. "Você está certo. Estamos fodidos. "

Fechei os olhos. Meus lábios secando enquanto eu falava. "Não existe nós. Eu não quero mais falar com você, Sterling. Você está por sua conta e risco agora."

"Ellie ..."

Eu desliguei o telefone e suspirei, afastei-me da mesa e recolhi minhas coisas para o almoço com Jojo. Ela estava em pé ao lado da porta esperando por mim quando eu virei a esquina. Eu a segui até o seu carro e entrei, me abraçando para aquecer a mim mesma. Jojo parecia alheia ao frio, torcendo a ignição como se ela não estivesse usando enormes sacos de dormir como luvas.

"Você trouxe sua câmera, não é?", Ela perguntou.

Eu levantei minha bolsa.

"Eu decidi que devíamos ir ao Café do Campo. A comida não é fresca nem orgânica ou qualquer uma dessas merdas, por isso não atrai turista nenhum, é um dos lugares mais calmos, para que eu possa te mostrar alguns truques com a sua Nikon. Eu estou animada para ver o que você pode fazer. Você parece ter um dom. "

Eu ri uma vez.

"O quê?", Perguntou Jojo, virando para a estrada e cutucando o aquecedor de ambiente com as luvas.

"Isso é o que Finley disse. Minha irmã."

"Bem, ela estava certa. Talvez possamos começar a cobrir outros assuntos além de mercado agrícola e animais selvagens."

Jojo estacionado no beco em um espaço destinado a moradores, que pegava todo o bloco. Ela não parecia estar preocupada, dando um passo para fora e batendo a porta do carro.

Caminhamos juntas, e eu segui seus passos pelas lixeiras e galões de petróleo através de uma porta de tela como uma cozinha atrás.

"Jojo!" Um dos cozinheiros chamou.

Jojo acenou, e depois fez um gesto para eu segui-la pela área da despensa, além da grade, e depois da caixa registradora.

"O mesmo de sempre!" Jojo chamado. "Dois!"

A mulher atrás do balcão acenou e gritou de volta para sua equipe. "Dois Jojos!"

Nós tiramos nossos casacos, cachecóis, luvas e chapéus, e nos sentamos lado a lado em uma mesa perto da janela.

"Você tem o seu próprio sanduíche? Isso é legal. "

"Na verdade não. Eu só peço a mesma coisa o tempo todo, e você vai amar também. Um biscoito frito com abacate, um ovo frito em cima, e seu molho especial. É coreano ou algo

assim, o que é estranho para uma cozinha caipira, mas é bom pra caralho. Confie em mim."

Eu fiz uma careta. Isso não soou apetitoso, mas era uma refeição grátis e melhor do que a carne de peru em pão de trigo puro, então eu não iria reclamar. Entreguei a Jojo minha câmera, e ela me contou tudo sobre exposição, abertura, velocidade do obturador e ISO. Ela me fez brincar com os diferentes modos criativos na câmera - P, A, S e M - me mostrou como usa-las, e depois me ensinou sobre por que ela eram melhores que o modo automático.

Depois de ter devorado o estranho, mas delicioso hambúrguer Jojo, eu já estava ajustando a câmera e tirando algumas fotos no café e fora.

Jojo olhou cada uma das fotos, sacudindo a cabeça. Mordi minhas unhas, à espera do julgamento.

"É Ridículo", disse ela. Ela entregou-me de volta a minha câmera. "Você realmente tem um dom. Wick vai se cagar todo, porque ele esta prestes a perder a assistente. "

"Não", eu disse, fazendo pouco caso. "Sério?"

Jojo sorriu, colocando os cotovelos sobre a mesa e inclinando-se. "Realmente. Você ainda vai continuar ajudando no escritório e limpar a mesa de café, eu tenho certeza, mas você vai ser grande. Eu posso sentir ".

"Eu não sou uma jornalista. Eu não posso escrever. Eu pagava alguém pra fazer os meus trabalhos na faculdade ".

Jojo fez uma careta. "Você tinha que fazer trabalhos escritos numa faculdade de cerâmica?"

Fechei os olhos, com vergonha. "Sim."

Jojo gargalhou, e eu ri com ela, realmente ri, pela primeira vez em um longo tempo.

"Obrigado", eu disse, tentando recuperar o fôlego. "Eu não sabia que eu poderia rir assim sóbria."

Jojo apoiou o queixo na palma da mão. "Eu sei que você esta passando por um momento complicado na família, mas você não é tão ruim assim. Eu não posso imaginar que você tenha mudado tanto em um mês ".

"É incrível o que detox e responsabilidade fazem em uma menina," eu disse, apenas meio

mentindo.

"Você tem se saído tão bem. Nem um deslize. "

"É difícil beber ou comprar erva quando você está sem dinheiro. E mesmo se eu tivesse, eu não iria contar ao meu chefe. "

"Eu não sou seu chefe, e você não é uma mentirosa. Não é apenas sobre o dinheiro, Ellie, e é um pouco triste, porque eu estive observando você trabalhar tão duro, você ainda está esperando que estrague tudo. "

"Isso não é verdade", eu disse, balançando a cabeça e mexendo com meu copo de água.

Jojo soprou uma pequena risada, e depois começou a recolher suas coisas. "Vamos. Você tem trabalho a fazer. "

Jojo me deixou a uma quadra da revista, e eu me abaixei, olhando para ela através da abertura da janela do lado do passageiro. O escape fazia fumaça na parte de trás de seu carro, e minha respiração não parecia muito diferente.

"Sério? É um daqueles trabalho de sobrevivência? Está tipo uns 9 graus. "

Jojo acenou para mim. "Há algumas coisas interessantes por aqui. Quero ver como você as enxerga. "

"Tá."

"Nos vemos já já ", disse ela com um sorriso sacana.

Minha câmera estava fria contra a minha pele, e eu lutava para alterar as configurações com os meus dedos rígidos enquanto Jojo se afastava, indo para o lote de trás do nosso edifício.

Virei-me, vendo uma casa antiga, e me inclinei para trás para ver as antenas. Eu disparei a câmera uma vez para praticar e verifiquei, atenta as configurações novamente, e disparei de novo. Quando a tela foi preenchida pela minha fotografia, eu sorri. Jojo estava certa. O modo automático era uma droga. Era um mundo diferente saber como os ajustes afetavam a imagem.

Eu desci a estrada, indo mais longe da MountainEar, me perdendo nas fotografias, em seguida, assistindo como a qualidade mudava com as diferentes variações de ISO, velocidade do obturador e tempo de exposição. Eu tirei close-ups de folhas com neve, telhados com neve, carros cobertos de neve, painéis de janelas com neve ... Havia um monte de neve em meus disparos, mas eu fiz o trabalho.

"Foi demitida?" Tyler, ou Taylor, disse do outro lado da rua. "Zeke e eu fizemos uma aposta de quanto tempo você ia durar. " Ele estava apertando os olhos um olho contra o sol poente, e eu me virei, percebendo que ele já estava se pondo atrás das montanhas. Eu afastei minha manga do casaco para olhar meu relógio. Eu tinha estado fora e congelando durante duas horas e meia e mal tinha notado.

"Qual deles é você?", Perguntei, afastando minha câmera.

Ele riu. "Tyler. Você é uma vendedora de seguro ou algo assim? ", Perguntou ele com um sorriso.

"Não. Estou tirando fotos para a revista agora. "

"Eles devem estar mesmo precisando de qualquer ajuda", ele brincou.

"Vai se foder," eu disse, virando-me para voltar ao meu prédio. Tyler estava parado em frente a sua estação. Eu não tinha percebido que tinha ido tão longe também.

"Hey," ele chamou. Eu podia ouvir suas botas chapinhando contra a rua molhada, pisando nas pedras e gelo até que ele me alcançou. "Eu estava brincando."

"Eu também," eu disse, continuando pela calçada.

"Então, hum." Ele colocou as mãos em suas calças de cargo. "Você e Paige ..."

"Não existe eu e Paige."

"Não? Por quê? Alguém disse que você e ela podiam ser... Você gosta de caras, certo? Quero dizer... você deve gostar depois da noite que passamos juntos. Eu simplesmente não consigo entender você. "

"O que tem pra entender?"

Um sorriso lentamente fez o seu caminho em seu rosto. "Você, Ellie. Estou tentando entender

você. "

"Você está falando comigo de novo."

"Eu pensei que talvez desta vez estivesse tudo bem."

"Por quê?"

As sobrancelhas dele se levantaram. Ele estava ficando frustrado. "Você, uh ... ainda pensa naquela noite?"

"Não, definitivamente não."

Ele suspirou. "Já tem um mês, Ellie."

"Estou ciente."

"Eu ainda penso sobre isso."

Eu respirei, esperando que eu pudesse exalar para longe tudo o que ele me fazia sentir. "Nós já conversamos sobre isso", eu disse, continuando a minha caminhada para o MountainEar.

"Ellie", disse ele, rindo nervosamente. "Você poderia parar e falar comigo por apenas um segundo?"

Parei, levantando meu queixo para encontrar o seu olhar. "Então você está interessado em mim, porque eu não simplesmente desapareci como o resto de seus encontros de uma noite, por causa do meu pai, ou porque eu posso não ser afim de caras? "

"Nenhuma das opções. Por que você está sendo tão difícil? "

"Foi uma noite, Tyler. Eu era uma pessoa diferente. Eu não quero mais ficar afim do lutador suado disposto a levar uma garota bêbada para a cama. "

Ele empurrou os punhos nos bolsos e franziu os olhos , aquela covinha maldita dando o ar da graça. "Você não quer ficar afim, mas você está."

Ele estava tão confiante que meus insultos não o afetavam. Ele era muito arrogante para acreditar em mim. Eu continuei andando. "Você está tornando isso difícil. Eu estou tentando ser clara. Só porque eu posso não estar no meu momento mais forte, não significa que eu esteja querendo jogar com você. "

"Eu já te levei para cama. Eu só ia perguntar se você ta afim de sair. "

Parei para analisar seu rosto e decidir se ele estava dizendo a verdade ou não. Havia esperança em seus olhos, talvez um pouco de medo. Tyler era alto, grande e lutava com incêndios para viver, mas ele estava com medo de mim, e com razão. Por trás de todo aquele músculo e pose de bad boy, Tyler era bom, e que significava que eu era ruim para ele, mesmo sendo melhor do que eu costumava ser.

"Eu não posso sair com você."

Ele continuou como se ele não tivesse me ouvido. "Eu saio as dez da noite."

"Eu estou na cama as dez."

"Café da manhã? Você não tem que estar no trabalho até as nove, certo? "

"Sim, porque eu gosto de dormir, gênio."

"Você é mais estilo bacon e ovos? Ou panquecas? "

Eu fiz uma careta. Ambos pareciam fantásticos. Um café da manhã gratuito era tão bom quanto um jantar gratuito, e Sally tinha decidido que não ia permitir que Maricela enchesse a despensa até que eu falasse com meus pais no telefone – o que eu não pretendia fazer ...

nunca. Eu não estava ajeitando minha vida por causa deles; Eu estava fazendo isso por Finley,

e isso significava que em breve eu iria viver a base de miojo a menos que Maricela tivesse pena de mim e trouxesse alguns dos seus famosos tamales. Café da manhã gratuito soava perfeito,

mas usar alguém apenas para comer, sabendo que ele estava interessado em mim, não era o

tipo de pessoa boa que eu estava disposta a ser. "Não."

"Não?", Ele perguntou, surpreso.

"Eu estou tipo ocupada comigo mesma. Tenho certeza que você pode encontrar uma outra garota pra sair com você".

Meus pés finalmente decidiram queixar-se dos frios três passos da minha caminhada ao MountainEar. A porta soou quando eu entrei, parando quando eu pisava minhas botas sobre o tapete.

"Eu estava começando a me perguntar se você iria voltar", disse Jojo. Seu sorriso brilhante desapareceu.

"Você sabe que o Maddox está lá fora? "

Virei-me para ver Tyler do lado de fora da porta, com as mãos no bolso do casaco, esperando.

Eu apontei para as janelas, exigindo que ele voltasse por onde veio. Ele balançou a cabeça.

"O que você está fazendo?", Perguntou Jojo.

"Como você se livra desses caras? Ele é como chiclete na sola do sapato. "

"Eu não posso te ajudar. Estou bastante certa que Maddox nunca esperou fora no frio por qualquer menina. Você devia fazê-lo esperar até que ele fique azul. Você sabe... por todas

nós." Ela estendeu a mão. "Vamos ver o que você tem aí. " Puxei o pequeno cartão da câmera e entreguei a ela. Excitação iluminou seu rosto enquanto ela inseria o cartão no lado do seu

monitor e sentava, as rodas gritando enquanto ela arrastava sua cadeira mais perto.

Meus dedos estavam vermelhos e congelados, e eu me perguntava como eles tinham conseguido trabalhar todo esse tempo nessa temperatura congelante. Conseguir rapidamente os ajustes certos e disparar tornou-se uma obsessão, tornando-se fácil perder a noção do tempo. Mesmo estando ao lado de Jojo enquanto ela navegava através das centenas de fotos, eu queria voltar e fazer tudo novamente.

Jojo sacudiu a cabeça e pousou o cotovelo na mesa, colocando o queixo na mão. Ela cobriu a boca com os dedos, o clique do mouse ficando mais rápido.

"Eu nem sei o que dizer."

"A verdade. Eu ainda terei o trabalho de assistente se elas forem uma porcaria, certo? "

"Elas não são uma porcaria."

"Não são?"

"Elas são incríveis!"

Eu respirei fundo. "Elas são?"

"Papai!" Jojo chamou, soando mais como uma pré-adolescente impaciente do que uma jovem capaz de gerir um negócio inteiro. Wick saiu correndo de seu escritório, mancando, mas

motivado. "Elas são boas?"

"Veja por si mesmo", disse Jojo, ainda clicando o mouse.

Cruzei os braços, sentindo minha pele queimar, se aquecendo lentamente, e mudando o meu peso, sem saber como reagir a sua reação. Wick colocou uma mão no ombro de sua filha, curvando-se para obter um olhar mais atento ao monitor.

"Ellison," Wick disse, olhando para a tela. "Nada mal, garota."

"Sério?" Eu disse, fungando.

Ele ficou em pé e me deu um tapinha no ombro. "Ela precisa de uma missão, Jojo. Não aqueles temas chatos de merda. Algo que ambos os locais e os turistas querem saber mais sobre. Algo animador. Sexy! "

Jojo franziu a testa. "Ai credo. Não diga isso, papai. "

Tyler finalmente empurrou a porta. "Eu não vou embora."

Revirei os olhos. "Você não tem um trabalho a fazer?"

Wick estalou os dedos. "Sim! É isso aí!"

"O que?", Perguntou Jojo.

"Primeira missão de Ellie!" Ele apontou para Tyler. "Ela pode seguir o corpo de bombeiros. Nós sabemos o básico, mas o que eles realmente fazem? O quão perigoso é seu trabalho? Quanto fisicamente árduo? O que é preciso para ser um bombeiro? Quem são eles? O que eles fazem em seu tempo livre? "

"Não", eu disse, mais como uma prece do que como resposta.

"Oh meu Deus, papai, isso é brilhante!"

"Jojo", eu implorei. "Eu não sou um jornalista."

"Eu vou ajudá-la", disse Jojo. "Posso reescrever, ou escrever a coisa toda se for preciso. Você só pega notas e tira as fotos. "

Wick sorriu, todos os seus dentes amarelos em exibição. Ele estufou o peito, orgulhoso de sua filha. "Isto é virar uma colaboração. Edson e Wick. Até a AP poderia se interessar. "

"Não vamos colocar o trem na frente dos bois. Temos certeza que isso é mesmo possível? ",

Perguntei. "Eu tenho certeza que existem preocupações de segurança."

Wick apontou para Tyler. "Faça isso acontecer, Maddox. Estou pedindo um favor".

"Não peça um favor", eu disse.

Tyler deu um passo para a mesa de Jojo. "Eu tenho certeza que eu poderia resolver isso com o superintendente. Eu tenho o dia de folga amanhã. Eu poderia levá-la e falar com ele."

Suspirei e passei os dedos pelo meu cabelo, implorando para Wick e Jojo com meus olhos.

"Parem. Vamos pensar sobre isso por dois segundos. Você quer que o meu primeiro trabalho, como uma fotógrafa amadora seja seguir o corpo de bombeiros? Sério?"

Jojo desligou o computador, vestiu o casaco, e piscou para mim. "Traga-me algo surpreendente."

"É o meu segundo dia tirando fotos. Você já quer algo surpreendente?? "

"Eu tenho fé em você", disse Jojo. "Saia daqui. O dia de trabalho acabou, e José está lá fora."

Eu marchei para o meu escritório para pegar minhas coisas. Quando voltei para o lobby, Tyler estava parado no escuro, conversando com Jojo sobre minha missão. Jojo já tinha desligado as luzes e estava esperando por mim para sair, chaves na mão para trancar tudo.

Tyler andou comigo ao meio-fio, onde a Audi estava estacionado, nuvens brancas soprando do escape.

Sally não tinha autorizado o uso do carro, mas José tinha certeza que meus pais não me queriam andando milhas na neve. Eu não tinha certeza.

"Então ... café da mana amanhã antes de entrar? Por minha conta."

"Isto não é uma brincadeira pra mim", eu disse. "Eu preciso deste emprego. Se eu estragar tudo ..."

"Você não vai. Vou me certificar de que você tenha muito o que documentar. Me deixa te pagar um café antes de irmos até o quartel. Vamos falar sobre apresentá-la ao meu chefe, e eu vou ter uma ideia melhor do que você quer."

"Eu não sei o que eu quero."

"Ok", ele disse, a covinha na bochecha aparecendo. "De qualquer maneira, depois do café da manhã,

“você vai ter uma ideia melhor sobre o que você quer”. A porta traseira do Audi rangeu quando eu o abri.

“Ellie ...”

“Só se lembre disso”, eu disse. “Não foi minha culpa. Tentei te salvar do problema”.

“Eu sou um bombeiro, Ellie. Sou eu quem faz os salvamentos nesse relacionamento”.

Eu deslizei para o banco de trás e fechei a porta. Tyler bateu na janela, e eu a rolei para baixo.

“Isso não é um relacionamento.”

“Eu já te disse antes, estou aberto para ser seu amigo com benefícios”, disse ele com um sorriso largo.

“Você está envergonhando a si mesmo.”

“Eu?”, Disse Tyler, tocando seu peito. “Nah!”

Eu fechei a janela enquanto José se afastava. Os assentos de couro estavam quentes, e eu esfreguei minhas mãos com as luvas. José virou à esquerda para a estrada para casa, olhando para mim no espelho.

“Você parece feliz, menina.”

Olhei pela janela para as luzes que quebravam completamente o escuro. “Eu acho que o que você está vendo é irritação.”

“Você recebeu uma visita essa noite.”

“Uma visita?”, Perguntei. “Por favor, me diga que não é Sterling. Ou meus pais. Foda-se, não eram meus pais, não é?”

José riu. “Não. A menina com cabelo azul.”

“Paige?”

Ele assentiu.

“Há quanto tempo ela esteve lá?”

“Quase uma hora. Ela trouxe cookies. Eles são bons.”

“Você comeu meus biscoitos?”

"Não, senhorita Ellie. Ela trouxe quatro dúzias. "

"Ela deve saber que Sally está tentando me fazer morrer de fome."

José abriu o portão, e em seguida atravessou dirigindo lentamente até parar na frente de casa ao lado de um Hyundai dos anos 80 um pouco amassado. A tinta azul era barata, e um longo arranhão se estendia por toda a lateral. O carro era bonito, mas estragado, perfeito para Paige.

Ela me cumprimentou no meu quarto, jogando os braços em volta de mim. Ela estava enrolada em um cobertor que cheirava como Finley, nada além da cabeça, as mãos e os converses vermelhos visíveis.

"Eu espero que não tenha problemas eu estar aqui."

"Não. Claro que não."

Ela me puxou para a cozinha. "Eu trouxe biscoitos", disse ela, tirando a tampa de uma lata de plástico que parecia mais velha do que ela.

Ela estendeu um bolinho de açúcar redondo, a geada branca na forma de um floco de neve.

Eu dei uma mordida. "Uau", eu disse, ainda mastigando. O cookie derretia na minha boca, e a geada era fabulosa. "Você realmente fez isso?"

Ela assentiu com a cabeça. "Receita da minha avó."

Maricela abriu a geladeira e apontou para uma placa coberta antes de fechar o casaco e juntar as coisas para ir embora. As lanternas de José brilharam através do vidro fosco, tornando a visita não anunciada de Paige um alívio ainda maior.

"Como tá indo? Você sumiu ", disse Paige, pegando outro cookie.

"Tem sido um mês difícil."

"Tyler disse que seus pais te cortaram. Isso é verdade?"

"Tyler Maddox? Você o viu? " Uma estranha pontada de ciúme queimou no meu estômago.

Ela encolheu os ombros. "No Turk. Ele disse que eles te puniram e que você estava punindo ele".

"Eu não estava punindo ele. Ele é que me parece masoquista demais. "

Paige riu, seu sorriso de criança me fazendo alcançar a mão dela. Ela segurou seus longos dedos com o meu. "Eu senti falta de ver você por aí."

"Eu ainda estou por aqui."

"É verdade? Sobre seus pais? É por isso que você está tão diferente? "

"Diferente Bom, eu espero", eu disse, empilhando as migalhas de nossos. Paige não respondeu. "Sim, é verdade."

"Bem, eu vim para te salvar." Ela se inclinou para baixo, e quando ela se levantou, tirou uma garrafa de um saco de papel marrom. Ela vasculhou os armários até encontrar dois copos, e nos sentamos na bancada. Minha boca começou a aguar com o som da tampa abrindo, e o respingo inicial do âmbar líquido contra a parte inferior do copo. Paige encheu ambos os copos até o fim.

"Whoa," eu disse. "Eu não bebo uma gota a mais de um mês."

Ela me entregou um copo e ergueu o dela no ar entre nós. "Por estar sóbria."

"Eu ..." Minha garganta queimou, dolorida com o conteúdo do vidro. Estava bem ali. Apenas um gole. Que eu tinha acabado de dar.

Capítulo 9

"Você tá com uma cara horrível", disse Tyler, puxando minha cadeira.

Sentei-me, levantando meus óculos de sol. "Valeu."

"Noite longa? Pensei que não estivesse bebendo mais. "

"Eu não estava", eu disse, recuando ante o som de sua voz, a luz do sol entrava pelas janelas, e o grito incessante do bebê no canto como se ele tivesse usando crack.

"O que aconteceu?", Perguntou Tyler.

"Alguém apareceu ontem à noite com uma garrafa de Crown".

Ele fez uma careta para mim. "Depois do que? Cinco semanas de abstinência? Não me parece ser um bom amigo. "

"Eu não estou em abstinência. Isso é coisa de alcoólatra ".

Tyler chamou Chelsea, apontando o dedo no ar. "Oi. Pode nos trazer algumas águas, por favor?" Ela assentiu, e ele voltou sua atenção para mim. "Você consegue comer?"

"Talvez."

Ele balançou sua cabeça. "Você se divertiu pelo menos?"

"Sim. Conversamos até uma meia noite e apagamos. Ela fez cookies, e nós conversamos sobre o meu pais e Finley, e..." Eu parei, lembrando das lágrimas e de chorar sobre Sterling antes de desmaiar de sono. Eu contei para Paige. Ela sabia o que Sterling e eu tínhamos feito. Eu cobri os olhos com as mãos.

"Ah não. Oh Deus. Porra."

"Então... não se divertiu?"

"Eu não quero falar sobre isso. Aveia. Sem frutas. Canela." Eu estava determinada a comer, sem saber quando eu teria uma refeição que não fosse miojo. "Por favor."

"Entendido", disse Tyler, fazendo o pedido quando Chelsea voltou com nossas águas. Ele não falou muito, e eu não reclamei. Já havia muito movimento, luz, som e respiração acontecendo por ali. O Tilintar de pratos, conversas, algumas crianças malditas rindo, portas de carro se fechando - todos podiam morrer.

"Está com ódio do mundo?", disse Tyler.

"Praticamente." Eu puxei o capuz sobre a minha cabeça, apoiando o rosto com as mãos.

"Essa é uma daquelas coisas que nós vamos rir depois?"

Eu caí no meu lugar. Os óculos de sol não estavam ajudando. Parecia que o sol estava perfurando meu cérebro.

"Provavelmente não. Eu sinto muito."

Chelsea deslizou a tigela de mingau de aveia na minha frente, a canela flutuando ao meu nariz.

Na verdade, cheirava apetitoso até que a pilha de panquecas com amoras, chocolate, chantilly e calda de Tyler bateu no meu nariz.

"Cristo", eu disse, recuando. "Alguém já lhe disse que você come como uma criança?"

"Muitas, muitas vezes", disse ele, cavando a pilha com o garfo e pá em uma mordida.

"Como você consegue ficar assim", eu disse, apontando para ele, "se você come assim?" Eu aponte para o prato.

"Nós temos um monte de tempo livre no quartel, ao contrário da estação durante a época de incêndios. E eu não gosto de ficar parado então eu malho. "

Ele devia mesmo. Era como um mamute.

Peguei uma colher e remexi a tigela, pegando uma pequena porção primeiro, apenas para experimentar. Até agora tudo ótimo. Torrada simples, canela, farinha de aveia. Eu ainda poderia festejar como uma estrela do rock, mas, aparentemente, não me recuperava como uma. Eu terminei a minha água com um par de ibuprofenos que eu tinha trazido de casa, e então olhei para o relógio.

"Está com pressa?", Perguntou Tyler.

"Eu só quero ter certeza de que vou chegar no escritório na hora certa quando seu superintendente não permitir que você o convença deste plano absurdo. "

Tyler já tinha devorado quase a metade das panquecas. E eu não tinha certeza de quando. "Os fotógrafos ficam com a gente quase o tempo todo. No entanto não sei como você vai fazer se tivermos um chamado. As caminhadas são pesadas. "

"Cala a boca."

"Morro a cima".

"Por que você está me torturando?"

"... Na neve."

"Você se preocupa com o seu trabalho, eu me preocupo com o meu." Tyler riu uma vez.

"Como é que a filha de um bilionário termina por tirar fotos de campo numa revista? Isso é meio fora de contexto, não é? "

"Eu te falei sobre os meus pais, e eu sei que você se lembra. Você contou pra Paige sobre as bebidas e qualquer outra coisa."

"Isso te incomoda?", Perguntou Tyler, divertido.

"Que você esteja focando sobre mim? Ou sobre você estar com a Paige? "

"Ambos."

"Aquilo era pessoa. Não assunto pra um papo de bar. "

"Você está certa. Eu sinto Muito. Eu tinha acabado de descobrir que ela era sua amiga ... e eu estava um pouco preocupado com você. Eu fiquei sabendo que ela já sabia mais do que eu. "

"Paige é uma menina doce. Ela não é minha amiga. "

"Amigas com benefícios?"

Eu olhei para ele, e ele ergueu as mãos, rindo.

"Você já terminou de encher a cara? Isso está me dando náuseas ", eu disse.

Ele se levantou, colocou algumas notas sobre a mesa, e me ajudou a levantar. Ele me segurou do seu lado, aguentando meu peso com facilidade e olhando para mim com simpatia. "Você está bem?"

Eu soprei uma mecha do meu rosto, ainda mais chateada comigo mesma do que antes, e pra ser honesta, chateada com Paige também. Porém ela não sabia o quanto estava sendo difícil pra mim. Ela não era responsável pelo meu novo caminho; eu era. Tyler guiou-me até sua caminhonete e me ajudou a entrar. Tentei olhar para frente e manter os olhos na estrada, porque andar no Audi até o café uma hora antes já tinha sido tortura o suficiente. Menos de quinze minutos depois, ele virou para Mills Drive. Sua caminhonete saltou sobre o asfalto irregular e gelo, enquanto estacionava ao sul do quartel.

"Desculpe", disse ele. "Vamos ter que andar um pouco."

A ventilação fazia sangrar uma nevoa branca para fora do edifício marrom, e eu olhava para baixo da rua, apertando os olhos para tentar ver se as luzes estavam acesas no MountainEar.

"Se você precisar vomitar, essa é a hora", disse Tyler, dando a volta até ficar ao meu lado. Se braço grosso enganchado em meus ombros, mas eu me afastei.

"Estou bem. Não precisa me tratar como um bebe. Eu fiz isso comigo mesma. "

"Sim. Sim, você fez ". Tyler pisou através do manto de neve que cobria a ampla lacuna entre o seu

caminhão e o quartel. Chegamos à porta de trás, e com um rápido giro na maçaneta, ela abriu. Tyler fez sinal em direção ao corredor à frente. "Primeiro as damas."

Cruzei os braços para afastar o frio enquanto entrava. Era muito mais difícil me manter quente quando eu estava de ressaca, por alguma razão, outro motivo para eu estar puta nesse momento. Tyler pisou suas botas em uma grande esteira industrial, e eu fiz o mesmo. Ele fez um gesto para eu segui-lo por um corredor forrado com quadros baratos segurando fotos de ex-superintendentes e alguns bombeiros que se foram. A última imagem era do final dos anos noventa, e o cara não poderia ter mais de vinte e cinco anos. Fiz uma pausa, olhando para suas sardas e sorriso doce. Passamos por uma porta aberta que dava para uma garagem iluminada cheia de caminhões, motores e equipamento. Malas e capacetes pendurados em ganchos nas paredes e mangueiras extras dobradas em grandes prateleiras.

"Eu vou deixar você tirar algumas fotografias aqui e depois que tivermos o Ok do superintendente", disse Tyler. "O chefe do meu esquadrão disse que ele está aqui hoje, fazendo a triagem dos inscritos".

Depois de algumas portas fechadas, nós passamos por uma outra porta. Tyler apontou atrás de nós. "Esse é o escritório do chefe do meu esquadrão. O superintendente está lá agora, xingando o computador. O nome dele é Chefe."

"Ele é o chefe ou superintendente?"

"O nome dele é Chefe. Sua posição é superintendente. Ele é o único que pode permitir que você fique com a gente na estação. "

"Tendeu. Espera. Eu vou ficar com vocês na estação? Onde é a estação? "

"Mais adiante no Rocky Mountain National Park. Se você for nos acompanhar, não podemos ir te pegar na cidade toda vez que recebermos um chamado. "

"Putá merda. Então eu vou ter que tipo, me mudar? "

"Sim. Estes ", disse ele, balançando a cabeça para a frente "são os nossos quartos. sala de TV ", disse ele, apontando para a esquerda. Dois sofás e quatro poltronas reclináveis ficavam a

frente de uma grande televisão. Era tela plana, mas como sua unidade, parecia mais velha do que a maioria dos caras assistindo. Tyler acenou, e eles acenaram de volta, curiosos, mas não o suficiente para levantar das cadeiras. "Outro escritório", disse ele, apontando para uma sala mais para baixo do lado esquerdo. "Nós fazemos os nossos relatórios naquele computador. E lá", disse ele, apontando para a direita "é a cozinha. "

Eu passei pela porta, vendo uma mesa retangular que cabia 8 pessoas de cada lado, e uma modesta cozinha com armários por todos os lados, uma geladeira e um fogão. Ao lado da pia havia uma torradeira e um microondas. Eles pareciam ter tudo o que precisavam, embora fosse muito pequena para servir oito ou mais homens.

Tyler continuou através de outro corredor. "Estes são os dormitórios."

"Sério?" O quarto parecia uma enfermaria, com camas instaladas quase lado a lado, separados apenas por pequenas cômodas. "O que é aquilo?"

"Onde guardamos nossas coisas extras, roupas, casacos, coisas assim. Tem dois de cada lado, tipo como um armário. "

"Você dorme assim? Numa sala imensa com um monte de caras? "

"As vezes. Sim, alguns deles roncam. "

Eu fiz uma careta, e Tyler riu. "Vamos lá. Vamos ver o superintendente. "

Caminhamos de volta pela cozinha, passando os caras na sala de TV. Eles estavam começando a se mexer, se levantando e alongando.

"Eles estão indo para algum lugar?", Perguntei.

"Tomar café da manhã e assistir ao jornal. Em seguida, eles descem e fazem as tarefas a menos que recebamos alguma chamada. Na entressafra, nós trabalhamos no mínimo quarenta horas por semana, das 5 da manhã até as 4 da tarde ou das 4 da tarde até as 10 da noite. "

"Sem incêndios a noite?"

"Tem, para os bombeiros de tempo integral."

"Quais são as tarefas?"

"Lavar os veículos, limpar o chão, lavar os pratos ... tudo. Não temos empregadas aqui."

Eu rosnei para ele, sabendo que era uma provocação.

"O tempo livre – quando temos algum - é muito diferente na estação. Nós cavamos novas trilhas e arrumamos as cercas, sinalização, treinamos ... "

"Então, não é exatamente um tempo livre," eu disse.

Tyler bateu na porta em frente aos quartos, e uma voz profunda resmungou do outro lado.

"Entra, porra!"

Tyler piscou para mim e abriu a porta. O superintendente estava sentado atrás de sua mesa, parcialmente escondido por várias pastas de arquivo e um antigo computador de tubo, parecendo frustrado.

"Ei, chefe. Eu tenho uma jornalista aqui que- "

"Você sabe alguma coisa sobre o Twitter?", Perguntou-me o chefe, seus olhos negros me alvejando.

"Perdão?", Eu disse.

"O Twitter. Sabe alguma coisa sobre isso? Alguém com muito mais tempo e que faz muito mais dinheiro do que eu decidi que precisávamos ter uma conta no Twitter, e eu não tenho a menor ideia de como... Como é que se fala? "

"Tweeta", Tyler disse, tentando não rir.

Ele bateu com o punho na mesa. "Maldição! Tweetar! "

"Sim. Eu acho que posso ajudar ", eu disse," mas eu estou aqui pra uma missão, Senhor ... "

Ele olhou para mim apenas brevemente antes de balançar a cabeça e voltar sua atenção para o computador. "É só Chefe. Que missão? "

"Eu sou uma ... fotógrafa da MountainEar." Mesmo que fosse a verdade, eu sentia como se estivesse mentindo. "Foi me dada a missão de acompanhar os bombeiros de Alpine. Mr. Wick gostaria de contar o que a unidade de vocês faz. "

"Nós tweetamos," ele resmungou.

Tyler soprou uma risada. "Chefe, vamos lá. A senhorita Edson gostaria que- "

"Edson?" Chefe disse, finalmente decidindo que eu valia mais que sua conta no twitter.

Merda.

Chefe estreitou os olhos para mim. "Como em Edson Tech?"

"Uh ..." Eu comecei, não tenho certeza qual era a resposta certa. Meu pai tinha acabado arrumando tantos inimigos quanto amigos. Provavelmente mais inimigos.

"Ela é apenas uma fotógrafa", disse Tyler. "Para de encher o saco dela e só diga sim ou não. Eu estou aqui no meu dia de folga."

"Sim, e por que isso?", Perguntou Chefe.

"Devo um favor a ela", disse Tyler.

"A é?"

"É. ela pode acompanhar o esquadrão e tirar fotos ou não? "

"Ela te deu um cartão vermelho?"

"Chefe", Tyler disse, exasperado.

"Se ela conseguir me mostrar como tuito, então sim."

Tirei meu casaco, e entreguei a Tyler, e caminhei ao redor da mesa, ajoelhando-me ao lado do superintendente.

"Tweeta, Chefe. Você tweeta no Twitter. E você tem que ter uma conta para twittar. Preencha o cadastro"

Ele bateu no teclado, seguindo os passos para criar uma conta.

"Aperte aquele botão" eu disse, apontando. "Aqui, você pode fazer upload de uma foto.

Aposto que você tem seu logotipo em alguma pasta ". Eu cliquei algumas vezes e, como eu pensava, o logotipo da Alpine Hotshot estava em uma pasta de arquivo.

Uma das fotos de campo deles ficou ótima como capa, e então eu me levantei. "Tudo pronto."

"Tudo pronto para quê?", Perguntou-Chefe.

"Clique nesse ícone, e digite o que quiser."

"Não o que quiser, Chefe," Tyler especificou. "Escreva algo associado aos bombeiros, mas sem palavras. E em cento e quarenta caracteres. "

Ele torceu o nariz. "Cento e quarenta quê?"

"Basta escrever sobre aquela limpeza que fizemos outro dia. Ou a distribuição de alimentos que vamos fazer no final de semana. Diga-lhes que estamos prontos para a próxima

temporada de incêndios e poste a foto do grupo. Curto e grosso."

"Limpeza e distribuição de comida? Vocês fazem coisas assim? ", Perguntei.

"Sim. O tempo todo." Tyler disse as palavras como se já devesse saber.

Depois de uma batida na porta, uma voz familiar começou a falar. "Quem é o rabo de saia?"

Virei-me para ver Taylor em pé na porta. Era definitivamente perturbador o quanto ele era idêntico ao Tyler.

Eu olhei para ele. "Eu não estou usando saia e nem sou um rabo de saia. E você sabe perfeitamente quem eu sou. "

Taylor piscou e sorriu. "Tenha certeza de dizer aos feministas do tumblr que você ficou bem ofendida primeiro", disse ele antes de voltar para a sala de TV. As mandíbulas de Tyler pulsavam sob a pele, mas, em seguida, ele respirou lentamente.

Os olhos do superintendente dançaram entre onde Taylor estava, Tyler, e eu. "Que raio foi aquilo?"

"Nada, chefe. Tweetou? "

Chefe clicou o mouse e recostou-se na cadeira, apoiando os cotovelos nos braços da cadeira.

"É twittar!"

"A Ellie está autorizada então?"

"Autorizada. Mas a mantenha na área preta ou na zona segura, e de o fora do meu escritório.

Eu tenho trabalho a fazer. "

"Sim, chefe," Tyler disse, me conduzindo para o corredor.

"Área preta?", Eu sussurrei do lado da minha boca.

"A área que já foi queimada," Tyler disse, me imitando.

Eu respirei um suspiro de alívio. "Isso foi mais difícil do que eu imaginava."

"Ele é um cara bom. Ele resolve todas as merdas, certifica-se de que temos todo o equipamento que precisamos, mesmo quando a bronze não acha que precisamos. "

"Bronze?"

"Os superiores do governo. É uma coisa de orçamento. Briga constante. Mas não é pra isso que você está aqui. Vamos conhecer alguns dos rapazes ".

Tyler levou-me á garagem de caminhões onde seu esquadrão trabalhavam pesado. Dois deles arrumavam o capo de um dos caminhões, dois foram varrer e esfregar o chão de concreto, e mais alguns estavam no canto com o equipamento.

"O que é isso?", Perguntei, apontando para os híbridos de machado e martelo pendurados na parede.

"Oh, isso são os pulaskis. Aqueles", disse ele, apontando para uma ferramenta parecida com uma pá "são os rinocerontes. Nós os produzimos aqui."

"Vocês fazem isso?"

"Sim, com o soldador, uma serra, uma lixadeira, e algumas outras ferramentas. O que quer que possamos usar, na verdade. Nós temos de ser criativos, às vezes. "

Eu peguei minhas câmeras e tirei algumas fotos dos equipamentos, e em seguida, apontei para o esquadrão que fazia suas tarefas diárias. Tyler se aproximou dos homens que mexiam no capo de um veículo que parecia uma ambulância gigante.

"Este é um ônibus do esquadrão", disse Tyler.

"Quando ele funciona," um dos homens disse.

"A placa la fora diz Interinstituição, e você tem equipamentos interinstitucionais aqui, mas também tem maquinas, e este é o corpo de bombeiros da cidade? ", perguntei, confusa.

Tyler deu de ombros. "Trabalho em dobro. Só torna as coisas mais fáceis, especialmente porque muitos de nós fazem as duas coisas na cidade e nas matas. É mais perto da cidade,

também, durante a época mais lenta. "

Eu balancei a cabeça, puxando o meu bloco de notas e caneta.

"Esse", disse Tyler, apontando para um homem mais alto do que ele, mas não tão grande "é o Smitty." O bombeiro usava óculos, e era um tipo sofisticado de beleza, com pele cor de oliva e

uma mancha de graxa em sua bochecha. Ambos limparam as mãos em suas calças e me cumprimentaram.

"Lyle Smith", disse Smitty, apertando minha mão.

Tyler apontou para o outro. "Este é o Taco."

"Taco?", Perguntei. Seu cabelo vermelho e pele sardenta não me davam nenhum indício do motivo do apelido.

"Clinton Tucker. Meu filho tem dois anos. Quando ele diz nosso sobrenome soa como taco. Infelizmente, isso pegou, mas não é o pior apelido por aqui. "

"Todo mundo tem um? Um apelido? ", Perguntei.

Tyler deu de ombros. "Basicamente."

"Qual é o seu?"

Smitty riu. "Ele tem um, mas ninguém tem coragem de dizer na cara dele."

"Você vai ter que me deixar saber disso", eu disse com um sorriso.

"Não", disse Tyler. "Ele não vai."

Anotei os nomes. "É difícil para você, Taco? Estar longe de seu filho por dias ou semanas de tempos em tempos?"

"Eu acho. Mas não tem outro jeito. É o que eu faço ", disse Taco, limpando as mãos com um pano.

"Durante a época de incêndios, são meses."

"Quanto tempo você é bombeiro?"

"Esta é a minha quarta temporada no Colorado."

Eu balancei a cabeça e o deixei voltar para o seu trabalho, em seguida fui para o canto tirar

algumas fotos deles.

"Aquele é o Watts ... Randon Watson", disse Tyler, fazendo uma pausa enquanto Watts acenava com uma mão, segurando um esfregão na outra. "E esse é o chefe do nosso esquadrão, Jubal Hill. Não deixe que o cabelo prata te enganar. Ele é um animal. "

"Jubal?", Perguntei. "Qual é seu nome real?"

Jubal deixou cair a vassoura e se aproximou, seu cabelo claro ressaltando sua pele bronzeada e olhos azul-bebê.

Ele estendeu a mão. "Jubal Leo Hill. Prazer em conhecê-la."

"Jubileu", eu repeti.

Ele olhou para baixo e riu uma vez. "É só Jubal. Nem precisa de apelidos. "

"Prazer em conhecê-lo", eu disse. Quando ele se afastou, eu o fotografei como se eu fosse uma paparazzi. Ele precisava estar em um calendário, ou trabalhar para a Vogue em Nova York, usando óculos de grife e um terno, não empurrando uma vassoura em uma garagem.

"Está tudo bem", disse Tyler. "Toda mulher que vem por aqui tem uma queda por Jubal."

"Ele não age como se soubesse" eu disse.

"Isso é porque ele não sabe."

"Certo."

"É sério. Ele ama a mesma mulher a vida toda. Desde a primeira serie ou coisa assim. Eles se casaram logo depois do colegial, e ... você devia vê-los. Eles são nojentos. "

"Nojentos?"

"Tipo recém-casados . Eles estão casados a trinta anos. "

"Isso é nojento?"

"Não", disse Tyler. "A gente só gosta de encher o saco deles. Aposto que meus pais ainda seriam assim também. É legal de ver. E bom, o resto deles estão fora. "

"Quantos tem na sua equipe? E o que você quer dizer com 'estão fora'? Feridos? Férias?

Doentes? "

Tyler riu. "As equipes são tipicamente vinte homens e mulheres."

"Mulheres?"

"Não muitas, mas os bombeiros mais durões que eu conheço são mulheres."

Eu sorri, deixando cair a minha câmera da correia à volta do meu pescoço. "Então, onde está o resto?"

Tyler me mostrou a foto da sua equipe em um porta retrato. "Como eu disse, no período de entressafra, quando não estamos combatendo os incêndios, nos são atribuídos outros trabalhos como a busca e salvamento ou assistência em resgates. Bem, também trabalhamos para cumprir as metas das nossas unidades. Alguns caras têm outros empregos em tempo parcial ou só ficam desempregados e vão esquiar ou viajar ou passar tempo com a família. " Ele apontou para os rostos que eu não reconheci.

"Fish, o assistente do superintendente. Sage, Bucky, e Slick são chefes de esquadrão como Jubal. Sugar. Cat. Scooter. Baggins. Jew. Sancho. Runt. Puddin '.Pup. "

Eu arqueei uma sobrancelha.

"Te passo a lista com os nomes mais tarde."

"Os nomes verdadeiros, por favor. Quais são as metas da unidade? "

"Desmatamento, identificação das áreas de risco, melhoria do habitat, projetos de construção de trilhas... coisas assim. Às vezes vamos para as escolas e fazemos ... você sabe ... tipo palestras com aquela fantasia de urso. "

"E quem se fantasia?", Perguntei.

Tyler fez uma careta. "Esse seria eu."

Eu ri. "Obrigada por isso", eu disse, escrevendo no meu bloco de notas. "Eu quero tirar uma foto sua de uniforme qualquer hora" Ele franziu a testa, e eu cutuquei. "Você foi um doce por me mostrar tudo e um anjo por me levar para ver o superintendente. "

"Um doce?"

"Então, quantas horas você trabalha em média?"

Tyler cruzou os braços. "Vamos fazer isso agora?"

Eu olhei para ele do meu bloco de notas. "Sim?"

"Depende se é época de incêndios ou baixa temporada. Se nós estamos lutando com um incêndio, nós só dormimos, comemos, e trabalhamos. Nós podemos trabalhar até dezoito

horas por dia, mas trabalhar trinta e duas horas de uma vez não é incomum. Com intervalos de 14 dias"

"Puta merda", eu disse sob a minha respiração.

"Antigamente eram 21 dias. Ai eram 2 dias de folga e em seguida, nós voltávamos. Nós íamos pra todo lugar ... onde quer que eles precisassem de nós. Até mesmo no Alaska, Canadá e México. "

"Há quanto tempo você vem fazendo isso?"

"Eu sou um doce? Sério? ", Disse ele, divertido.

"Cala a boca e responde."

"Eu não posso calar a boca e responder..." Ele parou de falar, recuando com o meu olhar.

"Estamos na terceira temporada. Nós éramos da equipe de terra antes disso "

"Nós?" Eu disse, olhando para ele novamente.

"Taylor e eu."

"Vocês são um combo?"

"Basicamente", ele respondeu com naturalidade, e eu o imaginei fazendo o mesmo em entrevistas também. Rabisquei algumas frases, e depois toquei a caneta para o meu lábio. "Eu não vi muitos caras mais velhos na sua equipe. Por que?"

"Você não verá muitos no geral. Os incêndios florestais são pesados. Se você faz isso por mais de cinco ou seis temporadas, você começa a ter alguns problemas físicos. O superintendente trabalha no campo, mas ele basicamente esta restrito a uma mesa por conta das cirurgias nas costas, joelho e ombro "

"Jesus", murmurei.

"O que?"

"Nada. Você mencionou algo sobre a comunidade. O que mais vocês fazem? "

"Você quer dizer as doações pra comunidade? Durante a baixa temporada temos treinos físicos de manha e de noite pra concluirmos a agenda de patrulhamento, corte de arvores, construção de cercas, sinalização... "

Anotei suas respostas enquanto ele falava, esperando que Jojo pudesse construir uma historias com os meus rabiscos aleatórios.

"Você tira ferias?", Perguntei.

"Não durante a temporada de incêndios. Tirei o dia de folga pra poder resolver uns pepinos."

"Você precisa ..." Eu disse, apontando para a porta.

"O que? Não, não, eu estou bem. "

"Você não quer me deixar sozinha com esses caras, não é?"

"Não, definitivamente não."

"O que você vai fazer quando for embora até voltar a trabalhar? O que faz um bombeiro na folga? "

As sobrancelhas de Tyler se puxaram, e ele olhou para mim, confuso. "O que você quer dizer?"

"Você está indo embora, certo? Você não vive aqui, não é? "

"Não, eu não vou embora."

"Então você vive aqui?"

"Não, eu tenho um apartamento com meu irmão aqui em Estes Park. Nós normalmente só ficamos no quartel quando estamos no nosso turno, mas sim ... você está aqui, então eu estou aqui. Eu te levei até o superintendente, então você é minha responsabilidade."

Eu enruguei meu nariz com o pensamento.

"Se os caras receberem um chamado você vai junto, certo?"

"Bem, sim."

"Por isso eu vou ficar. Eles vão estar ocupados. E não vão ter tempo de tomar conta de você. "

"Eu fui ao jardim de infância. Eu posso seguir as instruções. "

"Eu não vou discutir com você. É assim que vai ser. "

"E quando você estiver no seu turno?"

"Mesma coisa."

"Ah, então eles não vão ter tempo de cuidar de mim, mas você vai?"

"Jojo queria que você nos acompanhasse, certo? É assim que fazemos quando temos jornalistas nos acompanhando. Alguém tem que ter certeza que você não vai se machucar. "

"Você não pode estar falando sério. Eu estou presa a você e você está preso a mim? Eu estava começando a gostar daqui."

"Eu não vou te deixar sozinha. É perigoso, Ellie. "

"Você é uma graça."

Tyler fez uma careta. "Já estou mudando de ideia."

De repente, me senti pesada, e, em seguida entrei em pânico quando o gosto amargo de bile subiu até minha garganta.

"Eu estava brincando. Você está bem? Você parece um pouco verde ", disse Tyler.

"De repente me deu ânsia de vômito."

"O banheiro é no fim do corredor, segunda porta à direita."

Meu estômago embrulhou, e levantei minhas mãos, cobrindo minha boca. Eu não esperava que isso acontecesse novamente, correndo para o banheiro a tempo. No instante que me inclinei sobre o vaso sanitário, eu pensei na minha câmara mergulhando na água cheia de vômito, mas ela estava flutuando ao lado da minha orelha direita, sendo erguida pelo bombeiro que eu amava odiar.

"Por que eu sou tão burra?" Eu gemi, minha voz ecoando pela porcelana.

Tyler estava segurando minha câmara com uma mão, o meu cabelo com a outra.

"Ela está bem?" Um dos caras perguntou do corredor.

"Ela está bem, Smitty. Ela pegou uma daquelas viroses estomacais", disse Tyler.

"Que durona", disse Smitty. "Eu fiquei na cama uns 2 dias por causa dessa merda."

Eu vomitei de novo. Ambos os homens fizeram o mesmo som, igualmente surpresos e enojados.

"Eu estou super feliz por ter um público para isso no meu primeiro dia", eu disse.

"Desculpe", disse Smitty. "Melhoras, Ellie."

"Nada humilhante", eu disse, vomitar novamente.

Capítulo 10

"Whoa," eu disse, dando um passo para trás. Eu estive em vários incêndios domésticos e incêndios de carros, e até mesmo em gramados durante minha primeira semana, mas Tyler estava certo. Incêndios florestais eram diferentes. Tyler mantinha os olhos em tudo ao seu redor, enquanto me guiava para uma área mais segura. Eu fui empacotada em um macacão térmico, paletó de lã, com revestimento anti-chamas muito maior que eu e calças também, tornando-o mais do que difícil para ele me segurar firme. Ele estava com uma camisa resistente ao fogo e calças cargo, com alguma coisa térmica por baixo, usando óculos, uma mochila, e um capacete de segurança.

Uma fila de bombeiros de Alpine -a maioria dos quais eu só conheci dois dias antes, no campo de fogo, mas que Tyler amava, incluindo seu irmão – estavam de jaquetas amarelas brilhantes e capacetes azuis cavando uma linha na parte inferior da colina. Uma sinfonia de seus pulaskis e rinocerontes ressoavam contra as raízes e ramos acertados através do zumbido constante do radio de comunicação

Tyler havia me levado o mais próximo possível, tentando ajudar sua equipe e mantendo um olho em mim. Nós tínhamos acampados por duas noites, e apagado quaisquer brasas que saltavam na linha de fogo, estava previsto que poderíamos ir embora ao anoitecer. Ninguém ficou mais surpreso do que eu por não estar tão feliz por isso.

Não havia caminhões de bombeiro ou caminhões pipa para apagar o fogo. Os bombeiros lutaram com os incêndios com pás e motosserras, cavando trincheiras para puxar tudo para fora da terra que poderia alimentar o fogo.

Eu não tinha medo de altura, mas uma estranha combinação de medo e excitação tomou conta de mim quando eu olhei para baixo, pelo vale. O vento soprava mechas do meu cabelo em meu rosto, e eu percebi que também estava soprando o fogo em direção a equipe Alpine. O tempo desacelerou enquanto eu olhava para Tyler. Fiquei presa em algo que eu nunca tinha sentido antes, nem esquiando, nem surfando ondas gigantes na Tailândia, nem nas trilas em Machu Picchu. Estávamos no topo do mundo, a única força entre o fogo e as casas que eu conseguia enxergar da montanha onde estávamos. Segurando minha câmera, congelando, e a alguns metros das chamas que poderiam me queimar viva, eu finalmente encontrei o que eu não sabia que eu estava procurando.

"Fique atrás, meu amor", disse Tyler, me segurando com um braço como minha mãe costuma fazer quando acelerava com o carro.

Eu estava quase pendurada no braço dele, me inclinando pra frente, louca para estar mais perto, disparando a câmera uma vez atrás da outra, devorando a adrenalina tão rápido quanto meu corpo poderia produzi-la. Era melhor do que qualquer bebedeira.

As chamas produziam um som baixo à medida que se arrastava ao longo da grama seca e árvores desfolhadas, como uma linha de soldados avançando sem medo. A caminhada até o local do incêndio foi uma caminhada difícil. Levamos quase duas horas até o campo incendiado, e depois por quase uma hora através do gelo e neve, escalando rampas íngremes entre as árvores. Meus pés e rosto estavam dormentes antes mesmo de sentir o cheiro da fumaça, mas já tinha esquecido do frio horas atrás, olhando através da lente da minha câmera.

Taco correu até o morro, sem fôlego e encharcado de suor e sujeira, parando na frente de Jubal para relatar.

"Tudo resolvido no extremo leste."

Smitty estava atrás dele, ofegante e segurando uma tocha drip em sua mão, sua pulaski na outra. Watts estava segurando uma serra elétrica, com os ombros caídos. Eles pareciam igualmente exaustos e satisfeitos, cada um deles em seu lugar e prontos para a seu próximo chamado. Jubal bateu-lhe no ombro. "Bom trabalho."

Tyler deveria tirar o dia de folga, mas isso não o impediu de ajudar sua equipe cavar duas linhas de fogo. Eu o vi cortar o chão com o Pulaski como se não fosse nada, comandando os homens em torno dele, como se um incêndio não estivesse queimando o mundo a menos de uma milha de distância. Olhando as fotos anteriores, eu percebi que lá estava Tyler -forte, e isso não me impediu de dar zoom e tirar mais fotos do seu perfil suado, coberto de fuligem contra o sol poente. Ele era um tipo de beleza -de todos os ângulos, e isso deixava difícil pra eu deixa-o fora de qualquer fotografia. O pinheiros verdes parados esperavam para ser salvos, e com a cor cinza da fumaça e as chamas laranjas ardendo no horizonte, a tragédia fazia um belo cenário.

"Helo está chegando!" Jubal gritou, segurando o rádio no ouvido. "O vento virou!"

Eu olhei para Tyler, confusa. "Mas não está ventando."

"Aqui em cima não. Um incêndio cria seu próprio clima. Mais adiante, podemos não ter vento, mas onde pega o fogo suga todo o oxigênio e pode criar ventos de trinta ou quarenta milhas por hora".

Mais bombeiros que eu não conhecia tinham sido chamados. Com motosserras na mão, um pequeno grupo chamados sawyers limpavam as arvores secas que caíam, impedindo o fogo de pular de uma árvore para a outra. Cada Sawyer tinha um parceiro chamado de swamper que reunia troncos e arbustos cortados e os jogavam para outro lado da linha de fogo.

O resto do esquadrão -os escavadores- trabalhavam em fila, remexendo a terra, criando uma trincheira de 3 pés – uma quebra de fogo no meio da linha de corte. O esquadrão Alpine tinha sido dividido em dois grupos de dez sawyers, swampers, e escavadoras, e então alguns de

vigia, um verificando o tempo, e os outros pelo caminho apagando eventuais chamas. Mesmo separados, eles trabalhavam juntos sem problemas, a metade do tempo sem dizer uma palavra. Jubal estava se comunicando com o superintendente e gritando algumas ordens aos bombeiros enquanto ele mesmo cavava o chão. Todos eles trabalharam durante horas para criar o que chamaram de quebras de combustível, corte e queima afastado qualquer tipo de vegetação, fechando buracos, serrando, tudo para sufocar as chamas até a morte.

Um toc toc toc distante se aproximava, e logo um helicóptero estava nos sobrevoando. Logo acima da fumaça cinza, o helicóptero lançou sua carga, e choveu um pó vermelho.

"Isso é pra retardar o fogo", explicou Tyler.

"Ele para o fogo?"

"Retarda. Nos dá mais tempo pra cavar. "

Engoli em seco, e Tyler tocou meu rosto com a mão enluvada. "Estamos bem." Eu balancei a cabeça rapidamente, aterrorizada e animado ao mesmo tempo.

Os bombeiros levaram quase um segundo para perceber o despejo do dejetivo vermelho, e depois continuaram cavando o chão. Eu assistia com admiração, exausta só de ter andado até o local do incêndio no frio.

Tyler soprou uma risada, e eu me virei para vê-lo olhando para mim do jeito que eu olhava para o fogo. Ele não desviou o olhar; em vez disso, um lado de sua boca se curvou para cima. Mesmo através do suor e cinzas, sua covinha apareceu. Naquele momento, Tyler Maddox e o fogo preencheram minha alma de uma maneira que eu nem sabia que era possível.

Eles trabalharam noite a dentro, o fogo reduzido a uma galáxia de brasas laranja ao longo da encosta.

"Tudo bem", disse o chefe de Jubal pelo rádio. "É hora de chamar a equipe de terra."

"O que significa isso?", Perguntei Tyler.

Ele sorriu. "A equipe de terra vai assumir depois da gente. Eles vão juntar o restante do

material de risco na área preta e queimar até o fogo esfriar. Nós já terminamos, a não ser que as brasas pulem a linha de fogo ".

Os bombeiros juntaram suas coisas sem dificuldade, colocando tudo de volta nos veículos. Eu andei com a minha câmera na mão, ficando mais fácil de documentar a caminhada de volta de homens exaustos, cobertos de cinza marchando através da floresta sem uma única pessoa para agradecê-los por salvar incontáveis quilômetros de casas e vegetação. O público nunca iria conhecer a realidade do que tinha acontecido aqui, ou como duramente os bombeiros tinham trabalhado para ter certeza que ninguém mais precisasse fazer. A única evidência era a terra queimada que tinha sido deixada para trás.

Um pequeno flocos branco tocou a ponta do meu nariz, e eu olhei para cima, vendo milhares mais caindo na terra. A neve parecia dar a tripulação uma nova motivação, e eles começaram a conversar sobre o dia e o que eles iriam fazer no resto do seu fim de semana.

"Você está aquecida o bastante?", Perguntou Tyler.

"Tanto quanto é possível se aquecer com -6 graus," eu disse.

"Tirou alguma foto boa de mim, Ellie?", Perguntou Watts, fingindo virar para trás o cabelo comprido que ele não tinha.

"Eu tenho certeza que eu tenho pelo menos trezentas de todos vocês," eu disse, levantando minha câmera para disparar alguns flashes de novo. Fiquei impressionada comigo mesma. Toda vez que eu disparava o obturador, o resultado era melhor e melhor. Minha agilidade em mudar os ajustes também estava melhorando.

Os bombeiros andaram em uma fila única até os caminhões, as luzes em seus capacetes penetrando o escuro. O cheiro de fumaça era tudo o que nos rodeava -no ar, em nossas roupas, saturando nossos poros, eu não tinha certeza se eu iria algum dia cheirar a outra coisa.

Um animal correu através do campo coberto de neve apenas a alguns metros de nós, e me assustei.

"Eu acho que é um urso, Ellie," Taylor brincou. "Você não está com medo de grandes animais com dentes que poderiam rasgar a carne até seus ossos, à espreita no escuro, não é? "

"Para com isso", disse Tyler por trás de mim.

Eu ajustei as alças da minha mochila, incapaz de parar de sorrir, e aliviada por Tyler não poder ver. Meu novo amor pelo o que Chefe chamou de aventura fotográfica não era a única coisa que me fazia sentir como se eu estivesse no caminho certo. Os incêndios e fotografias eram uma emoção surpreendente, a presença de Tyler tinha o efeito calmante. Juntos, eles substituíram os perigos e narcóticos que eu estava usando pra me destruir desde que tinha quatorze anos.

Eu fiz uma careta, infeliz com essa revelação. Será que eu tinha que substituir vícios antigos por novos? Eu estava abrindo um buraco para preencher o outro. Isso também não parecia certo.

"Você quer que eu carregue isso?", Perguntou Tyler.

Apertei as correias da minha mochila. "Eu consigo."

"Nós ainda temos algumas milhas a percorrer. Se você precisar de mim.."

"Eu posso fazer isso, Tyler. Não precisa me mimar. "

Smitty me olhou por cima do ombro e piscou, mas sua expressão caiu quando o seu olhar se desviou para trás de mim, para Tyler. Eu não tinha certeza do que aconteceu com eles, mas Smitty se virou com pressa.

Os bombeiros na longa fila de frente já tinham ligado os caminhões e eles já estavam quentinhos quando chegamos ao acampamento. As tendas tinham sido desmontadas e os equipamentos e geradores embarcados. Tyler abriu a porta para mim, e eu subi, encostando em Taco para dar a Tyler mais espaço.

O motor acelerou e a cabine sacudiu antes de nós impulsionar para frente, em direção à estrada de volta que nos tinha levado até lá. Tyler se mexeu, incapaz de ficar parado, como se cada segundo sentado ao meu lado fosse uma tortura.

Eu cliquei através das diferentes imagens, apagando o que estava ruim e mantendo minhas

favoritas. Depois de alguns quilômetros, Tyler finalmente tocou meu joelho e inclinou-se para sussurrar no meu ouvido.

"O que eu fiz?"

Olhei em seus olhos avermelhados. Ele estava confuso, e talvez um pouco magoado, mas eu não poderia explicar algo que nem eu mesma entendia.

"Nada", eu disse.

Comecei a mexer com a minha câmera novamente, mas ele gentilmente tocou meu queixo, inclinando a cabeça para encontrar seu olhar.

"Ellie. Fala pra mim. Foi quando eu pedi pra você ficar pra trás? Você sabe que eu só estou tentando te manter em segurança, certo? Se eu fui estúpido, eu sinto muito. “

“Não, eu sei. Está tudo bem, “ eu disse, encolhendo os ombros de seu toque. “Eu não estou brava; Estou cansada. Me desculpe se eu te chateei.”

Ele examinou meu rosto, tentando discernir se eu estava dizendo a verdade. Ele sabia que eu estava mentindo, mas acenou com a cabeça, optando por deixar pra lá enquanto estávamos em um caminhão com todo seu esquadrão. Os bombeiros estavam pegando no sono com o barulho do motor e a vibração dos pneus contra o terreno irregular.

Tyler olhou para fora da janela, contrariado e frustrado. Toquei seu braço, mas ele não se mexeu. Depois de mais dez minutos, seu corpo relaxou. Sua cabeça estava apoiada contra o vidro, balançando com o movimento do caminhão. Voltei minha atenção para minha câmera, avaliando as imagens restantes e esperando que Jojo ficasse feliz com pelo menos algumas.

Taco estava roncando no banco da frente, com a cabeça inclinada para trás e sua boca estava aberta. O motor estava tão alto que quase abafou o som, e os outros não pareceram notar.

Bati no ombro de Jubal. “Você vai dirigir por todo o caminho?”

“Eu gosto de dirigir até em casa. Limpa minha cabeça. “

“Foi um ótimo trabalho”, disse eu.

“Qualquer dia sem ferimentos ou fatalidades é um bom dia.”

Jubal estava sorrindo, mas eu me recostei atordoada. Os bombeiros saiam para cada chamada esperançosos, mas nunca verdadeiramente certos, se eles iriam voltar pra casa. Eu não poderia imaginar uma união familiar mais triste que essa, e eu finalmente entendi porque em um grupo de homens de todo o país, alguns deles estranhos, eram tão próximos.

“Que tipo de ferimentos?”, Perguntei. “Além de queimaduras.”

“Eu vi um monte de caras se machucar com arvores secas. Elas caem tão silenciosamente, que você nem as escuta chegando. Vários caras se machucam desse jeito. Nós trabalhamos com um monte de equipamentos afiados – serras, pulaskis, para não mencionar as tochas e as flares. Praticamente tudo o que fazemos pode machucar alguém, e trabalhamos muitas vezes sem dormir e esgotados fisicamente. “

“Por que fazer isso?”, Perguntei. “Amar o ar livre e atividade física faz desse trabalho um sonho. Mas quando você está exausto e cercado pelo fogo no meio do nada, o que faz você pensar: ‘Isso vale a pena’?”

“Meus meninos. Fazer algo tão difícil durante meses a fio nos faz uma equipe unida. Nós somos uma família. Alguns dias eu acho que estou ficando velho demais, e então eu lembro que não existe nenhum outro lugar que você pode encontrar o que temos aqui. No exercito, talvez. Isso é tudo que eu consigo pensar. “

Rabisquei no meu bloco de notas, esforçando me para enxergar com a luz do painel. Jubal me contou historias das diferentes equipes onde ele já esteve, como o Alpines era o seu favorito, e como ele tinha decidido que lutar contra o fogo era sua vocação. Então ele recordou o dia em que os Maddoxs entraram na estação.

“O nível de proximidade e confiança de uma equipe é fundamental, mas aqueles rapazes... eles chegaram e logo eram o elo da equipe. Eu não sei o que vamos fazer se eles se transferirem pra casa. “

“Que casa?”, Perguntei, com um aperto no peito.

“Illinois.”

“Por que eles se transfeririam?”

“O pai deles está envelhecendo. Ele é um viúvo, você sabe. “

“Tyler mencionou isso.”

Jubal pensou sobre isso por um tempo. “Eles têm dois irmãos mais novos lá, também. Eles falaram sobre se transferir para ajudar “.

“Isso é fofo, mas eu não posso imaginar qualquer um deles fazendo qualquer outra coisa.”

“Nem eu, mas eles são uma família unida, os Maddoxs. Só ouço Taylor e Tyler comentar - Eu nunca conheci nenhum deles. O resto da família não sabe que os meninos são bombeiros. “

“O quê?” Eu disse, atordoada.

“Não. Eles não querem perturbar o pai. Esses meninos são barulhentos, mas por dentro são como manteiga. Eu acho prefeririam se jogar no fogo antes de deixaria qualquer um que eles amem se machucar. “

Eu olhei para Tyler dormindo profundamente, o rosto tranquilo. Voltei ao meu lugar, mal tocando minha bochecha ao seu braço. Sem hesitar, Tyler alcançou meus ombros e me abraçou contra seu lado. Eu fiquei imóvel a princípio, mas depois relaxei, sentindo o calor de seu corpo descongelar os meus ossos congelados.

Eu encontrou o olhar de Jubal no espelho retrovisor. Seu sorriso tocou seus olhos, e então olhou para a frente.

“Ellie?”, ele disse. Apenas o reflexo de sua íris azul-gelo me atingindo. “Sabe o que está chegando?”

“A hora do adeus?” Eu disse, meio brincando.

Jubal sorriu, concentrando-se novamente na estrada. “Talvez não.”

Capítulo 11

A selfie de Finley com cara de pato apareceu no meu visor, mas eu pressionei FIM e deixei que a caixa de mensagens falasse com ela no meu lugar.

"Sua irmã de novo?", Perguntou Tyler, acariciando seu rosto com uma velha toalha de mão. O resto dele ainda estava sujo, assim como o resto de nós.

Eu tinha me esquecido qual era o cheiro do meu cabelo quando ele não cheirava a fumaça, ou a sensação dos meus lençóis contra a minha pele. Eu tirei a câmera do meu pescoço e caí no sofá esfarrapado da estação Alpine, no fundo do Rocky Mountain National Forest. A época de incêndios começou cedo, e eu estava acompanhando a equipe Alpine por quatorze dias, enquanto eles lutavam contra um incêndio tão intenso que todo o país ficou mobilizado. De acordo com a equipe Alpine, era seu maior incêndio em duas temporadas.

O esquadrão foi para a cozinha, e eu me sentei, meus membros jogados em todas as direções, os observando passar. Cada músculo do meu corpo doía, cada junta, mesmo minhas entranhas. Meu período menstrual começou no nosso segundo dia no acampamento, mas mal começou e já se foi, provavelmente por conta do súbito aumento de atividade física e diminuição na ingestão de calorias. Minhas calças estavam frouxas. Eu não tinha certeza se eu queria me olhar no espelho.

Smitty cumprimentou Taco com um aperto de mão antes de abrir a geladeira e inclinando-se para analisar as suas opções, seu rosto borrado de fuligem.

"Por um segundo aquilo foi intenso", disse Tyler.

"Obrigado por cuidar de mim... de novo. E por me ajudar com a minha barraca. Eu não acredito que os rapazes dormiram na linha de fogo por três noites. Alguns dos caras nem sequer tinham casacos. "

"Eles são caras grandes. É o chamado peso leve, é como uma espécie de limite de peso. Às vezes os helicópteros nos levam para lugares mais distantes, pra que a gente não tenha que caminhar tão longe a pé. Entre equipamento, o nosso combustível, e a tripulação, os Helicópteros só podem transportar um tanto de peso. Às vezes, Runt leva aquelas folhas de alumínio que os alpinistas usam para acampar porque ele é magro, e ele tem o peso leve livre"

"Então vocês se aninham?"

"Aninham, compartilhar cobertores, dorme de conchinha... é um frio da porra lá em cima.

Qualquer coisa que ajude é aceito", brincou.

"Então por que fazer isso?"

"Dormindo na linha de fogo significa extra por periculosidade. Alguns dos rapazes preferem dormir no acampamento. "

"Os geradores são bem barulhentos", eu disse.

"Você deveria ter dito. Poderíamos ter subido no caminhão e ido um pouco mais longe, longe do barulho. "

"Foi bom. Eu estava bem."

"Para uma garota rica você nem reclama, não é?"

"Eu amei aquilo tudo. De verdade. "

Tyler se inclinou e cheirou meu ombro. "Você tem um cheiro incrível."

"Cala a boca."

"Estou falando sério. fumaça florestal é o meu cheiro favorito. Em uma menina? Faz de você estranhamente atraente. "

"Eu já fui chamado de coisa pior."

Tyler fez uma careta. "Não na minha frente."

Eu dei um sorriso cansado. "Meu herói."

Os bombeiros já tinham tirado seus uniformes e as malas do caminhão, mas todos nós cheirávamos a queijo velho queimado numa fogueira. Tyler se ajoelhou, soltando os cadarços das minhas botas de neve e separando os nós. Ele soltou um por um, e eu me inclinei para trás ainda mais longe, balançando os dedos dos pés algumas vezes para celebrar sua liberdade. Ele tirou minhas meias lentamente, fazendo uma careta para as novas bolhas, as velhas bolhas e as que começavam a curar.

"Cristo, Ellie. Nós conversamos sobre isso ".

"Eu não me importo. Me faz sentir como se eu merecesse tudo isso ".

"Gangrena não é um prêmio." Ele correu para buscar o kit de primeiros socorros e começou a medicar a mutilação que eu estava usando para andar por 10 dias. Tentei piscar, mas demorou

um pouco para os meus olhos abrirem novamente. Parecia que eles pesavam 10 quilos. Eu poderia ter tirado uma soneca bem ali. Tyler terminou de espalhar creme antibiótico e fechar as feridas com gaze, em seguida, pegou um cobertor das costas de uma cadeira, o desdobrou e colocou sobre mim. Eu saltei quando ele se sentou no sofá ao meu lado, vestindo jeans e uma camiseta de manga comprida térmica, os três botões na parte superior abertos. Eu preferia ele de uniforme e capacete de segurança azul, mas ele nunca me deixa esquecer disso se soubesse.

"Você nunca reclama. Sem treinamento, você simplesmente pulou lá e caminhou milhas, acampou na sujeira e na neve em temperaturas de congelamento ", disse ele, relaxando ao meu lado. "Estou impressionado. Todos nós estamos. "

"Eu não me importo", eu disse, descansando minha bochecha contra seu ombro. Eu estava congelando e exausta, nem sabia como meus dedos continuaram a funcionar como o passar dos dias. Fiel à sua palavra, Tyler me manteve por perto. Era uma caminhada bonita mas difícil, se inclinando através das árvores. Em alguns lugares, a neve ainda estava na altura dos tornozelos, e nós andamos por quase uma hora até o local por lodo e lama. Meus pés e rosto estavam dormentes antes de nós atingirmos o fogo, mas eu estava distraída de qualquer desconforto enquanto olhava para tudo pela lente da minha câmera.

Eu mal podia me mover, e o resto da equipe de Tyler estava conversando e fazendo sanduíches. Depois de quatorze dias na montanha, eles tinham obrigatoriamente dois dias de folga. Mesmo que eles estivessem exaustos, a versão deles de final de semana havia chegado, e eles estavam inquietos.

"Como eles conseguem ser tão... animados?", Perguntei, minhas palavras saindo lentamente, minha voz rouca.

"Adrenalina", disse Tyler, pegando minha câmera e clicando através das fotos.

"Como eles ainda conseguem sentir a adrenalina? A volta pra casa demorou uma vida. Pensei que nunca fossemos chegar. "

"Toda vez que saímos para um incêndio, existe a chance de um de nós nos ferirmos ou pior.

Voltar com a equipe completa significa muito." Ele me entregou a câmera. "Boas fotos."

"Obrigada."

Ele descansou o queixo no meu cabelo. "Jojo vai ficar feliz."

"Obrigada. Ela me mandou uma mensagem hoje. Ela quer ver o que eu tenho. "

"Então você vai mostrar pra ela já?" Suas sobrancelhas levantadas. "Isso significa que você terminou?"

"Eu acho que nós vamos descobrir."

Tyler estava assistindo seus amigos lutar e brincar na cozinha, mas ele parecia infeliz. "Ellie?"

Eu o ouvi chamar meu nome, mas eu estava no fundo de um barril cheio de água, quente não

estava disposta a me mover. O som dos caras na cozinha desapareceu, e tudo que eu podia

ouvir era o som do meu próprio coração e o ritmo constante da respiração de Tyler. Eu afundei

mais fundo dentro de mim, confortável sob o cobertor e contra o braço de Tyler.

"Cale a boca!" Tyler assobiou. Ele empurrou, e eu pisquei, vendo um Watts embaçado saltando sobre o que quer que Tyler tinha jogado nele. Sentei-me e esfreguei os olhos. "Uau. Quanto tempo

eu dormi? "

"Três horas", disse Jubal com um sorriso. "Tyler não moveu um músculo durante todo o tempo pra não te acordar. "

"Você jantou?", Perguntei, olhando para ele.

"Eu trouxe um sanduíche", Watts disse, jogando o pequeno traveseiro quadrado para trás em Tyler. "Ele vai sobreviver." Tyler pegou e segurou-a contra o peito, fazendo beicinho.

"O que há com você?", Perguntei.

Watts imitou Tyler. "Ele está chateado que acordou você."

"Pare com isso", disse Jubal, entregando-me um copo de água gelada.

"Obrigada", eu disse.

Smitty ligou a televisão, e Taco procurava por seu celular tocando, levantando-se para atender a chamada no escritório. Tyler se levantou. "A gente provavelmente devia levar essas fotos para a Jojo e você pra casa, que tal?"

"Sim. Eu preciso ligar para o José. "

"Eu te levo", disse ele imediatamente.

Jubal nos assistiu com diversão, embora eu não tivesse certeza do por que. O resto da equipe de Tyler parecia estar cuidando de suas vidas, mantendo uma orelha aberta para qualquer coisa que eu pudesse dizer.

"Uh, claro", eu disse. "Obrigada."

Todos os dezenove bombeiros, de Fish a Pup, me deram um abraço de urso antes de eu sair, todos me pedindo para voltar em breve. Chefe fez uma rara aparição fora de seu escritório para me dizer adeus, e depois Tyler me acompanhou até sua caminhonete, pacientemente mantendo o ritmo com a minha velocidade de lesma.

"Merda," Tyler disse em voz baixa. "Eu devia ter deixado a caminhonete esquentando."

"Está bem. Sério, não é grande coisa. Acho que já provei que eu não sou tão frágil. "

"Provou mesmo." Ele abriu a porta, mas parou quando notou meu olhar. "O que?"

"O que você está fazendo?"

Ele encolheu os ombros. "Abrindo a porta para você."

"Por quê?", Eu disse. Seu gesto me fez sentir um pouco estranha.

"Só entre." Subi para dentro, me abraçando para me aquecer enquanto Tyler bateu a porta do passageiro e correu para o outro lado. Ele estava pensativo, infeliz com alguma coisa. Ele nos para a revista para que eu pudesse deixar o cartão de memória com a Jojo. Ela me cumprimentou com um sorriso, ansiosa para fazer upload das fotos para o seu computador.

"Papai está amando isso", disse ela.

"Serio? Isso significa que eu terminei? ", Perguntei.

"Talvez. Eu preciso que você escreva o que aprendeu até agora, e eu vou arrumar pra você.

Podemos precisar de algumas sobras. "

"Sobras?"

Seu dedo tocou o mouse do computador. "Você sabe ... material que possamos usar mais

tarde." Ela me olhou da cabeça aos pés. "Vá para casa e descanse um pouco, Ellison. Você está péssima."

"Já estou indo", eu disse, pegando de volta o cartão de memória e voltando até a porta.

A caminhonete de Tyler ainda estava funcionando, os gases de escape ondulando no céu noturno. No momento em que ele me viu caminhando na direção dele, ele se inclinou sobre o console e abriu minha porta. Subi novamente, e ele esfregou minha perna rapidamente.

"Precisamos te levar para casa. Você está exausta. "

"Você tem trabalhado muito mais do que eu."

"Mas eu estou acostumado com isso. Jojo devia te dar alguns dias de folga. Você vai ficar doente. "

"Eu me sinto melhor do que eu já me senti em muito tempo, na verdade."

Tyler puxou a alavanca de câmbio e se afastou do meio-fio, indo em direção a minha casa. Ele acendeu um cigarro e entregou a mim sem me perguntar, em seguida, acendeu o seu próprio.

Nós não falamos muito. Em vez disso, eu deixei Tyler com os milhões de pensamentos em sua cabeça.

Tyler desacelerou a caminhonete, parando no portão. Debrucei-me sobre ele para pressionar o código, e o portão choramingou, começando sua jornada para abrir lentamente. Tyler arrancou para a frente e dirigiu o curto caminho para a casa. Estava tudo escuro, e eu assumi que Maricela e José tinham ido para casa.

"Obrigado pela carona", eu disse, recolhendo minhas coisas e pulando no concreto. Eu andei em torno da frente do caminhão, dei mais alguns passos e congelei.

"O que você está fazendo aqui?", Perguntei.

"Ellison, ela sabe", disse Sterling. Ele saiu das sombras, parecendo magro, sua barba mal feita.

Ele tropeçou descendo as escadas, a gravata frouxa e sua camisa manchada. A porta de Tyler abriu e fechou, e seus passos triturando a neve e parando logo atrás de mim.

"Hey, Sterling", disse Tyler. "Bom te ver."

Os olhos de Sterling estavam molhados. Eu podia sentir o cheiro do uísque a dez metros de distancia. "Ela sabe de tudo, Ellie. Ela não responde minhas ligações. "

"Eu já lhe disse, ela nunca atende suas ligações quando está de férias."

"Ela sabe, porra!", Ele cuspiu.

"Hey," Tyler disse, pisando entre nós. "Eu não tenho certeza do que está acontecendo aqui, mas eu aposto que tudo vai fazer mais sentido amanhã. Deixe-me te levar para casa, Sterling.

Parece que você teve um dia difícil. "

"Vai se foder," Sterling disse, ainda olhando para mim. "E você também."

"Me foder?", Eu disse. "Quem foi a pessoa que me passou o maldito comprimido?"

"Ela nunca mais vai falar comigo novamente. O que eu vou fazer?"

"Você está exagerando, Sterling," eu disse. "Você está ficando paranóico. O que quer que você tenha usado não está ajudando. "

"Eu sei que isso é culpa sua!", Ele retrucou, sua voz levando através das árvores entre nossas casas. "Você não é apenas a puta da cidade; você é a puta do mundo. Todo mundo sabe pra

quem ligar pra uma trepada se a Ellie estiver na cidade", disse ele.

"Espere um maldito minuto", disse Tyler, dando um passo. Puxei seu casaco, segurando-o de volta. Sterling riu. "O que você vai fazer, fodão? Me fazer mudar de ideia?"

"Continue falando," Tyler rosnou. "Você vai descobrir."

Sterling levantou as mãos fingindo terror. "Vem então, empregadinho."

Tyler deu mais um passo, mas eu coloquei minha mão em seu peito. Virei-me para encará-lo, mas olhei para baixo em vez disso, envergonhada. "Ele está bêbado. Ele está chateado. Ele mora aqui do lado. Só deixe ele ir pra casa." Os músculos da mandíbula de Tyler dançaram sob a pele, mas ele deixou Sterling ir, mesmo depois de o provocar com seu ombro.

Eu andei até os degraus da frente, usando as chaves para abrir a casa dos meus pais. Estava tudo quieto, cada passo e movimento que fizemos ecoando pelos corredores. Tyler fechou a porta atrás de nós, e, em seguida, me seguiu até a cozinha. "Sua casa parece muito diferente desta vez."

"Muito vazia?", Perguntei.

Maricela tinha me deixado um prato de comida na geladeira com uma bandeira de palito dizendo quantos minutos deveria ficar no microondas.

"Quer dividir?", Perguntei. "deve ter um ou dois dias, mas pelo menos não é enlatado."

"Não. Vá em frente."

Eu removi a folha e pressionou o trêz. A luz ligou e a placa começou a girar, lento e constante.

Eu estava feliz por ter alguém em casa além de mim, mas eu não queria me virar, com medo da expressão no rosto de Tyler.

"O que aconteceu com você e Sterling?", Perguntou Tyler. "Vocês não eram amigos há algumas semanas? Por que ele estava dizendo aquelas coisas sobre você?"

"Porque é a verdade", eu disse simplesmente.

"Besteira. Eu não acreditei nisso nem por um segundo. "

"Por que não?", Perguntei me virando. "Você sabe por experiência própria."

"Eu me considero com sorte por estar no lugar certo na hora certa. Nos divertimos, e nos cuidamos. Qualquer coisa além disso não é da conta de ninguém. "

Eu ri uma vez, surpresa com sua resposta.

"O que você quer que eu diga?", Perguntou. "Se você é uma puta, eu sou um puto."

"Você é um puto, Maddox."

"Não ultimamente."

Eu lutei contra um sorriso, assim que o micro-ondas apitou novamente. Tyler se levantou, pegando meu prato e colocando no mármore preto e branco da bancada. "E você está claramente tentando dar um jeito na sua vida. É errado pra caralho da parte dele ficar jogando

o passado na sua cara. "

"Oito semanas atrás se qualifica como passado?", Perguntei, puxando um garfo para fora da gaveta. Sentei-me, cutucando as batatas.

"Esta manhã já é passado", disse Tyler. "Nós podemos ser pessoas totalmente diferentes hoje, se quisermos. Foda-se o Sterling se ele se ressentir por você ter mudado. Pessoas assim geralmente estão lidando com sua própria merda, de qualquer maneira, o motivo dele estar chateado não tem nada a ver com você ".

Senti uma lágrima cair quente no meu rosto, e eu a limpei imediatamente.

"Hey," Tyler disse, levantando do balcão. "Você pode falar comigo."

"Minha irmã? Finley? Ela é apaixonada por Sterling. Aquele primeiro amor que nunca vai embora. "

Tyler apontou o polegar atrás dele. "Esse idiota? Por quê?"

"Não importa. Ele é um pouco instável, mas ela o ama. Ela estaria com ele, mas ela está dando um tempo. Ela está prestes a começar a tomar conta dos negócios da família e não tem tempo para estar em um relacionamento. Eles querem ficar juntos. Ela está lutando contra isso, e ele tem estado no fundo do poço por isso. "

"Então, como isso é sua culpa?" Tyler perguntou, confuso.

Limpei meu nariz com o guardanapo. "Ele tinha um ... eu não sei ... Eu estava lá, falando sobre encontrar um novo trabalho. Nós já estávamos bebendo, e ele tinha essas pílulas. Nós as tomamos... Eu não me lembro muito depois disso, mas ... " Eu assenti. Tyler concordou, também, me deixando saber que eu não precisava continuar. O rosto corado, os dentes cerrados. "Ele te drogou, transou com você, e agora está culpando você por isso ".

Fechei os olhos, e mais lágrimas caíram pelo meu rosto. Tantas horas do dia tinham sido gastas tentando não pensar no que eu tinha feito e como isso podia ter acontecido que ouvir Tyler descrevê-la tão cruamente fez meu peito doer.

"Eu não deveria ter tomado a pílula. Eu nem sequer perguntei o que era. Eu só joguei na minha boca." Minha respiração vacilou. "Sterling ama Fin. Se ele soubesse que isso poderia acontecer ele não

teria tomado também. Ele está tão assustado quanto eu que ela nunca mais vai fale conosco. "

"É por isso que você está..." Ele apontou para mim.

"Sim, por isso que eu estou tentando fazer o meu melhor. Eu espero que se ela descobrir, ela me perdoe por que..." Eu sufoquei. "Eu não sou mais aquela pessoa."

"Você não é. Não tenho certeza se você realmente foi algum dia", disse Tyler, colocando a mão na minha. "Coma. Você não comeu nada o dia todo."

Eu dei uma mordida, mastigando enquanto chorava, coisa que eu descobri ser incrivelmente difícil. Tyler vasculhou os armários até encontrar alguns sachês de chá. Ele me observou comer, limpando a garganta quando finalmente teve a coragem de fazer a sua pergunta.

"Você ... você sabe ... foi ao médico? Imagino que nenhum de vocês provavelmente pensou em usar proteção. "

Eu balancei a cabeça, desejando que eu pudesse cavar um buraco e morrer. "Sim. Eu tomo anticoncepcional de qualquer maneira desde que tinha quinze anos. E fiz os exames. "

"Bom. Poderia ter sido muito pior. Pedaco de merda ", ele resmungou.

"Seria mais fácil culpá-lo, mas não é apenas culpa dele." As lágrimas começaram a fluir novamente. Tyler colocou uma caneca fumegante na minha frente, e depois fez outra para si mesmo. Nós tomados o chá até que eu parei de chorar, sentados juntos em um silêncio confortável. Nós mal tínhamos dito nada desde a nossa primeira conversa uma hora antes, mas eu me senti melhor, bastava saber que ele estava lá. Olheiras começaram a se formar sob os olhos vermelhos, e ele pegou suas chaves. "Ellie..."

"Fica", eu soltei.

"Aqui?", Disse Tyler, apontando para o balcão.

"Você pode?"

"Quero dizer ... Eu acho que posso. É o meu dia de folga, de qualquer maneira. Chefe me deve

essa."

"Não precisa ser igual a ultima vez."

Ele fez uma careta. "Eu sei. Eu não sou um babaca completo. "

"Então, você fica?" Eu me senti tão fraca, tão vulnerável, mas que era preferível do que ficar sozinha.

"Sim. Quer dizer, eu posso ficar, se você quiser. Com uma condição. "

Estudei-o, sem saber o que ele ia exigir.

"E se tentássemos outro café da manha?", Perguntou. "Amanhã de manhã."

Dei um suspiro de alívio. "Só isso?"

"Só isso."

"Eu suponho que você prefira que eu não chegue de ressaca dessa vez?"

Ele riu, mas parecia preocupado. "Eu não sei. Eu meio que gostei de segurar o seu cabelo. "

"Aposto que sim," eu provoquei. Olhei para ele, sem nem um traço de humor na minha expressão. "Pra que fique bem claro... Eu tenho certeza que isso é uma péssima idéia."

"Sim", Tyler disse, olhando para baixo. "Você mencionou isso. Eu sei que você está tentando juntar os seus cacos, e eu sou provavelmente sou uma amizade meio arriscar pra se ter

durante uma mudança ... mas, eu não sei, Ellie. Eu gosto de estar perto de você. "

"Por quê? Eu sou malvada com você. "

Ele sorriu. "Exatamente."

Eu balancei minha cabeça. "Você é estranho."

"Você está estranhamente linda com o rosto sujo."

Eu consegui usar minha energia restante para respirar uma risada. "Eu vou levar isso como um elogio e achar legal, mas eu ainda vou tomar um banho. "

"Eu depois", disse ele.

Eu coloquei meu prato sujo na pia, e depois levei Tyler para o andar de cima, desta vez para o meu quarto. Ele sentou-se na extremidade da minha cama enquanto eu me despia e ligava o chuveiro.

"Eu estava pensando", ele falou do quarto. "Eu estou meio de saco cheio do ambiente de bar.

Tem tantas coisas legais pra fazer aqui. Contudo meus amigos só bebem. "

"Vai por mim, isso deixa tudo mais complicado."

"Talvez devêssemos formar um clube."

Eu pisei sob a água, gemendo enquanto ela me cobria. Banhos quentes no meio de um parque nacional com vinte outras pessoas eram raros. Só porque eu não reclamava não significava que eu não sentia falta. "Duas pessoas não formam um clube, Tyler ".

"Quem se importa?", Disse ele, enfiando a cabeça pela porta. Ele encarou a parede, mas falou alto para que eu pudesse ouvir. "Nós podemos fazer o que quisermos."

"Um clube de não bebidas? Isso soa como a coisa mais idiota do mundo. "

"Qualquer clube em que eu esteja é incrivelmente foda."

"Se você diz."

"Então ... café da manhã?", Perguntou ele, uma nova centelha de esperança em seus olhos.

Suspirei. "Eu posso ser bem, bem ruim pra você."

"Nah", disse ele, acenando como se fosse bobagem. "De qualquer forma, eu sou um menino grande. Eu dou conta disso."

"Eu não preciso que você me salve. Eu já tomei conta disso. "

"Alguma outra desculpa?"

Minhas sobrancelhas se uniram. "Você é um babaca quando está longe da floresta."

"Enxague. É a minha vez agora."

Torci meu cabelo e puxei a toalha fora do rack, saindo para o tapete. Do canto do meu olho, eu podia ver Tyler puxar a camisa sobre a cabeça. Ele puxou o cinto, e a fivela ressoou contra o azulejo antes de sua calça jeans bater no chão. Ele atravessou o quarto e abriu o chuveiro, pisando sob a água.

"Cristo, isso é bom", disse ele.

Eu sorri, passando uma escova pelo meu cabelo molhado. Eu assisti seu reflexo no espelho,

sua pele coberta de espuma, e senti um formigamento familiar entre as minhas coxas.

"E se isso ficar feio?", Perguntei. "E se você me odiar no final?"

"Não vai acontecer."

"Aconteceu com Sterling."

"Eu não vou fazer você ficar doidona, e depois fazer sexo com você."

"Então ... amigos?", Perguntei.

A água parou, e Tyler saiu, envolvendo uma toalha em torno de sua cintura. O pomo de Adão balançava quando ele engoliu em seco e, em seguida, ele limpou a garganta como se ele estivesse prestes a fazer uma promessa que ele não desejava manter. "Amigos."

"Você ainda vai ficar?", Perguntei.

Tyler conseguiu dar um pequeno sorriso, os pensamentos girando atrás de seus olhos, nublando sua íris. "Eu não ia tentar dormir com você, de qualquer maneira, Ellie. "

"Não?"

"Não. É diferente agora. "

Eu estava de pé, atordoada, incapaz de formular uma resposta. Qualquer que fosse a dor que estava no meu peito agora, eu tinha certeza que era algo semelhante a um coração partido.

"Vamos lá", disse ele, de pé. "Vamos deitar. Estou destruído. "

Ele me seguiu até a cama, mas havia uma diferença no ar entre nós. Tyler parecia mais relaxado, como se a questão tivesse ido embora, a pressão eliminada. Com a toalha ainda envolta em torno dele, ele rastejou para minha cama, virando-se para o lado.

Abri a gaveta e coloquei uma Calvin Klein por baixo da toalha e, em seguida, me aproximei da porta do banheiro, pegando a camiseta dele do chão.

"Pode deixar ai, Ellie. Vou colocar ela assim mesmo amanhã. "

Ele me olhou com confusão e, em seguida, surpreso quando eu escorreguei a camiseta sobre a minha cabeça e caminhei até a cama, subindo ao lado dele. Ele me envolveu em seus braços, enterrando o nariz no meu cabelo, e suspirou.

"Você está seminua, vestindo minha camisa. Isso não é exatamente justo. "

Enfiei a mão no criado mudo, e depois me virei pra ele, olhando-o nos olhos enquanto eu abri o pacote em minhas mãos. "Nós ainda podemos ser amigos", eu disse, estendendo a mão e deslizando entre a toalha e sua pele. Ele imediatamente endureceu na minha mão.

"Eu não sei como fazer isso", Tyler respirou, inclinando-se para colocar os lábios nos meus enquanto eu escorregava o látex sobre sua pele. "Ficar em cima do muro, Ellie. Eu não acho que eu consiga. Ou você é minha, ou você não é. "

"Eu não sou de mais ninguém."

Ele plantou sua boca na minha, beijando-me duro e profundo.

"Nós não temos que nos encaixar em nenhuma categoria especial", eu disse. Ele se afastou, procurando mais respostas nos meus olhos. "É o que é. Podemos fazer isso? "

Tyler lentamente subiu em cima de mim, examinando meu rosto por meio minuto antes de se inclinar e me tomar com sua boca.

Eu puxei a toalha até que ela se soltou, e caiu em algum lugar ao lado da cama.

"Você está certa", ele sussurrou. "Esta é uma péssima idéia." Ele puxou o tecido da minha Calvin Klein para o lado, apenas o suficiente para ele deslizar dentro de mim.

Eu respirei fundo e suspirei. Tyler me fazia sentir tão bem... Tão segura. Eu podia ver em seus olhos que ele estava disposto a me provar como veneno; mesmo após o primeiro gole, já estávamos querendo saber como excruciante final seria.

Capítulo 12

Tyler parecia estar em um humor estranhamente ótimo, mastigando suas panquecas e sorrindo para todos os que passavam pela nossa mesa no Winona's, acenando com o garfo.

Eu tinha acordado em seus braços, o nariz pressionado contra o meu pescoço. Uma vez que ele começou a se mexer, eu meio que esperava que o nossa noite juntos acabasse naquela estranha caminhada sem jeito, e não em beijos doces e abraços, enquanto ele me ajudava a colocar as roupas na máquina de lavar. Ele tinha tirar sua camiseta do meu corpo e jogá-la na

maquina. Ele levou muito mais tempo para fazer isso do que para tirar sua calça, cueca e meias.

Nós tínhamos apenas começado a primeira carga da maquina quando ele me levantou para cima da máquina e se posicionou entre as minhas pernas, lembrando-me porque eu tinha acordado tão maravilhosamente dolorida.

Com roupas novinhas em folha, ele segurou minha mão até a caminhonete e abriu a porta para mim no Winona's.

Agora ele estava olhando para o prato quase vazio, sorrindo feito um bobo.

"O que é tão engraçado?", Perguntei.

Ele olhou para mim, tentando tirar o sorriso do rosto e falhando. "Eu não estava rindo."

"Você está sorrindo. Tipo, muito."

"Isso é ruim?"

"Não. Eu só estava me perguntando no que você estava pens... "

"Você", disse ele imediatamente. "A mesma coisa que eu estive pensando desde a noite em que nos conhecemos."

Pressionei meus lábios juntos, tentando impedi-los de curva para cima. Seu bom humor era contagiante, tornando-se fácil esquecer o que Sterling tinha dito na minha cara na noite anterior, e a preocupação de que ele estava certo.

Finley não ligou ou mandou uma mensagem em vinte e quatro horas. Talvez Sterling estivesse certo. Talvez ela soubesse. O telefone de Tyler piava, e ele segurou-o ao ouvido. "Ei, idiota", disse ele. Sua expressão mudou enquanto ele ouvia, num primeiro momento concentrando-se em tudo o que estava sendo dito. Em seguida, as sobrancelhas saltaram uma vez. Ele olhou para mim por meio segundo, e depois olhou para baixo, piscando.

"Mas ele está bem", disse Tyler, ouvindo novamente. "Ele ... o quê? Não, eles não fizeram isso.

Você está falando sério? Wow ... Sim, não. Eu não vou. Quem poderia vir aqui? Que tipo de perguntas? Sobre Trav? O que você quer dizer? Oh. Ah, porra. Você acha que isso vai

funcionar? Tudo certo. Sim. Sim, eu vou falar com o Taylor. Eu disse que eu vou dizer a ele. Eu entendi. Vai dar tudo certo. Eu também te amo, Trent. "

Ele desligou o telefone e balançou a cabeça.

"Você disse Trav?"

"Travis", disse ele, esvaziado. "Meu irmão caçula."

"Está tudo bem?", Perguntei.

"Uh ... sim. Eu acho que sim ", disse ele, perdido em seus pensamentos. "Ele acabou de se casar."

"Sério? Isso é ótimo, certo? "

"Sim ... Abby é ... ela é incrível. Ele é louco por ela. Só estou surpreso. Eles estavam separados."

"Oh. Isso é hm ... meio estranho "

"Eles são assim. Eu acho que houve um incêndio na faculdade onde me formei. É na minha cidade natal. "

"Alguém se machucou?"

"Foi muito ruim. Começou num porão, e um monte de gente ficou presa. "

"Em um porão?"

"Uh ... Aquela faculdade é meio que conhecida por um esquema de clube de lutas ilegais."

"Clube do que?"

"É uma espécie de círculo de apostar. Dois caras são chamados para lutar. Ninguém sabe onde será até uma hora antes. O organizador chama os lutadores, ai seus amigos chamam dez pessoas, e os amigos dos amigos chamam mais cinco, assim por diante. "

"E daí?"

Ele encolheu os ombros. "Daí eles lutam. Pessoas apostam. É dinheiro pra caralho."

"Como você sabe tanto sobre isso?"

"Eu comecei isso. Taylor, eu e o organizador, Adam".

O olhar nos olhos de Tyler quando eu apostei nele na minha casa na nossa primeira noite agora fazia sentido. "Então o Travis estava lá? "

A expressão de Tyler caiu, e ele olhou para mim por alguns segundos antes de responder. "Ele fugiu para Vegas. "

"Isso é bom."

"Sim", Tyler disse, esfregando a parte de trás do pescoço. "Mais suco de laranja?"

"Não, eu estou bem. Nós provavelmente devíamos ir. "

Tyler pagou a conta e, em seguida, segurou a minha mão enquanto íamos para a caminhonete como se fosse a coisa mais natural do mundo. Quando ele me deixou na MountainEar, o clima entre nós parecia pesado e desajeitado. Foi aquele momento de 'devemos nos beijar? E se beijarmos, o que isso significa?' Estendi a mão para abrir a porta.

"Espere um segundo," disse Tyler, estendendo a mão para mim. Ele deslizou seus dedos entre os meus, e, em seguida, levou minha mão aos lábios.

"Obrigada por ficar comigo ontem à noite," eu disse.

"Eu estou feliz por estar lá pra espantar seu visitante indesejado."

"Eu também."

Ele pegou meu telefone, batendo em números e, em seguida letras. "Se ele te incomodar de novo", disse Tyler, o vinco entre suas sobrancelhas se aprofundando. "Me liga. E ... você sabe... me liga, de qualquer maneira. "

Saí da caminhonete e acenei para ele quando ele se afastou. Ele aumentou o volume em seu rádio, e eu podia ouvir as batidas graves, até que ele se virou para a estrada em direção a estação dos bombeiros.

A porta soou quando eu entrei no escritório. "Bom dia," eu disse, acenando para Jojo no meu caminho para minha mesa. Não só a porta de Wick estava fechada, como um buquê impressionante onde flores amarelas e violetas saiam de um simples vaso de vidro. Eu contornei minha mesa, cruzando um braço sobre minha cintura, tocando meus lábios com

meus dedos, tentando não deixar todo o meu rosto irromper em um sorriso. Flores, romance e teatro eram as últimas coisas que eu esperava de Tyler. Me sentei, percebendo o quanto isso me fez derreter.

Jojo enfiou a cabeça na porta. "Quem mandou?"

Me inclinei mais uma vez para confirmar e levantei as mãos, deixando-as bater em minhas coxas. "Não consegui encontrar nenhum cartão."

"Nenhum cartão? Você tem um palpite? ", Perguntou ela, passeando na sala e se jogando no sofá. "Talvez aquele cara que acabou de te deixar aqui?"

Abaixei-me para ligar o meu desktop, levando alguns segundos para desfazer a expressão ridícula minha cara antes de sentar reta. "Talvez."

Jojo cruzou os braços, parecendo bastante presunçosa. "Eu sabia que isso ia acontecer, com você passando tanto tempo na estação. Eu só não achei que isso iria acontecer tão cedo."

"Não tem nada acontecendo. Nós somos amigos."

"Ah, claro", disse Jojo com um sorriso. "Parece que você perdeu peso. Eles te alimentaram? "

"Pouco."

Ela se levantou. "Eu trouxe rosquinhas para comemorar seu primeiro dia de volta. Estão na sala do café."

"Você é uma santa, mas eu já tomei café da manhã. Vou comer algumas no almoço. "

"Eu tenho muito a fazer hoje. Você já começou a escrever alguma coisa pra mim? "

"Vou fazendo o melhor que eu posso. Lembre-se, eu não sou escritora. Eu só vou escrever o que eu sei, e você pode transformar tudo numa história."

"Sim, sim ... Eu entendi da primeira vez que você falou", disse ela, desaparecendo ao virar a esquina.

Eu abri um novo documento e olhei para a página em branco por um tempo antes de meu olhar vagar até o buquê. Eu já tinha recebido flores antes, normalmente do meu pai, mas algo mais havia sido colocado nesse buquê.

As cores eram exatamente as do meu quarto, as rosas significavam muito mais do que apenas

‘obrigado por ontem à noite’. Talvez eu estivesse analisando demais tudo que estava acontecendo, Tyler não era de fazer gestos desonestos. Me sacudi, concentrando-me no pedido de Jojo. Contei meu primeiro dia, o básico, como os nomes das ferramentas, o que parecia, e apelidos engraçados da equipe. Todos eles respeitando um ao outro, mas, em minha opinião, sempre se guiando por Tyler. Ele argumentava, os guiou até a montanha, e eles respeitavam as decisões que ele tomava quando Jubal não estava por perto. Falei sobre as quebras do fogo, do solo e vegetação. As malas, material, peso leve, e uma dúzia de códigos. Eu incluí meu conhecimento limitado sobre slutter, torres de fogo, coordenadas e clima. Então eu adicionei histórias como aquela sobre o melhor piloto de helicóptero que Tyler já conheceu - uma ruiva australiana chamada Holly, que poderia chegar tão perto da montanha e balançar até o último segundo para que eles não tivessem que caminhar tanto – e a vez que Tyler comeu uma minhoca gorda por duzentos dólares. Duas horas se passaram sem eu perceber, e Jojo bateu no batente da porta antes de entrar. Ela caminhou em meu escritório até a porta de seu pai. Ela bateu nela duas vezes e, em seguida, deu um passo atrás. Wick saiu, seu rosto vermelho e os olhos brilhantes. Jojo estava ao lado de minha mesa, cruzando os braços.

"O que está acontecendo?", Perguntei.

"Papai e eu estamos extasiados com suas fotos, Ellie. Você nos trouxe algumas coisas incríveis.

Você foi ao campo, acampou em temperaturas congelantes com essa gente por dias a fio.

Você nasceu pra isso."

"Pra quê?"

"Para ser uma fotógrafa de campo", disse Wick.

"Uma o quê?", Perguntei, sentindo-me desconfortável.

"Papai vai contratar outro assistente."

"O quê?" Eu disse, em pânico.

Jojo tocou no meu braço. "Está tudo bem. Seu novo cargo na revista paga bem mais. "

"Mais?"

Seus olhos se arregalaram. "Muito mais. Papai quer que isso seja uma característica permanente da revista. Ele quer que você acompanhe os bombeiros por toda a época de incêndios".

"Mas se você contratar outra pessoa, o que acontece?"

Jojo revirou os olhos. "Quem estamos enganando? Papai não vai encontrar ninguém. Eu tenho feito tudo até agora. Eu posso aguentar até a época de incêndios terminar. Você tem que fazer isso, Ellie. Vai ser incrível. "

"Eu ... não sei o que dizer", eu disse, tanto instável e lisonjeada.

"Diga tchau", disse Wick. "Eu quero que você volte pra lá hoje mesmo. Vamos precisar de uma história contínua para o próximo mês. Nós já temos a autorização do superintendente. Arrume suas malas. Você vai acampar no dormitório dos Alpines até outubro".

"Oh, graças a Deus", eu disse, fechando os olhos.

Eu praticamente podia ouvir Jojo sorrindo. Ela não tinha idéia que eu ia ser expulsa da casa dos meus pais no próximo mês. Eu mal tinha guardado o suficiente para a minha conta de telefone celular, muito menos para um depósito e aluguel do primeiro mês, mesmo em casas ou apartamentos meia hora longes da cidade. Acompanhar os bombeiros até outubro me deu seis ou sete meses a mais para cobrir minhas necessidades da nova vida. Mesmo se eu estivesse dormindo em um caminhão ou barraca a maior parte do tempo, era preferível do que me mudar para um abrigo.

"Sabíamos que você ficaria feliz! Eu disse que ela ficaria feliz, papai. "

"Terminei por aqui?", Disse Wick.

Jojo suspirou. "Terminou. Pode voltar a descansar os pés em sua mesa. "

Peguei meu telefone e mandei uma mensagem para Tyler.

Você ouviu as notícias?

Acabei de ficar sabendo. Sou sua babá oficial. Feliz pra caralho.

Obrigada pelas flores. Eles são lindas (:

Levou um tempo para Tyler responder.

Eu não te mandei flores. Não consigo me decidir se sou um idiota por não ter mandado ou se quero matar quem mandou.

Você não mandou as flores?

Não. Não tem nenhum cartão?

Não.

Quero saber quem mandou.

Eu também.

Não pela mesma razão.

... que seria?

Estou tendo pensamentos violentos. Tudo o que posso dizer.

Para.

Eu tenho um mal temperamento num geral. Mandar

flores pra minha namorada não é uma boa idéia.

Eu não sou sua namorada.

Ainda. Você não é minha namorada ainda.

Eu coloquei meu celular no modo silencioso e o joguei na minha gaveta, balançando a cabeça, uma dúzia de emoções conflitantes girando na minha cabeça e coração, incluindo a curiosidade sobre as flores. Quem mais poderia enviá-los, além de Tyler?

"Ellie?" A voz de Jojo veio pelo alto-falante, e eu pulei. "Você tem uma ligação na linha um."

"É um cara?"

"Sim."

"Seu nome é Sterling?"

"Não."

Eu apertei o botão para a linha um e peguei o telefone, esperando totalmente a voz de Tyler

na outra linha. "Alô?."

"Coelhinha?" A voz profunda do meu pai explodiu através do receptor, tão alto que eu tive que segurar o telefone longe.

Apertei-o lentamente em meu ouvido, falando suavemente. "Papai?"

"Eu fiquei sabendo das novidades. Eu estou tão orgulhoso de você ", disse ele, a voz embargada. "Eu sabia que você ia conseguir."

"Obr.. Obrigada. Papai, eu não posso falar agora. Estou no trabalho."

"Eu sei. Falei com Wick esta manhã. Ele está impressionado com você. Ele disse que você é a melhor assistente que ele já teve. "

Wick não contou sobre meu novo cargo.

"Na verdade, eu recebi uma promoção, então eu vou hum ... eu encontrei um lugar. Eu me mudo essa semana".

"Bobagem, coelhinha. Você se provou capaz. Maricela esta arrumando suas malas agora, seu passaporte e bilhete de avião estão em casa. Nós queremos que você se junte a sua irmã em Sanya. Seu avião sai amanhã de manhã ".

"Nós, quem?"

"O que?"

"Você disse que nós queremos que você vai para Sanya."

Ele limpou a garganta. "Sua mãe..."

Depois de uma rápida briga, minha mãe pegou a linha do telefone. "Realmente, Ellison, você não poderia ter encontrado algo menos... decadente?"

"Perdão?"

"Uma secretária? Para J. W. Chadwick, nem menos... Isso é embaraçoso. "

O sangue sob minhas bochechas começou a ferver. "Você realmente não me dê uma escolha nenhuma, mãe."

"Você vai agradecer a ele pela oportunidade, e dizer que está indo encontrar sua irmã como o

seu pai falou, e depois você vai começar na nossa empresa, como Finley. Você entendeu?"

"É isso que a Sally quer?"

Mãe suspirou. "Seu pai sentiu que Sally era muito... rigorosa."

"E o contrato?"

Mamãe riu. "Bem, não foi um contrato juridicamente válido, Ellison. Foi mais como um acordo no papel."

Eu respirei fundo, aliviada que eu poderia estar deitada sobre um iate alugado em trinta e duas horas, tomar banho de sol e beber algumas mimosas e comer o meu peso em lagosta e pato Pequim. A questão era se Finley me queria lá.

"Você contou isso para Finley?"

"Ainda não. É madrugada lá. "

"Então vocês acabaram de decidir que eu não estava mais morta pra vocês?"

"Honestamente, Ellison. Não seja tão dramática. Nós te forçamos a arrumar uma ocupação, você fez, então você está sendo recompensada por seu trabalho duro, e então você vai trabalhar com a sua irmã. Ninguém está morto. "

"Tem alguém morto sim."

Mamãe tropeçou em suas palavras. "O que você ... quem é você ... O que diabos está acontecendo, Ellison? Quem está morto? "

Engoli em seco. "Por favor, agradeça o papai pelas passagens, mas eu não vou para Sanya. Eu tenho um trabalho aqui e eu o amo."

"Você ama ser uma secretária," Mamãe brincou. Eu podia ouvir meu pai fazendo perguntas ao fundo.

"Estou fotografando para eles também, e eu sou realmente boa no que faço."

"Ellison, pelo amor de Deus. Você é uma secretária barra fotografa? Ouça o que você está dizendo. "

"Eu vou ficar."

"É algum menino, não é? Você conheceu algum local, e você não está pensando direito. Philip, faça ela cair na real. "

"Eu vou estar inacessível algumas vezes. Se for uma emergência, ligue para a revista. Eles sabem como me encontrar. "

"Ellison," Mãe avisado. "Se você desligar o telefone..."

"Vai fazer o que? Cortar meus privilégios?", Perguntei. Enquanto minha mãe tropeçou sobre o que ia dizer em seguida, eu desliguei. Eu estava com medo de que, se falasse com meu pai

novamente, eu mudaria de ideia.

Capítulo 13

As luzes estavam fracas no quartel. Metade dos bombeiros estavam sentados em volta da mesa da cozinha, jogando cartas, enquanto os outros tomavam banho.

O único ruído era dos canos de água através do dormitório para os dez chuveiros, além dos meus dedos clicando no teclado. Eu tinha praticamente me tornado parte do sofá, uma vez que tínhamos chegado de volta ao nosso lar temporário, ao mesmo tempo descansando e enviando as últimas fotos. Após a última imagem enviada, eu comecei a digitar o novo capítulo da série "Fogo e Gelo".

Tyler saiu, seu cabelo recém cortado e suas bochechas vermelhas do chuveiro quente. Quando ele estava limpo, as marcas dos óculos que ele usava como proteção o dia todo tornavam seus olhos mais proeminentes. Ele estava vestindo uma camiseta cinza dos bombeiros, shorts de moletom azul marinho e aparentemente, nada por baixo

"É a minha vez?", Perguntei quando ele caiu no sofá ao meu lado.

Tyler fez uma careta. "Os chuveiros são lado a lado."

"E daí? Eu sou uma dos caras, certo? "

Tyler não respondeu, mas eu poderia dizer a ideia de eu tomar banho ao lado de seus colegas de equipe o incomodava.

Inicialmente eles todos se ofereceram para me deixar tomar banho primeiro, mas eu não ia

fazer todos os vinte deles esperar depois de quase duas semanas na montanha, só para eu tomar um banho.

Eu ri. "Brincadeira. Puddin! " Eu chamei. "Sua vez! Lave tudo! "

"Sim, senhora," Puddin 'disse, pulando por cima de sua cadeira dobrável.

Tyler soprou uma risada, e eu o cutuquei com o cotovelo. "O que é engraçado?"

"Você de alguma forma se tornar a chefe por aqui. Eles obedecem você tanto quanto o superintendente ou Jubal. "

"Talvez eles só precisem de uma irmã mais velha."

Tyler observava Puddin caminhando do outro lado da sala em direção aos chuveiros com seu saco de banho sobre seu ombro. Puddin parou sob o batente da porta, com os braços levantados a cima de seu corpo. Ele era o maior da equipe, seguido por Cat e Sugar. Apesar de de no começo eles parecerem levantadores de peso, as caminhadas e o trabalho árduo de doze a dezesseis horas por dia os tinha feito emagrecer. Tyler tinha dito que até o final da época de incêndios, todos iriam parecer corredores de maratona. Puddin já havia perdido 18 quilos.

"Você acha que ele precisa de uma irmã mais velha?", Perguntou Tyler.

Puddin 'enfiou a cabeça pela porta. "Ellie? Será que você podia me fazer outro queijo quente?"

Eles são os melhores que eu já comi. "

"Eu te faço um" Fish disse da mesa.

A expressão tímida de Puddin o fazia parecer um menino. "Nah. Tudo bem, Fish. " Eu sorri. Eu não era a melhor cozinheira, mas eu poderia fazer um queijo quente. Puddin não quis dizer

que eles eram os melhores; Só que se pareciam com os que sua mãe fazia quando ele era mais novo. "Três?", Perguntei.

"Se não for dar muito trabalho," Puddin disse. Sua voz era tão profunda que parecia que ele estava falando através de um megafone abafado, a forma como um gigante deveria soar.

"Tudo bem se eu fizer isso depois do banho?", Perguntei.

"Cavalo dado não se olha os dentes."

Ele desapareceu pela porta, e eu estiquei o pescoço em direção Tyler, olhando para ele com um sorriso. "Sim, eu acho que todos eles precisam de uma irmã mais velha."

"Ou uma mãe", disse Tyler. "Eles não te deixar ir embora."

"Se eu não encontrar um lugar até outubro, eu não vou mesmo." Eu estava brincando, mas Tyler me olhou por um longo tempo.

"Você precisa de um lugar?", Perguntou. "Estou procurando um companheiro de quarto."

"Eu pensei que você e Taylor morassem juntos."

"Meio período. Depois da temporada de incêndios, ele viaja. "

"Eu preciso de um lugar permanente."

"Talvez pudéssemos achar alguma coisa com três quartos. Esta é a última temporada de Slick. Ele e sua esposa têm um apartamento de três quartos para vender. "

Eu pensei sobre isso por meio segundo. "Eu não posso me dar ao luxo de comprar."

"Eu posso. Eu estava pensando sobre isso, de qualquer maneira ".

Eu balancei minha cabeça. "Nós não podemos ser companheiros de quarto."

"Por que não?"

"Você sabe o porque."

Ele balançou a cabeça algumas vezes, fingindo assistir a televisão. A cada poucos minutos, ele sorria e começava a dizer alguma coisa, mas pensava melhor. Puddin saiu em um novo par de roupas confortáveis, enquanto o restante sujo de fuligem olhava para mim.

"Sério?", Perguntei.

Eles continuavam me olhando.

Suspirei. "Vai, Cat."

Cat se levantou, sorrindo. "Eu sou o favorito dela."

"Mentira!", Tyler disse, apontando para ele.

Todos na mesa riram, e Cat correu mandando beijo para mim. "Eu também te amo, Ellie", ele disse, piscando.

"Eu vou socar seu saco", disse Tyler, batendo nele.

Sage saiu, e eu mandei Jew. Bucky saiu, e eu chamei o Sancho. Logo, todos os caras estavam haviam terminado, e era minha vez. Revirei os olhos para Tyler, ele insistiu novamente em ficar de pé do lado de fora da porta. Não era a primeira vez que eu tinha tomado um banho na sede, e os caras nunca iam espiar, mas gostavam de provocá-lo.

Dei um passo em frente a longa fila de pias e espelhos, me abraçando ao meu roupão, a única coisa que eu tinha que ainda lembrava os luxos da minha casa. Esfreguei meu cabelo com a toalha, sentindo me um pouco mais humana. Às vezes a gente conseguia um trailer com chuveiros, mas quando era muito dentro das montanhas os caminhões não conseguiam chegar, e então era ou viver suja ou tomar banho em uma lagoa, rio ou cachoeira.

No acampamento eu era uma pessoa diferente, ignorando a sujeira e suor no meu corpo e a oleosidade no meu cabelo. Uma vez, Tyler me levou até uma cachoeira para tomar banho, mas a água estava congelando. Para mim, pelo menos, ficar suja por mais alguns dias era preferível a mergulhar na neve recém-derretida que não ficava quente, mesmo no auge do verão.

Tyler bateu na porta.

"Estou decente", eu disse.

Ele se encostou no batente de madeira, cruzando os braços. "Você está grosseiramente se subestimando."

"O quê?" Eu disse, esfregando hidratante no rosto. Passar tanto tempo no ar seco da montanha que minha pele parecia uma lixa. Não ajudou eu ter esquecido o meu protetor solar um dia, e meu nariz estava começando descascar.

"Nada", disse ele. "Eu tava falando serio sobre aquele assunto. Se você precisar de um lugar, de uma forma ou de outra, podemos fazer dar certo."

"Nós não podemos viver juntos, Tyler. Já temos esta coisa estranha de amigos-com-benefícios

acontecendo ... "

"Não ultimamente", disse Tyler, quase fazendo beicinho.

"E isso tornaria as coisas muito complicadas. Olhe para você. Você fica do lado de fora do banheiro só pra não deixar ninguém chegar perto. "

"Eu estou protegendo sua dignidade", ele brincou.

"Você está com ciúmes. Eles gostam de brincar com você quando se trata de mim. Todo mundo sabe..."

"Todo mundo sabe o quê?", Perguntou.

Limpei a garganta. "Você sabe."

"Não, eu não sei. Me conta."

"Que tem alguma coisa rolando entre a gente." Ele sorriu, sua covinha afundando profundamente em sua bochecha. Eu apertei os olhos. "Para de sorrir."

"Não", disse ele.

Molhei minha escova de dentes, espremendo para fora um ponto de pasta sobre as cerdas, em seguida, molhei-a novamente antes de esfregar meus dentes.

"Eu faço isso também", disse Tyler.

"Faz o quê?" Eu disse, minha boca cheia de espuma.

"Molho a escova de dentes duas vezes."

Revirei os olhos. "Acho que somos almas gêmeas."

"Fico feliz por você concordar."

Inclinei-me e cuspir na pia, e, em seguida, Tyler me agarrou, selando seus lábios nos meus.

Quando eu empurrei ele tinha um círculo de pasta de dente em torno de sua boca.

"O que você está fazendo, Tyler? Que nojo!"

Ele limpou a pasta de dentes de sua boca e lambeu o dedo, piscando para mim. "Eu meio que sinto sua falta."

Eu estava ao lado da pia, a água correndo, observando Tyler sair, quase mancando. Eu balancei minha cabeça, perguntando o que diabos tinha dado nele. Desde que eu tinha chegado na sede, ele tinha sido profissional. Nenhuma visita tarde da noite, nem passada de mão ou até mesmo um beijo roubado, até agora.

Olhei no espelho em minhas bochechas coradas e a felicidade em meus olhos. Um sentimento vertiginoso rodou em meu estômago, diferente do formigamento que eu normalmente sentia quando Tyler estava por perto. O verão estava voando. Ele estava falando sobre dividir um apartamento, mas a realidade era diferente no meio do nada, rodeada por árvores e vendo as mesmas vinte pessoas todos os dias. Eu não tinha certeza se Tyler sentiria o mesmo quando a temporada terminasse.

Vesti um par de calças de pijama de flanela, camiseta e meias grossas, e depois sai para a sala de TV. Dezenove bombeiros estavam em pé atrás do sofá, ouvindo Tyler falar com um estranho de terno e gravata. O homem estava sentado em uma das poltronas reclináveis com um bloco e uma caneta.

Aproximei-me da multidão, escutando.

"Então, você não falou com seu irmão sobre o incêndio?", Disse o homem.

"Quero dizer, sim", respondeu Tyler. "Eu sou ex-aluno da Eastern. Ele é um aluno. Nós pertencemos à mesma fraternidade, e perdemos vários amigos no incêndio".

"Mas você está certo de que ele não estava lá", disse o homem. "Eu gostaria de lembrá-lo que eu sou um agente federal, e é imprescindível que você seja honesto. "

"Ele já te respondeu, agente Trexler", disse Taylor, a voz firme.

Engoli em seco. Tyler tinha recebido o telefonema sobre o incêndio em março. Eu me perguntei por que eles estavam o interrogando só agora.

O agente olhou para Taylor. "Ele falou com você sobre isso?"

"Não", disse Taylor. "O Tyler foi quem me contou."

Trexler apontou sua caneta para o gêmeo no sofá. "E você é o Tyler."

"Correto", disse Tyler.

Trexler olhou para o seu bloco de notas. "É interessante que você seja um ..."

"Bombeiro interinstitucional", disse Fish. "É um dos melhores."

Trexler reprimiu um sorriso. "Seu pai acredita que você seja um agente de seguros. Você é?"

Um agente de seguros? "

"Não", disse Tyler.

"Por que seu pai acha que é?"

Taylor mudou seu peso de um pé para o outro, apertando o controle sobre seus braços. Eu podia ver seu bíceps tencionarem.

"Nossa mãe morreu quando éramos crianças", disse Tyler. "Iriamos preocupar o nosso pai se ele soubesse o que fazemos."

"Então," o agente disse, "Você acha que é seguro assumir que ele não sabia que o Travis participava de um clube de lutas secreto com a finalidade de apostas ilegais no campus da universidade? "

"Travis não estava no incêndio", disse Tyler, sua expressão em branco.

"Isso é tudo que você precisa, agente? Esses meninos acabaram de voltar de quase duas semanas na montanha. Eles precisam descansar.", disse Sage, sua barba vermelha balançando enquanto ele falava.

Agente Trexler observou cada face da equipe de bombeiros, e depois assentiu. "Certo. Vou entrar em contato com o seu superintendente para que ele saiba que vou precisar de comunicação aberta. Esta é uma investigação activa e o seu irmão é um suspeito. Sua colaboração é a melhor coisa que você pode fazer por Travis agora ".

"Tanto faz," Tyler disse, levantando. "Boa noite, Agente Trexler."

Após Trexler sair, e seu carro ser ouvido deixando a sede, a equipe foi consolar Taylor e Tyler, oferecendo o seu apoio silencioso.

Eu fiquei para trás, vendo os gêmeos começarem uma intensa conversa no canto. Taylor andava com as mãos nos quadris, e depois voltava para seu irmão, balançando a cabeça. O resto da equipe se reuniu ao redor da mesa, retomando seu jogo de cartas. Eles eram a família

de Taylor e Tyler também, mas eles sabiam que os gêmeos tinham uma outra família com que se preocupar também.

Taylor voltou ao quartel, e Tyler olhou para mim antes de olhar para baixo. Eu já tinha visto aquele olhar antes, muitas vezes, principalmente no espelho. Ele estava envergonhado. Eu caminhei por toda a sala, parando a poucos passos dele. "O que eu posso fazer?" Ele franziu a testa, tentando concentrar-se no chão.

"Ok", eu disse. "Você não tem que me dizer. Eu posso ... você sabe ... só ficar por perto. "

Ele balançou a cabeça, mantendo os olhos no tapete. Eu recuei, me jogando no canto do sofá mais próximo a parede. Puxei um cobertor de malha por cima do meu colo e relaxei. Tyler atravessou a sala, sentando-se sobre os joelhos aos meus pés.

Passei a mão sobre seu cabelo curto, parando na parte de trás do pescoço.

"Eu menti para você", ele sussurrou. "Mas se eu te contar a verdade, você vai ser arrastada para essa bagunça."

Eu balancei minha cabeça. "Você não tem que me contar."

Ele olhou para mim de debaixo de sua testa, irritado. "Você não me ouviu? Eu menti para você".

"Não, você estava protegendo o seu irmão."

Tyler olhou para mim de debaixo da sua testa. "E agora eu estou protegendo você."

Capítulo 14

Todos, menos Taylor e Tyler tinham ido embora quando eu acordei. Depois de quatorze dias na montanha, a equipe tinha dispersado para os dias de folga. Por dois dias eles poderiam viajar para casa de amigos ou família que moravam perto, ir para bares na cidade, ou as compras ou algum restaurante familiar pra comer comida de verdade.

Esfreguei os olhos, me esforçando para focar em Tyler quando ele se sentou na minha cama, os cotovelos apoiados nos joelhos. Ele estava usando calções de basquete vermelho, uma camiseta branca e um boné de baseball azul-marinho. Pelo seu traje e deus pés descalços, era

óbvio que ele não estava pensando em ir a qualquer lugar, mas ele estava a milhões de milhas longe. Seu irmão gêmeo estava vestindo botas, calças cargo, e uma camiseta dos Alpines, uma mala aos seus pés.

"Qual o problema?", Perguntei.

Taylor estava encostado no pedaço de madeira quadrado que guardava as poucas coisas que eu trouxera comigo para o dormitório. Ele estava franzindo a testa, os braços cruzados.

"Taylor está indo", disse Tyler.

Sentei-me. "O que? Por quê?"

"Depois da folga estamos indo para Colorado Springs para nos juntar a uma equipe para trabalhar em um incêndio lá em baixo."

"Você não vai?"

Tyler balançou a cabeça. "Eu estou esperando os australianos chegarem, e depois nós vamos todos juntos. É melhor que Taylor vá primeiro, de qualquer maneira. "

"Por quê?"

Ele olhou para mim antes de olhar para baixo. "Taylor mente melhor que eu."

"O agente federal vai estar lá", eu disse. Não era uma pergunta; Eu sabia a resposta.

Taylor assentiu. "Eu vou responder a todas as suas malditas perguntas de novo e espero que ele deixe Tyler em paz."

"Porque Tyler foi o único que falou com o Travis."

Tyler se virou. "Na verdade, foi Trent."

Eu fiz uma careta. Sem ter os conhecido, era difícil saber quem era quem. "Qual é esse mesmo?"

Por alguma razão, isso trouxe um sorriso ao rosto de Tyler. "O segundo mais novo."

"Oh sim," eu disse. "O tatuador. Faz sentido vocês dois estarem cobertos ".

"Nós todos estamos", disse Taylor. "Menos o Thomas. Eu tenho que pegar a estrada. Vou tentar chegar lá primeiro. Talvez tirar o interrogatório do Trexler fora do caminho antes de

voltar ao trabalho ".

"Tinha alguma coisa estranha nesse cara", eu disse. "Tenha cuidado."

Taylor piscou para mim. "Deixa comigo, Ellie. Não se preocupe comigo. Desde que eu descobri que íamos para Colorado Springs... Eu não sei. Eu tive um bom pressentimento sobre isso ".

"Você só gosta demais daquele bar country de lá", disse Tyler.

Taylor arqueou uma sobrancelha. "Colorado Springs tem uma percentagem consideravelmente mais elevada de mulheres bonitas, e a maioria delas frequentam aquele bar."

Tyler revirou os olhos. "Elas vão lá procurando pelos azuizinhos. A base da Força Aérea é lá."

"Sim, mas é de mim que a gente tá falando", disse Taylor, desencostando do meu armário. Ele abaixou-se para pegar sua mala, e depois pendurou a correia sobre o ombro. "To indo, cabeça de pica."

Tyler se levantou, abraçando seu irmão. Não era um abraço lateral ou um aperto de mão/soco no ombro. Taylor e Tyler envolveram seus braços em torno de si e apertaram. Com o habitual tapa forte nas costas, mas eles eram lindos de ver. As chaves de Taylor tilintavam em sua mão enquanto ele dobrou a esquina. A porta da frente se abriu e fechou, e Tyler suspirou.

"Você vai sentir falta dele."

Ele se sentou na minha cama novamente, inclinando-se e entrelaçando os dedos juntos. "É meio gay falar isso, mas Taylor e eu nunca nos separamos muito. É uma sensação estranha. "

"Compreensível. A coisa dos gêmeos ".

"Estou feliz que ele não vai para a Austrália com o Jew."

"Austrália?"

"Sim, a gente troca. Dois dos nossos caras vão lá por algum tempo para aprender a sua maneira de fazer coisas, e nós recebemos dois de seus caras para ensinar como fazemos aqui."

"Então esses são os australianos que estamos esperando? Isso não vai atrapalhar seu ritmo ou sei lá, receber dois caras novos? "

"Os australianos são como máquinas. Eles sempre vêm aqui para trabalhar. Enquanto voltamos rastejando pro quartel, eles já estão impacientes, desejando a próxima chamada. O que?"

"Eu não sei ... Me sinto irracionalmente traída."

Tyler torceu o nariz. "Você o quê?"

"Você deveria ter me contado. Num minuto eu sou a irmã mais velha fazendo queijo quente, no outro eu sou jogada pra escanteio."

Tyler pensou nisso. "Uau, eu sinto muito. É que você se encaixou tão bem aqui que as vezes eu esqueço que você não esteve aqui o tempo todo."

"Acho que posso te perdoar." Sentei-me, correndo a mão no meu rosto. "Meu Deus."

"O que?"

"Minha boca. Tem gosto de lata de lixo." Eu estava de pé, abrindo o armário para pegar minha escova de dentes e um tubo de creme dental antes de correr para o banheiro. Depois de cuspir

a espuma na pia, me lavei e peguei uma toalha. Meu nariz parecia congestionado, então eu peguei um lenço de papel.

"Oh meu Deus!" Eu disse novamente.

Tyler correu até o banheiro, parando na porta. "O que aconteceu?"

"Eu estou morrendo", eu disse, soprando meu nariz novamente. "Meus órgãos estão apodrecendo."

"Lenço está preto?", Perguntou Tyler.

Eu balancei a cabeça.

Ele riu. "Isso é normal. Quando época de incêndios acabar, você ainda vai estar fazendo isso por semanas. É por causa das cinzas e da fumaça. "

"Isso por acaso não é ... sei lá ... não saudável?"

Tyler fez uma careta. "Você fuma, Ellie."

"Assim como você," Eu bati.

"Mas eu não estou preocupado com os perigos da inalação de fumaça de madeira. Estamos aspirando coisas muito piores a cada vez nós acendemos um cigarro. "

"Mas eu não jorro carvão do nariz depois de fumar."

Tyler deu de ombros. "Então use uma máscara de filtro na próxima vez."

"Talvez eu use mesmo."

"Ótimo. Nós vamos para a cidade ou o quê? "

Eu balancei a cabeça e me virei, levantando um pé longe do chão frio. "Eu não posso agora. Eu tenho que enviar as anotações para Jojo. "

"Eu não sei por que você não escreve tudo sozinha. Ela usou a maior parte de seu manuscrito para a revista. Ela nem sequer creditou a si mesma. "

Eu sorri, enchendo minha mão com água e enxaguando a pia. "Isso foi muito legal. Eu pensei que eu era uma droga mas ela só corrigiu alguns erros e achou que estava ótimo. "

"O chefe disse que ele recebeu um monte de telefonemas sobre a história. O bronze gostou da propaganda positiva que isso trouxe a equipe".

"Mas a AP ainda não disse nada, como Wick esperava."

"Ainda," Tyler disse fechando a torneira. "Então você vai trabalhar?"

"Sim ... vá em frente."

"Nah, eu vou esperar. Eu gosto de ficar sozinho com você ".

Peguei meu laptop, e, em seguida, sentei-me com Tyler na sala de TV. Ele levantou o controle remoto e ligou a televisão, mantendo o volume baixo, enquanto eu digitava. O processo foi um pouco mais fácil desta vez, combinando fotos numeradas com os capítulos correspondentes.

Nem uma hora depois, estava tudo terminado, Tyler se aproximou e levantou minhas pernas, colocando-as sobre seu colo. Ele recostou-se contra as almofadas do sofá, parecendo com sono, mas feliz.

"Com fome?", Perguntei, clicando Enviar.

"Tudo feito?", Disse Tyler, observando-me fechar meu laptop.

"Sim. Acabado. Vamos comer."

Nós dirigimos até a cidade com a caminhonete de Tyler, seus ridiculamente altos tubos de escape anunciando a todos dentro de um raio de três milhas que estávamos chegando. Ele parou em um pequeno café que eu nunca estivera, mas onde ele parecia estar familiarizado. A garçonete parecia surpresa e excessivamente entusiasmada sobre vê-lo, mas Tyler não parecia se importar.

"Uh, só as bebidas por agora. Você quer suco de laranja, Ellie?" Tyler perguntou, ainda lendo o menu.

"Sim, por favor", eu disse.

"Dois", Tyler disse, erguendo o indicador e o dedo médio. Quando a garçonete saiu, ele baixou a dedo indicador, deixando-me um gesto encantador por alguns segundos antes de guardá-lo.

"O mesmo pra você," eu resmunguei. Eu fingia ser aborrecido, mas era difícil ficar brava com ele quando sua covinha estava exercendo a sua magia.

"Dois sucos de laranja ", disse a garçonete, colocando dois copos. "Quem é essa, Tyler?"

Ela estava sorrindo quando fez a pergunta, mas um brilho familiar estava em seu olho. Ela mediu as minhas roupas, meu cabelo, até mesmo as minhas unhas irregulares e o esmalte lascado, perguntando-se o que Tyler Maddox tinha visto em mim a ponto de me pagar uma refeição.

"Esta é Ellison", disse Tyler, o sorriso em seu rosto se transformando em um sorriso completo.

"Ellison?", Perguntou a garçonete. "Edson?"

Eu me encolhi, imaginando qual história sobre mim ela tinha ouvido e quanto satisfeita ela estaria por perceber que eu não era competição afinal de contas.

"Sim?" Eu disse, tentando encontrar o seu olhar condescendente. A vida era uma coleção de histórias, e eu não podia deixá-la me julgar por alguns capítulos.

"Você conhece minha prima, Paige. Ela fala muito sobre você. "

"Oh. Sim. Diga a ela que eu disse oi", eu disse, surpresa com o quão aliviada estava.

"Oi? Só isso?" Disse a garçonete, sua voz cheia de desdém.

"Emily, vamos lá. podemos pedir?", disse Tyler, impaciente.

Emily tirou seu bloco e caneta, os lábios franzidos.

"Os waffles", disse Tyler.

"Manteiga de amendoim e xarope quente?", Perguntou ela.

"Sim", disse Tyler.

Emily olhou para mim.

"Oh, uh... eu vou querer dois ovos, médios e bacon. Queimado. "

"Queimado?", Perguntou Emily.

"Bem frito."

Ela balançou a cabeça. "Eu vou dizer ao cozinheiro. Algo mais?"

"É tudo", eu disse. Emily se afastou, e eu me inclinei contra a mesa. "Ela vai cuspir na minha comida."

"Você a conhece?", Perguntou Tyler.

"Não. Eu não tenho certeza se ela me odeia por causa de algo que ela pensa que eu fiz para Paige, ou porque eu estou com você."

"Talvez ambos. Meninas são estranhas mesmo ".

"Vai a merda, Tyler. Você não poderia ser um pouco mais misógino? "

"Estou errado?"

"Sobre o que? Eu nem tenho certeza se eu entendi o que você quis dizer. "

"Mas entendeu o suficiente pra se ofender."

"Eu odeio você hoje."

"Eu percebi", disse ele. "Eu diria que você precisa de uma bebida, mas ..."

"Não. Com a minha sorte, seríamos chamados para um incêndio político, e eu estaria vomitando minhas tripas. "

Tyler sorriu para o jargão. Um incêndio político era algo grande o suficiente para fazer CNN, algo que todos seriam enviados para cobrir, e que a única razão pela qual eu sabia disso tudo era os 20 caras com quem eu convivia e poderiam ser enviados pra isso.

"Eu não sabia que você conhecia esse termo", disse Tyler.

"Eu meio que tenho que prestar atenção no meu trabalho."

"Você é muito boa nisso, Ellie. Estou feliz que Jojo te deu um aumento, mas eu vi na Internet outro dia que estão pagando seis dígitos por ano para os fotógrafos tirarem fotos de florestas nacionais. "

"Sério?"

"Eu estava olhando no National Geographic também. Parece um pouco mais difícil de entrar, mas não impossível."

Eu arqueei uma sobrancelha. "Você está tentando se livrar de mim, bombeiro?"

"De maneira nenhuma. Nem um pouco."

Olhamos um para o outro por um momento em uma troca silenciosa. Chegamos a um acordo sobre o que eu precisava, e Tyler estava satisfeito com o que fosse que estivéssemos fazendo. Parte de mim queria agradecer a ele por não pressionar, mas isso iria arruinar nosso acordo de não colocar rótulos, ou até mesmo discutir a natureza da nossa relação, se é que poderia ser chamado assim.

Emily voltou com nossos pratos, interrompendo o nosso concurso de encarar um ao outro.

"Waffles. Ovos ", disse ela, saindo antes que Tyler pudesse pedir por um refil.

"Ok, então. Não sei o que você fez para Paige, mas a prima dela está chateada com isso ".

"Eu sinceramente não dei dessa vez."

"Vocês duas não estavam...."

"Não. Inclusive, eu fui muito clara. Muitas vezes."

"Muitas vezes, huh?"

"Cala a boca."

Tyler riu, terminando seu waffle. Ele pagou, e nós fomos ao centro, parando em várias lojas.

Era estranho ver algo que eu gostei e não comprar. Eu me pegava olhando as etiquetas de

preço, pela primeira vez, e uma vez, quando me deparei com uma gola alta preta excepcionalmente macia, calculando o meu saldo bancário e próximas faturas em minha cabeça para ver se eu tinha o dinheiro extra para gastar. Eu não tinha. Eu andava pela loja, espiando Tyler através das gondolas. Ele tinha alguns itens em suas mãos, então eu esperei que ele pagasse, e depois fomos a uma loja de doces. Nós passamos o dia andando por aí, falando sobre a equipe, implicando um com o outro, trocando histórias de família, e competindo um com o outro sobre quem mais participou de atividades ilegais. Eu ganhei. O dia passou rápido, e quando o sol se escondeu atrás das montanhas verdes, eu já estava me lamentando. O Dia que Tyler e eu não fizemos nada. Vagando sem rumo no centro Estes, foi um dos meus melhores dias.

Depois de um jantar leve, Tyler e eu andamos para baixo da rua em direção a um beco familiar. Ele casualmente buscou pela minha mão, primeiro balançando os braços e, em seguida, apertando suavemente meus dedos quando ele percebeu que eu não iria afasta-lo. Ele estava usando jeans, botas pretas e uma camiseta branca de mangas curtas com algo sobre uma motocicleta em tinta preta. Combinava com as tatuagens cobrindo seus braços, e eu sorri enquanto pensava qual seria a reação dos meus pais se eles nos vissem.

"O que você acha? Quer dividir uma Shirley Temple? "

"Eu pensei que você tinha dito que estava cansado dessa coisa de bar."

"Nós não temos para onde ir. Eu não quero encorajar velhos hábitos. "

Eu puxei minha mão. "Eu não sou uma alcóolatra, Tyler. Eu posso ficar perto de álcool sem beber".

"Eu não disse que você era."

Apertei os olhos. "Você não acredita em mim."

"Eu não disse isso também."

Eu apertei sua mão, puxando-o para frente. Ele resistiu durante os primeiros passos, e em

seguida cedeu. Uma mulher empurrou a porta, os saltos clicando sobre o concreto do mesmo lugar de onde vínhamos. O tornozelo dela torceu, e ela quase caiu, mas recuperou o equilíbrio, resmungando palavrões até que ela virou a rua.

Tyler foi para trás quando eu estendi minha mão vazia para a porta. Eu tropecei para trás, encostando nele antes de empurrá-lo.

"Eu estava brincando, Ellie," Tyler deixou escapar. "Eu não acho que devemos ir lá. Podemos encontrar outra coisa pra fazer. "

"Às dez horas nesta cidade? Ou entramos aqui ou voltamos para o quartel ", eu disse,

apontando para o porta. A sua tinta preta lascada era o prólogo perfeito do que nos aguardava

no interior. Estendi a mão para a porta novamente, mas Tyler resistiu. Assim que comecei um comentário mordaz sobre sua relutância, ele tocou meu rosto, olhando para mim com

preocupação em seus olhos. "Ellie".

Virei o rosto longe do seu toque. Meu novo trabalho e minha nova vida eram resultado do meu orgulho e teimosia. Nem mesmo ser repudiada pelos meus pais tinha me feito juntar os meus cacos. Minha sorte era melhor quando eu tomava minhas próprias decisões, avulsa as influências externas, mas eu me encontrei querendo fazer as coisas apenas para fazer Tyler feliz - o tipo de merda estúpida que Finley fazia quando gostava de algum cara - coisas que definitivamente não eram minha cara. Mas, novamente, eu não tinha certeza de quem eu era mais. Talvez Ellie 2.0 fosse pular a ida ao bar por segurança e voltar aos dormitórios para se esconder das tentações.

Eu fiz uma careta. "Vamos lá. O'Doul's, mocktails, e observar as pessoas. Podemos rir bem alto e bater na mesa como se tivéssemos bebido muito. Ninguém nunca vai saber. "

Tyler ainda não estava convencido, mas eu o puxei pela porta de qualquer maneira. Um pequeno grupo de meninas sentou em uma mesa ao lado da porta. Alguns casais estavam na extremidade do bar, perto do banheiro, e alguns homens locais mais velhos espalhados entre os bancos do bar. Tyler apontou para a mesa que tinha sentado quando eu estive aqui com

Finley e Sterling. O pensamento de Sterling fez minha pele arrepiar. Ele não tinha a intenção de me foder tanto quanto eu tinha de ser fodida quando fui à sua casa naquele dia, mas Sterling era a personificação do fundo do poço para mim, e eu estava bem sobre nunca mais vê-lo de novo.

"Ei, você está bem?", Perguntou Tyler, sentado ao meu lado. Ele bateu na minha coxa, trazendo-me de volta ao presente. Eu amava e odiava quando ele me tocava como se fossemos tão familiarizados, como se eu lhe pertencesse. Tyler era meu novo vício, como flertar com o fogo na montanha, amando o perigo e esperando a queimadura.

"Sim, por quê?"

"Você parecia um pouco desconfortável."

"Um par de O'Douls e eu vou ficar bem."

Tyler sorriu. "Boa sorte em tentar achar um pouco de coragem líquida com cerveja sem álcool." Ele se levantou para fazer os pedidos, deixando-me sozinha.

Cutuquei os últimos pedaços de esmalte que restaram em minhas unhas. Finley sempre tinha sido a única responsável por me fazer ir na manicure regularmente, mesmo que ela tivesse que agendar do outro lado do país, mas agora que eu não podia pagar por uma, eu meio que sentia falta.

Meu telefone tocou no bolso de trás, e eu puxei-o para fora, vendo o rosto de Finley, linda. Eu pressionei o botão vermelho pela segunda vez naquele dia e coloquei meu telefone longe.

"Você está parecendo muito desesperada", disse Tyler, colocando uma garrafa sobre a mesa na minha frente. "Aqui. Beba. Annie me disse que Wick já tinha avisado a ela que se viéssemos pra cá juntos, para me lembrar de não ser expulso."

"Que idiota, ele arruinou a noite toda. "

Tyler soprou uma risada. "Foi exatamente isso que eu disse."

"Sério?", Perguntei, duvidosa. Tyler assentiu. "Estamos passando muito tempo juntos."

"Eu estava pensando que nós precisamos de mais dias como hoje."

"Tyler ..."

"Não diga. Eu sei."

"Ellie?", Uma voz aguda chamou do outro lado da sala. "Meu Deus! Ellie! "

Virei-me para ver Paige costurando entre as mesas até chegar em mim. Ela se abaixou e jogou

os braços ao meu redor. Seu cabelo azul agora estava fúcsia, e ela estava linda como sempre. Suas pequenas características permaneciam suaves enquanto ela sorria docemente para mim. Ela ainda estava procurando por alguém, vestindo uma blusa cortada e shorts jeans desgastados para exibir suas tatuagens. Seu braço direito, a tela em branco, estava agora marcada com laços pretos que serviam de folhas para uma rosa coral.

"Isso é novo", eu disse.

Ela sorriu e então apontou para o nariz. "E isso também."

Eu fiz uma careta, incapaz de ignorar o pensamento de que Paige estava mudando muito, muito rápido. Ela já estava bêbada, seus olhos estavam vermelhos e círculos roxos escureciam a pele fina sob seus cílios inferiores. Ela não tinha mais que vinte dois ou vinte três, mas já estava cansada de toda desilusão que a vida jogava para ela. Nós estávamos indo em direções opostas, e eu me perguntava se eu tinha sido sua última gota. Finley sempre me disse que eu arruinava as pessoas, e eu podia ver isso nos rumos que Paige estava tomando, morro a baixo.

"Estou tão feliz em vê-la", disse ela, uma nova argola cintilando no nariz, refletindo as luzes coloridas a cima. "Eu fui a sua casa. José disse que você tinha arrumado um emprego e se mudado".

"Verdade."

"Onde? New York? L.A.?"

"Quartel dos bombeiros Alpine, na verdade."

Paige virou a cabeça como um cachorro confuso. "O quê?"

"Eu sou a fotógrafa do MountainEar agora. Eu estou acompanhando os bombeiros esse verão".

Paige riu e cutucou meu braço. "Fala sério. Pra onde você se mudou?" Seus olhos saltaram entre Tyler e eu, e, em seguida, o reconhecimento iluminou sua expressão. "Então vocês estão

... morando juntos?"

"Não exatamente", disse Tyler. "Também tem dezenove outros caras vivendo com a gente."

Paige apertou o lábio inferior, mas então ela tentou relaxar, forçando um sorriso. "Você não

podia ligar?"

"Eu não tenho o seu número", eu disse.

"Sério? Eu pensei que tivesse dado a você. " Eu balancei a cabeça, e ela piscou. "Bem, eu posso passar a você agora. Onde está seu telefone? "

"No meu bolso."

Paige desviou o olhar de mim para Tyler, e depois de volta. Ela se sentou na cadeira ao meu lado, seus ombros caídos. "Eu sinto sua falta. Você parece ótima. Parece feliz."

Eu sorri. "Obrigada."

Seus olhos encobertos. "O que você vai fazer mais tarde?"

"Eu vim até a cidade com Tyler, na verdade," eu disse, sentindo-me mais culpada com cada palavra que saía da Paige de boca.

"Oh. Bem... eu posso te levar embora. Eu tenho um carro. "

"Eu estou de plantão, Paige. Eu realmente sinto muito."

Eu podia ver a dor em seu rosto, na forma como ela olhou para o chão, a forma como sua boca se contorceu.

"Você me avisou, não é?" Ela olhou para cima. "Eu fiquei esperando por você todo este tempo e você me disse pra não fazer isso. Tão idiota", disse ela, sacudindo a cabeça e olhando para longe. Ela enxugou o rosto rapidamente.

"Paige," eu disse, estendendo a mão para ela.

Ela afastou-se. "Existe apenas uma pessoa nessa cidade que vale menos que Tyler Maddox."

"Taylor?", Disse Tyler. Eu podia ouvir a diversão em sua voz, e as minhas bochechas queimaram com raiva.

"Eu", eu disse.

Paige riu uma vez. "Você não precisa nem tentar negar isso. Qual é a sensação? "

"Uma merda", eu disse. "Feliz?"

O rosto de Paige se desintegrou, e uma lágrima escapou e caiu pelo seu rosto. "Não. Não por muito tempo. " Ela levantou e saiu, e eu agarrei a minha cerveja sem sentido e tomei um longo

gole.

"Ignora ela", disse Tyler.

"Não é engraçado," eu bati. "Não há nada engraçado sobre eu usa-la e então joga-la fora como todos os outros em sua vida".

"Uau. Eu sinto Muito. Eu pensei que eu estivesse do seu lado."

"Você devia parar com isso", eu disse. "As pessoas se machucam por aqui."

"Você não me assusta", disse Tyler, inclinando-se. "Pare de ser tão teimosa. Eu sou bom para você. "

"E se eu for ruim pra você?"

Ele inclinou a garrafa até que bateu na minha. "Justamente o que eu procuro em uma garota."

Suspirei. "Eu sinto que preciso beber algo mais forte."

"Só um?", Perguntou Tyler. Ele realmente não estava oferecendo, e eu podia ver a paciência em seus olhos quando ele esperou que eu tomasse minha própria decisão.

Eu considerei a sua pergunta, em seguida, apoiei meus cotovelos sobre a mesa, segurando a minha cabeça em minhas mãos.

"Você está certo. Eu não deveria".

"Tudo bem, hora de dar o fora". Tyler se levantou, me trazendo com ele.

No momento em que chegamos no beco, Tyler já tinha me dado um cigarro de sua caixa preta e foi procurar por um isqueiro.

"Mas que porra é essa?", Disse Tyler, parando no meio de um passo.

Ele estava olhando para o céu, e eu recuei debaixo de seus braços quando um grande estrondo ecoou pelo céu como trovão. Um arco-íris de cores caia, e eu engasguei. Outro disparo, outra explosão de cores.

Tyler olhou para o relógio, pressionando um botão que acendeu o rosto para que ele pudesse ver a data. "Caramba."

"4 de julho? Como nós esquecemos isso? "

"Merda, eu tenho que ligar pro Trent. É aniversário dele. "

Tyler levou-me para a rua, seu braço ainda ligado ao redor dos meus ombros. Nós Observados os fogos por mais ou menos uma hora até a chuva final começar a iluminar o céu.

Tyler me abraçou.

"É muito bobo eu estar pensando sobre quantos incêndios os fogos de artifício poderiam começar?" Eu disse, olhando-se nas incríveis explosões de luz.

Tyler virou-se para olhar para mim. "É muito bobo eu querer muito te beijar agora?"

Eu ainda podia ver os fogos de artifício pela minha visão periférica, sentindo-me um pouco sentimental. Este Dia da Independência foi particularmente especial.

Fechei os olhos, e Tyler se inclinou para baixo, tocando seus lábios nos meus. O que tinha começado como doce e inocente rapidamente se transformou, e eu agarrei sua camiseta em meus punhos. Quando eu o puxei contra mim, eu podia senti-lo endurecer dentro de sua calça jeans, me fazendo gemer em sua boca.

Ele deu um passo para trás, ainda me segurando em seus braços. "Isso foi incrível e inesperado."

"Nós definitivamente devíamos ir pra casa" eu disse ofegante.

Ele ergueu as chaves. "Eu estava pensando a mesma coisa."

Capítulo 15

Meu corpo estremeceu até me acordar, meus olhos arregalados e olhando para o teto, enquanto eu entrava em pânico por apenas um momento, tentando lembrar onde eu estava, e de quem eram os braços ao meu redor. Em meus sonhos, eu estava em um iate em Sanya com Finley, sentindo o sol quente na minha pele e olhando para o mundo através de um par de óculos de sol de quinhentos dólares.

Toquei as costas da minha mão na minha testa, já lamentando a sensação despreocupada que eu tive no barco imaginário com minha irmã.

Meu celular tocou, e eu estendi a mão para alcança-lo na mesa de cabeceira. Era uma mensagem de Fin. As mensagens anteriores eram sobre ela parecendo entediada numa praia

linda, passando bronzeador na proa do Andiamo, ou a beleza em esforço dela enquanto fazia compras nas ilhas Hainan. As ultimas mensagens eram pedidos cada vez mais impacientes para eu entrar em contato com ela. Eu li de novo o mais irritado que ela tinha enviado desde que ela tinha viajado, e não pude deixar de sorrir.

Ellison me responda. Quero uma prova de que você está viva, ou então eu vou pegar o próximo avião para Denver. Que Deus me ajude.

Eu digitei uma resposta, mas deixei meu polegar pairando sobre o botão ENVIAR. Mandar só um ‘ *eu estou viva, eu estou feliz, sinto sua falta* ’ não seria o suficiente.

Os lábios de Tyler tocaram minha testa. "Envie". Ele limpou a rouquidão de sua voz. "Ela está preocupada."

"Ela vai querer ligar."

"Isso é uma coisa ruim?"

"Ela vai saber que algo está errado. Ela pode me ler, mesmo do outro lado do mundo. "

"Ellie", Tyler disse, segurando meu corpo contra o dele. "Você não pode fugir para sempre.

Você vai ter que falar com ela algum dia. "

Mandei a mensagem e, em seguida, desliguei meu telefone, sentando-me. Meus músculos doíam enquanto eu me esticava, queixando-se da posição estranha que tinha dormido toda a noite, tentando me encaixar em uma cama de solteiro.

"Eu recebi um convite pelo correio outro dia. Meu irmão vai se casar mais uma vez. "

"Mais uma vez? Ele já se divorciou? "

"Não, eles fugiram pra casar em Vegas, então agora eles vão fazer algo mais formal pra família poder participar. Vai ser em St. Thomas lá pra março do ano que vem. "

Suspirei. "Eu amo St. Thomas, mas não vai dar tempo pra eu juntar esse dinheiro."

Ele tocou a minha parte inferior das costas com as pontas dos dedos. "Não se preocupe. Quer ir? Comigo?"

Olhei por cima do meu ombro nu para Tyler. "Tipo... como um casal?"

Ele deu de ombros, esticando o braço acima da cabeça. "Você pode chamar do que quiser. eu só quero você lá."

Eu olhei para a frente, puxando o cobertor por cima do meu peito. "Eu não preciso de um passaporte para St. Thomas." Eu suspirei. "Eu odeio isso. Eu sinto que isso ", eu disse, apontando para nós," está servindo como pagamento ou sei lá. "

Ele riu. "Não é. Eu já ia pedir pra você ir de qualquer maneira. "

Ofereci-lhe um pequeno sorriso arrependido. "Nós não podemos fazer isso de novo."

Seu sorriso sonolento era contagioso. "Você continua dizendo isso. Por que você não admite logo? "

"Admitir o quê?"

Ele esperou.

"Tudo bem", eu disse. "Nós temos uma... coisa."

"Isso não foi tão difícil, foi?", Ele disse, mas o sorriso foi apagado de seu rosto quando eu fiquei de pé, levando o cobertor comigo ao banheiro e pegando minha bolsa de banho e roupão do armário no caminho.

"Vai tomar banho?" Tyler chamado.

"Sim."

"Quer companhia?"

"Não."

Eu pendurei o roupão em um gancho que foi pregado no divisor entre chuveiros e deixei a colcha cair para o chão, chegando por trás da cortina de plástico para torcer a torneira. A água espirrando no meu rosto, instantaneamente fumegante. Eu fui para baixo, deixando a água correr sobre a minha cabeça e pelo meu rosto.

Meu rímel queimou meus olhos, e eu peguei o sabão, esfregando-o rapidamente. Tyler tinha me beijado por todo o caminho até a cama e me despiu, e nenhum de nós tinha deixado aquele local pelo resto da noite. A língua dele tinha experimentado quase cada polegada do

meu corpo, fazendo-me ir mais e mais fundo até minhas pernas tremerem com exaustão.

Quando tudo acabou, e eu estava deitada em seus braços, pude sentir seu alívio. Ele praticamente irradiava como se sentia em casa comigo, e tudo que eu conseguia pensar era que estava ficando mais difícil fingir que o que tínhamos era apenas sexo. Debaixo de sua armadura espessa, Tyler se importava comigo, e eu não tinha certeza se merecia isso - pelo menos, ainda não.

Saí do chuveiro, com a intenção de conversar com Tyler sobre onde ele achava que nossa relação de amizade com benefícios iria dar, mas um estranho estava de pé na porta, atordoado, mas nem tentando desviar seus olhos de minha pele nua.

"Essa equipe tem umas gatas ou será que os Alpines estão permitindo visitas conjugais?", Disse.

Eu puxei meu robe do gancho e o envolvi em torno de mim. "Eu sou a fotógrafa. Quem diabos é você?"

Ele riu, satisfeito com minha resposta. "Eu sou Liam. Este wog é o Jack. " Liam tinha pelo menos um metro e oitenta, mas Jack era mais alto, e muito loiro.

"Que diabos é um wog?", Perguntei.

"Como cê tá'?", Disse Jack. "Acabamos de chegar da Austrália".

"Ótimo," eu disse, amarrando o cinto do roupão bem apertado.

Tyler entrou, encarando os dois homens. Eu nunca tinha visto sua expressão tão severa. Liam estendeu a mão para Tyler. Seu bíceps era tão grande quanto a minha cabeça, e eu me perguntava como ele carregava toda aquela massa muscular em uma caminhada para um incêndio.

Tyler olhou para a mão de Liam até que ele a tomou de volta, mas o australiano não parecia perturbado.

"Há uma mulher despida no meio dos senhores. Eu sugiro que vocês se desculpem e se retirem para outro lugar até ela se arrumar. "

Jack deu um tapa no ombro de Liam. "Eles são um pouco desacostumados com a nudez por aqui. Não vamos chatear a equipe no nosso primeiro dia. "

Liam não demorou o olhar em Tyler, mas ele não estava o desafiando. Com seu olhar implacável e sorriso divertido, Liam queria que Tyler visse que ele estava longe de se sentir intimidado, o que deixou Tyler mais irritado.

Os Australianos saíram, e Tyler se juntou a mim na pia. "Você está bem?"

"Sim", eu disse, acenando com a mão com desdém. "Você não é mais o único bombeiro Alpine que me viu nua. "

Tyler apertou os dentes. "A gente devia ter mandado eles direto pra Colorado Springs."

"Então nós não teríamos tido a noite passada."

Ele sorriu, apertando suavemente alguns fios de meu cabelo. "É um incêndio político. Eles precisam de todas as mãos no convés. Talvez você deva ficar."

Eu fiz uma careta. "E o que diabos é que eu vou fazer aqui? Tirar fotos de flores? Do quartel?"

Jojo vai ficar puta se eu não for. "

"É uma equipe tática diferente. Não é só Chefe que toma as decisões. Eles podem não deixar que você fique"

"Eu tenho um crachá de imprensa. Eu posso ir onde eu quiser. "

Tyler soprou uma risada. "Isso não é exatamente verdade."

Puxei uma escova pelo meu cabelo molhado.

"Meu Deus, você é linda de manhã."

"Não é mais a coisa do 'estranhamente atraente'?"

"Eu nunca disse isso sobre você. Eu estava falando sobre o quanto eu gostava que você cheirasse a fumaça de incêndio "

Eu espremi creme dental na escova de dentes, fazendo Tyler sorrir. Eu apontei minha escova para ele. "Nem pense nisso. Tem gente aqui agora "

Tyler parecia infeliz. "Eles acabaram de chegar."

"Mas já são da equipe."

"Ou talvez você tenha ouvido o sotaque deles e de repente não quer mais que tenhamos alguma coisa."

Eu torci meu nariz. "Você não está falando sério."

Ele encolheu os ombros. "As meninas curtem isso." Ele saiu, e eu escovei os dentes como se os estivesse castigando. Nós arrumamos nossas malas, e Tyler ligou para Chefe, deixando-o saber que os australianos tinham chegado. Os meninos carregaram o caminhão e partimos para os 130 milhas para baixo da rodovia 36 em direção a Colorado Springs.

"Quanto tempo de viagem, companheiro?", Perguntou Jack.

"Cerca de duas horas e meia," disse Tyler. "Mais ou menos."

Jack se ajeitou algumas vezes, e eu virei. "Você deve estar cansado de viajar. Quando vocês embarcaram? "

"Ontem à noite. Nós dirigimos pela manhã toda ", disse Jack. Ele sorria muito, fazendo-o parecer mais jovem, mesmo que ele fosse só músculos.

"Já caíram no chão correndo?", Eu disse.

"O que você quer dizer, querida?", Disse Jack.

Eu ri, sabendo que ia ser uma viagem interessante. Nós dois falávamos inglês, mas as gírias iriam ser um desafio. "Que vocês já começaram a trabalhar no instante que chegaram."

"É assim que a gente gosta", disse Liam.

Eu olhei para frente, ajustando o cinto de segurança. Tyler tinha as duas mãos no volante, os nós dos dedos brancos.

"O que foi?" eu disse. Nós estávamos compartilhando a cabine do caminhão, mas os australianos estavam conversando, e o motor ajudou a abafar qualquer coisa que não era dirigida a eles.

"Eu só estou pensando sobre essa manhã."

"Você não é mais o único que já me viu nua."

"Eu sei", disse ele, fechando os olhos. "Eu sei, mas eu não estava lá para evitar isso."

"Você vai ter que superar isso", eu disse. "Você tem que trabalhar com esses caras."

"Talvez eu pudesse se eu soubesse o que diabos estávamos fazendo."

Eu torci meu nariz, pega de surpresa pela súbita ira. "Não é como se você já tivesse tocado no assunto."

"Na verdade, tenho sim. Eu estava tentando ser paciente. "

"E o que aconteceu?", Perguntei.

"Um homem só pode ser paciente por um determinado tempo."

"E o que isso significa exatamente? Eu perdi o prazo que eu não sabia que eu tinha? Tudo estava bem duas horas atrás. Por que você está tão chateado?"

Ele não respondeu, suas mandíbulas vibrando sob a pele.

Liam inclinou-se, batendo no ombro de Tyler. "Desculpe pela sua garota."

"Ela não é minha", disse Tyler.

Eu me enrolei meus ombros para frente e olhei pela janela, tentando parecer indiferente. Os australianos instantaneamente se calaram, fazendo ficar ainda mais embaraçoso. Eu não tinha percebido o quanto o desprendimento de Tyler me feriria. O tempo todo nós tínhamos conhecido um ao outro, eu estava achando que era quem ia o possuir, mas nesse instante eu entendi por que eu estava me segurando: Tyler tinha deixado seu pai, seus amigos, seus irmãos para trás. Lá no fundo eu sabia que ele ia me deixar, também.

O motor acelerou, e os pneus giraram sobre o asfalto, criando um zumbido agudo. Eu não podia falar, então eu dobrei meu braço contra a janela e fechei os olhos, fingindo dormir.

Tyler respondeu quando os australianos perguntaram sobre os Alpines, mantendo o silêncio enquanto eles conversavam no banco de trás, discutindo seu entusiasmo para as caminhadas nas montanhas e para o clima mais frio.

Liam fez uma pausa, e então se dirigiu ao Tyler. "Qual é a história da gata?"

"O nome dela é Ellison."

"Ok, qual é a história da Ellison, então?"

"Ela é uma fotógrafa de uma revista local. Ela está nos acompanhando pela época de incêndios, documentando o que é que nós fazemos. "

"Ela é uma beleza", disse Liam. "Ela tem os olhos mais claros que eu já vi."

Tyler ficou quieto, mas eu não tive que abrir meus olhos para ver sua expressão.

"Será que ela tem um namorado?", Perguntou Liam.

"Caramba," Jack disse, revoltado. Ele claramente entendeu o que Liam não tinha entendido, de que algo estava acontecendo entre Tyler e eu, mesmo que ele não admitisse isso.

"Você está latindo para a árvore errada, amigo. Ela gosta de meninas ", disse Tyler.

Tecnicamente, ele não estava mentindo, mas não me fez sentir menos chateada. Até aquele momento, Tyler tinha sido próxima e sem remorso sobre seus sentimentos por mim. Agora ele estava agindo como um pré-adolescente tentando parecer legal na frente dos amigos.

As duas horas e meia pareceram uma eternidade, e no momento em que chegamos ao estacionamento do hotel, o meu corpo estava rígido e gritando para eu me mexer.

Eu sai do carro, e depois puxei minha câmera para fora da bolsa e coloquei a alça no meu pescoço, tirando fotos da bola rosa de fogo por trás da espessa camada de fumaça no céu.

"Isso não é nada, mina", disse Liam. "Você devia vir comigo pra Austrália."

Tyler pegou sua mochila e bateu a porta do lado do motorista, caminhando rapidamente para o saguão. Liam e Jack o seguiram, e eu andei atrás deles, esperando enquanto Tyler e os australianos faziam o check-in.

O lobby era monótono, decorado com plantas beges e falsas, e cheio de bombeiros, alguns deles se preparando para sair, outros que estavam ao redor com uma cerveja na mão. Uma lousa no bar dizia Bem-vinda, Equipe de bombeiros! Cervejas e aperitivos pela metade do preço!

Tyler começou a discutir com a funcionária da recepção, e então ele pegou seu telefone

celular. Eu fiz uma careta quando ele pegou sua carteira, batendo o seu cartão de crédito sobre a mesa. A funcionária passou seu cartão e entregou-o de volta com dois pequenos envelopes. Ele olhou para mim, e depois atravessou a sala até onde eu estava.

"Aqui", disse ele, entregando-me um dos envelopes.

"O que foi aquilo?", Perguntei.

"Eu peguei um quarto pra você."

"Eu poderia ter feito isso", eu disse. "Tenho o cartão da revista."

Ele suspirou. "Eu não sabia disso. De qualquer forma, cuidei disso. " Comecei a andar em torno dele em direção a recepção, mas ele pegou meu braço. "O que você está fazendo?"

"Estou dando o meu cartão a eles assim você não precisa pagar pelo meu quarto."

"Eu disse que já cuidei disso."

Eu me afastei dele, olhando em volta para as diferentes faces na sala. A maioria dos bombeiros não tinha notado a nossa discussão, mas os australianos notaram.

"Qual é o seu problema?" Eu sussurrei.

"Eu estou apenas pegando a porra de um quarto pra você, Ellie."

"Não, por que você está tão bravo? É como se... eu nem conhecesse essa pessoa. "

Tyler suspirou, olhando para tudo no lobby, menos pra mim. "Sou eu."

"O você imbecil ciumento?"

Ele riu uma vez, se remexendo. "De quem diabos eu estou com ciúme?"

"Liam me viu nua. E daí? Ele teria parado por ai se você não tivesse dito pra ele que eu estava sozinha, mas invés disso você despertou a maior fantasia de todo homem".

"Hã?"

"Você disse a ele que eu gostava de meninas," Eu bati.

"É a verdade."

"Bem, não se surpreenda se Liam me pedir um ménage qualquer dia."

Tyler rosnou. "Faz bem o seu tipo."

"Eu não posso acreditar que você está tão intimidado por ele."

Tyler deu um passo mais perto. "Vamos esclarecer uma coisa, querida. Ninguém me intimida. "

"Você está irritado desde que Liam chegou."

"Eu vi você", ele ferveia.

"Me viu o que?"

"Quando ele chegou. Você apenas ficou lá. Você demorou 3 segundos pra pensar em se cobrir."

"Oh? Então, eu tenho que correr para proteger as minhas partes femininas porque alguns idiotas intrometidos vieram chegando? Você andar por aí com o seu traseiro de fora o tempo todo no quartel. "

"Isso é diferente."

"Por quê? Porque eu tenho peitos? Onde é que você ouviu que eu sou recatada? "

"Exatamente."

"Vai se foder."

Peguei o envelope da mão dele e corri até os elevadores, esmagando o botão várias vezes até que a porta se abriu. A família que estava dentro passou por mim no corredor, a filha usando uma roupa de banho e segurando uma boia de flamingo em torno de sua cintura. Eu subi para o terceiro andar, andando pelo corredor e virando a esquina para o meu quarto. Meus dedos trêmulos se atrapalharam em puxar o cartão para fora do seu invólucro, e então eu levantei o cartão até o sensor, mas uma grande mão cobriu a minha, empurrando-a para baixo.

"Que inferno, Ellie", disse Tyler. "Você está certa. Eu tenho um ciúme da porra. Você fica fazendo todos esses joguinhos e então um cara chega e te vê nua, e daí ele começa a

perguntar sobre você... Tem um milhão de sentimentos girando ao meu redor. Eu não sei o que diabos eu estou fazendo. Eu nunca me senti assim antes. "

Eu levantei o cartão novamente, e o bloqueio tocou. Empurrei a maçaneta para baixo, olhando para Tyler. "Cresce!" eu disse, entrando no quarto, em seguida, batendo a porta atrás de mim.

Capítulo 16

Eu desempacotei as quatro camisas, cinco pares de meias, três calças, duas camisolas, uma escova de dentes e creme dental, uma escova, rímel e gloss da minha mochila. Os Alpines poderiam ser chamados a qualquer momento, e eu queria estar pronta. Não me ocorreu que eu tinha acabado de discutir com o único bombeiro destinado a me manter a salvo, ou que Tyler precisava se focar no incêndio e não na nossa situação ridícula.

Tyler e eu não éramos uma unidade. Nós não éramos um ‘nós’, ou seja, sem ciúme, sem expectativas, e nenhuma profunda discussão sobre o nosso status de relacionamento ou onde isso iria chegar. Eu era uma bêbada em recuperação, e ele era um pegador em recuperação. Qualquer terapeuta que eu tivesse visto ao longo dos últimos cinco anos, diria a mesma coisa que eu estava pensando: que não tinha futuro.

Peguei o controle remoto e liguei a televisão. O canal de notícias já estava informando sobre o fogo, as últimas notícias rolavam pela parte inferior da televisão. Eu só ouvi por alguns minutos antes e desligá-la.

Meu telefone tocou, estava no mesmo lugar da cama onde eu tinha jogado mais cedo. Mesmo longe eu podia ver que era minha irmã. Tocou algumas vezes antes de apagar, e, em seguida, a tela se iluminou novamente. Caminhei alguns passos e peguei meu telefone, sem saber se eu iria jogá-lo contra a parede ou atender, até segura-lo contra o meu ouvido.

"Alô?"

"Ellison?"

"Oi, Finley."

Ela suspirou. "Eu pensei que você estivesse morta. Mamãe e papai acharam que você estivesse morta. "

"Eu acho que para eles eu meio que estou mesmo."

Eu podia ouvir sua ira se construindo, encolhendo-me quando ela gritou no meu ouvido. "Não

para mim! Eu não fiz merda nenhuma para você, Ellie, e você está me ignorando durante meses! Você acha que eu tenho curtido a praia apenas esperando que você esteja bem? "

"Não, mas eu esperava ..."

"Foda-se! Não espere coisas boas de mim agora. Eu estou brava com você! Eu não mereço isso vindo de você! "

Eu congelei, me perguntando se ela queria dizer mais do que apenas ser ignorada.

"Diga alguma coisa!" A voz de Finley quebrou, e então ela começou a fungar.

Eu torci meu nariz. "Você está chorando? Não chore Fin, eu sinto muito. "

"Por que você não fala comigo?", Gritou. "O que eu fiz?"

"Nada. Você não fez nada. Eu só não queria estragar as suas férias. Eu não quero que você se sinta culpada, e eu não quero que você se preocupe. "

"Você falhou em todos os aspectos!"

"Eu sinto Muito."

"Eu não quero que você sinta muito!", Ela retrucou. "Eu quero que você atenda a merda do telefone quando eu ligar!"

"Ok", eu disse. "Eu vou."

"Você promete?" Ela estava mais calma agora, tomando uma respiração profunda.

"Eu prometo. Eu vou atender quando você ligar... se não estiver trabalhando. "

"O que você está fazendo, afinal? Mamãe disse que você é uma secretária ou uma fotógrafa ou algo para a revista lá. "

"Sim."

"Você está usando a câmera que eu comprei pra você?"

Eu podia ouvi-la sorrindo. Ela já tinha me perdoado. Ela não sabia sobre Sterling, e quando ela descobrisse, ela iria se lembrar dessa conversa e se sentir ainda mais traída. Tudo o que eu queria fazer era desligar o telefone, mas isso só iria deixar mais suspeitas.

"Estou. É uma câmera muito boa, Fin, obrigada. "

Finley não falou por alguns segundos. "Eu sinto como se estivesse falando com uma estranha."

"Sou eu", eu disse.

"Não, não é você. Você mudou."

"Eu estou sóbria."

Ela soprou uma risada. "Como isso está indo?"

"Bem, na verdade. Bem... uma bagunça. Como está Sanya? "

"Eu não saberia dizer. Estou em Bali nas últimas três semanas "

"Como está Bali?"

"Bonita. Eu estou voltando para os Estados Unidos pra te ver".

Eu entrei em pânico. "Eu sinto sua falta, Fin, mas eu estou viajando muito com este trabalho.

Eu estou acompanhando os bombeiros interinstitucionais, e estamos em todo o lugar até o início de outubro. "

"Os bombeiros? Tipo como a equipe de Tyler? "

"Sim."

"Você está fodendo ele, não é?"

"Ocasionalmente."

"Eu sabia!" Ela riu.

Eu ia perder essa Finley, aquela que nunca ficou chocada, e que sempre deixava meus erros fora de seus ombros. Finley sempre arrumava desculpas para mim; Ela me guiou pela vida segurando minha mão, e mandando em mim sem pensar duas vezes, porque era o que irmãs mais velhas faziam.

Não importa o quanto eu quisesse impedir, haveria um momento em que seríamos irmãs, mas não mais amigas. Mesmo se Finley me perdoasse, ela sentiria para sempre a dor da minha traição e não sei se ela poderia confiar em mim de novo.

Eu bebi uma das duas garrafas de água do quarto, desejando que fosse algo mais forte, e

depois andei em círculos antes de decidir voltar ao térreo. Meu reflexo no espelho ao lado da porta chamou minha atenção, e eu olhava ao redor, os olhos azuis gelados olhando fixamente para mim. Meu reflexo não era gentil. As mechas escuras do meu cabelo ondulado se penduravam do meu coque bagunçado. Eu estava sóbria, e trabalhando, fazendo tudo o que as pessoas normais faziam... Eu estava feliz?

Uma parte de mim odiava Tyler por ter de me fazer essa pergunta. E se eu não pudesse ser feliz fazendo algo que eu amava, dormindo ao lado de um homem paciente tentando cuidar de mim da única maneira que sabia, eu merecia ser? Eu era autônoma, fazia meu próprio dinheiro e tomava minhas próprias decisões, mas olhando para Ellie 2.0 no espelho, a tristeza em seus olhos era difícil de ignorar. Era irritante.

A pesada porta bateu atrás de mim quando fiz meu caminho pelo corredor. O elevador me levou para o átrio, que fiquei surpresa ao encontrar quase vazio.

"Oi", eu disse para a recepcionista.

Ela sorriu, afastando o rabisco em que ela estava trabalhando.

"Isso é muito bom", eu disse, dando uma segunda olhada.

"Obrigada", disse ela. "O que posso fazer por você?"

Coloquei meu cartão de crédito na recepção do hotel. "Posso mudar o cartão do meu quarto?"

"Claro", ela disse, tomando o retângulo de prata da mesa. Ela usou o mouse, clicando algumas vezes, e então deslizou o cartão através do scanner. "Para eventualidades também?"

"Sim. Tudo."

"Entendi", ela disse, entregando-o de volta para mim. "Basta assinar aqui."

"Obrigada" Eu olhei para o crachá dela "Darby."

"Não há de que, MountainEar."

Fui até o bar e me sentei no banquinho, sozinha, exceto pelo homem lavando pratos. Ele tinha a pele lisa, moreno, e era muito jovem para ter a cabeça cheia de cabelos brancos e cavanhaque.

"Tarde", disse ele. Ele enfiou o punho coberto de pano em um copo de vidro, torcendo rapidamente e depois pegando outro copo na pia. Seus olhos escuros faziam parecer estar olhando para mim com muito mais intensidade do que ele pretendia.

"Oi. Uma ... uma ... uma Sprite por agora ".

"Dois dedos de gelo?", Ele brincou. Seu sorriso desapareceu, e ele começou a trabalhar, percebendo que eu não estava no clima para piadas.

Ele encheu um copo alto, o deslizando na minha frente. Seus olhos despertaram quando alguém se sentou no banco ao meu lado. Não era difícil adivinhar uma vez que ele falou.

"Me manda uma Victoria Bitter, companheiro!", Disse Liam.

"Você vai beber no seu primeiro dia de trabalho?", Perguntei. "Vocês não tem uma reunião em quinze minutos?"

"Não se preocupe. Quero o mesmo que ela. "

"Outra Sprite", disse o barman, desapontado.

Rasguei as bordas do meu guardanapo, um milhão de coisas pulando da borda da minha mente.

"Então como é que você acabou nesse trampo?", Perguntou Liam.

"Comecei na revista atendendo telefones, acabei tirando algumas fotos que impressionaram o proprietário. Ele me mandou acompanhar o Tyler, e minhas fotos chamaram um pouco de atenção local. Então, aqui estou eu, responsável por uma série."

"Ralou pra chegar até aqui. Eu gosto disso ", disse Liam, bebendo seu refrigerante como se fosse uma cerveja. Ele até levantou o copo de plástico para cumprimentar outros bombeiros enquanto passavam.

"Eu não estava na revista a muito tempo quando enviada para minha primeira missão."

"Ainda mais impressionante", disse Liam.

"Não realmente." Eu balancei a cabeça e olhei para baixo.

"O que você fazia antes?"

"Nada. Eu fui para a faculdade, mal me formei, e depois viajei por um tempo. Meus pais têm uma casa em Estes Park, então foi assim que acabei por lá. "

"Oh. Como que é que vocês americanos chamam? Você é uma trust fund baby ".

"Acho que eu era."

"Não é mais?"

"Não, eu fui deserdada, na verdade."

"Quanto mais eu falo com você, mais interessante você fica. Geralmente é o contrário. "

Olhei para Liam, estudando suas feições. Ele era um australiano típico, com o queixo forte, ombros largos, e enorme. Sua mandíbula estava coberta de uma barba curta castanho claro, e sua íris cor de esmeralda eram lindas, embora pouco perceptível por causa de seus olhos estreitos. Meu primeiro instinto era convidá-lo para o meu quarto e esquecer a briga com Tyler por uma ou duas horas, mas se os últimos cinco meses me ensinaram alguma coisa, foi que eu não poderia trepar, beber ou fumar os meus problemas para longe. Eles ainda estariam lá de manhã, ainda pior do que antes.

Liam tomou outro gole de refrigerante, acabando com ele. Eu mal tinha tocado no meu.

"Começar de novo pode ser um pouco deprimente", disse ele. "Ninguém te diz isso. Você acha que deveria se sentir instantaneamente melhor, e não saber por que você não consegue pode ser bem doloroso. "

"Não me diga que você é um trust fund baby também", eu disse, duvidosa.

"Não. Trabalhar limpa minha cabeça, mas mesmo isso não estava ajudando mais. Eu precisava de uma certa distância. "

Ele olhou ao redor, sobre cada ombro, como se tudo o que ele tinha deixado para trás pudesse tê-lo seguido.

"Mas você se sente melhor, eventualmente, certo?", Perguntei.

"Quando acontecer eu te conto", disse Liam, de pé.

Tyler virou a esquina, mas parou quando reconheceu Liam e eu sentados juntos no bar.

"Melhor eu ir para a reunião", disse Liam.

"Boa conversa," eu disse, levantando o copo.

Liam bateu o copo vazio contra o meu, e depois foi para a sala de conferência.

Tyler parou por apenas alguns segundos antes de fazer o seu caminho até mim. "O que você está bebendo?"

"Sprite. Se quiser peça o seu. "

Ele balançou a cabeça, examinando o lobby. "Prefiro Cherry Coke."

"Onde está Taylor?", Perguntei.

"Não aqui. Ainda não, de qualquer maneira. Ele me ligou mais cedo. Conheceu uma garota."

"Aqui? Uma local?"

Ele encolheu os ombros. "Ele não teve muito tempo para conversar. Acho que ela é uma garçonete ou algo assim. "

"Interessante. Ah, porra. Tyler, " eu disse, vendo Agente Trexler parar na recepção do hotel.

Ele flertou com Darby, a funcionária da recepção, por alguns segundos antes de ir para as portas automáticas, reparando em Tyler quando passou. Quando ele não parou, eu me permiti um suspiro de alívio.

"Taylor já cuidou disso", disse Tyler.

"Como?"

"Ele só o fez. Tenho que ir."

Para minha surpresa, Tyler se inclinou para beijar minha bochecha antes de seguir Liam para a sala de conferência. Quando ele abriu a porta, vi um monte de oficiais na cabeceira da mesa, segurando jornais abertos e lutando para voltar à sua posição anterior. Alguns falando ao telefone, digitando em iPads e em laptops. Os bombeiros estavam ao redor, esperando ordens, enquanto a equipe tática recolhia informações. Eu vi alguns dos meus meninos por meio segundo antes da porta se fechar, braços cruzados e olhando seriamente até Puddin me

ver e acenar como uma criança vendo seus pais do palco em uma apresentação da escola.

"Se divertindo, Stavros?", Perguntou Darby, apoiando-se no bar. Sua camisa perfeitamente abotoada, os lábios vermelho fosco e perfeitamente alinhados, suas calças pretas sem fiapos, e seu rabo de cavalo cor de mel puxado, sem um único fio de cabelo fora do lugar. Com suas curvas e o sorriso de milhões de dólares, eu me perguntava se Darby era uma ex-miss. Cada movimento que ela fazia era elegante, cada sorriso planejado.

Olhei para ela, imediatamente suspeita. Trexler estava flertando com ela antes. Talvez ela fosse uma agente, também.

"Os bombeiros não dão caixinha", Stavros resmungou. "E até agora, todos eles são heteros."

"Tem sido assim durante a semana toda", disse Darby, descansando o queixo na palma da mão. Senti meu corpo enrijecer, preocupada em dizer ou fazer qualquer coisa que possa ajudar a Trexler com sua investigação sobre a família de Tyler.

"Você está bem?", Perguntou Darby.

"Quem era aquele cara que acabou de sair? A pessoa que falou com você antes de correr para a porta? "

"Trex?", Ela perguntou, seus olhos instantaneamente espumando ao som de seu nome.

"Sim", eu disse.

"Ele é um bombeiro, ficar aqui até que o fogo acabar. Ele é como... algum tipo de grupo especial. Ele não é um daqueles bombeiros da equipe de terra. Ele realmente não fala muito sobre isso "

"Tipo o FBI dos bombeiros?", Perguntei, provocando.

Ela riu, embora o som parecesse estranho vindo dela, como se ela não estivesse acostumada a rir.

"Provavelmente. Ele é todo sério. "

"Então você não o conhece?", Eu perguntei, me perguntando por que ele tinha mentido para ela.

"Um pouco."

"Só um pouco?", Disse Stavros com um sorriso.

"E você?", Perguntou Darby, mexendo os cabelos com os dedos. Seus olhos castanhos me lembrou Tyler: quente, com tons de ouro e um monte de dor por trás deles. "Eu estou supondo que você seja uma jornalista pelo cartão ".

"Fotógrafa. Eu estou acompanhando a equipe Alpine. "

"Oh. Eu conheci Taylor Maddox e Zeke Lund. Eles são uns queridos. Eles estavam saindo com Trex. "

"Estavam?", Perguntei, confusa.

"Sim. Ficam no quarto dele todas as noites desde que chegaram ".

"Quanto tempo Trex está aqui?"

Darby deu de ombros, olhando para trás para verificar que não havia ninguém na recepção.

"Duas semanas. Ele chegou aqui antes do fogo começar. "

Minhas sobrancelhas se uniram. "Isso é meio estranho."

Ela sorriu. "Talvez não seja o FBI dos bombeiros. Talvez seja a Mãe Diná dos bombeiros. "

Uma família de quatro entraram pelas portas automáticas, aproximando-se da mesa. Darby pulou e voltou para a sua estação, cumprimentando-os com o seu sorriso avermelhado.

A porta da conferência abriu, transbordando bombeiros e oficiais de lá. Eu vi mais do que apenas a minha equipe lá, e me perguntei quantas tinham sido chamados para o incêndio em Colorado Springs.

Tyler e Runt estavam ao meu lado, parecendo pai e filho, em vez de colegas de trabalho. Runt era duas cabeças menor que Tyler, mas tão forte quanto. Tal como os outros caras, Runt tinha estado em várias temporadas de fogo, mas mesmo sendo o mais novo e menor, ele era geralmente o último no caminhão ao final do dia.

"Qual é o veredicto?", Perguntei.

Tyler cruzou os braços, examinando a multidão se formando no átrio. "Está bem dentro da floresta. Nós vamos dirigindo até onde der, e depois pegaremos um helicóptero até o local do incêndio. Nós ficamos com a borda leste. "

"Devo pegar meu equipamento?", Perguntei.

Tyler encolheu. "Não."

"O que quer dizer não? Quando nós vamos pra lá? "

"Nós não vamos."

Eu balancei minha cabeça. "Eu não estou entendendo."

"Você não está autorizada a ir. É um fogo em movimento rápido. Eles já tiveram algumas vítimas. os ventos estão mudando a cada hora, e não é seguro, Ellie. "

"Nunca é seguro," Eu assobieei.

"A única zona segura é a área preta."

"Então eu vou disparar da área preta."

"Eu não vou estar lá. Eles precisam de mim na linha de fogo. "

Virei as costas para ele, furiosa. A decisão não era dele, mas saber disso não ajudou. "Será que você pelo menos defendeu o meu lado? "

"Ele intercedeu por você, Ellie", disse Runt. "Todos nós fizemos."

"Eu provavelmente deveria pegar o meu cartão vermelho agora. Isto é uma besteira machista", Rosnei.

Tyler suspirou. "Há meia dúzia de mulheres lá fora agora. Não é sexismo; é uma questão de segurança. Nenhum civil na montanha. Eles vão reconsiderar quando a situação estiver mais perto de ser controlada ".

Virei-me para ele. "Você está brincando comigo? Você está dizendo que se eu tivesse um pau eles não deixariam eu passar com o meu passe de imprensa? Um incêndio não é controlado. Nunca é seguro. Você não sabe o que ele vai fazer. Todos nós só esperamos conseguir chegar até lá. Agora eu vou fotografar o horizonte e o solo sendo limpo depois que tudo acabar. "

"Eu falei pra você não vir", Tyler disse, impaciente com a minha birra. "Temos que ir. Quando eu voltar a gente conversa."

"Me leve até lá," Eu chamei por ele. "Maddox!"

A multidão no saguão ficou quieta e assistiu Tyler se afastar de mim em direção aos elevadores. Eu virei para enfrentar Stavros, tentando conter as lágrimas com raiva.

"Você disse 'pau'", disse Stavros. "Eu já gosto de você."

"Preciso de uma vodka e tônica."

Stavros sorriu. "Sério?"

"Sério."

Capítulo 17

Meus dedos estavam espalhados no meu colo, todos os dez cobertos de terra e manchados de tinta. Eu os interliguei, tocando as juntas de meus polegares até minha testa e fechando os olhos. Ecos de movimento viajaram pelo corredor até minha cela e meu joelho começou a bambejar novamente. Esta era a primeira vez que eu tinha sido presa sem saber que o meu pai iria me libertar dentro de uma hora.

Lágrimas arderam o corte na minha bochecha, apenas uma das várias feridas que a floresta tinha deixado no meu corpo enquanto eu tentei marchar através das árvores grossas e, ramos secos afiados. Minha cabeça ainda estava rodando por conta das incontáveis vodcas com tonico que tinham me ajudado a decidir me infiltrar na área preta.

As barras rolaram para a direita e o vice xerife parou o portão antes que ele se chocasse contra a parede.

"Você tem alguns amigos importantes, Edson", disse ele.

Eu estava de pé, segurando a minha mão na frente do meu rosto para bloquear a luz brilhante.

"Quem?", Perguntei.

"Você vai descobrir em breve", disse ele.

Saí, na esperança que a pessoa lá fora não fosse meu pai.

O vice me guiou pelo braço até uma pequena sala onde Trex estava sentado em uma cadeira dobrada. Ele se levantou, rápido me tirando das mãos do vice.

"Não fale," Trex sussurrou.

"Estamos liberando a senhorita Edson sob a sua custódia, agente Trexler. Vamos supor que você tenha certeza que ela não vá invadir uma área restrita novamente? "

"Ela vai para o norte. Bem longe do fogo", disse Trex.

Nós andamos por um longo corredor até a frente da cadeia do condado. Tyler estava sentado em uma das dezenas de cadeiras que revestiam a parede branca, a cabeça entre as mãos.

Quando a porta se fechou atrás de nós, ele olhou para cima.

"Oh, graças a Deus", disse ele, levantando-se e me puxando contra seu peito. Ele beijou meu cabelo, respirando fundo, e depois me segurou no comprimento do braço.

Eu me encolhi, sabendo o que ele diria.

"Em que porra você estava pensando, Ellison? Quero dizer... o que, de verdade? "

"Não aqui", disse Trex, segurando a porta da frente.

Tyler pegou minha mão e me puxou, seguindo Trex pela calçada até Audi muito parecido ao do meu pai. Trex abriu a porta traseira para mim, e eu me sentei, deslizando para que Tyler pudesse sentar ao meu lado. Uma vez que a porta fechou, a gritaria começou novamente.

"Você tem alguma idéia de como eu estava com medo quando recebi o telefonema?", Ele fervia. "Você tem alguma porra de ideia de quantos problemas você poderia ter arrumado e

quantos problemas nós todos poderíamos arrumar se Taylor não tivesse envolvido Trex? Você sabe o que teria acontecido comigo se alguma tivesse acontecido com você?"

"Sinto muito", eu disse. "Eu não estava tentando fazer você ser demitido."

Tyler agarrou meus ombros. "Demitido?" Ele balançou a cabeça, me olhando antes de se sentar contra o assento. "Droga, Ellie, eu pensei que você estivesse morta."

A culpa tomou conta de mim, e as últimas seis horas de peregrinação na área preta, ligeiramente intoxicada, e em seguida ficar totalmente entregue para o sistema depois da

minha prisão, finalmente bateram em mim. "Eu sinto muito. Muito mesmo. Isso foi tão estúpido. Eu não estava pensando. "

"Isso tende a acontecer quando você está bêbada", ele retrucou.

"Eu só tomei dois drinks," eu disse, imediatamente me sentindo culpada por mentir. Não demorou muito para eu recorrer aos velhos hábitos.

Tyler levantou uma sobrancelha, duvidosa. "Você realmente vai mentir pra mim? Depois de eu ter que mexer milhões de pauzinhos para te tirar da cadeia? "

"Eu não estou." Fiz uma pausa, me encolhendo do olhar de Tyler. "Mentindo."

"Uau. Tudo bem, então", disse ele, se virando para frente.

"Tecnicamente, fui eu quem mexi os pauzinhos", disse Trex.

Olhei para Tyler. "Como você o fez fazer isso?"

Tyler olhou para baixo, frustrado. "Não me pergunte como, Ellie. Basta agradecer. "

"Para quem? O FBI? Eu quero saber? O que você ganhou com isso, Agente Trexler " Eu temia o pior: que Taylor ou Tyler tinham concordado em compartilhar informações sobre o seu irmão, em troca da ajuda de Trex.

"Não é agente mais", disse Trex. Eu não tinha certeza se ele parecia devastado ou aliviado.

"O quê?", Perguntei.

Tyler assentiu. "Ele tá falando sério. Ele já não trabalha mais para o agencia. Aparentemente, seu chefe é um verdadeiro imbecil".

Trex soprou uma risada, de alguma forma encontrando humor na situação.

"Como mexeu os pauzinhos, então?", Perguntei.

Tyler suspirou. "Ele simplesmente fez, Ellie."

"Por quê?", Eu insisti. "O que você fez em troca, Tyler?"

"É o que você não vai fazer", disse Trex.

"Todos nós", disse Tyler.

Cruzei os braços e estreitei os olhos. "Do que você está falando? O que você quer dizer?"

"Darby", disse Trex.

"Darby?" Meu nariz enrugou. "Ela acha que você é um bombeiro", eu disse, meu tom acusatório.

"Estou ciente. Você desmentiu isso a ela? ", Perguntou Trex.

"Não", eu disse.

"Ótimo. Precisamos que continue assim", disse Tyler. "Este é o acordo."

"Então nós vamos deixar Trex mentir para Darby?", Perguntei. "Quem é ela?"

"Apenas uma menina", disse Trex. "Mas você estraga o meu disfarce com ela, você volta para a cadeia."

Voltei para o meu lugar, insatisfeita com suas condições. "Você não vai machucá-la, não é?"

Ele fez uma careta, as sobrancelhas grossas se reunindo. "Esse é o acordo, Ellison. Você concorda ou não? "

Eu olhei para Tyler. "Você confia nele?"

"Ele te tirou da cadeia, não foi?"

Eu pressionei meus lábios em uma linha dura, balançando a cabeça. "Você não está investigando ela?", Perguntei.

"Não", Trex disse simplesmente.

"Tudo bem," eu bati. "Você é um bombeiro."

Eu podia ver Trex sorrindo no espelho retrovisor. "Obrigado", disse ele.

Quando chegamos no hotel, passei por Darby. Ela acenou para mim, e eu sorri, esperando que Trex estivesse dizendo a verdade. Eu tinha falado com ela novamente lá pela minha quarta bebida, e pelo que eu conseguia lembrar, ela estava em Colorado Springs para começar de novo, fugindo de alguém ou algo. Darby não precisava de mais problemas. Ela já tinha sido ferida o suficiente.

Tyler me acompanhou até meu quarto, parando na minha porta. Ele parecia triste sobre o que estava prestes dizer. "Eu sei que você teve um longo dia, mas eu preciso de você entre e arrume suas malas."

"O que? Por quê?"

"Porque Trex pode ter te livrado da cadeia, mas o Chefe ainda está bravo. Ele quer você volte para Estes Park. Ele já ligou para Jojo ".

Eu cobri meu rosto. "Porra. Porra... Por causa de um erro? "

"Se infiltrar em uma área restrita e depois ser presa é um erro dos grandes ." Ele olhou pelo corredor para nada em particular, com dificuldade em me olhar nos olhos.

"Estou fora pra sempre?"

"Eu não sei. Me de algum tempo pra falar com ele. Vou deixar ele esfriar a cabeça antes. "

Exalei, desejando que eu pudesse rebobinar o dia e começar de novo. "E se você? Ainda está bravo comigo? "

A mandíbula de Tyler apertou, e então ele cruzou os braços em volta de mim. Fechei os olhos, apertando minha bochecha contra seu peito. Não havia nenhum lugar mais seguro para mim do que Tyler. "Estou feliz que você esteja bem", disse ele.

"Fica comigo", eu sussurrei.

Ele beijou meu cabelo. "Um carro estará esperando por você lá fora em quinze minutos. Chefe te quer na estrada de volta para o norte. Vou ficar aqui só tempo o suficiente para me certificar que você fez as malas, check-out, e está na estrada. Então eu tenho que voltar para o trabalho."

"Você não vem comigo?"

Suas sobrancelhas se uniram. "Eu tenho um trabalho a fazer, Ellie. Você tem que ir para casa. "

Meus olhos se encheram de lágrimas. "Eu não tenho para onde ir."

Ele enfiou a mão no bolso e tirou uma chave única, a prata brilhando. "Lone Tree Village in Estes. 111 F. Nós nunca estamos lá, por isso parece como um depósito. Eu nem tenho certeza se minha cama está com lençol. Não é uma cobertura, mas é um lugar para ficar. Meu quarto é a última porta à esquerda. "

Peguei a chave, fungando. "Tyler ..."

"Só... pegue", disse ele. "Eu estarei em casa daqui umas duas semanas. Depois a gente vê o que faz." Ele deu um passo para trás, acenando para mim antes de virar para o elevador.

"Eu pensei que você deveria ter certeza que eu entrei no carro?", Perguntei.

Ele parou em seu caminho, mas não se virou. "Eu sinto muito. Eu não acho que eu posso assistir você partir. "

Meu lábio inferior tremeu, eu levantei a chave até o sensor, ouvindo o clique antes e girar a maçaneta e empurrar. Minhas roupas ainda estavam dobradas, prontas para ir, mas eu teria sorte se me deixassem acompanhar outra chamada algum dia.

Senti a parede fria enquanto deslizava para baixo da tinta branca até o carpete laranja e marrom. Meu telefone tocou, e eu segurei na minha orelha.

"Ellie?", Disse Jojo.

Eu cobri meu rosto com a mão. "Eu fodi com tudo, Jojo," eu disse, pressionando meus lábios para abafar um soluço.

"Sim. Você está certa. Agora você precisa arrumar suas coisas e voltar para o que estava fazendo, você tá me ouvindo?"

"Eu ainda tenho um emprego?"

"Você sabe tem. Eu não estou dizendo que o que você fez é bom, mas é uma batalha difícil.

Você perdeu esta. Venha para casa, e vamos começar a nos preparar para a próxima. "

Meu rosto se desintegrou, e eu levei uma respiração profunda. "Eu não mereço isso, mas obrigada", eu sussurrei.

"Desligue, arrume as malas e desça. O carro vai estar lá em breve. Quando chegar em casa, vá direto para a cama e eu vou buscá-la para vir pro trabalho amanhã. Entendeu?"

"Entendi."

"Levante-se. O recomeço começa agora. "

Tomei uma respiração profunda, simultaneamente em pé e pressionando END. Não demorou muito tempo para arrumar as poucas coisas que eu tinha colocado para fora, e então eu estava fora do quarto, descendo as escadas invés do elevador.

Darby derrubou a caneta que estava usando para a sua mais recente obra-prima de arte, e levantou-se. "Ellie? Você está bem?"

Fiz uma pausa em sua mesa, colocando meu cartão-chave na frente dela. "Sim. Eu tenho que ir."

"Você tem que ir? Por quê?"

"Estraguei tudo. Foi enviada de volta pra casa. "

Darby balançou a cabeça, desacreditando mesmo tendo ouvido isso de mim. "Estragou tudo como? Só porque você estava bebendo? "

"É uma longa história", eu disse. "Trex pode explicar isso para você."

"Se você voltar qualquer dia desses ... não se esqueça passar pra dizer oi."

Eu sorri. "Eu venho."

Um homem mais velho que meu pai, que se vestia como um padre batista e cheirava a pós barba barato, me ofereceu um sorriso artificial antes de pegar minha mochila. O topete no alto de seus cabelos brancos se comportava mal, apesar do que parecia ser metade de um pote de gel tentar segura-lo.

Esperei que ele abrisse a porta para mim, mas ele abriu o porta malas e jogou minha bolsa lá dentro. Eu abri a porta, pensando que o tapete pegajoso e o lixo escondido na parte de trás do banco do passageiro era a carona perfeita para uma mulher que tinha acabado de deixar a cadeia do condado.

As duas horas e meia até Estes Park pareciam agora especialmente longas com todo esse cheiro de naftalina e, possivelmente, um peido ou dois. Quando chegamos nos limites da cidade, o motorista virou a cabeça enquanto ainda mantendo os olhos na estrada.

"Você tem um endereço?"

"Lone Tree Village. Edifício F. "

Ele suspirou. "Você tem um endereço?"

"Espera aí," eu disse, olhando através de meu telefone. "1310, Manford Avenue."

O motorista cutucou seu GPS e, em seguida, sentou-se retomando sua missão de me ignorar.

Passamos por uma parte da cidade que eu não estava familiarizada, e em seguida, viramos para uma estrada lateral, dirigindo por mais dois minutos. A placa do Lone Tree Village me fez sentir animada por meio segundo, mas então eu me lembrei das coisas que eu tinha trazido de casa ainda estavam no quartel Alpine, e tudo o que eu tinha agora estava dentro de uma mochila.

O motorista dirigiu direto para a parte de trás onde o apartamento de Tyler estava. Ele deu a volta e, em seguida, parou no primeiro estacionamento gratuito que encontrou. Eu desci para o asfalto e esperei que o motorista fosse buscar minha mochila. Ele entregou-me e virou-se para a porta.

"Desculpe-me?" Eu disse, seguindo-o.

Ele se virou, irritado. "Já está tudo certo."

"Oh," eu disse, olhando para ele abrir a porta e sentar-se atrás do volante. Dei um passo para trás quando ele revertida, observando o carro e, em seguida, olhando para a construção de F.

111 era na parte de cima, então subi o primeiro andar, e depois subindo de novo. Algumas lascas da tinta do corrimão estavam faltando, mas era uma vizinhança agradável e o gramado estava bem aparado, não que eu estivesse em posição de ser exigente.

Eu puxei a chave de Tyler do meu bolso e torcendo-a no trinco. O mecanismo clicou, e meu coração começou a bater forte. Estar na frente do apartamento de Tyler, preparando-me para entrar no seu espaço pessoal pela primeira vez sem ele lá, parecia errado.

A maçaneta parecia fria e bem vinda na minha mão, mas eu a torci de qualquer maneira, empurrando através da porta bege para uma sala cheia de móveis e caixas. Tyler tinha me avisado que o apartamento estava servindo como um depósito, mas havia várias pilhas, deixando uma passagem para uma cozinha à esquerda e um corredor direto em frente.

Eu segui o caminho para o corredor, procurando por toda a parede por um interruptor.

Quando meus dedos tocaram a alternância, apertei, iluminando um salão de vinte pés de

comprimento, com paredes brancas, carpete bege e portas à direita e à esquerda. Empurrei a primeira e encontrei o banheiro. Eu deixei cair minha mochila e rapidamente desabotei minha calça jeans, empurrando-as para baixo dos joelhos, sentado no assento do vaso sanitário frio e gemendo enquanto me aliviava pela primeira vez em quase 12 horas.

A torneira levou um tempo para oferecer água morna. Olhei em volta antes de secar as mãos nas minhas calças jeans. Agarrei a borda da pia enquanto eu tentava esperar que as náuseas e tonturas me deixassem. Eu respirei fundo e fui imediatamente consolada - o apartamento cheirava a Tyler.

Com minha mala na mão, eu parei no final do corredor entre duas portas. Empurrei a porta da direita, vendo um quarto com mais pilhas de caixas, uma cama, e um criado-mudo. A porta que Tyler disse ser a sua estava fechada, então eu torci a maçaneta e atravessei a porta derrubando uma pilha de caixas, menos as duas que estavam ao chão.

"Merda," Eu sussurrei, deixando cair minha mala para coloca-las no lugar.

Limpei a testa, e depois atravessei o quarto para abrir uma janela. Uma brisa fresca soprou em meu rosto, e eu fechei os olhos, tomando uma respiração profunda. Eu tinha sido expulsa do único lugar que eu me sentia em casa, levada para longe das únicas pessoas que considerava família. Eu estava sozinha dentro de uma casa depósito de um cara cujo o pai eu estava mais familiarizada do que com seus sonhos e objetivos.

Eu descansei meu cotovelo no peitoril da janela, incapaz de combater a vibração dos meus olhos. A partir desse ponto de vista, eu podia ver as montanhas que se reuniam ao redor do quartel. Meus olhos se encheram de lágrimas, e elas caíram ao longo do meu rosto, implacável, até que todo o meu corpo começou a tremer. Eu queria estar naquele prédio horrível com chuveiros frios e camas tão desconfortáveis que doíam. Respirei algumas vezes, limpando meu nariz com meu pulso, lambendo meus lábios, desejando por mais cinco ou seis rodadas de vodca tônica - inferno, eu ficaria feliz com um fardo de cervejas baratas, qualquer

coisa que fizesse a dor ir embora.

Debrucei-me contra a parede, tentando manter a paisagem à vista, mas a única coisa a fazer era desejar o que não podia ter, e fechar os olhos.

Capítulo 18

Jojo colocou o cinto de segurança e se afastou do meio-fio, na maior parte em silêncio enquanto ela me levava para o MountainEar. A apenas uma quadra, ela finalmente suspirou e começou a falar, mas pensou melhor. O silêncio dela foi bem vindo. Eu sabia o que ela ia dizer, e ela sabia que eu sabia o que ela ia dizer. As pessoas falavam muito e não diziam nada, e essa seria a única conversa que Jojo e eu teríamos se ela não tivesse fechado a boca.

Ela estacionou e fez um gesto para eu segui-la. "Sua mesa ainda está lá. Você se lembra de como fazer isso? "

"Eu não vejo a caminhonete de Wick," eu disse.

"Ele chega mais tarde. Tem uma reunião com alguns fornecedores ".

"Sobre o Turk?", Perguntei, engolindo. Minha garganta pedia a queimadura de uísque-qualquer coisa para acalmar o desejo que eu tive desde que meus olhos se abriram naquela manhã.

"Sim. Você não foi direto pra cama, não é? "

"Eu tentei."

"Você fodeu tudo. Acredite em mim, eu não estou arrumando desculpas para o que você fez.

Mas papai recebeu vários telefonemas elogiando seu trabalho. Aposto que o Serviço Florestal também." Ela abriu a porta, e eu a segui para dentro, parando até que ela ligou todas as luzes.

"Chefe tinha razão em me fazer voltar pra casa. Eu não ia servir pra nada lá, e eu o envergonhei. Eu não o culparia se ele me banisse dos Alpine pra sempre. "

Entrei no meu escritório e Jojo me seguiu, inclinando seus cabelos platinados contra o batente da porta. "Nem eu. Mas eu não ficaria surpresa se ele não o fizesse. Quando eles devem

voltar? "

"É um incêndio político. Um grande número de jornais cobrindo. Eles vão estar fora por quatorze dias completos. "

Ela parou. "Se há um grande número de jornais cobrindo, talvez eu devesse ir até lá."

Raiva e ciúme inundavam cada vez mais o meu corpo. Jojo tinha uma família... Ela precisava ficar longe da minha. "Eles não me deixaram ir até lá, Jojo, e eu sou experiente. Eu sei como funcionam seus procedimentos e um pouco sobre o comportamento do fogo. Sem ofensa, mas eles não vão deixá-la ir até a montanha. "

Ela piscou para mim. "Quando é que eu aceitei não como resposta?"

Forcei um sorriso, olhando para o espaço que ela estava antes de se virar para sua mesa.

Somente minutos mais tarde, eu pude ouvi-la ao telefone, descrevendo os detalhes de sua cobertura da equipe Alpine.

Meus olhos ardiam, mas eu expulsei as lágrimas, recusando-me a chorar na frente de Jojo. Eu digitei a minha senha, sentindo-me como se o dia que eu a tinha atualizado fosse como uma vida atrás – cheia de esperanças de que eu fosse capaz de mudar.

Jojo bateu o telefone, e ela espiou pela porta novamente. "Você pode segurar a barra essa semana? Eu estou indo para o sul. "

"Eles vão te deixar cobrir os Alpines?"

Ela sorriu. "Eles não sabem ainda, mas sim. O hotel Colorado Springs, certo? "

Eu balancei a cabeça, segurando uma cara brava, até que Jojo acenou e saiu pelas portas do fundo, fechando com uma batida. Meu rosto se desintegrou, e eu cobri o rosto com as mãos, sugando em respirações profundas.

Não era tão surpreendente que eu tivesse estragado tudo, mas que eu tivesse estragado algo que eu amava. O pensamento me levou até Tyler, e eu sabia que eu arruinaria isso também. Havia uma parte escura de mim que simplesmente não podia me deixar ser feliz, e sabotava tudo de bom antes que eu pudesse perder.

O telefone tocou, e sentei-me, limpei minha garganta, e pegou o aparelho. "MountainEar," Eu disse, minha voz quebrando um pouco.

"Como está o seu primeiro dia de volta?", Disse Tyler. Sua voz profunda e suave fez tudo o mais desaparecer.

Limpei meu rosto molhado, limpando a garganta novamente. "Ótimo. Lar Doce Lar."

"Como está o apartamento?"

"Está ótimo. Obrigada."

"Você foi até lá?", Perguntou. Eu quase podia ver o olhar de descrença no rosto.

"Sim. Sim, eu fui lá. Você tem lençóis na cama, e eles estão limpos. "

Ele suspirou. "Ellie ..."

"Eu sei."

"Não, você não sabe. Estou louco de saudade. Estar na montanha, no meio da fumaça, exausto e coberto de terra sempre foi meu lugar favorito de se estar, mas não é o mesmo sem você.

Alguma coisa está faltando agora. "

"O xerife?" Eu provoquei.

Ele soprou uma risada. "Estou falando sério. Te escrevi uma carta. Todos os caras estão me zoando. "

"Taylor principalmente, eu tenho certeza."

"O fogo está se aproximando, nós estamos divididos em turnos e ficando no hotel."

"Você não está dormindo no acampamento?"

"Não. Taylor esta indo direto pra cidade em algum lugar. Acho que tem alguma garota envolvida. "

"Sempre tem uma garota."

"Nenhuma suficientemente intrigante pra prender a atenção durante as poucas horas que temos fora do incêndio."

"Você provavelmente ainda não sabe, mas vai ficar sabendo. Jojo está indo cobrir os Alpines ". "

"Jojo?" Tyler disse com desdém. "Por quê?"

"Eu disse a ela sobre todos os meios de comunicação que cobrem o fogo. Ela pensou que a revista devia ter alguém aí."

Ele suspirou. "Merda, Ellie, me desculpe. Eu sei que isso tem que doer. "

Meu peito estava pesado, e meus olhos começaram a arder novamente. "Eu fiz isso comigo mesma."

"Não faz ser menos ruim."

"Você está certo."

Ele ficou quieto por um momento. "Eu queria estar aí."

"Eu também."

"Doze dias, Ellison. Eu volto pra você em doze dias ".

"Tyler?"

"Sim?"

"Eu estive pensando sobre beber. Muito." Quando ele não respondeu, eu continuei, " Eu não acho que isso vai ser tão fácil como eu pensei que seria. "

"Quem é aquela mulher que te expulsou de casa?"

"Minha mãe?"

"Não, a outra."

Minhas bochechas coraram apenas por pensar sobre ela. "Sally."

"Sim. Ela. Você devia ligar para ela. Você tem o número dela, não é? "

Esfreguei minha têmpora com o meu dedo indicador e médio. "Ela não trabalha mais para os meus pais."

"Melhor ainda."

"Eu não vou pedir ajuda a ela, Tyler. Eu a odeio. Me recuso a dar a ela essa satisfação. "

"Você está dizendo que é errado ela ficar satisfeita por te ajudar? Eu acho que esse é o

objetivo do trabalho dela."

"Satisfeita como uma vaca cobra manipuladora ficaria e não uma life coach."

"Bem... talvez se você tentasse só ficar ocupada. Mantenha sua mente longe de tudo até eu chegar".

Eu considerei a sua sugestão, um projeto imediatamente vindo a minha mente. "Seu apartamento precisa de um jeito."

"Não se atreva."

"Estou falando sério. Isso vai me levar pelo menos doze dias. Posso desempacotar as caixas para você? "

"Não."

"Por favor? Vai parecer um apartamento de verdade quando você voltar. "

"Absolutamente não."

"Por que não? Você tem medo do que eu vou encontrar nessas caixas? O que? É algo como... roupas de pele humana e cabeças degoladas? Não me diga que você tem vergonha da sua pornografia ".

Ele riu. "Não, eu só não sinto que seja certo deixar você fazer isso."

"Você está me deixando ficar no seu apartamento. Eu diria que é uma troca justa. "

A linha ficou em silêncio por alguns segundos, e depois Tyler suspirou. "Você não precisa, mas se você quiser, e se isso te mantiver ocupada, vá em frente. "

Meu sorriso desapareceu. "Tyler?"

"Sim?"

"Não durma com a Jojo".

"Que porra, Ellie? Eu não dormi com a Jojo quando eu tive a chance a um ano atrás. Eu definitivamente não vou agora."

"Você nunca ficou com a Jojo? Eu pensei..."

"Sim, ela ainda está ofendida... mas não. Nunca."

Eu suspirei, surpreendentemente aliviada.

"Então, o que você está tentando dizer?", Perguntou.

"Nada. Eu só não quero que você deixe as coisas estranhas entre eu e minha chefe. "

"Certo", ele disse, auto satisfeito. "Eu vou dizer pra todos os caras que somos exclusivos. Para o Liam em primeiro lugar. "

"Nós não somos."

"Você acabou de me pedir pra não dormir com alguém."

"Não significa que somos exclusivos porque eu não quero que você foda com a minha chefe."

"Então tá tudo bem pra você se eu dormir com qualquer outra pessoa?"

Eu cerrei os dentes. "Eu não gosto desse jogo."

"Responda."

"Eu não me importo com quem você dorme," eu bati.

Tyler ficou quieto. Eu só me senti vitoriosa por alguns segundos, e depois desapareceu. Meu orgulho e culpa ambos pareciam sair do mesmo lugar, mas não enchiam nada. Eu não tinha certeza de onde a necessidade de manter Tyler perto vinha. Parte de mim queria acreditar que era para me concentrar na sobriedade, vergonhosamente falhando, o outro que, como indivíduos, éramos muito estragados para funcionar. Eu o mantinha perto o suficiente para me sentir amada, e depois o jogava para o canto como roupa suja. Para alguém que, na maioria das vezes, ficava com medo dele ir embora, eu estava tentando afasta-lo com muito empenho. Uma coisa eu estava fazendo corretamente: ser alguém que não o merecia. A vergonha me envio a outro ciclo de culpa, necessidade e sentimentos de inutilidade. Eu não estava ficando melhorando; Eu estava piorando.

"É tão difícil para você admitir, Ellie? A gente não pode apenas ser feliz? "

Engoli em seco. "Nós não somos um nós. Eu te disse isso desde o inicio. "

"Então o que estamos fazendo?"

"Nós estamos transando e brigando, Tyler. Isso é o que fazemos. "

"Transando e brigando." Claramente chocado e frustrado, Tyler tropeçou em suas palavras. ele finalmente riu uma vez em sinal de frustração. "É isso aí?"

"É isso aí."

"Falaremos sobre isso quando eu chegar em casa."

Eu desliguei, sentindo-me instantaneamente mal do estômago. Eu não ia conseguir me manter ocupada para ficar sóbria, lidar com tudo acontecendo na minha vida, e entrar em um relacionamento sério, não importa o quanto eu quisesse.

O telefone tocou, e eu atendi, principalmente agendando reuniões e respondendo a perguntas de anúncios para Wick. Ele saiu uma vez e depois voltou, colocando o punho na minha mesa enquanto lia o meu relatório sobre o meu ombro.

Levantou-se e suspirou, depois girou nos calcanhares, batendo a porta atrás dele. Os quadros nas paredes balançaram, e os meus ombros dispararam para os meus ouvidos. Eu tinha

trabalhado para a revista por pouco mais de cinco meses e ainda tinha que enfrentar a ira de Wick. Talvez fosse a hora.

A porta estava aberta, e então ouvi Wick se sentar em sua cadeira de couro. "Ellie!", Ele gritou.

Fiquei parada na porta, esperando um ataque verbal.

"Você é uma boa garota. Nós te exigimos muito ", disse ele, olhando para a estante atrás de mim.

"P-perdão?" Era quase mais inquietante que ele não estivesse gritando comigo.

"Eu não quero perder você. Eu não quero facilitar os seus ... problemas. Eu não tenho certeza o que fazer. Não sou do tipo que simplesmente ignora este tipo de comportamento, Ellie. Você

poderia ter ficado gravemente ferida, ou pior. Esse corte...?"

Toquei minha bochecha. Eu tinha esquecido sobre o tapa que a natureza havia dado em meu rosto, não que eu tivesse sentido algo até que sangue quente escorreu pela minha pele fria.

"Sim."

Wick se mexeu na cadeira, e então olhou para o relógio. "Você comeu? É quase hora do almoço. "

"Uh ... não?"

"Vou pedir pizza. Pense sobre o que eu disse ".

"Ok", eu disse, dando-lhe um polegar para cima. "Boa conversa."

Ele piscou para mim, e eu fechei a porta, balançando a cabeça. Se isso foi um exemplo das habilidades paternais de Wick, fazia sentido que Jojo fosse uma boneca Barbie cor de cenoura que lançava seus rancores contra qualquer homem que dissesse não.

O telefone tocou no momento em que me sentei, e eu segurei o receptor contra meu ouvido.

Assim que abri minha boca para cumprimentar a pessoa na linha, Jojo falou.

"Sou eu. Estou aqui."

"Oh. Você já encontrou meus meninos? "

Ela riu uma vez. "Seus meninos? Não, não encontrei. Eu já garanti um quarto, que alias, não foi facil. Literalmente, cada quarto foi ocupado, exceto por um cara que sofreu algumas

queimaduras hoje. Ele está fora por um tempo, então eles estão o enviando para casa. Vou descer no lobby para ver se pego os Alpines quando eles chegarem."

"Eles podem ficar lá fora a noite toda. Eu não estou totalmente certa de como a agenda deles vai ficar. Eles nunca se hospedaram em um hotel antes, pelo menos, não nesta temporada ".

"Eu vou descobrir isso. Os malditos canais de tv estão em todo o lugar. Nós poderíamos estar também, contudo, se, você sabe ... "

"Se eu não tivesse estragado tudo. Eu sei."

"Desculpe", disse ela.

"Só tenha cuidado, Jojo. Faça exatamente o que eles dizem, quando lhe dizem, e se agasalhe. É incrivelmente frio lá em cima de noite. "

"Obrigada, Ellie."

Eu desliguei, desejando que houvesse uma maneira educada para eu pedir a ela que não dormisse com o meu não-realmente-namorado.

Eu terminei o meu relatório e o enviei para Jojo. Fiquei surpresa ao ver algumas fotografias

que ela havia tirado dos bombeiros no saguão do hotel. Ela tinha um dom, sem dúvida.

Com o pôr do sol por trás dos picos, Wick vasculhava em torno de suas gavetas, e depois um casaco derrapou ao longo das mangas de sua camisa.

"Apenas duas pausas para fumar e nenhuma notícia da Jojo. Hoje esta entediante pra caralho", Wick gritou de seu escritório.

"Fale por você", eu disse.

Ele saiu, endireitando o lenço e puxando suas luvas. "Nem todos nós somos ágeis o suficiente para seguir os bombeiros como meio de vida. Você voltou pra casa dos seus pais? "

Limpei a garganta. "Não. Na verdade eu estou ficando no apartamento do Tyler. Eu não encontrei um lugar ainda. "

Wick franziu a testa. "Tem um artigo sobre habitações a preços acessíveis aqui. Você pode encontrar algo na primavera se você se apressar. "

"Sim", eu disse, sentindo-me ainda mais desesperada do que dez minutos antes.

"Não chame o motorista. Eu te levo."

"Mesmo?" Eu disse, mais surpresa dele ainda achar que eu estivesse usando José do que em sua oferta.

Wick me deixou fumar em sua caminhonete enquanto ele fumava seu próprio cigarro, exalando sobre a rachadura de sua janela.

"Você e Tyler, hein?", Disse Wick.

"Mais ou menos... na verdade, não."

"Ele é um bom garoto, também. Imaginei que vocês dois acabariam se encantando um pelo outro. Eu podia ver isso em seus olhos. "

"É?" Eu disse, divertido.

"Eu nunca o vi olhar para ninguém do jeito que ele olha para você. Eu sei que você tem outras coisas acontecendo, em todo caso. Provavelmente sente como se tivesse muita coisa pra diluir. "

"Foi idéia dele eu ficar aqui. E isso é apenas temporário. "

"Uh huh."

"Eu não estou usando ele. Ele insistiu, e eu não tinha outra escolha. "

"Ouch. Eu espero que você não tenha dito isso a ele. "

"Não", eu disse, olhando para baixo. "Eu não disse."

"Você sabe que há um apartamento acima do MountainEar, certo?"

"Não, não sabia."

"Está livre e novo. Eu o construí quando construí o edifício, no caso de Linda me expulsar de casa. Eu sou um velho pé no saco, você sabe. Perdi a beleza. Ela ainda é tão bonita como sempre foi. Jojo ficaria igual a ela sem aquela pintura de palhaço no rosto ".

Engasguei um riso, tosse, fumaça e acenando com a mão na frente do meu rosto.

Wick entrou no Lone Tree Village, familiarizado para onde ir. Ele estacionou, e eu sai.

"Obrigada pela carona, Wick. Vou arranjar algum transporte de confiança o mais rápido possível ".

Ele acenou com desdém. "Eu venho te buscar amanhã cedo. Não tem ônibus por aqui. Basta se manter ocupada esta noite, e eu vou ver você de manhã. "

"Jojo disse a mesma coisa.. pra me manter ocupada."

"Ela lhe disse. Eu já passei por isso. É provavelmente a única razão de não demitir essa sua teimosia por entrar em uma zona de fogo ativo. Isso, e você ser uma maldita ótima fotografa de campo. Ainda melhor do que Jojo ".

"Obrigada novamente pela carona."

Wick acenou para mim, e depois recuou, esperando apenas o tempo suficiente para ver-me entrar no apartamento segura. Eu tranquei a porta atrás de mim e acendi a luz, suspirando com o tamanho do trabalho. O apartamento não estava sujo, mas eu estava prestes a desempacotar inúmeras caixas dos gêmeos, que estavam lá por Deus sabe quanto tempo.

Depois colocar roupas confortáveis, voltei para a sala e abri a primeira caixa. Eu usei cada gabinete, prateleira, cômoda e armário para guardar roupas, álbuns de fotos, memorabilia dos esportes, livros, revistas, pratos e utensílios de cozinha em seu devido lugar.

Uma vez que eu limpei a última caixa da sala de estar, um par de luvas amarelas sob a pia me inspirou a limpar a cozinha. Wick tinha me dito para ficar ocupada, e eu ainda estava a duas horas de deitar. Eu varri a sujeira, esfreguei as pias, coloquei uma carga de pratos na máquina de lavar.

Eu abri a geladeira, mentalmente preparada para ver tanto mofo que faria um laboratório ter inveja, mas tudo que tinha nas prateleiras transparente era um fardo de cerveja local.

Fechei a porta e me sentei no chão, de costas para a geladeira, olhando para cima. Eu tinha trabalhado duro e me sentia sozinha; não havia melhor desculpa para uma cerveja gelada do que isso.

"Basta ir para a cama, Ellie," eu disse em voz alta. Mas eu não estava cansada.

Eu abri a geladeira, e depois fechei de novo, meus dedos criando aquele barulho de pop e fizz que eu tanto amava. A sala parecia um apartamento real, com decorações reais e lâmpadas sobre a mesa e em cada extremidade do sofá e uma ao lado da cadeira. A máquina de lavar louça ainda estava correndo com a última metade de pratos e talheres, e havia uma caixa de facas, saleiros e pimenteiros recém-tirados da caixa sobre o balcão.

Inclinei a cabeça para trás, e depois lambi a espuma do meu lábio superior, sorrindo para a pequena vitória, enquanto tentava ignorar o meu fracasso total.

Capítulo 19

Eu estava sentada no sofá com os pés apoiados na mesa de café, mexendo os dedos dos pés dentro da meia felpuda e vestindo uma das camisetas de Tyler, que era grande o suficiente para servir de camisola. Eu respirei o aroma das velas de abóbora com caramelo que eu tinha acabado de acender, me sentindo confortada pelas linhas aspiradas do carpete.

Ele tinha levado quase duas semanas para desempacotar cada caixa e encontrar um lugar para

tudo que os gêmeos tinham.

Tyler tinha estado ocupado, em casa só o tempo suficiente para ver suas coisas desempacotadas, tomar um banho quente antes de voltar para o quartel. Depois que seus pertences foram postos de lado, eu limpei cada centímetro, e depois usei algumas das minhas economias para comprar alguns enfeites baratos para as mesas, como as velas e livros antigos de combate a incêndios que eu tinha encontrado na Goodwill e coloquei em baixo do abajur que os meninos já tinham. Em uma das prateleiras estava a mangueiras de incêndio vintage de um posto de bombeiros de Nova York que eu encontrei no ebay por uma mixaria e um extintor de incêndios de um milhão de anos que eu coloquei no chão ao lado da porta.

Um álbum de infância de Tyler e Taylor descansava no meu colo, aberto na minha fotografia favorita de Tyler e sua mãe. Ela estava agachada ao lado dele, cercada por sua equipe de beisebol, os Crushers. Ela era a treinadora, seu braço direito enganchado em sua cintura, seu braço esquerdo em torno de Taylor com um sorriso aberto. Eles pareciam mais felizes do que a minha família tinha sido algum dia. Eu não podia qual efeito sua morte tinha feito a eles.

Tirei a fotografia do álbum e atravessei a sala até o porta retrato vazio que deixei ao lado da televisão. Inseri a foto, com cuidado para só tocar as bordas, e coloquei-a ao lado de uma das pequenas lanternas com uma base de chifre que tinha encontrado em uma caixa no quarto de Taylor. As manchas no quadro de metal tinha-o feito sobressair, e eu esperava que fosse fazê-los sorrir como fez a mim.

Sentei-me no sofá novamente com uma caneca de rum amanteigado quente e cidra, inclinando-me para trás e deixando meus músculos relaxarem. A ausência de Tyler tinha feito ele focar em sentir minha falta ao invés da nossa ultima briga, e os nossos telefonemas noturnos tornavam mais difíceis negar que sentia falta dele.

As folhas caindo em torno de Estes Park estavam começando a mostrar os primeiros sinais que o outono estava chegando. A época de incêndios estavam a algumas semanas de terminarem.

Meu telefone se conectou ao amplificador Bluetooth de Taylor com o álbum da Halsey no repeat, e eu estava esperando o telefonema de Tyler. Ele tinha ficado em Colorado Springs durante o seu primeiro dia de folga, porque o fogo ainda não tinha sido totalmente contido. Ele havia dito na noite anterior que eles estavam perto de chamar o pessoal de terra, e eu estava esperançosa que nessa folga eles pudessem voltar pra casa.

A maçaneta chiou, e a porta se abriu, e me assustei, em seguida virando para ver Tyler de pé na porta em estado de choque.

"Meu amor, eu... puta merda." Ele se inclinou para trás, olhando para o número na porta. "Eu estou no lugar certo?"

Eu estava de pé, segurando as minhas mãos e deixando-as caírem para minhas coxas. "Seja bem vindo."

Tyler olhou para mim por um longo tempo, uma dúzia de emoções rolando pelo seu rosto.

"O quê?" Eu ri nervosamente, colocando minha caneca no balcão.

Ele deixou cair sua bolsa e deu três passos largos antes de me envolver em seus e plantar um profundo beijo na minha boca. Ele segurou meu queixo, e então os beijos ficaram mais lentos, menos vorazes e mais cuidadosos, me dando vários beijinhos antes de se afastar.

Ele mordeu o lábio inferior, provando a sidra em seus lábios, e olhou para a caneca. "O que é isso? Rum?"

Eu sorri. "Só um pouco com a minha sidra. Foi um longo dia. "

"Foi um longo mês. Um mês longo de verdade." Ele se revezava olhando para ambos os meus olhos, os doces olhos castanhos saltando para trás e para a frente enquanto ele pensava em algo adequado para dizer. Ele examinou meu rosto, deslizando o dedo ao longo do meu lábio inferior.

Ele balançou sua cabeça. "O que é esse cheiro incrível?"

"As velas."

"Velas". Ele soprou uma risada. "No meu apartamento. Taylor vai cagar um gato selvagem. "

"Eu posso me livrar delas. Eu apenas pensei..."

"Elas são ótimas. Você não tinha que fazer tudo isso. "

"Sim eu tinha."

Ele parecia estar decidindo algo, e então as sobrancelhas se uniram. "Na montanha eu ficava pensando que tinha que me focar no trabalho e parar de pensar em você. Aquele é o lugar errado pra se ficar preocupado. Durante vinte e oito dias, eu fiquei acordado à noite pensando nos seus lábios, suas mãos, e a maneira que suas sobrancelhas levantam quando você me pega falando alguma besteira. Senti sua falta como louco, Ellie. E depois, voltar pra casa, pra você..."

Eu ofereci um pequeno sorriso, sem saber o que dizer. "Você quer ver o resto?", Perguntei.

Ele riu e olhou para baixo, não se preocupou em esconder a frustração com a minha resposta.

Quando olhou para cima, sua covinha fazia mais uma de suas aparições. "Sim. Me mostre o resto. "

Peguei a mão dele e puxei-o para a cozinha, mostrando-lhe onde estavam os pratos e que gaveta estavam os talheres, e depois fomos ao fundo do corredor, e eu apreciava em suas reações com cada quarto.

Quando chegamos ao quarto dele, ele entrelaçou os dedos em cima de sua cabeça e suspirou com admiração. Ele não tinha uma cabeceira para a cama, de modo que eu tinha usado

algumas placas de madeira e feito uma cabeceira. Eu tinha limpado a madeira e usado as sobras de tinta de quando a revista tinha sido construída.

"Isso é loucura. Onde você conseguiu isso? "

"Eu fiz." Dei de ombros. "Wick ajudou."

Ele balançou sua cabeça. "Você não precisava fazer tudo isso, Ellie. Nem parece mais o mesmo apartamento... parece com um... "

"Lar". Olhei ao redor de todo o meu trabalho duro, sorrindo.

Tyler me beijou novamente, puxando a minha camisola sobre a minha cabeça enquanto me apoiava em sua cama. Sua língua dançou com a minha, e quando me sentei, eu o mantive à

distância com a minha perna direita, meus pés sobre seu peito. Ele colocou ambas as mãos em cada lado dos meus tornozelos, deslizando-se pelos meus joelhos até minhas coxas, e depois puxando para trás, tirando as meias e jogando diretamente no cesto ao canto.

Ele pegou meus pés em suas mãos, beijando meu dedo do pé, e em seguida, movendo-se para o meu tornozelo, arrastando-se até o interior da minha perna com pequenos beijos, cada um deixando para trás um segundo de calor antes de desaparecer.

Ele apoiou meus pés no colchão e, em seguida, com uma mão puxou sua camiseta. O bainha inferior revelou seu abdômen e depois seu peito, antes que ele a puxasse pela cabeça e atirou-a sem nem tirar os olhos de mim. Ele havia se esforçado durante a época de incêndios, torando o tanquinho mais visível, e o pequeno V mais saliente, fazendo o caminho até à saliência por trás de suas calças ainda mais perceptível.

Ele chutou as botas, e, em seguida, empurrou para baixo suas calças, rastejando em cima de mim vestindo apenas sua boxer. Seu cabelo estava mais longo, as bochechas um pouco profundas, seu queixo mais proeminente, mas sua pele ainda estava áspera sobre a minha, sua língua ainda tão suave e quente como eu me lembrava.

O peso dele entre as minhas coxas me fez cavar meus dedos em suas costas, trazendo-o mais perto, implorando para que ele me penetrasse antes que meu coração pudesse sentir mais alguma coisa. Em vez disso, seus beijos desaceleraram, e ele pairava sobre mim, enquanto ele próprio se equilibrava sobre os cotovelos, me ajudando a remover os últimos pedaços de tecido entre nós.

Levantei o braço a cima de mim para poder apontar, segurando-o contra mim com o outro.

"Os preservativos estão na cabeceira. "

Ele arranhou meu queixo com a ponta do seu nariz, me inspirando. Ele estava pensando em alguma coisa, decidir apenas quando chegou à pele debaixo da minha orelha. "Você esteve com alguém além de mim desde o Sterling? ", Perguntou.

Eu balancei minha cabeça.

"Esta com tudo sobre controle?"

Eu balancei a cabeça.

"Eu quero sentir você", disse ele. Quando eu não protestei, ele prendeu a respiração, deslizando sua pele nua dentro de mim. Ele fechou os olhos, exalando enquanto gemia.

Uma euforia intensa queimou através de mim, rastejando sob a pele para as bordas de cada polegada da minha cabeça até os dedos dos pés. Ele se encaixou perfeitamente, como se tivesse sido moldado apenas para mim. Sua pele contra a minha era mais poderoso do que qualquer coisa que eu senti antes, desde automedicação até os dias na montanha. Tyler Maddox era a minha onda mais forte.

Apertei o cinto do meu roupão e me apoiei no batente da porta entre o hall e a sala de estar.

Tyler estava do outro lado do pequeno balcão, de pé na frente uma grande frigideira no fogão.

"Ele cozinha", eu disse.

Tyler virou uma panqueca, pegando-a com a panela, em seguida, colocando-as de volta para pegar a pinça e virar o bacon. Ele se virou para me olhar por cima do ombro, mostrando a covinha que eu era apaixonada, e acenando para eu acompanhá-lo.

Arrastei meus pés pelo chão, inclinando minhas costas contra o balcão ao lado dele, meus braços cruzados. Ele inclinou-se para beijar minha bochecha e voltou sua atenção para o café da manhã, como se fosse a coisa mais normal do mundo. Eu fiz um balanço sobre meus sentimentos, perguntando por que eu não tinha vontade de correr pela porta.

"Você ronca", disse Tyler com um bufo.

"Não ronco," eu disse, revirando os olhos.

"Não, mas você é a coisa mais linda que eu já vi no sol da manhã."

Olhei para baixo, deixando meu cabelo cair no meu rosto. Os pratos tintilavam junto,

enquanto ele os enchia com a comida gordurosa, e depois levando para a mesa junto à parede.

Nossos dois pratos mal cabiam, mas ele os colocou mesmo assim, fazendo sinal para que eu sentasse enquanto ele servia dois copos de suco de laranja.

Ele se sentou, tomou um gole grande, em seguida colocou o copo vazio no balcão atrás dele.

"Eu não quero que você procure outro lugar pra morar. Eu quero que você fique aqui. "

"São só dois quartos, e Taylor eventualmente vai querer usar sua cama."

"Não, eu quero que você fique aqui comigo."

"Com você", eu disse, olhando para ele esperando nervosamente pela minha reação. Sentir tanto poder sobre um homem normalmente seria emocionante para mim, mas um homem do tamanho de Tyler se contorcendo era desconfortável de assistir.

"Sinto muito, Ellie", ele disse. "Não pude evitar."

"Não pode evitar o que?"

"Eu acordei esta manhã com você em meus braços." Ele riu. "Seu cabelo estava em toda parte.

Eu demorei tempo pra cacete pra poder tirar tudo do seu rosto. Então todos os fios estavam fora, enquadrando você. Você parecia tão calma. Simplesmente aconteceu."

Eu fiz uma careta. "Do que você está falando?"

Seu rosto caiu, o desespero em seus olhos. "Eu me apaixonei por você. Isso tem vindo já algum tempo. Eu tentei parar."

"Você está apaixonado por mim", eu disse.

"Eu estou apaixonado por você", ele repetiu, mais uma confissão do que uma declaração. Nós dois sabíamos o que tínhamos combinado sobre nossa relação, e ele cagando em tudo.

"Tyler ..."

"Eu não quero que você procure outro lugar. Eu quero que você fique. Eu não posso pensar na porra de uma coisa melhor do que voltar pra casa e encontrar você." Ele fez uma pausa. "Por que você está me olhando assim?"

Meu queixo estava descansando contra o meu punho, cobrindo parcialmente a minha boca.

Tudo o que eu podia fazer era balançar a cabeça.

"Você não me ama", disse ele, arrasado. Ele deixou cair o garfo e caiu contra o encosto da cadeira.

"Eu não sei", eu disse, meus olhos passando por cima. "Como você sabe?"

"Porque eu tenho um medo da porra de que se eu perder você eu nunca mais vá sentir isso com qualquer outra pessoa."

Engoli em seco, sabendo o que iria acontecer. Foi a razão pela qual eu tinha trabalhado tão duro no apartamento. Eu queria deixar algo de bom pra trás.

"Eu já sei disso. Quando eu te perder, eu sei que nunca vou me sentir desse jeito com ninguém. "

Um lado de sua boca se virou pra cima, mas quando o reconhecimento o atingiu, seu sorriso desapareceu. Ele assentiu e pressionou os lábios, olhando para cada ponto no chão antes de se levantar e caminhar até seu quarto. A porta bateu, meus ombros ficaram tensos, meus olhos bem fechados.

Eu andei pelo corredor, batendo suavemente na porta. "Tyler? Eu só ... se eu puder pegar minhas coisas ... "

Ele não respondeu, e eu abri a porta. Tyler estava sentado no chão com os joelhos para cima, suas costas apoiadas ao pé da cama.

"Só vou pegar minhas coisa e já vou."

"Você vai pra onde, Ellie? Apenas fique."

"Isso não é justo com você."

Ele olhou para mim com os mesmos olhos cansados e em ruínas que eu tinha visto tantas vezes antes. "Você é a única mulher no mundo que eu conheço que poderia simplesmente dizer que me ama, enquanto quebra meu coração ".

"Eu estou te fazendo um favor. Você só não sabe disso ainda. "

"Besteira. Pare de fugir. "

Apontei para a porta. "Você já viu seus armários? Sua geladeira? Crown, rum, vodka, vinho barato, e cerveja. Eu só consegui dormir se tivesse chapada. "

"Não a noite passada", disse ele.

"Eu coloquei Crown no meu café e levei para o trabalho. Eu sou uma bêbada, Tyler. "

Ele encolheu os ombros. "Então, vamos ligar pra alguém. Arranjar algum tratamento. Não significa que eu não possa te amar ".

"Nós tínhamos um acordo."

Ele balançou a cabeça, olhando para o chão. Ele fechou um olho, a conversa mais dolorosa do que ele esperava. "E se se apaixonar não quebrar o seu coração, Ellie? Nós somos felizes quando não estamos brigando sobre sermos felizes".

"Isso não é verdade," Eu rebati.

"É a mais pura verdade. Toda vez que você acha que nós estamos tendo algum sentimento mais forte ou estamos muito felizes, você puxa o freio. "

"Eu só estou tentando parar antes que comece."

Ele se arrastou com seus pés. "Antes que comece? Eu acabei de dizer que estou apaixonado por você! "

"Você não sabe disso," eu disse, pegando minha bolsa e enchendo-a com as poucas coisas que eu possuía.

Tyler se aproximou e agarrou meu pulso. "Você sabe como eu sei? Só o amor poderia doer assim. "

Me virei para longe dele, pensando sobre o menino na fotografia que eu tinha colocado na parede. "Eu foi honesta com você desde o início. Eu disse que eu não podia. Você disse que estava bem com isso".

"Bem, agora não estou mais". Ele estendeu as mãos, gesticulando para o quarto. "Por que você fez tudo isso? Você arrumou uma casa toda pra gente só pra me deixar sozinho nela? "

"Eu queria que você se lembrasse de que eu não fui completamente horrível."

"Por que você se importa?", Ele fervia.

Lágrimas rolavam sobre as minhas bochechas. "Eu não mereço nada do que você tem para oferecer, Tyler. Eu adorei estar com você enquanto você me permitiu, mas qualquer coisa além disso ... "

Ele riu uma vez em descrença. "Você acha que não me merece. Ellie..." Ele segurou meus ombros. "Eu sou um escroto. Confie em mim, sou eu que não mereço você. Mas eu estou tentando. Eu prometi pra mim algumas semanas atrás, quando... que eu ia continuar tentando até eu te merecer. "

Eu olhei para ele, meus olhos se estreitaram. "Quando o quê?"

Ele cerrou os dentes. "Foi depois que você me disse que nós estávamos apenas transando e brigando. Eu fui num bar local encontrar meu irmão. "

"E?"

"E," ele suspirou. "Uma menina apareceu. Eu não sabia que ela conhecia o Taylor. "

"Já entendi. Você não tem que me dizer. "

"Eu não fui pra casa com ela ou qualquer outra coisa; Eu só a beijei. Era minha intenção, contudo. Ela foi legal comigo. Eu não tinha que me esforçar tanto apenas para me sentir rejeitado."

Engoli em seco, irritada com a dor que eu sentia. "Está bem. Ela parece ser ótima. "

"Ela não era você", disse ele.

Limpei meu rosto. "Aposto que ela não era toda ferrada."

"Todo mundo é um pouco ferrado. Nem todos nós usamos isso como desculpa pra afastar as pessoas. "

Eu levantei meu queixo. "Então você decidiu que estava apaixonado por mim depois que você tentou levar alguém para casa. Mostra bastante nosso problema, você não acha? "

"Ellie ..."

Fechei os olhos. "Eu nunca quis que nós chegássemos tão longe. Eu nunca quis que isso

significasse um algo a mais. Me deixa ir embora. Um de nós precisa. "

Ele deixou cair as mãos dos meus ombros, exalando como se o ar tivesse sido tirado dele.

"Onde?"

"Pra Jojo".

Ele balançou a cabeça em direção à porta. "Vai."

Me abaixei para pegar uma última camiseta, e em seguida, corri para a lavanderia no final do corredor e peguei algumas roupas dobradas. Minha mochila estava cheia, então eu comecei a

encher um pequeno saco plástico.

Estendi a mão para a porta, mas sua mão estava na minha. Eu respirei um choro baixo, sabendo que se ele falasse mais alguma palavra, eu ficaria.

Ele tocou seu rosto ao meu, em seguida, beijou minha testa. "Deixa eu te levar."

Eu balancei minha cabeça.

Ele soltou a maçaneta, esperando que eu olhasse pra ele. Quando eu fiz, sua expressão me esmagou.

"Você ainda é minha amiga. Deixa eu te levar. "

Eu balancei a cabeça, observando-o ir buscar as chaves. Ele me levou até seu carro, e depois dirigiu até a revista. Nós não conversamos. Tyler agarrou o volante tão apertado que os nós dos dedos ficaram brancos.

Quando eu apontei para o prédio de trás, ele franziu a testa. "Por que você falou pra eu vir aqui, Ellie? Jojo não mora aqui."

"Tem um apartamento lá em cima. Eu tenho a chave ", eu disse, tirando a chave de Tyler do meu chaveiro. Ele a pegou, encarando o metal na palma da mão. Ele fechou os olhos. "Ellie, eu ainda quero que você vá pra Illinois comigo, mês que vem."

Eu ri uma vez. "Eu não posso conhecer a sua família, Tyler. Você está louco?"

"Eu já disse ao meu pai que você iria."

Eu fiz uma careta.

"Por favor?"

"Não podemos ser apenas amigos agora. Não quando os 'eu te amo' foram jogados por ai. Nós não podemos voltar atrás. Você destruiu tudo. "

"Você me destruiu."

"Era a sua vez."

Ele conseguiu dar pequena risada, olhando para baixo. "Cai fora do meu carro, Edson."

"Pra já," eu disse com um sorriso. "Até a próxima."

Eu peguei a chave de baixo da pedra falsa na porta de trás, e depois acenei para Tyler quando ele virou sua caminhonete e se afastou. Uma vez lá dentro, eu arrastei minha bolsa e a sacola de roupas até o piso superior, vendo o apartamento perfeitamente limpo. Sem decoração, sem velas, sem fotografias de qualquer pessoa que eu amava. Sentei-me no chão e chorei- emocionalmente esgotada, desolada, e aliviada.

Capítulo 20

A única desvantagem de viver em um apartamento novo em folha acima do MountainEar quase de graça, era que uma vez que a temporada de fogo acabasse, Tyler estaria trabalhando na mesma rua que eu a cada três dias. O benefício invisível era que Jojo gostava subir para o apartamento depois do trabalho, e às vezes ela me levava com ela para o Turk's – e a filha do proprietário tinha um bom desconto.

Nós nos sentamos em uma mesa em um canto, saboreando os Hurricanes na penumbra. As decorações de Natal já haviam sido penduradas no teto do bar.

"Meu bom Deus, essas bebidas são enormes", disse Jojo, suas palavras arrastada. "Eu ainda estou aqui", ela disse, tocando o meio do copo "e já estou tonta."

"Quanto mais rápido melhor", eu disse, irritada pela bebida ainda não ter nem me tocado.

A porta se abriu, e entrou uma fila de rostos familiares, conversando e sorrindo. Eu afundei no meu assento. "Merda."

"O quê?", Disse Jojo, virando-se para ver a fonte da minha reação.

"Liam!", Ela disse com um sorriso largo.

Liam ouviu seu nome e se voltou para a nossa mesa. Jojo acenou como uma idiota, e ele mudou de direção, indo direto para nós.

"Jojo! Droga!" Eu sussurrei.

Jack, Fish, Jubal, Sage, Zeke, Bucky, Sugar, Cat, Taco, Watts, Smitty, Runt, Puddin e Pup o seguiram, sentando-se ao nosso redor e puxando cadeiras por cima da cabeça quando o espaço ia sendo preenchido. Eu estava esmagada entre Jojo e Liam, e ela parecia infeliz que ele tinha ido para a esquerda em vez da direita para sentar ao lado dela.

"Não conseguiu juntar toda a equipe, huh?" Eu disse, dando uma cotovelada em Liam.

Ele riu e esfregou suas costelas. "O resto está vindo. Menos os gêmeos. Taylor ficou em Colorado Springs, e Tyler foi para casa. "

"Qual é a ocasião?", Perguntou Jojo.

"Final da época de incêndios. A maioria dos caras vai pegar um avião de manhã ", disse Jubal, batendo no ombro de Pup. Todos pareciam exaustos, magros, e contentes.

"Tyler não quis participar da ultima noite com a equipe toda?", Perguntei.

Watts pegou seu telefone. "Ele vai querer se eu lhe dizer que você está aqui."

Todos riram, menos eu. "Por favor, não."

"Tarde demais", disse Watts, voltando seu telefone no bolso. Meus ombros caíram.

Liam se inclinou no meu ouvido. "Então você deu um pé nele, não deu? Pegou pesado. "

"Eu não dei um pé nele. Nós nem estávamos juntos ", eu disse.

Sage falou. "O menino ficou inconsolável as ultimas duas semanas. Eu não acho que já tenha visto ele tão pra baixo."

Jojo me olhou com olhos sonolentos, fazendo beicinho.

"Pare," eu avisei.

"O chefe disse que vai deixar você voltar na próxima temporada", disse Liam.

"Sério?", Perguntou Jojo, as sobrancelhas erguendo tão alto que ameaçaram a roçar a linha

dos cabelos.

"Sim", disse Liam. "O pobre cara ouviu sobre isso todo dia de vinte caras diferentes."

"Você e Jack estão indo para o aeroporto amanhã?", Perguntei.

"Nah. Nós vamos fazer alguns passeios turísticos. Você devia vir." Ele olhou para Jojo. "Sua fotografia devia fazer uma reportagem sobre A grande viagem pelas estradas americanas. Ela

poderia cobrir a sua seção de viagem. "

"Nós não somos esse tipo de revista", disse Jojo, irritada com Liam agora que ele não estava flertando com ela.

Ele virou para mim novamente. "Você deveria vir."

"Eu não posso."

"Por quê?", Perguntou.

"Porque eu tenho um emprego, e contas, e eu não posso simplesmente ir embora. Eu já conheço os Estados Unidos. Boa parte dele, de qualquer maneira ... e o resto do mundo ".

"Oh. Viajou o mundo, então? ", disse Liam. Ele era bonito, mesmo vinte libras mais magro, maçãs do rosto mais pronunciadas e olhos um pouco profundos, mas a parte de mim que atuava na área da atração tinha sido roubada por Tyler, e ela não iria voltar tão cedo.

"Sim."

"O pai dela é dono de Edson Technologies, gênio", disse Jojo.

Os homens à mesa toda cobriram suas bocas e disseram Oh! em uníssono. Eu não tinha certeza do por que. Não foi uma resposta tão boa.

"Seu pai é Philip Edson?" Liam perguntou, chocado.

"Você já ouviu falar dele, hein?" Eu disse, girando o canudo no meu copo alto.

Jack riu. "Nós tivemos a Paris Hilton nos seguindo na mata todo esse tempo?"

Eu enruguei meu nariz. "Retire o que disse, fuck knuckle. AGORA. MESMO."

Todos na mesa, menos Jack e Liam pareciam confusos. Eles ouviam muito esse termo na Austrália; esse era meu insulto australiano favorito.

"Eu... Eu sinto muito", disse Jack.

Liam explodiu em gargalhadas. "Bunda mole! Vai aceitar isso dela? "

Jack fez beicinho. "Maddox já aceitou muito mais do que eu."

Eu afundei na minha cadeira, derrotada por partes iguais de vergonha e humilhação.

"Pelo amor de Deus, Jack!" Cat repreendeu.

"Não, ele está certo", eu disse. "Eu não sei por quê."

"Eu sei", disse Jubal com um sorriso maroto. "Mas você pode ter a maldita certeza que ele não faria isso por qualquer outra pessoa."

Depois de um longo minuto de silêncio constrangedor, a equipe voltou a suas bebidas e whisky, conversando sobre as suas histórias favoritas sobre a última temporada. De vez em quando, eles gargalhavam, sempre as custas de alguém. Eu observei os rostos dos meninos que eu tinha aprendido a amar, desejando que o meu favorito estivesse entre eles, mas, ao mesmo tempo, aliviada por não estar.

Liam se inclinou, tocando meu copo quase vazio. "Você precisa de outro, amor?"

"Sim, por favor", eu disse sem hesitar. Alguém se oferecer para comprar uma bebida para mim não era novidade- ter que esperar isso acontecer para conseguir beber era algo que eu estava começando a me acostumar.

Liam levantou seu dedo indicador no ar, sinalizou para a garçonete, em seguida, levantou meu copo vazio quando ela olhou para ele. Ela sorriu para ele, já encantada com seu sotaque e o bronzeado digno de bombeiro em volta de seus olhos esmeralda.

Ele se inclinou, seus lábios tocando minha orelha quando ele falou. Ele falou sobre onde ele e Jack estavam planejando ir primeiro, fingindo precisar de dicas de viagem e rindo das minhas respostas sarcásticas. Eu tinha acabado com a bebida que ele tinha me comprado, e estava começando a me sentir um pouco mais leve quando seu olhar caiu aos meus lábios.

"Eu estive esperando pacientemente, sabe", disse ele. "Já faz quase uma hora. Seu garotão não veio até você ainda. "

Olhei para baixo. "Provavelmente porque eu não sou nada dele pra ele vir reivindicar a posse."

"Sim, mas ele é seu. Da pra ver pelo rosto do pobrezinho. "

Notei a tonalidade rosa dos lábios de Liam contra sua pele bronzeada. Um fraco eco dentro de mim sugeriu que eu agarrasse seu rosto e fingisse não me importar que Tyler não tivesse vindo como Watts tinha dito que faria. O gosto de bebida de Liam na minha língua não seria a pior distração. Quanto mais eu imaginava suas mãos fortes na minha pele, mais infeliz eu me sentia. Sterling deveria supostamente ser o meu fundo do poço, mas Tyler tinha desistido de mim, assim como eu, e não havia sentimento menor do que isso.

Apenas por uma noite eu gostaria de poder voltar a ser a idiota patologicamente egoísta que eu fui uma vez. Nem mesmo beber um Hurricane atrás do outro poderia apagar Ellie 2.0. Jojo estava bêbada e feliz, mas a culpa e uma ânsia por Tyler me consumiam. Respirando, minhas costas bateram na madeira dura da minha cadeira enquanto eu me perguntava se a mais experiente companhia teria ajudado a me perder de mim mesma. Eu precisava de alguém supremamente manipulador, sem coração, e cruel, alguém como eu.

"Você é terrível em paquera," eu disse, decepcionada.

Liam pareceu surpreso com o meu veredito, e então ele fechou um olho e torceu o nariz, quase como se ele estivesse com dor. "Eu realmente ferrei com tudo, não é? Apenas esqueça que eu disse isso. Deixa eu ajudar. Eu vou comprar outra bebida."

"E eu vou aceitar."

A porta se abriu, e Tyler entrou sozinho, empurrando as mãos nos bolsos e olhando ao redor. Quando seu olhar pousou em mim, ele fez uma pausa. Minha respiração parou, e meu coração bateu contra meu peito. Isso era tudo que eu podia fazer para não deixar o meu assento e correr pela sala até chegar a ele.

Tyler casualmente caminhou até o bar para cumprimentar Annie e pegar uma cerveja antes de costurar entre as mesas até estar ao lado de nossa mesa de canto. Cada passo que dava parecia levar uma eternidade, mas finalmente ele estava lá, de pé apenas alguns metros de

distância.

Ele olhou Liam antes de sorrir para mim. "Hey."

"Hey," eu respondi, nervosa e constrangida, sabendo que soava ridículo na frente da equipe.

Tyler pegou uma cadeira e sentou-se ao lado de Jubal, que lhe deu um tapinha algumas vezes como um incentivo.

"Fico feliz que você tenha decidido se juntar a nós, no fim das contas, Maddox."

Watts sorriu. "Estou triste por saber que não éramos uma boa companhia pra uma saideira, mas foi só adicionar Ellie à mistura..."

"Cala essa boca, Watts," Cat rosnou.

Tyler tomou um gole de sua garrafa e se inclinou para trás, olhando afetado até que Liam levantou o braço e descansou –o em volta da minha cadeira. Os olhos de Tyler dispararam para o braço estendido de Liam, e depois para Liam, um brilho assassino em seus olhos.

"Nós estávamos falando sobre você, Maddox," disse Liam.

Deixei escapar, uma risada estranhamente involuntária. "Não, nós... nós não estávamos."

Tyler aguardou, sem saber da intenção de Liam, mas claramente destemido. Ele tomou outro gole de cerveja, em seguida, se inclinou para frente, com os cotovelos sobre a mesa. "É assim então?"

"Não, não é assim," eu insisti, tentando me focar no Hurricane o suficiente para evitar humilhação.

Tyler sorriu para mim, e eu derreti. "Tudo bem se estivessem. Eu estava pensando em você também".

"E aí esta", disse Liam. "Eu te disse, amor."

O olhar de Tyler me deixou e correu para Liam, uma linha entre as sobrancelhas formando. "Eu não sei o que você está tentando fazer, Liam, mas se você quiser sair daqui com ambos os braços, pare. "

Liam riu, genuinamente divertido.

"Liam," eu avisei.

"Eu só estou tentando te ajudar, companheiro. Você pega febre muito fácil. "

A cadeira de Jack reclamou contra o chão quando ele se inclinou para frente. "Liam. Já deu."

Liam levantou seus braços. "Eu sinto Muito. Eu só estava convidando ela a fazer uma viagem comigo. Eu não acho que é do Colorado que ela vai sentir saudades."

Três linhas na testa de Tyler se aprofundaram quando as sobrancelhas empurravam para cima.

A equipe mudou de posição nos seus assentos, desconfortavelmente testemunhando a agitação.

"Outra rodada!", Disse Jubal, erguendo o copo meio vazio. O resto da equipe levantou seus copos e gritou concordando em uníssono.

Tyler inclinou-se, abaixando o queixo, enquanto olhava para Liam. "O que você está fazendo, cara?" Ele tinha o tom que usava com Taylor quando ele estava desapontado com seu comportamento.

Liam sorriu seu sorriso mais encantador. "Eu tentei, cara. Ela não me quer. Eu sou um excelente wingman. Pergunte ao Jack. "

Todos os dentes de Jack brilhavam quando ele sorria. "Verdade."

Um canto da boca de Tyler enrolou, e então ele olhou para mim. Assim como ele abriu a boca para falar, um homem que eu lembrava vagamente tropeçou em cima da mesa.

"Maddox!", Ele falou arrastado, batendo no ombro de Tyler. Seus dedos se fecharam sobre o topo da camisa de Tyler.

"Olhe!", Disse ele, saliva voando de sua boca quando ele falou. "É a menina que me chutou nas bolas! "

"Todd Mercer," Eu disse, sua pista me ajudando a lembrar. "Eu adoraria fazer isso por você novamente."

Um olhar amargo surgiu em seu rosto. "Ellie, certo?"

Tyler deu de ombros longe das mãos de Todd e suspirou. "Estou ocupado, Mercer. Eu vou te dar uma surra mais tarde. "

"Por quê?", Perguntou Sugar, exasperado. "Você vem aqui só pra apanhar, Mercer. TODA VEZ."

Os olhos de Liam provocavam, divertidos. "Você chutou o saco dele, Ellie?"

"Eu estava tentando salvar ele de ser assassinado pelo Tyler."

"Assassinado". Todd bufou.

Liam não estava impressionado. "Quem convidou esse Drongo?"

O nariz de Todd enrugou. "Afinal, o que isso quer dizer? Fale inglês!"

Liam parou de sorrir, trocando um olhar com Jack.

"Da no pé, Mercer. Suas bolas vão me agradecer ", eu disse.

A equipe riu, e Todd se levantou alto, estufando o peito e, de repente lúcido. "Você fala demais pra uma prostituta de meio período que tem que implorar por bebida por ai".

Depois de um curto silêncio, cadeiras gritou contra o chão enquanto os bombeiros ficavam de pé.

Todd examinou a equipe, dando um passo para trás.

Os rostos deles estavam sérios, nenhum mais ameaçador do que Tyler.

"Maddox!" Annie gritou por cima da música.

"Está tudo bem", eu disse, de pé. Debrucei-me sobre a mesa, puxando a camisa de Tyler.

"Que porra é essa", disse Tyler, encarando Todd.

"Não há necessidade de ser rude, companheiro", disse Liam.

"Maddox", disse Jubal. Ele balançou sua cabeça. "Nós estamos nos divertindo, e este idiota bêbado não vai estragar o dia de todo mundo." Ele apontou para Todd. "Saia já daqui. Aviso final."

Tyler olhou para Liam. "Mantenha as meninas aqui."

Liam assentiu uma vez.

Todd abriu a boca para falar, mas antes que ele pudesse formar outra palavra, Tyler investiu contra ele.

De repente, todo o bar estava em uma comoção violenta, balançando os braços, gritando, e grupos

inteiros de homens balançando de uma forma ou de outra a medida que empurravam um contra o outro.

Liam puxou Jojo para peto e estendeu o braço sobre mim, inclinando o corpo na frente de nós para proteção, mas claramente entretido.

"Não!" Jojo gritou quando uma mesa virou ao chão. "Ai, o papai vai ficar muito irritado."

Jack estava de pé sobre uma cadeira, direcionando quem estava no fundo da fila. Cat, Sugar e Puddin' estavam jogando qualquer um que não era um bombeiro para fora do monte de corpos se debatendo como crianças avidamente procurando uma caixa de brinquedos.

"Parem. Parem!" Eu gritei, empurrando contra o braço de Liam.

A cabeça de Tyler apareceu do mar de caos por um breve momento. Eu escapei da segurança da parede logo a tempo de pegar sua camisa com ambos os punhos. Assim que Tyler conseguiu dar um soco na mandíbula de Todd, ele notou que eu o estava segurando e enganchou seu braço em volta dos meus ombros, abaixando e esquivando-se das várias outras brigas até que estávamos em segurança no beco.

Eu balancei minha cabeça. "Isso foi... desnecessário."

"Você está tremendo", disse ele, estendendo a mão para mim.

Eu o empurrei. "Mercer mal podia ficar de pé, e você o atacou."

"Ellie... ninguém ia deixar ele falar aquilo e sair andando. Eu estava tentando derrubá-lo antes que alguém pegasse ele. "

"Ah, então você estava fazendo um favor a ele," Eu brinquei.

Ele encolheu os ombros. "Pelo menos ele não foi chutado nas bolas."

Fiz uma pausa e, em seguida, olhei para o chão, incapaz de parar de sorrir. O resto da equipe explodiu a partir da porta, metade deles rindo, o resto puxando seus irmãos ainda atordoados para fora.

Liam e Jojo estavam de mãos dadas, a luta dando-lhes uma desculpa para quebrar a barreira do limite pessoal. Depois de algumas bebidas, um toque foi o suficiente para a maioria, e Jojo

não poderia estar mais feliz.

Jubal suspirou. "Essa foi uma liberação de tensão muito necessária, eu acho."

Fish franziu a testa. "Wick não vai deixar a gente voltar até a próxima temporada. Alguns de nós vive aqui. "

"Eu vou falar com ele", eu disse. "E Jojo também".

Todos eles sorriram, me tocando e me abraçando enquanto passavam. "Obrigado, Ellie," cada um deles disse. "Até a próxima temporada."

Liam beijou meu rosto, piscando para Tyler. "Tomem cuidado, vocês dois. Chega de tretas por aí, tá bom? "

Jojo tilintar suas chaves. "Precisa de uma carona?"

"Eu levo ela", disse Tyler.

Olhei para ele, agradecida. Ele não tinha desistido de mim. Não importa o que eu disse ou fiz, ele estava lá, esperando para cuidar de mim. Jack deu um tapinha no ombro de Tyler, e a equipe saiu pelos carros estacionados na rua, conversando animadamente sobre a briga. Tyler acenou para eles e, em seguida, virou-se para mim, começando um minuto de silêncio no beco em frente ao Turk. Eu cruzei os braços sobre a cintura, sentindo o suor esfriar em minha pele com o ar de outono.

"Está com frio?", Perguntou Tyler. "Meu casaco está no carro."

"Estou bem."

"Então... eu estou confuso", começou ele. "Liam e Jojo?"

Eu ri alto, segurando minhas mãos para os meus lados e deixá-los cair para minhas coxas. "Eu acho. Eu estou tão surpresa quanto você. "

"Watts disse que ele te convidou pra viajar."

Eu balancei a cabeça.

"O que você disse?"

"Que viajar custa dinheiro e eu não tenho."

"É essa a única razão?"

"Tyler ..."

Seus ombros caíram. "Não importa o que eu faça, não é? Eu simplesmente não consigo..." Ele apontou para o espaço entre nós. "Passar por tudo que está no caminho."

Pressionei meus lábios, mordendo a parte de baixo com os meus dentes. Eu estava indo tão bem em ficar longe dele. Seria cruel admitir a verdade.

"O quê?", Disse ele com um meio sorriso. "Diga."

Eu balancei minha cabeça.

"Não seja uma mocinha, Ellison. Diga...", repetiu ele.

"Eu não deveria."

"Sim. Você deveria."

"Eu sinto sua falta", eu disparei.

Ele examinou meu rosto, uma nova luz em seus olhos.

Fechei os olhos. "Eu penso em você o tempo todo... principalmente me perguntando por que você suportou tanta merda minha. "

"Você e eu, ambos".

Eu desviei o olhar, tentando encontrar algo que justificasse a minha atenção, pois assim Tyler não veria a dor em meus olhos.

"Mas, quando estou perto de você, Ellie ... não importa o porquê. Não importa o que você fez pra me irritar ou me afastar. Eu não consigo explicar. Eu não consigo deixar pra lá. Alguns dias eu queria poder. Eu venho de uma família de homens orgulhosos, mas eu não sou o primeiro a vacilar quando se trata da única mulher que não podemos ficar longe. "

"Você devia... ficar longe de mim."

Ele riu. "Você acha que eu não sei disso? Você é a minha versão feminina. "

Olhei para ele, satisfeito com sua confissão. "Quando você apareceu hoje a noite, eu fiquei

mais feliz do que eu já estive em um longo tempo ".

Ele não hesitou, tomando meu rosto em suas mãos. Ele se inclinou, mas eu fui para trás.

Ele franziu a testa. "Então o que? O que eu tenho que fazer?"

Meus olhos ardiam enquanto eu segurava pedaços de sua camisa com ambos os punhos. "Eu já te disse. Eu já disse uma centena de vezes. Eu sou toda errada. Eu estou bebendo novamente. Eu estou levando batizado pro trabalho. "

Ele encolheu os ombros. "Então nós vamos começar de novo."

Houve essa palavra novamente. Nós. Não parecia tão estranho mais, o que me assustou pra cacete.

"Não é tão simples assim. Eu não estou em condições de tentar administrar um relacionamento ".

Tyler olhou nos meus olhos, e então puxou a camisa das minhas mãos e se afastou com as mãos sobre a cabeça, respirando com dificuldade.

"Eu sei que sou uma idiota", eu disse. "Você não merece isso. Mas eu tentei te avisar ".

"Me avisar sobre o que exatamente?", Ele gritou, segurando as mãos na frente dele. "Da sensação incrível que é estar com você? Que é lindo ver você desistir de tudo e lutar todos os dias para mudar com a esperança que sua irmã repare de meio mundo de distancia? Ou talvez você tenha me avisar que você me faria rir como um idiota?"

Eu usei minha manga para enxugar uma lágrima que escapou. "Você poderia achar tudo isso em qualquer garota legal e normal."

"Eu não quero uma garota normal, Ellie. Eu quero que você ", ele retrucou.

Um riso caiu de meus lábios, mas o meu sorriso desvaneceu-se rapidamente. "Eu avisei que te faria sentir como uma merda. Eu avisei que você era muito bom demais pra se envolver com alguém como eu. "

"Alguém como você?", Disse ele, tanto frustrado quanto desesperado. "Você deveria ter me avisado que eu iria sorrir cada vez que penso em você, que acontece de ser todo o maldito

tempo! Você deveria ter me avisado sobre isso, também. Você deveria ter me avisado que você é linda de manhã, à luz da lua, quando acabou de sair do chuveiro, ou com dez dias de sujeira em seu rosto ".

"Não é engraçado."

"Não! Não é! Meu Deus, Ellie, eu estou aqui dizendo que eu quero ficar com você e você quer isso também. Eu sei que você quer. Seus argumentos nem fazem sentido. "

"Eles não têm que fazer sentido para você."

Ele soprou uma risada. "Todo esse tempo eu pensei que você fosse masoquista. Mas você é a porra de uma sádica. "

"Eu avisei!" Eu chorei.

"Você não avisou que eu ia me apaixonar por você!" As veias de Tyler incharam em seu pescoço, e ele pôs as mãos nos quadris, recuperando o fôlego.

"O que?", Eu engasguei.

"Você me ouviu", ele rosnou. Imediatamente a raiva se extinguindo de seus olhos, substituída por remorso.

"Eu tenho tentado ficar longe de você, Tyler. Eu realmente tenho. Eu não quero te derrubar junto comigo. "

"Tarde demais!", Ele gritou. Ele esfregou a testa. "Eu não vim aqui pra brigar", disse ele, exasperado. "Eu estou tão cansado de tentar te odiar ".

Suas palavras cortaram profundo, a dor se estabelecendo em meus ossos. Eu mal podia formar as palavras. "Então por que você veio? "

"Pra te ver", disse ele, esfregando a parte de trás do seu pescoço. "Eu tinha que te ver."

Estendi a mão para ele de novo, desta vez mais lenta, testando as águas. Tyler manteve as mãos nos quadris, seu olhar vagando por todos os lugares, menos em mim. Eu o puxei para perto, deslizando minhas mãos por baixo de seus braços, abraçando seu meio, e pressionando minha bochecha contra seu peito. O calor que o corpo irradiava dele era como uma febre, um

brilho fino de suor umedecendo sua pele. Eu senti seu cheiro, sabendo que se eu apenas permitisse, nós poderíamos ser um pouco menos machucados, um pouco menos quebrados, mas eu estava presa entre ser muito egoísta para deixá-lo ir e muito amargurada para deixar isso ir longe demais.

A porta do Turk abria e fechava em um ritmo constante. As pessoas passavam, tranquilas e curiosas. Até aquele momento, eu não tinha percebido que tinha ganhado uma pequena plateia. Tyler agindo como se fossemos a duas únicas pessoas naquele beco.

"Estou feliz por você ter vindo", eu sussurrei.

Ele tinha ficado imóvel desde o momento que o abracei, seus braços estendidos rigidamente ao seu lado. Depois de alguns segundos, ele me abraçou de volta. "Você tem certeza disso?"

"Sinto falta do meu amigo."

Seu peito subia e descia enquanto ele inalava e suspirava, deixando de lado o que ele estava segurando.

"Seu amigo."

"Eu sei. Eu sei que é egoísta pra caralho ", eu disse, fechando os olhos.

"Eu acho que vou aceitar o que eu puder ter." Eu não podia ver seu rosto, mas ele parecia desolado.

"Você promete?"

Ele tocou a parte de trás do meu cabelo, e, em seguida, beijou o topo da minha cabeça. "Não. Não, eu não prometo. Porra, Ellie. Eu não quero que sejamos apenas amigos."

Dei um passo para trás, me remexendo. "Sim. Eu entendo. Quero dizer... é claro. Quem poderia, depois de...? Foi uma coisa idiota de se dizer."

"Eu disse a mim mesmo que eu não ia te pressionar, e eu pressionei. Sei que você está perdida.

Eu estou perdido também. Eu não tenho nem ideia de como controlar tudo isso, e você...

porra, você faz isso ser mil vezes mais difícil do que tem que ser. Mas eu não vou a lugar

nenhum. Eu não posso. Eu não quero mais ninguém. "

"Não diga isso."

"Foi mal. Podemos tentar de novo mais tarde quando você estiver pronta. Eu vou abrir mão, mas não somos apenas amigos, Ellie. Nós nunca fomos."

"E se eu nunca estiver pronta?"

Ele enfiou as mãos nos bolsos das calças de brim, a esperança brilhando em seus olhos. "Eu vi do que você é capaz quando você quer algo. Eu acho que você vai estar. "

"Por que você está fazendo isso?", Perguntei, incrédula. "Eu sou uma causa perdida!"

"Então eu também sou"

Eu cobri meus olhos, tentando não chorar. "É como falar com uma parede de merda! Você não está me ouvindo, e eu sou uma pessoa tão boa a ponto de fingir que eu não quero você na minha vida. Eu estou tentando te fazer um favor, Tyler. Você tem que ir embora. É você que tem que fazer isso. Eu tentei. Eu não consigo "

"Eu já disse a você", disse ele. "Eu amo você. Isso não vai embora." Ele limpou a garganta.

"Você vai passar o dia de ação de graças no Wick?"

Pisquei, atordoada com a mudança repentina de assunto. "O que? Não."

"Nem em casa? Nem em algum lugar com a sua família? "

"Finley me pediu. Eu só não estou... pronta. "

"Por que você não vem pra Eakins comigo?"

"Ir pra sua casa, com você."

Ele soprou uma risada, frustrado. "Vai ser difícil. E provavelmente vai ser um pouco estranho.

Mas não importa o quão difícil for, vai ser mais fácil do que ficar sozinha e mais fácil para mim do que ficar preocupado sobre você estar sozinha no dia de ação de graças."

Eu considerei sua oferta. "Acho que estou em uma encruzilhada."

Ele sorriu, estendendo a mão. "Então cruze comigo".

Capítulo 21

"Qual o problema?", Perguntou Tyler, cutucando meu joelho com o seu. Eu balancei a cabeça, olhando

para a parte de trás da cabeça do condutor. A janela de Travis estava aberta, enquanto ele fumava e conversava com sua esposa, nenhum deles pensando em ligar o aquecedor enquanto o ar gelado enchia o carro.

Travis era muito grande para a pequena Toyota Camry que ele estava dirigindo, sorrindo com demasiada frequência para a esposa.

Eles estavam de mãos dadas, conversando sobre seu termino no segundo ano de faculdade, e como essa Ação de Graças seria melhor do que a no ano anterior.

Ela levantou as mãos e bateu no console, fingindo insulto. "Sério? Você tinha que jogar isso na cara".

Ele sorriu orgulhoso. "Se isso me der alguns pontos a mais, baby, eu com certeza vou jogar na cara."

Ela fez um show se recostando em seu assento, falhando miseravelmente em fingir estar com raiva. "Não, sem pontos pra você. Seja legal ou eu não vou me casar de novo com você. "

Ele levantou a mão e beijou-lhe os dedos, olhando para ela como se ela fosse a mais bela estrela em seu universo. "Sim, você vai."

Os dois estavam imersos em seu próprio mundo, mal percebendo Tyler ou eu, apesar de Travis ter quase nos derrubado no meio do aeroporto. Ele e sua esposa, Abby, tinham nos buscado no aeroporto em Chicago, e eu estava congelando no banco de trás, desviando das ocasionais cinzas de cigarro que voavam para mim. As mãos dadas e a felicidade incessante estavam me deixando um pouco enjoada, e eu estava começando a me arrepender de concordar em vir.

"Hey," Tyler disse, gentilmente batendo no meu joelho. "Vai ser legal."

Travis fechou a janela e, em seguida, ligando o aquecedor. Eu estava tentada a bater na orelha dele e culpar Tyler.

"Você está nervosa?", Perguntou Abby, virando-se para me encarar. Ela me olhou diretamente nos olhos, linda e confiante. Seu cabelo caramelo era comprido e naturalmente bonito, seus

olhos cinzentos tão intensos que qualquer outra pessoa teria se contorcido sob seu olhar. Eu me perguntava se era porque o marido dela era a pessoa mais intimidante que eu já conheci,

ou que ela tinha sua própria cota de agressividade.

"Não. Deveria estar? ", Perguntei.

"Eu estava um pouco nervosa na minha primeira ação de graças com os Maddox."

Tyler deu um soco na parte de trás de seu assento. "Isso é porque você estava fingindo ainda estar com Travis."

"Hey!", Disse Travis, virando para golpear a seu irmão.

"Chega! Parem! Agora! " Abby ordenado. Ela me lembrou de mim no quartel com vinte meninos mal comportados.

"Oh, vocês não estavam juntos no ano passado?", Perguntei. "Eu pensei que vocês tinham se casado em março deste ano."

"Nós estávamos", disse Travis, um sorriso ridículo no rosto.

Abby sorriu, me convidando para julgá-los. "Nós tivemos uma discussão gigante – um monte de discussões gigantes, na verdade - terminamos, em seguida, fugimos pra Las Vegas. Agora estamos renovando nossos votos em St. Thomas em março, no nosso aniversário ".

"Ellie vai estar lá também", disse Tyler. "Ela é a minha '+1'."

"Nós conversamos sobre isso", eu disse rapidamente. "Eu acho que não posso confirmar ainda."

"Isso é uma câmera?", Perguntou Abby, olhando para a bolsa no meu colo.

"É sim."

"Então você é uma fotógrafa profissional, ou isso é apenas para capturar os Maddox fazendo gracinhas na ação de graças? "

"Ela é a fotógrafa de uma revista em Estes Park. Ela acompanha os bombeiros locais, fez uma série de matérias até. "

"Eu gostaria de ver o seu trabalho", disse Abby. "Precisamos de um fotógrafo para o casamento. Quanto você cobra?"

"Não cobro", eu disse.

"Você não cobra?", Perguntou Travis. "Tá contratada!"

"Ela é muito boa", disse Tyler.

"Agora você vai ter que ir", disse Abby.

Tyler me deu uma cotovelada, satisfeito.

Abby estreitou os olhos para seu cunhado. "Como vocês se conheceram?"

"Em uma festa", disse Tyler, limpando a garganta.

"Que tipo de festa?"

"Minha festa", eu disse.

"Então você mora em Estes Park?", Perguntou ela.

"Sim."

"Você se formou lá?"

"Abby, pelo amor de Deus. Qual é a do interrogatório? ", Perguntou Tyler.

"Eu só estou conversando", disse Abby, com um sorriso descontraído. Ela era muito boa em alguma coisa. Eu só não tinha certeza do que.

Eu levantei meu queixo. "Meus pais têm uma casa lá. Eu morei nela até pouco tempo atrás.

Agora eu trabalho na revista e tenho um apartamento em Estes Park. "

"Como você acabou numa festa na casa dos pais dela, Tyler? Eles são seus clientes? ",

Perguntou Abby.

"Não", Tyler disse, olhando para fora da janela.

Abby olhou para Travis. "Ele está mentindo."

Tyler lançou um olhar a ela.

"Ok, Flor", Travis disse, divertido. "Investigação suficiente por hoje."

"É isso o que você faz?", Perguntei. "Você é uma policial?"

Todos riram, menos eu.

"Não", disse Abby. "Eu faço faculdade. E sou professora de matemática algumas noites na semana."

Eu arqueei a sobrancelha. "Talvez você devesse pensar nisso."

Abby parecia satisfeita. "Você ouviu isso, Trav? Eu deveria ser uma policial. "

Ele beijou a mão dela novamente. "Eu não acho que eu iria saber lidar com isso."

"Nem eu", disse Tyler. Ele se inclinou e cochichou no meu ouvido. "Ele fica um pouco louco quando o assunto é ela. "

"Eu conheço alguém assim", eu disse.

Tyler refletiu sobre minhas palavras, e depois sorriu, levando claramente como um elogio.

Paramos em frente a uma pequena casa com uma garagem individual e com um horrendo

Dodge Intrepid vermelho estacionado. Um senhor redondo saiu pela porta acompanhado de outro dos irmãos, os braços tatuados assim como os gêmeos.

"Trent?", Perguntei. Tyler assentiu.

Quando Travis estacionou o carro, Tyler pulou para fora e bateu no porta malas até Travis abrir. Ele pegou nossas mochilas e atirou-as por cima do ombro.

"Suas malas são menores que as minhas", disse Abby. "Estou impressionada."

Eu sorri, ainda não tinha certeza se ela planejava ser minha amiga ou inimiga.

"Entrem, entrem" Mr. Maddox chamou por nós.

Tyler deu um abraço de urso em seu pai e um soco no braço de Trent, antes de abraçá-lo também.

"Trent", disse ele, apertando a minha mão.

"Ellie", eu respondi. "Prazer em conhecê-lo."

"Estamos tão felizes por você decidir vir", disse o Senhor Maddox.

"Obrigada por me receber, Senhor."

Ele riu, achatando a palma da mão sobre sua barriga como uma mulher grávida bajulando seu bebê. "É só Jim, filha. Entrem, saiam do frio! Estamos tendo uma onda pesada de frio essa semana ".

Trent abriu a porta de tela, rangendo enquanto passávamos, e eu pisei em sua pequena casa, o gasto carpete e móveis pareciam com a casa de A História de Natal. Eu meio que esperava ver

Ralphie de pé no topo da escada com a roupa de coelho, e depois sorri por lembrar de assistir esse filme em vários dias de Ação de Graças no colo do meu pai, balançando enquanto ele ria por quase uma hora.

Eu inalei o cheiro de fumaça e de carpete velho, sentindo-me estranhamente à vontade.

Paramos na cozinha, onde uma menina lavava os pratos na pia, logo secando as mãos e alcançando seus braços cobertos de tatuagem até Tyler. Ele a abraçou, e então ela apertou minha mão. Seus dedos estavam úmidos da água com sabão, mas eu ainda podia ver a tatuagem escrita DOLL pelos seus dedos. Um diamante solitário brilhava em seu nariz e abaixo do delineador grosso, ela era belíssima. Tudo desde seu cabelo raspado na lateral até seu sorriso tímido me lembrou Paige.

"Este é Cami", disse Trent.

"Ou Camille", disse ela. "O que você preferir. Prazer em conhecê-la."

"Cami é do Trent", disse Abby, apontando para o irmão certo.

"Na verdade... Eu é que sou dela", disse Trent.

Camille ergueu o ombro, ficando na ponta dos pés. "Eu acho que vou ficar com ele."

"É bom mesmo", disse Trent, piscando para ela.

Tyler limpou a garganta. "Onde vamos dormir?"

"Eu levo vocês", disse Abby.

Ela beijou o marido no rosto, em seguida, levou-nos ao andar superior para um quarto com um beliche e uma cômoda. Quadros empoeirados com meninos sujos e fotos de escola de Taylor e Tyler com dentes grandes e cabelo desgrenhado pendurados nas paredes com painéis. Troféus de beisebol e futebol lotavam uma estante.

"Aqui está", disse Abby, colocando seu cabelo atrás da orelha. Ela pousou as mãos nos quadris, dando uma última olhada ao redor do quarto para se certificar de que estava tudo em ordem,

antes que nos estabelecêssemos. "lençóis limpos nas camas. O banheiro é no final do corredor,

Ellie".

"Obrigada."

"Vejo você lá embaixo", disse Abby. "Cami e eu estamos preparando algumas coisas se você quiser descer. Pôquer mais tarde. "

"Não jogue com ela", disse Tyler, apontando para Abby.

"O que? Ela rouba? ", Perguntei.

"Não, ela é uma porra de uma profissional. Ela vai tirar todo o seu dinheiro. "

"Nem todo", disse Abby, olhando para ele. "Eu sempre devolvo uma parte."

Tyler resmungou algo em voz baixa, e Abby nos deixou sozinhos, fechando a porta atrás dela.

O quarto de repente pareceu pequeno, e eu tirei meu casaco.

"Ellie".

"Sim?"

"Você parece tensa."

"Eu preciso de uma cerveja e um cigarro."

Ele me estendeu sua caixinha preta e seu esqueiro, andar alguns passos para abrir a janela. Eu acendi o cigarro e traguei profundamente, segurando a fumaça nos pulmões até me ajoelhar ao lado da janela e soltar.

Tyler acendeu seu próprio cigarro, chegando por trás do armário e tirando uma tigela vermelha pequena com recortes na borda.

"Cinzeiro secreto?" Eu provoquei.

"Sim. Ele nunca encontrou. Somos bastante orgulhosos disso ".

"Rebeldes".

Tyler deu uma tragada e soltou para fora da janela, olhando para seu antigo bairro. "Eu dei uma surra no Paul Fitzgerald naquela esquina. E Levi .. caramba ... Eu não consigo lembrar o seu sobrenome. Esquisito. Eu pensei que iria lembrar daqueles moleques pra sempre. Você se lembra de todos os seus amigos de infância? "

"Quase todos ainda estão por perto. Alguns deles tiveram uma overdose. Alguns deles

cometeram suicídio. O resto está por aí. Eu os encontro nas galas de caridade vez ou outra.

Bem... os encontrava ... quando eu ia para galas de caridade ".

"O que é uma gala de caridade, exatamente?", Perguntou Tyler.

Nós dois rimos, e eu balancei a cabeça, dando uma última tragada antes de triturar o fim do meu cigarro no cinzeiro secreto de Tyler. "Um ímã de gente imbecil."

"Bem, é por uma boa causa, certo?"

Eu suspirei, e, em seguida, levantei, colocando minha mochila na cama de baixo e abrindo o

zíper. "Primeira! É minha.", eu disse, colocando as minhas coisas na cama. Quando Tyler não respondeu, virei-me para pega-lo olhando para mim. "O que?"

Ele encolheu os ombros. "É muito legal... você estar aqui."

"Obrigada por me convidar. Sinto muito por ser uma vadia de cabeça quente." Eu engoli e senti minha garganta seca e apertada. Jim parecia um cara de cerveja, e eu esperava que ele tivesse um fardo ou dois na geladeira no andar de baixo. Era tudo que eu não podia fazer, correr para baixo e arreganhar a porta para descobrir.

Corri meus dedos pelas lombadas dos poucos livros que estava ao lado de seus troféus.

"James e o Pêssego Gigante?", Perguntei.

"Ei. É um livre ótimo. "

"Te chamar de docinho parece fazer sentido agora."

"Cala a boca", disse Tyler, segurando o cinzeiro para fora da janela e virando-o de cabeça para baixo para esvaziar o seu conteúdo. Ele empurrou a janela para baixo, trancando-a.

"Então... Qual é a da Abby policial?"

Sentei-me na cama, e Tyler sentou ao meu lado, pegando a minha mão e deslizando os dedos entre os meus. "Nós nunca trazemos ninguém pra casa, então ela é hipersensível a esse respeito. Ela é nossa irmã... superprotetora. "

"Tudo bem. Eu gosto dela."

Ele olhou para o tapete, respirando uma risada. "Eu também. Ela realmente salvou esta família... salvou o Travis... de varias maneiras. "

"Eles realmente se amam. É meio nojento. "

Ele riu. "Sim. Eles costumavam brigar o tempo todo. Quebraram o coração um do outro.

Quando eles se separaram, eu pensei que Trav fosse enlouquecer. Agora olhe para eles. São felizes como loucos".

"Eles fazem parecer fácil, como se qualquer um pudesse fazer dar certo."

"É fácil, Ellie."

"Eu não sou a Abby."

"Ela tinha um monte de coisa acontecendo também. Se você ouvir a história dela, você pode começar a ver as coisas de outra maneira".

"Eu duvido disso. Eu pensei que não íamos mais falar sobre isso. "

"Falar de quê?"

Eu olhei para ele, e ele sorriu para mim, sua covinha aparecendo e tornando impossível ficar brava.

"Eu quero ser nojento com você", disse ele.

"Bem ... quando você coloca dessa forma ..."

Ele se inclinou, colocando os lábios nos meus. Meu corpo imediatamente reagiu, desejando nada mais do que ele. Eu coloquei a mão sob sua camisa, correndo os dedos por suas costas.

"Não", ele sussurrou. "Eu não quis dizer isso." Ele se afastou, pesca minhas mãos de sua camisa e suspirou.

"Amanhã faz um ano que eu vi meu irmão caçula passar pela maior dor que ele já passou."

"Parece que tudo deu certo, no entanto."

"Isso é o que eu continuo dizendo a mim mesmo. Eu olho para eles e me lembro de tudo que eles passaram pra chegar lá, quão confusa e teimosa Abby era e como Trav nunca desistiu".

"Tyler ..."

"Não diga nada. Nós temos um fim de semana inteiro pela frente. "

Ele beijou o canto da minha boca e depois se levantou, me puxando para cima com ele. Nós

caminhamos para o andar de baixo, mãos dadas. Abby nos observou até que Tyler me deixou para se juntar aos seus irmãos na sala ao lado.

"Só amigos ainda?", Perguntou Abby.

"Você vai direto ao ponto, não é?"

Ela encolheu os ombros. "Não há sentido em fazer rodeios. Esses meninos passaram por muita coisa. E por alguma razão eles ainda caçam encrenca."

"Eu acho que você conhece bem", eu disse, me erguendo sobre o balcão para me sentar e pegar uma maçã da tigela de frutas. Esfreguei-a no meu jeans e dei uma mordida. "Quem fez o seu interrogatório pelo Travis?"

Abby arqueou uma sobrancelha. "Touché."

"Calma, meninas. Estamos todas no mesmo barco aqui," Camille disse enquanto eu mastigava.

Abby sorriu. "Estamos?"

"Tyler é meu amigo", eu disse.

Camille e Abby trocaram olhares cúmplices e, em seguida, Abby se inclinou sobre o balcão ao meu lado. "Isso foi o que todas nós dissemos. Então... você vai levar essa câmera pro meu casamento? "

Olhei para as duas olhando para mim com expectativa. Finalmente, assenti duas vezes, lenta e enfática.

"Eu ficaria honrada."

"A América vai pirar," Camille avisou.

"Quem é a América?", Perguntei.

Abby parecia divertido. "Minha melhor amiga. Ela está planejando a coisa toda. Ela não gosta quando eu interfiro."

"No seu casamento?", Perguntei.

"Travis e eu fugimos, então eu meio que devo isso a ela. Eu não queria planejar nada, de qualquer maneira, mas se temos uma fotógrafa na família agora ... "

"Eles são só amigos," Camil e brincou.

"Ah, é", disse Abby com uma piscadela. "Eu esqueci."

"Baby!" Travis chamou.

Abby pediu licença e foi para a sala ao lado onde os irmãos Maddox estavam sentados em torno de uma mesa olhando para as cartas em suas mãos. Abby se inclinou sobre o ombro de seu marido para verificar a sua mão e sussurrou em seu ouvido.

"Vai se foder seus trapaceiros do caralho!" Trent gritou.

"Meu Deus!" Jim estalou. "Meça suas palavras!"

"Eles estão roubando!", Disse Trent, apontando todos os quatro dedos em Travis e Abby.

"Nós paramos de jogar com a sua esposa, Trav", disse Tyler. "Se você não parar com isso, não vamos te deixar jogar também."

"Fodam-se todos vocês. Vocês só estão com inveja", disse Travis, beijando a bochecha de Abby.

Tyler olhou para mim por meio segundo antes de voltar sua atenção para as suas cartas. Meu estômago afundou. Travis e Abby, repugnantemente felizes e sem vergonha da demonstração pública de afeto, estavam onde Tyler pensava que nós chegaríamos. Foi por isso que ele se recusou a acreditar em mim ou até mesmo me ouvir. Ele sabia que Travis e Abby tinham sobrevivido a tudo o que passaram e pensou que poderia fazer o mesmo.

Eu saí do balcão e abri a porta da geladeira, vendo garrafas de Sam Adams alinhadas ao longo da prateleira na porta. Peguei uma e virei o lacre, tomando um gole. Meu corpo imediatamente relaxou, e eu deixei minhas preocupações e a culpa se evadirem.

"Você vai voltar para o Natal?", Perguntou Camille.

Eu balancei a cabeça, começando a expressar as minhas dúvidas, mas Tyler interrompeu. "Vai.

Mas nós vamos voltar pro Colorado pro meu aniversário. Taylor decidiu que quer dar uma festa ".

"Eu estou convidada?" Eu provoquei.

A boca de Abby puxado para o lado. "Eu odeio que vocês morem tão longe. Vocês podiam vender seguros aqui também."

Tyler virou, e eu vi um relance de reconhecimento nos olhos de Abby. Ela era um detector de mentiras humano. Ela sabia eles não estavam sendo honestos.

"Sim, mas nós fazemos muito mais dinheiro lá, Abby. E nós gostamos do Colorado. "

"Vocês estão indo bem. Continuem fazendo o que vocês estão fazendo, se é isso que vocês amam ", disse Jim. Ele e Abby trocaram olhares.

Putá merda. Jim sabia também.

"Alguém conhece o cara latino que está parado aqui na frente no Lexus alugado pela última meia hora?", perguntou Jim.

Abby correu para a janela para ver, os rostos dos meninos imediatamente ficando sérios.

Cadeiras arrastando pelo chão lascado de cerâmica da sala de jantar enquanto eles atravessavam a pequena casa, entre o sofá e a televisão, para olhar pelas janelas. Eles debateram sobre o motorista por um momento, nenhum deles reconhecendo quem era, mas todos eles concordando que o pai estava certo, o sujeito estava mesmo espionando a casa. Eu me perguntava se era Trex, e Tyler estava fingindo ignorância, mas ele não era tão em mentir, e Abby não pareceu pegar ele.

Eu andei atrás de Tyler, espreitar por cima do seu ombro, logo me encolhendo. "Putá merda".

"O quê?", Disse Tyler, voltando-se para me encarar. "Você conhece esse cara?"

A família Maddox voltou sua atenção para mim, e eu recuei, doente de vergonha. "É o Marco".

"Quem é Marco?", Perguntou Abby.

Eu olhei para Tyler por debaixo dos meus cílios, humilhada até mesmo em dizer as palavras. "O pessoal babá da minha irmã. Ela deve ter mandado ele ficar de olho em mim. "

Tyler apontou para a janela. "Eu já vi ele antes."

"Sim, ele foi buscar Fin no bar uma vez."

"Não, eu o vi fora da revista ... fora do meu apartamento. Ele está de olho em você por um bom tempo."

Minha expressão se transformou de confusão à descrença à raiva em questão de segundos, e eu empurrei Tyler passando pela porta, pisando duro até o Lexus. Eu podia ver o pânico nos olhos de Marco quando eu cruzei a rua e abri a porta.

"Mas que merda você tá fazendo aqui?"

Marco jogou a revista que estava em sua mão. "Ellie! Que surpresa!"

Eu balancei a cabeça, puxando o meu telefone do bolso de trás da minha calça jeans. Eu segurei no meu ouvido, ficando mais irritada a cada toque.

"Eu não posso acreditar que você não está vindo para a ação de graças", respondeu Finley. "Eu não posso acreditar que você está lavando suas mãos dessa família! Eles estão apenas

tentando te ajudar "

"Manda o Marcos pra casa. Agora, ou eu vou chamar a polícia. "

"Do que você está falando?"

"Eu estou de pé ao lado dele... em Eakins, Illinois! Qual é o seu problema? ", Eu gritei.

Ouvi passos rápidos se aproximando, me virei para ver Abby andando até o outro lado da rua, antes dela envolver o casaco de Tyler nos meus ombros. Ela cruzou os braços sobre seu meio, olhando para Marco. A respiração dela soltando uma nuvem branca como um touro pronto para o combate. Pela primeira vez desde que deixei os Alpines, eu senti que havia um exército atrás de mim.

"Ellison," Finley começou, "você não nos telefona. Metade do tempo nós estamos

perguntando uns aos outros, se alguém ouviu falar de você ou se você está viva. Se você não responde ou retorna as minhas chamadas, eu tenho que tomar providencias! Eu não vou me desculpar por amar você! "

Eu suspirei, segurando a minha mão ao meu rosto. "Você está certo. Eu não liguei. Mesmo assim você não precisava enviar o seu capacho pra me seguir. Você tem alguma idéia de como isso é humilhante? A família toda do Tyler está assistindo isso! "

Abby tocou meu ombro. "Esta não é a pior coisa que eles já presenciaram. Não se sinta constrangida. "

Finley fungou. "Droga, Fin, não chore."

"Eu sinto sua falta. Você é minha melhor amiga. Sinto como se nem soubesse mais quem você é. "

"Ela está chorando?", Disse Marco, o horror em seus olhos.

"Fala pro Marco voltar pra casa. Vou te ligar pelo menos uma vez por semana, eu prometo. Eu só... Eu não estou cem por cento ainda. Eu tive uma recaída. "

"Ellie... nós podemos te ajudar com isso. Queremos ajudar. Há lugares incríveis que você pode ir. Apenas diga a palavra..."

"Eu posso fazer isso sozinha."

"Talvez você possa... mas porque, se você não precisa?"

Eu refletia sobre sua sugestão, querendo-a tanto por mim quanto para as pessoas que me amavam. Eu olhei de volta para a casa dos Maddox. "Vou pensar sobre isso."

"Feliz Ação de Graças, irmãzinha. Que saudade de você. Queríamos que você estivesse aqui... até a mamãe. "

Eu sufoquei uma risada. "Mande seu escravo embora."

Marco levantou as mãos. "Ela me paga muito bem, senhorita Edson, e eu amo muito o que eu faço."

Revirei os olhos. "Mande ele pra casa. Tenho certeza que ele sente falta de você. "

"Ok", disse ela. "Eu te amo."

Eu desliguei o telefone, fechei a porta de Marco, e me certifiquei que seu telefone tocasse, antes mesmo de guardar o meu no bolso de trás da calça. Abby enganchou seu braço no meu

enquanto atravessávamos a rua.

"Edson, hein? Como em Edson Tech? "

"Sim", eu disse, encolhendo-me e apertando os olhos no sol da tarde.

"Recaída?"

Suspirei. Não havia porque negar por mais tempo. "Eu sou uma bêbada, Abby. Meus pais apelaram para o ultimo recurso possível. Eu estava muito fora de controle ".

"Minha mãe é uma bêbada também. Eu lembro quando ela lutou pra valer contra isso ".

"Ela não conseguiu?"

"Não sozinha, e ela é orgulhosa demais para pedir ajuda."

Eu olhei para o chão, chutando a calçada irregular com minhas botas. "Eu não mereço a ajuda de Fin. Eu não mereço a ajuda de ninguém. "

"O Tyler te contou sobre eu e o Travis?"

"Não muito."

Ela colocou o cabelo atrás da orelha, olhando para a casa. "Eu tinha certeza que ele era errado para mim. Minha família era pior do que disfuncional. Meu pai quase me matou. Eu afastei

Travis de mim, acreditando que ele fosse ruim pra mim, e então eu o afastei de novo,

acreditando que eu era ruim para ele. Acontece que, quando eu finalmente deixei ele se aproximar, todos os problemas se foram, e a gente só conseguia ficar bem, juntos. "

"Eu sempre soube que era ruim pro Tyler. Ele não me escuta. "

"Quando um menino Maddox se apaixonou, ele ama para sempre ..." Abby meditou.

"O que?"

"Se ele está apaixonado por você, e só pelo fato de você estar aqui me diz que esta, ele não vai desistir de você. E eu posso ver que você se importa com ele. "

Eu balancei a cabeça. "Ele é um bom amigo."

Ela estreitou os olhos. Seu radar estava caindo. "Certo."

"Eu me importo," eu soltei. "Eu me preocupo com ele. Eu poderia até... Eu me sinto culpada por não conseguir deixar ele entrar na minha vida e nem ir embora. De qualquer forma parece

errado. "

"Eu sei exatamente como você se sente", disse Abby sem hesitação. "Mas sua irmã está certa. Você não se ama nesse momento. É por isso que você não consegue ajeitar as coisas com o Tyler. É por isso que você não quer. "

Eu respirei uma risada frustrada. "Eu preciso de uma bebida."

"Vou te arrumar uma. Mas se eu fosse você, eu aceitaria toda a ajuda que eu pudesse ter se isso significasse que a felicidade estava do outro lado. E acredite em mim... esses meninos... quando eles estão felizes? É como viver em um conto de fadas. Eles não sabem ser medianos em nada, e amar não é exceção ".

Os irmãos saíram para a varanda com Camille assim que Marco se afastou do meio fio. Tyler desceu os degraus e atravessou o pátio, enganchando o braço em volta do meu ombro. "Você está bem?"

Eu balancei a cabeça.

"Finley?", Perguntou.

"Nós estamos bem. Eu não liguei pra ela. Eles estavam preocupados comigo ".

Ele beijou minha testa. "Vamos lá. Você está congelando. "

Tyler me guiou para dentro com Abby caminhando atrás. Travis instantaneamente a abraçou e esfregou as mãos ao longo de seus braços. Então ele segurou as mãos dela e soprou sobre elas. Eles olharam nos olhos um do outro como se estivessem a par de um segredo. De repente, nojento não parecia tão ruim.

Capítulo 22

Tyler me ajudou com meu casaco, e depois nos sentamos para assistir documentários no netflix – aparentemente o passatempo favorito de Jim.

Tyler e eu nos sentamos no sofá ao lado de Travis e Abby. Trent e Camille fizeram um pallet no chão e sussurraram enquanto ele desenhava na palma da sua mão com uma canetinha. Jim

estava sentado em sua cadeira, com os olhos ficando mais pesados a cada minuto.

Inclinei-me ao ouvido de Tyler. "Cadê o Taylor?"

"Tá chegando. Ele tinha que fazer umas coisas antes de vir".

Eu balancei a cabeça. "E o mais velho? É Thomas?"

"Sim, ele foi convidado para a casa de seu chefe este ano. Não podia dizer não."

Eu balancei a cabeça novamente. Tyler relaxou contra a almofada do sofá gasto, descansando a mão no meu joelho. Ninguém fez piada sobre a nossa amizade ambígua como eu achei que seria. Estávamos todos ali, passando tempo juntos no que parecia ser um momento estranhamente pacífico para os Maddox.

Assim que os créditos do segundo documentário da noite começou a rolar, a porta da frente se abriu, e Taylor deixou cair sua mochila.

"Acorda, seu puto! Estou em casa!"

Trent e Travis se levantaram e imediatamente derrubando seu irmão, todos os três deles caindo para fora da varanda com um baque. Depois de alguns segundos de briga, Tyler suspirou.

"Eu volto já."

Ele correu para ajudar seu irmão gêmeo, e eu estremeci algumas vezes quando eu vi a luta corporal aumentando.

Com algum esforço, Jim se levantou da cadeira, fazendo o seu caminho até a porta. "Tudo bem, tudo certo! Isso é o suficiente!" Ele usou seu pé para cutucar a pilha de meninos Maddox se contorcendo, em seguida, Travis finalmente saiu da confusão e começou a separar os outros. Abby sacudiu a cabeça, imperturbável. Camille assistia do chão, nem um pouco preocupada.

Os rapazes entraram, respirando com dificuldade e rindo, manchas vermelhas no rosto e nos braços. Trent usando as costas da mão para enxugar o lábio inferior sangrando, e Travis

apontou para ele e riu.

"Deixa meu saco em paz da próxima vez, seu chupador de pau", disse Tyler.

Camille foi até a geladeira e voltou, rindo enquanto ela segurava um pequeno cubo de gelo coberto por um pano de prato para o lábio de Trent.

"Deus Todo-Poderoso", disse Jim, voltando para sua cadeira.

Travis não parecia ter nenhum arranhão, mas Tyler veio mancando para o sofá.

"Whoa," eu sussurrei.

Abby bateu no meu joelho. "Melhor você se acostumar com isso. É o tipo de coisa que acontece regularmente. "

"Você está bem?", Perguntei.

Tyler puxou a forquilha do meu jeans. "Esse fuck knuckle tentou arrancar minhas bolas."

Trent inclinou a cabeça. "Legal. Gostei desse."

"É Australiano", disse Tyler.

"Maneiro", Trent disse, balançando a cabeça.

"Significa Trenton," Tyler adicionado.

Trenton franziu a testa enquanto todo mundo riu, até mesmo Camille e Jim. Ele estendeu a mão para mochila de Taylor e jogou-a para ele. Taylor correu até seu pai, inclinou-se para beijar o topo de sua cabeça, e depois fez seu caminho até as escadas.

"Vocês ainda vão me enfartar", disse Jim.

"Não, você comer um quilo de bacon toda manhã é que vai te enfartar", disse Trent.

"Ele é um Maddox", disse Travis. "Ele é invencível."

Alguém bateu na porta e, em seguida, ela se abriu, revelando um casal mais jovem e um mais velho. O senhor mais velho parecia muito semelhante ao Jim.

Todos, menos Tyler e Jim, se levantaram novamente, incluindo Abby. Ela jogou os braços em torno de uma impressionante menina loira de pernas longas, e conversaram sem parar por

sólidos dois minutos.

Tyler apontou. "Essa é a América. Melhor amiga de Abby e a namorada do Shepley. Shepley é nosso primo. Seu pai, Jack, é o irmão do meu pai, e sua mãe, Deana, é irmã de nossa mãe. "

Eu me virei para olhar para ele. "Não consegui acompanhar."

Ele sorriu, esperando minha reação. "Shepley é nosso primo duplamente. Ambos os conjuntos de pais são irmãos. Pai e Jack. Mãe e Deana. "

"Então, Jack e Jim ... Deana e ...?"

"Diane," Tyler disse com reverência.

Olhei para Deana, imaginando o quanto ela se parecia com Diane, e se isso era difícil para Jim e os meninos. Ele parecia estar feliz que eles estivessem lá.

"Qual é a dos nomes?", Perguntei.

"Eu não sei", disse Tyler. "Eu acho que é uma coisa do meio-oeste? Meus pais foram nomeados com o a mesma primeira inicial, então a mamãe fez isso com a gente também. "

Taylor correu escada abaixo e caiu entre Tyler e eu. Tyler deu uma cotovelada pesada em seu gêmeo e Taylor gritou. "Putá merda!".

"Cristo! Olha a língua! ", Disse Jim.

Jack ajudou Deana com seu casaco, e ela o beijou na bochecha antes que ele saísse para pendurá-lo no armário de roupa. Trenton foi buscar cadeiras da sala de jantar com a ajuda de Shepley.

No segundo em que Shepley sentou seus primos começaram implicar com ele.

"Nada de anel no dedo da América ainda, Shep? Você não a ama mais? ", Perguntou Taylor.

"Cale a boca, idiota. Cadê sua namorada? "Shepley retrucou.

"Bem aqui", disse Taylor, passando seu braço em volta de mim. Ele beijou meu rosto, o que levou Tyler a empurra-lo para o chão. Jim sacudiu a cabeça.

"A América só tem tempo de planejar um casamento por vez", Deana brincou, piscando para Abby.

Taylor esfregou o cotovelo. "Vocês conheceram a Ellie? O pai dela é Philip Edson. Edson Tech. "

"Whoa", disse América. "Então você é tipo... uma bilionária?" Ela agarrou o braço de Shepley.

"Ela é uma herdeira! Eu acho que eu te vi na revista People! "

"Essa é a minha irmã, Finley. Meu pai é o bilionário. Eu sou bastante falida, posso garantir, "eu disse.

"Oh," America disse, parecendo envergonhada.

"Ellie é a fotógrafa do MountainEar", disse Tyler.

Taylor enrolou. "Ela tira fotos de ação. O trabalho dela saiu em cinco edições da revista

durante o verão."

"Impressionante", Deana disse com um sorriso doce. "Parece que você está se virando bem por conta própria. Preciso dessas revistas com o seu trabalho. "

De repente, Taylor e Tyler estavam nervosos.

"Não tem online. Vou ver se consigo te enviar algumas cópias pelo correio", eu disse.

Deana assentiu, satisfeita por enquanto. Claro que eu não poderia enviar-lhe qualquer coisa,

não com os rostos sujos de Taylor e Tyler por toda a revista, escando buracos e apagando

incêndios.

Os gêmeos pareceram relaxar, ouvindo a família contar as novidades. Os pais de Shepley iriam comemorar com a família de Deana este ano, e eles iam perder as tortas de Abby. No meio da

sua visita, Thomas ligou, e o telefone foi passado de mão em mão, enquanto insultos foram

feitos como saudações, em vez de termos carinhosos.

Jim e Jack bocejaram ao mesmo tempo, e Deana se levantou. "Ok, temos que acordar cedo

amanhã e a viagem vai ser longa. Vamos para casa, meu amor. "

Jack ficou de pé. "Como posso discutir com isso?" Ele beijou sua esposa , Shepley e América também se levantaram.

Eles abraçaram a mim e a todos os outros, um por um, eles saíram para a varanda e

caminharam até o carro de Jack.

Travis e Abby estavam na janela abraçados, observando-os sair.

Jim se levantou. "Tudo certo. Vejo você de manhã, crianças ".

Os meninos se levantaram e abraçaram o pai. Trenton estava na cozinha e voltou com um copo de água gelada antes mesmo de Jim chegar ao hall.

"Obrigada, meu filho", disse ele, tomando um gole em seu caminho para o seu quarto.

"Puxa saco", Taylor assobiou.

"É só pq eu sei que ele gosta, até por que... você sabe... Eu estou aqui para cuidar dele."

Todos eles gemeram. "Na boa, Trent", disse Tyler. "Vamos deixar essa merda para outro feriado."

Trenton ergueu o dedo médio, pegando suas coisas e as de Camille. "Vejo vocês amanhã, péla sacos."

"Boa noite, Trent", disse Abby.

Tyler se levantou e estendeu a mão. "Eu acho que vou subir. Você vem?"

Eu balancei a cabeça, de pé e me alongando. Olhei para a geladeira, e Abby assentiu com a cabeça apenas o suficiente pra eu notar.

"Acho que vou pegar uma cerveja", disse ela. "Quero uma?"

"Sim, aceito uma antes de subir", eu disse.

Abby atravessou a sala e abriu a porta da geladeira, tirando duas garrafas e as abrindo no balcão. Peguei uma de sua mão, e ela piscou. Tyler piscou de volta.

Nenhum deles estava tentando me dar liberdade, não tanto quanto eles estavam tentando me fazer passar por aquilo sem acionar o meu vício. Algo que só os filhos de um alcoólatra podiam entender.

Tyler me levou até as escadas pela mão, e depois pelo corredor até seu quarto.

"Onde o Taylor vai dormir?", Perguntei.

"No sofá", ele respondeu.

Eu brinquei com a garrafa em minha mão. "A Abby não deixa passar nada, não é?"

"Não. Ela é definitivamente a matriarca da família, e uma vez que você está dentro, ela te dá cobertura. "

"Ela está guardando o seu segredo, também," eu disse.

Tyler tirou a camiseta com um braço. Meus olhos percorrendo cada músculo de seu torso. Ele já estava a ganhando de volta o peso que tinha perdido nas incontáveis caminhadas nas montanhas durante o verão, voltando a parecer com o antigo Tyler.

"O que você quer dizer?", Perguntou ele, me jogando sua camisa.

"Ela sabe que você não vende seguro. Você basicamente se entregou quando contou a ela sobre o meu trabalho. "

"Nah", disse ele, desabotoando seu jeans.

Pousei minha cerveja na cômoda e me despi, deslizando sua camisa rapidamente sobre a minha cabeça. Quando Tyler tirou sua calça, ele me olhou com um meio sorriso.

"Eu estava torcendo pra você fazer isso."

"Bem, eu sabia que você não tinha me dado ela pra lavar."

Ele riu uma vez, mas o seu sorriso desvaneceu-se rapidamente. "O que você e Abby conversaram lá fora?"

Dei de ombros, mexendo com a barra inferior da camisa de Tyler. "Ela sabe." Peguei a cerveja e tomei um grande gole. "É por isso que ela deu um jeito de me dar isso. Ela me disse para aceitar a proposta da Fin. "

"Qual é?", Perguntou.

"Ajuda. Já que..." Eu parei, sentindo minhas bochechas corarem. "Eu sou uma alcoólatra funcional, e minha família quer me mandar para um centro de reabilitação."

"O que você acha sobre isso?", Ele perguntou, zero julgamento em seus olhos.

"Eu acho que eu quero ser feliz. Eu acho que há um monte de coisas que eu quero, mas eu tenho medo de dizer em voz alta e estragar tudo. "

Suas sobrancelhas se juntaram, esperança e desespero pesando sua expressão. "Diga mesmo assim."

Engoli em seco, nervosa. "Eu quero ser nojenta com você."

Ele riu uma vez, dando um passo e gentilmente me puxando contra seu peito. Ele não falou nada por um longo tempo, mas me segurou em seus braços, tocando seu rosto no meu cabelo.

"Você não pode simplesmente dizer? Só uma vez?"

Eu olhei para ele, pensando sobre a maneira como as palavras sentiam em meus lábios, e o que isso faria comigo se eu as dissesse. Eu não era corajosa o suficiente para duas grandes confissões em um dia. Eu levantei nas pontas dos pés, tocando meus lábios nos dele.

Tyler parou, deixando-me beijá-lo, mas nada mais. Estendi a mão para as mãos e as guiei sob a minha camisa até que as palmas das mãos quentes foram colocadas em meus seios. Seu polegar tocou meu mamilo, e eu fechei meus olhos, deixando escapar um suspiro suave.

"Eu sei o que você está fazendo", ele sussurrou.

"E?", Eu disse, beijando seu pescoço.

Ele se inclinou para baixo, passando a língua na pele macia atrás da minha orelha até a gola da minha camisa, depois plantando pequenos beijos por todo o caminho. Suas mãos deslizaram para as minhas costas, e ele me puxou para mais perto, levantando a camisa para nossos estômagos se tocarem.

As pontas dos dedos correram ao longo da minha coluna, em seguida, para a minha bunda, me puxando para perto dele com um aperto suave.

"Diga, Ellie. Eu sei que você consegue."

Eu ajoelhei na frente dele, e ele soltou um suspiro perturbado, colocando as mãos nos quadris.

Ele ficou instantaneamente duro, esticando toda a sua cueca boxer. Segurei o cóis elástico e puxei, molhando a palma da mão com a minha língua, e, em seguida, estendi a mão para ele.

Ele gemeu quando eu comecei ir até o fundo e lambe o caminho do começo ao fim.

Ele involuntariamente arqueou as costas e inclinou sua pélvis para frente. Minha língua deslizou, suave mas firme, todo o caminho até sua ponta, e depois eu o levei para dentro da minha boca, gemendo quando senti sua ponta arranhar o fundo da minha garganta.

Eu segurei a base com a mão direita, e quando eu me inclinei para trás, eu segui com os meus

dedos.

"Caralho," Tyler disse, com dificuldade.

Eu sorri, inclinando-me novamente, tendo tudo dele em minha boca, engasgando um pouco quando a mão em concha atrás da minha cabeça me pressionou mais fundo. Eu levemente raspava sua pele com meus dentes, saboreando lentamente os sons guturais que ele estava involuntariamente fazendo.

Antes que eu pudesse realmente começar, ele se afastou, sentado na cama. Ele balançou a cabeça. "Você com certeza sabe como mudar de assunto. Mas eu não vou deixar você fazer isso, não agora. "

Eu dei alguns passos até ficar na frente dele, colocando o polegar sob o cós da minha cueca, empurrando-a para baixo e sorrindo quando ela gentilmente caiu no chão. Tyler não se moveu, então eu peguei a mão dele, deslizando os dedos entre a minha pele. Quando eu mexi seus dedos em círculo, eu inclinei minha cabeça para trás e gemi. Seus dedos deslizaram mais facilmente a medida que eu ficava mais molhada, e eu poderia dizer que sua determinação foi enfraquecendo.

Inseri dois de seus dedos e dois dos meus, gemendo alto. Ele agarrou minha bunda, e em um movimento, me virou e caiu em cima de mim em sua cama.

"Diga," ele disse, sua ponta pastando minha pele macia.

Desviei o olhar de seu olhar intenso e fechei os olhos, meu corpo implorando para ele estar dentro de mim.

"Me come," eu disse, voltando os olhos para os dele. Tentei alcança-lo, pressionando suas costas para mim, mas ele resistiu.

"Você se importa comigo?", Ele perguntou. "Você me odeia? São sentimentos mornos, ou somos apenas amigos de verdade? Seja o que for, Ellie, simplesmente diga, porra! "

"Por que não podemos simplesmente fazer isso?" Eu disse, levantando meus quadris.

Ele reagiu, se afastando. Ele roçou a minha linha da mandíbula com os lábios. "Eu vou fazer

você gozar a noite toda", ele sussurrou em meu ouvido. "Eu só preciso de um pouco de honestidade."

"Eu te amo", eu respirei. Antes que eu pudesse terminar minha frase, ele estava deslizando dentro de mim e gemendo ao mesmo tempo. Mordi seu ombro, tentando abafar meu grito enquanto ele se balançava em mim.

Seu ritmo diminuiu quando ele se inclinou para me beijar. "Fala de novo."

"Eu te amo", eu disse sem hesitar.

Tyler levantou meu joelho até que eu estava apoiada contra o peito dele, afundando cada vez mais dentro de mim. Ele lambeu duas pontas dos dedos e, em seguida, estendeu a mão entre minhas pernas, circulando a minha pele macia, enquanto suas estocadas aceleravam.

Algo começou a se formar dentro de mim, familiar, mas de alguma forma diferente. Como meu interior implacavelmente sofresse com os espasmos, Tyler segurou sua mão sobre a minha boca para abafar meus gritos, ao mesmo tempo, gemendo e rosnando no meu pescoço. Ele estremeceu, a respiração tão pesada quanto a minha. Meu pescoço estava arqueado para trás enquanto meu peito arfava, tentando puxar ar, tanto quanto eu poderia. Tyler mudou seu peso, ateando fogo ao meu interior, fazendo-me choramingar.

Ele beijou o canto da minha boca, caindo ao meu lado.

"Você prometeu a noite toda", eu respirei.

"Você vai ter. Você vai ter durante todas as noites. "

Ele enterrou o rosto no meu cabelo, e eu olhava para o estrado do beliche superior, na esperança de Abby estar certa. Eu não queria ser louca demais pra amar.

Capítulo 23

"Eu sinto como se vivêssemos aqui", eu disse. Joguei minhas pernas sobre o colo de Tyler e mexi contra o desconfortável apoio de braço cavando em minhas costas.

Nós nos sentamos no terminal com malas cheias além de nossas mochilas, presentes de Natal de Travis e Abby. Foi uma ideia brilhante de presente, porque nem Tyler nem eu tínhamos

pensado sobre a necessidade de espaço extra para os presentes que inevitavelmente receberíamos de seus irmãos.

"Você ligou para Fin?", Perguntou Tyler. Como se fosse algo natural, lembrando-me, pelo menos uma vez por semana desde Ação de Graças a ligar pra minha irmã.

"Antes de sair de casa."

"Eles ainda estão bravos por você não ter ido pra casa no natal?"

"Eu fui pra casa no natal."

"Ellie. Quando é que você vai vê-los? "

"Não comece", eu disse.

"Você não pode evitá-los para sempre."

"Eu apenas não estou pronta. Eu vou quando eu estiver pronta. "

"É a décima vez que ouço isso em três semanas", ele resmungou.

"Sério? Eu já te disse. Eu gosto do meu apartamento, e Wick não vai deixar você mudar pra lá."

Ele balançou a cabeça, colocando o fone de ouvido na orelha mais distante de mim. Eu sorri, sabendo que ele queria manter a outra livre no caso de eu ter algo a dizer. Ele bateu em seu visor do telefone com o polegar, escolheu uma música e depois se inclinou para trás, segurando minhas pernas em seu colo com a mão livre.

O atendente da recepção chamou primeiro quem necessitava de mais tempo para embarcar, e em seguida a primeira classe. Que era estranhamente divertido para mim, lembrar dos dias em que eu já estaria de pé na fila com a minha família, esperando para ocupar um dos primeiros lugares, e isso antes do nosso jatinho particular.

Quando ele chamou a classe econômica, Tyler se levantou, agarrando minha mochila, a minha e a sua mala extra. Eu puxei a alça sobre a minha mala e a puxei atrás de mim, rindo de quão pesaroso Tyler parecia.

"Você entendeu?", Perguntei.

"Sim."

"Tem certeza?"

"Sim, bebê, eu tenho."

Parei no meio do passo, observando-o dar alguns passos antes que ele percebesse o que ele disse e voltasse.

"O que?"

"Você só... nunca mais tinha dito isso desde o jantar com Sterling."

"Quando eu beijei sua bochecha?" Ele riu, se perdendo na memória.

"Sim, quando eu disse pra garçonete que você tinha clamídia?"

Ele franziu a testa. "Ela ainda pensa que tenho."

"Ótimo", eu disse, passando por ele.

Nós despachamos nossa bagagem no portão e, em seguida, seguimos numa fila até o avião.

Nós fomos direcionados como gado para 20C e 20D, e Tyler lutou para encontrar espaços vazios para nossas mochilas. Ele achou um lugar para a minha, dois espaços para trás dos nossos assentos, e depois colocou a sua sob seu assento. Ele caiu em sua cadeira e suspirou.

"Qual o problema?", Perguntei.

"Estou cansado. Você me deixou acordado ontem a noite toda. "

Eu pressionei meu nariz suavemente contra seu rosto, rindo. "Você não estava exatamente contestando."

Ele levantou uma sobrancelha. "Por que eu faria algo tão estúpido assim?"

"Não é por causa do voo. Você tem estado estranho a manhã toda. "

Ele pensou sobre o que ele queria dizer e então suspirou. "Só uma coisa na minha cabeça."

"Sobre mim?", Perguntei, sentando-se.

"Mais ou menos. Bem, sim, mas é algo que eu quero conversar depois. "

"Bem, agora você tem que me dizer", eu disse.

Os passageiros ainda estavam embarcando, lutando para encontrar espaço para a sua

bagagem de mão. Um homem algumas fileiras atrás estava xingando baixinho e depois latindo para a aeromoça.

Tyler olhou para trás, avaliando a situação. "É só um saco passar um final de semana todo com você e depois voltar pro meu apartamento sozinho. "

"Você tem um colega de quarto."

Ele franziu a testa. "Ele nunca está em casa. Ele está sempre com a Falyn. Além disso, ele não é a pessoa que eu quero encontrar em casa. "

Pisquei, instantaneamente percebendo para onde a conversa estava indo. "Ela ainda vem pra festa?"

"Provavelmente", ele murmurou, acostumado com a minha fuga sobre o assunto.

"O quê?" Eu disse, cutucando-o. "Você não gosta dela?"

"Eles brigam demais."

"Hmm, conheço um casal assim."

"Nós não brigamos. Não mais ", disse ele. "Não por mais alguns dias, pelo menos."

"O que você quer dizer com isso?"

"Eu quero que você venha morar comigo," Tyler deixou escapar.

"De onde veio isso? Nós estamos juntos tem um mês. Vai com calma, Maddox ".

Ele olhou ao redor, tentando manter a voz baixa. "Talvez eu só precise de um pouco mais de comprometimento."

Eu já não estava se brincando. "Que porra, Tyler? Você está virando uma namorada obsessiva.

Arrume um ursinho."

"O que? Não é como se estivéssemos acabado de nos conhecer. Toda vez que vou para casa, tudo o que vejo é você. A cabeceira que você fez, as decorações... é tudo você ".

"E daí?"

Ele abriu os joelhos, caindo em seu assento. Parecia uma criança fazendo birra.

"Você está tão estranho agora que eu nem sei como agir."

Seus músculos da mandíbula dançaram debaixo de sua pele. "Eu não estou ansioso pra essa

festa."

"OK...?"

"Eu estou preocupado que as coisas fiquem estranhas. E nós já estamos em uma fase frágil de qualquer maneira. "

"Fase frágil? Quem é você? E porque as coisas ficariam estranhas? "

A aeromoça começou seus anúncios, repassando as informações de segurança e pedindo que os passageiros colocassem seus dispositivos em modo avião. A mente de Tyler estava girando, mas não sobre nada a ver com o voo.

"A garota que eu beijei em Colorado Springs?"

"Sim?", Perguntei, me preparando para o que ele poderia dizer.

"Foi a Falyn", disse ele finalmente. "Eu beijei a Falyn." Ele virou para mim, desesperado. "Foi igual aconteceu com você e Taylor. Ela pensou que eu era ele, eu pensei que ela estava

flertando comigo... "

"Você beijou a Falyn então você esta me pedindo para morar com você?"

"Sim."

Eu balancei minha cabeça. "Você beijou a namorada do Taylor?"

"Ela não era namorada dele ainda."

"Estou tão confusa. O que isso tem a ver com eu ir morar com você? "

"Eu não sei, Ellie, eu estou pirando. Eu nunca..." Ele pegou minha mão e beijou-a. "Eu estou apaixonado por você. Você não falou isso desde o dia de ação de graças. Você se esquivava toda

vez que eu falo de você vir morar comigo. Ok, tá, eu posso estar um pouco desesperado, mas eu não sei o que eu faria se você me mandasse catar coquinho. "

"Entendi."

Tyler esperou que eu dissesse mais.

"Você está me pedindo para morar com você porque quando eu descobrisse sobre Falyn na festa, seria mais fácil evitar que eu terminasse com você?" Eu rebati. "Você tá de sacanagem

comigo, né?"

Ele fez uma careta.

"Isso é tão... tão... romântico" Rosnei.

Seus ombros caíram. "Você me odeia?"

"Sim, mas não porque você beijou a Falyn."

Ele olhou para baixo, um pouco perdido. "O último mês tem sido incrível, Ellie. Exatamente como eu pensei que seria. Eu estou preocupado com a véspera de ano novo desde que eu descobri que ela estaria lá".

"Então talvez você devesse ter me contado toda a verdade da primeira vez. Se você se lembrar, eu não me importava com isso, também. "

"Se importava sim."

"Ok, me importava, mas não era motivo pra terminar."

"Você está certa", disse ele, irritado consigo mesmo. "Você está certa. Isso não vai acontecer novamente."

"Beijar a Falyn, mentir, ou me pedir para morar com você?"

Ele virou para mim, as sobrancelhas puxando para formar uma linha profunda entre eles.

"Uau", eu disse. "Eu acho que esta é a primeira vez que você realmente fica bravo comigo."

"Não é uma sensação legal", disse ele, ainda franzindo a testa.

O avião taxiou para fora da pista, e dentro de cinco minutos, os motores nos empurrou para frente, correndo para baixo do asfalto e, em seguida, para o ar.

Tyler deslizou sua mão sobre a minha, descansando as costas contra o encosto de cabeça. "Eu não percebi o quão assustador isso seria ", ele sussurrou.

"Eu te avisei", eu disse.

Seus olhos se abriram, e ele se virou para mim. Mesmo com olheiras e barba por fazer, ele era ridiculamente lindo.

"E eu disse que valeria a pena." Ele apertou minha mão. "E vale."

Eu sorri. "Só porque eu não digo, não significa que eu não o faça."

"Que você me ama? Por que isso é tão difícil para você? "

Dei de ombros. "Sua família diz muito. A minha não. Não parece uma coisa normal de se dizer.

Mas sim. Eu amo você." Eu tive que forçar as palavras, mas não o sentimento por trás delas.

Ele beijou minha testa, e então me inclinei, aconchegando-me contra o braço dele e

abraçando-o para perto de mim. Ele descansou sua bochecha na minha cabeça, sua respiração

nivelando, e ele dormiu até que a aeromoça começou seu último anúncio.

"Senhoras e senhores, quando começamos nossa descida, certifiquem-se de seus encostos dos

bancos e bandejas estejam em sua posição vertical completa. Verifique se o seu cinto de

segurança está bem preso e toda a bagagem de mão esteja arrumada sob o assento na frente

de você ou nos compartimentos superiores. Obrigada."

Tyler se mexeu, esfregando os olhos. "Uau. Por quanto tempo eu apaguei? "

"Bem, nós estamos descendo, então um pouco mais de duas horas."

"Santo Cristo. Eu devia estar mais cansado do que eu imaginava ".

Estiquei o pescoço e me inclinei para beijar sua bochecha, então nos acomodando para

começar a descida. O aeroporto de Denver estava cheio e caótico como de costume, mas nós

empurramos nossa bagagem tranquilamente até a saída.

Tyler desacelerou assim que nós passamos pelo balcão do achados e perdidos, reconhecendo

o casal acenando para nós antes que eu o fizesse.

"Não são...?"

"Oh, merda", eu disse enquanto meu estômago afundou.

Finley puxou os novos óculos de seu rosto e caminhou rapidamente até mim com seu

Louboutin salto quinze, os braços estendidos. Ela jogou os braços em volta de mim, e eu olhei

para Tyler em pânico.

"Finley," ele disse, abrindo os braços para ela. "Que bom te ver."

"Bom te ver também, mas eu estou abraçando minha irmã pela primeira vez em quase um ano", disse ela, continuando a apertar a vida para fora de mim. "Você pode esperar."

"Fin", eu disse, tentando manter o desprezo fora da minha voz. "Que surpresa."

"Eu sei", disse ela, finalmente, me liberando. Ela enxugou o rosto. "Eu não avisei. Mas eu sabia que você diria para eu não vir. Já se passaram dez meses, Ellie. Eu não poderia esperar nem mais um dia. Você é minha irmã. "

"Eu tenho te ligado como combinamos."

"Eu sei", ela disse, olhando para Marco. "Mas não é o suficiente. Você é minha melhor amiga."

Seus olhos dançaram entre Tyler e eu. "O que? O que você não está me dizendo? "

Tyler olhou para mim, e minha mente correu pra uma mentira crível.

"Nós vamos, hum... vamos morar juntos", eu disse.

Finley e Tyler me lançaram expressões idênticas.

"Nós estávamos indo para tentar mudar minhas coisas antes do Ano Novo. É apenas um momento muito ruim para a nossa primeira visita."

"Oh", disse Finley. Ela parecia um pouco perdida, e, em seguida, um sorriso se espalhou em seu rosto. "Bem, parabéns, vocês dois!" Ela abraçou nós dois, e Tyler engasgou quando Finley apertou seu pescoço em seu ombro.

"Isso é tão emocionante. Nossos pais estão loucos pra conhece-lo", disse ela, apontando para ele com seus óculos.

"Eles adorariam conhecer sua casa nova. Eu adoraria conhecer sua casa nova!" Ela juntou as mãos. "Em Estes?"

Tyler olhou para mim com a boca aberta, sem saber como responder.

"Sim, é em Estes Park", eu disse. "Ele tem um apartamento meia cidade longe do meu."

"Podemos ir agora?", Perguntou Finley.

"Fin ..."

"Eu só vim para o Colorado pra te ver. Eu literalmente não tenho mais nada pra fazer aqui. "

"... Ótimo. Isso é ótimo ", eu disse com os olhos arregalados e um sorriso forçado. Eu olhei para Tyler.

"Um... uh...querido, eu acho que eles podem nos seguir até o meu apartamento? Você

pode me deixar lá. Eu sei que você tem um monte de coisas para fazer."

Ele mexeu a boca repetindo querido com um olhar de desgosto por trás da cabeça de Fin. Eu atirei-lhe um sorriso de expectativa de que certamente me fez parecer uma louca varrida.

"Claro... querida", disse ele. "Você conhece essas bandas?", Ele perguntou a Marco.

"Eu tenho GPS", disse ele com um sorriso orgulhoso.

"Nós encontramos vocês na saída da Peña Boulevard, na locadora de carro Avis, então vocês podem nos seguir."

"Vocês estão com fome?", Perguntou Finley. "Vocês devem estar."

"Não", eu disse, balançando a cabeça rapidamente. "Na verdade não."

"Oh. Ok, então... vamos encontrá-los no Avis em dez minutos. "

"Perfeito", eu disse, sorrindo para eles, até que saíram pela porta.

Tyler e eu não falamos até chegar ao carro e ele deslizou para o banco do condutor e fechou a porta.

"Isso é horrível!" Eu chorei.

"Isso é incrivelmente foda!", Ele disse com um largo sorriso.

Eu olhei para ele. "Eles estão indo para o meu apartamento. Eu vou ficar presa com a Fin durante a noite toda. Ela vai descobrir tudo sobre Sterling lá pela hora do jantar. Eu estou fodida. "

Tyler torceu o nariz. "Eu não entendo a sua estratégia, Ellie. Você não quis ver a sua irmã por quase um ano para evitar que ela descubra algo que pode ou não fazer com que ela nunca mais queira te ver."

"Exatamente."

"Se você nunca mais ver ela, o que isso importa?"

"Pelo menos ela não vai me odiar."

Tyler nos levou até o Avis, e eu acenei para Finley por trás da janela do lado do passageiro da

caminhonete. Eles nos seguiram para o norte na estrada com placas para Estes Park. Suspirei pela quarta vez em dez minutos.

"Ellie ..." Tyler começou.

"Eu tenho menos de uma hora e meia pra dar um jeito nisso. O que você está fazendo?" Eu gritei.

"O quê?", Ele gritou.

"Você está acelerando! Preciso de tempo para pensar em uma maneira de mantê-la fora do meu apartamento! "

Tyler aliviou diminuiu a velocidade, parecendo irritado. "E se você disser a ela que ele está sendo dedetizado?"

"Então ela vai pra seu apartamento."

"E daí?"

"Ela vai esperar que eu vá também."

"Ok, então você diz que ficou enjoada no carro por causa do caminho para Estes."

"Gostei dessa, mas é uma solução temporária para um problema permanente."

Tyler suspirou. "Talvez... talvez você devesse simplesmente contar a ela."

"Você está louco? Quer que a Finley me odeie? "

"Se fosse eu..." Ele hesitou. "Eu ficaria mais chateado que você escondeu de mim. Ela vai superar isso se você for honesta com ela. "

"Não", eu disse, balançando a cabeça. "Você não conhece a Fin como eu. Ela é rancorosa, e Sterling... "

"É um bosta covarde filho da mãe".

Fechei os olhos. "Não diga isso a ela."

Quando desci no estacionamento do MountainEar, meu coração começou a bater acelerado no meu peito, e as palmas das mãos começaram a escorregar de suor.

"Você tem certeza que você não quer que eu entre?"

"Só o tempo suficiente para me acompanhar até o banheiro e..."

Marco bateu na janela de Tyler. Ele olhou para mim e, em seguida, apertou o botão, esperando até descer completamente.

"Ei, Ellie não está se sentindo bem. Acho que é por causa da viagem de carro. "

"Minha irmã não fica doente por andar de carro", disse Finley por trás de Marco. "Por que estamos no seu trabalho? Eu pensei que estivéssemos indo para seu apartamento? "

"Este é o apartamento dela", disse Tyler. "Em cima do escritório."

Finley sorriu. "Fantástico. Vamos."

Marco puxou uma mala de rodinhas extra-grande, com várias mochilas e sacos empilhados na calçada.

Desci da caminhonete. "O que você está fazendo?"

"Oh", disse Finley. "Você precisa de ajuda com a sua bagagem?"

"Não. É um apartamento de um quarto. Por que você não fica na sua casa? "

Finley parecia irritada. "Porque os nossos pais estão lá, e eles não sabem que estou aqui. Se eles soubessem, eles estariam na sua porta, porque eles estão desesperados para ver você também. "

Finley virou sobre os calcanhares, me esperando na porta com Marco.

Eu mastiguei a unha do meu polegar, olhando para Tyler, que ainda estava no banco do motorista. "É em momentos como esses que eu lamento por não ser religiosa. "

"Quer que eu fique?", Perguntou. "Pelo menos me deixe ajudar com suas malas."

Eu balancei a cabeça, derrotada. "Eu não quero que você veja isso."

Com preocupação em seus olhos, Tyler acenou para mim, esperando até que eu chegasse à porta antes de se afastar. Eu levei Fin e Marco até o andar de cima, dirigindo Marco para o sofá e Finley para o meu quarto.

"Isso é lindo! Eu estava preocupada com o que você seria capaz de pagar com seu salário, mas isso é requintado! Mandou bem, irmãzinha! "

"Bem", eu disse, observando-a desfazer as malas, como se ela estivesse pegando fogo, "meu chefe me fez

uma ótima proposta."

"Como é o apartamento de Tyler? É bonito assim? "

"Não", eu disse, balançando a cabeça. "Mas é decente."

"Então, por que ele não muda pra cá? E por que você não começou a empacotar as coisas ainda? "

"Nós decidimos isso no natal."

"Graças a Deus eu estou aqui", disse Finley. "Marco pode ajudá-la a organizar tudo."

"Eu estou realmente... Eu estou bem. Tyler vai vir aqui depois. Nós meio que vamos fazer isso juntos. "

"Não seja tola...". Finley começou, mas ela finalmente olhou para mim o tempo suficiente para ver o que eu sabia que ela veria. "O que você não está me dizendo? Oh meu Deus, Ellie! Você está grávida? ", Ela gritou.

"O que? Não! Eu mal posso cuidar de mim." Deixei-a e corri para a cozinha, escancarando minha geladeira e abrindo a minha cerveja barata favorita.

"Ew, o que diabos é isso?", Perguntou Finley.

"Cerveja", eu disse, segurando a lata. "Quer um pouco?", Perguntei, um pouco dela ainda em minha boca.

"Não. Você criou alguns hábitos medonhos, mamãe definitivamente não vai ficar impressionada ".

"Bem, eu não planeja vê-la, então eu estou bem."

"Ellie", Finley começou.

"Eu já disse a eles. Eles estão mortos para mim. "

"Não seja tão severa. Eles só estavam tentando ajudá-la. "

Eu terminei a lata e abri outra.

O nariz de Finley queimado. "Eu posso ver que funcionou."

Segurei a parte superior da porta da geladeira aberta com uma mão e segurou a minha lata como se fosse uma preciosidade com a outra. "Fin. Eu te amo, mas você não pode ficar aqui.

Vá pra um hotel, vá pra casa, mas eu preciso que você vá. "

Finley olhou para mim, surpresa no início, depois com o coração partido. "Como isso aconteceu? Como é que nós ficamos tão distantes? Eu sinto que estou em pé na frente de uma estranha. "

"Podemos conversar amanhã, mas eu preciso fazer isso em pequenas doses. Pelo menos no início. Eu tenho que começar a empacotar. Eu tenho muito a fazer, e não é justo você simplesmente cair no meio da minha vida agora. "

Ela assentiu com a cabeça, apontando para Marco. Ele arrumou suas coisas, e, em seguida, correu para o meu quarto para fazer o mesmo com os poucos itens que ela havia desempacotado por conta própria.

As rodas bateram escada a baixo quando Marco as levou para o carro. Eu abracei minha irmã, e ela me segurou por um segundo a mais antes de virar para a porta.

Uma vez que ela agarrou a maçaneta, ela olhou para mim por cima do ombro. "Há mais alguma coisa. Você está tentando me proteger de alguma coisa. Não pense que eu não enxergo isso. "

Fechei os olhos. "Por favor, Fin, vá."

Ela mordeu o lábio, e depois desapareceu atrás da porta.

Capítulo 24

A festa já estava em pleno andamento quando eu pisei no apartamento de Taylor e Tyler. Eu reconheci alguns rostos - Jubal e quem eu assumi ser sua esposa. Watts, Smitty, Taco e Sugar do quartel estavam lá também.

Tyler correu até mim, oferecendo um abraço e um beijo longo. "Uau. Você está linda.

Maravilhosa. "

"Obrigada", eu disse, olhando para strappy romper de lantejoulas e salto alto que Finley tinha me emprestado. "Desculpa, me atrasei. Eu estava atrapalhada com tudo isso", eu disse,

apontando para o meu cabelo e maquiagem "e então Finley ligou. Ela quer falar comigo hoje à

noite.”

"Uh oh", disse Tyler.

"Ela parecia feliz, na verdade."

"Oh. Isso é bom, certo? "

"Eu acho que sim," eu disse, agarrando o braço dele quando meu calcanhar vacilou.

O apartamento estava mal iluminado, não decorado com exceção de uma única luz em um canto lançando um arco-íris em pequenos círculos nas paredes e no teto. Os alto-falantes foram aumentando com o que eu pude reconhecer ser a playlist de Tyler, e gostaria de saber se os vizinhos já haviam chamado a polícia ou deixaram a barulheira porque era véspera de Ano Novo.

"Não é um jeito ruim de receber seu aniversário todo ano", eu gritei no ouvido de Tyler.

"É como se o mundo inteiro estivesse festejando com a gente!", Disse ele, puxando-me no meio da multidão pela mão, para onde Taylor estava com Falyn.

Ela era linda; o brilho em seu vestido marfim refletiam a luz, seu cabelo loiro e sardas dando-lhe o equilíbrio perfeito entre a gatinha sexy e a vizinha da casa ao lado. Tentei não olhar em seus lábios e lembrar que Tyler os tinha experimentado uma vez, mesmo se tivesse sido a um tempo atrás em que eu não teria me importado em experimentar por mim mesma.

Assim que Tyler virou para nos apresentar, a multidão se afastou e Paige apareceu, parecendo nervosa, mas esperançosa. Seu cabelo estava prata agora, em um topete recém-cortado. Ela tinha mais tatuagens e piercings do que eu me lembrava, a doce inocência muito longe de seus olhos. Ela me entregou uma cerveja em um copo vermelho, tocando o dela no meu.

"Já faz muito tempo", disse ela.

"Como você está?", Perguntei.

"Na merda. Como você tem estado?"

"Ainda uma bêbada", eu disse, tomando um gole grande. "Mas a Internet diz que eu sou uma bêbada funcional, então eu ainda tenho esperança. "

Ela balançou a cabeça e sorriu. "Sempre tão engraçada."

Tyler beijou meu rosto. "Eu não quero ser rude, amor, mas Taylor ..."

"Amor?", Disse Paige, levantando o queixo. "O que? Vocês são um casal agora? "

Eu levantei minha cabeça, surpresa com a agressividade vinda de um pacote tão pequeno. "Na verdade, somos sim", eu disse. Paige sufocou uma risada, e depois continuou a rir, cobrindo a boca e, em seguida, acenando com a mão na frente de seu rosto.

Tyler e eu trocamos olhares, e então ele se inclinou para sussurrar no meu ouvido. "Eu não convidei ela. Eu acho que ela está morando nesse prédio agora. "

"Oh," eu disse, balançando a cabeça com os olhos arregalados. "Que ótimo." Engoli minha bebida e, em seguida Paige tomou-a, alcançando por trás dela e então virando outra.

"Baby", Tyler avisou. "Existe uma linha fina entre funcional e só bêbada."

"É véspera de Ano Novo", disse Paige. "Qual é o seu problema?"

A porta se abriu, e Finley entrou, olhando com os olhos arregalados, fascinada com todos os corpos no pequeno espaço. Tomei outra bebida, jogando de volta metade do copo antes que visse Sterling entrar também.

Engasguei, e Tyler acariciou minhas costas enquanto eu engoli o conteúdo ainda na minha boca e depois tossi.

"Jesus, Maria, José e a porra do Stalin", eu disse, balançando a cabeça em descrença.

Finley acenou enfaticamente e, em seguida, puxou Sterling através da multidão. Ele parecia tão em pânico sobre o desastre iminente quanto eu.

"O que eu faço? O que eu faço? " Eu disse, em pânico.

"Tente me segurar pra não matar o Sterling?", Disse Tyler. "Isso deve te distrair da Fin."

Eu olhei para ele, observando olhar feio para o companheiro de Fin. Eu engoli o resto da cerveja que Paige tinha me trazido e entreguei o meu copo para Tyler. Nenhuma quantidade de álcool iria impedir o que iria acontecer nos próximos minutos.

"Ellie!", Disse Finley, jogando os braços em volta de mim.

"Fin... você andou bebendo," eu disse, fazendo um grande esforço para não fazer contato visual com Sterling.

"Um pouco de champanhe pra comemorar", disse ela, estendendo a mão esquerda. Um grande diamante brilhou em seu dedo anelar. Peguei os dedos e puxou para mais perto, e então eu estreitei os olhos para Sterling. Ele balançou a cabeça, me implorando para não fazer uma cena.

"Vamos nos casar!" Finley gritou.

"Eu não entendo", eu disse. "Vocês nem estavam namorando? Vocês não tem nada desde a faculdade ". O sorriso de Finley desapareceu, e ela puxou a mão da minha mão, retornando ao seu estado reservado. "Sterling e eu nos conhecemos há muito tempo, Ellison. Papai e Mamãe estão extremamente felizes. Eu pensei você ficaria também. "

"Talvez se isso fizesse qualquer sentido", eu disse, ainda olhando para Sterling.

"Você não fala comigo há muito tempo, Ellie. Sterling e eu ficamos bastante próximos e... "

"Hey!", Disse Paige, me trazendo outra bebida. Eu virei todo o líquido para dentro da minha boca e entreguei de volta para ela.

"Baby", Tyler avisou.

"Obrigada, Paige," eu disse, limpando minha boca.

Toquei o braço da minha irmã. "Finley, há algo que você precisa saber, antes de mais nada."

"Fin, a gente devia ir embora. Esse claramente não é um bom momento para Ellison ", disse Sterling.

"Porque você se importa?" Tyler fervia. "Não é como se tivesse feito alguma diferença antes. Será que você tem algum comprimido pra isso? "

Sterling pigarreou. "Vamos, querida."

"Essa é a Finley?", Disse Paige, arranhando o vestido caro de Finley. "Oh sim! Eu me lembro de você! Do bar! Você estava tentando foder com o Tyler! " O repentino interesse de Paige na situação me deixou nervosa.

"Certamente não era eu", disse Finley, alisando o cabelo dela. "Você deve ter me confundido com outra pessoa."

"Não, não, era você. Você e seu amante Latino nos deu uma carona para casa e... oh meu Deus! " Ela agarrou mão de Finley examinando seu anel. "O que é isso? Você está noiva?"

"Sim", disse Finley, puxando para trás a mão.

"Desse cara?" Paige apontou, impressionada. "Este não é o cara que você estava tentando se livrar no bar?"

"Não", disse Finley, piscando. Ela não estava acostumada a estar em uma situação tão desconfortável.

"Paige", eu disse.

"Não... não," Ela se agitou, batendo no meu peito esquerdo, "Eu entendi agora. Eu pensei que fosse só eu. " Ela pressionou a palma da mão contra o peito. "Mas são vocês." Ela balançou seu dedo indicador ao redor, apontando para Finley, Sterling, Tyler, e depois eu. "Você é tipo ...

completamente fodida, descompensada sexual que não se importa com os sentimentos de ninguém. Assim como vocês dois. " Ela apontou para Tyler e eu. "Que merda vocês estão

fazendo juntos? Eu fui boa para você, Ellie. Quando ele mal tinha saído nós compartilhamos

uma cama... Eu te fiz cookies, " ela cuspiu. Então ela fez uma careta para Sterling. "E então você transou com ele, e agora sua irmã está com ele depois de tentar e não conseguir foder

com Tyler. Vocês são extremamente confusos. Deviam procurar tratamento. Imediatamente."

"Sobre o que ela está falando?", Disse Finley, levantando o queixo.

Fechei os olhos. "Fin ..."

"Ela acabou de dizer que você transou com o Sterling?"

"Na verdade", disse Paige. "Ele transou com ela." Ela apertou os lábios e balançou a cabeça, claramente arrependida de contar tudo.

Meus olhos ardiam, e cheguei até minha irmã. "Finley ..."

Finley se afastou de mim, e depois virou para Sterling. "Você fodeu a minha irmã?"

Sterling estendeu as mãos. "Não. Quero dizer, sim, mas, querida... foi um erro. Ela estava chateada, e nós tomamos algo que não deveríamos ter tomado... Eu nem tenho certeza do

que aconteceu. Não me lembro de nada disso, e nem ela. "

Finley olhou para mim, chocada. "Ele está dizendo a verdade?"

Eu hesitei, e depois acenou com a cabeça, os olhos cheios de lágrimas. "Eu ia te contar."

"Você..." Finley olhou em volta. "Você ia me contar? Devo me sentir agradecida por isso então? "

"Não", eu disse, balançando a cabeça. "De modo nenhum."

"É por isso que você não falou comigo por tanto tempo? Isto é o que você estava escondendo de mim? "

Eu não conseguia falar, então eu assenti.

Tyler apontou para Sterling. "Você precisa ir embora."

Sterling pegou Finley, com lágrimas escorrendo pelo seu rosto. "Fin. Por favor. Eu sei que você está com raiva, e você tem todo o direito de estar, mas foi há muito tempo. "

"Há quanto tempo?", Perguntou Finley.

"Não muito tempo depois que você foi para Sanya," Sterling engasgou.

Finley pegou o telefone e furiosamente digitou uma mensagem.

"Quem é?", Perguntou Sterling.

"Marco", disse Finley. "Ele vem me buscar."

"Querida, não. Nós temos que discutir isso. " Ele tocou em seu braço, mas ela ergueu os punhos.

"Não!", Ela gritou, com as mãos tremendo.

Todo mundo em torno de nós virou-se para ouvir.

Ela tirou o anel e enfiou-o no bolso do smoking de Sterling, acariciando seu peito. "Seu filho da puta. Você ia me deixar casar com você sem dizer uma palavra. "

O lábio inferior de Sterling tremia. "Finley, pelo amor de Deus..."

"E você", ela disse, apontando para mim. Uma lágrima escapou pelo seu rosto. "Me aguarde.

Vou foder Tyler, e então você vai poder saber qual é a sensação. "

"Eu queria te contar," eu chorei. "Mas eu não podia voltar atrás, e eu não queria que você me odiasse."

"Eu não consigo te odiar", disse ela. "Você é minha irmã. Mas você", disse ela, olhando para Sterling. "Você, eu consigo odiar." O telefone de Finley se iluminou, e ela sorriu e acenou.

"Feliz Ano Novo, imbecis," ela disse, batendo a porta atrás dela.

Sterling seguido rapidamente, e Tyler enganchou seu braço sobre meu ombro, beijando meu cabelo. "Meu amor, eu sinto muito."

Fechei os olhos, sentindo o rímel escorrido secar em meu rosto. "É seu aniversário", eu disse. Eu tomei o copo de alguém e virei o conteúdo. "Vamos festejar."

Quando meus olhos se abriram, tudo o que eu podia ver eram montes de um edredom desconhecido. Pisquei algumas vezes tentando focar, vendo um porta retrato de Falyn e Taylor na mesa de cabeceira.

Sentei-me, tentando engolir, mas sentindo como se houvessem agulhas na minha garganta. Eu estava deitado no meio da cama de Taylor, sozinha. Eu andei pelo corredor até o banheiro, parando quando ouvi o chuveiro, e depois continuei até a sala de estar, não reconhecendo qualquer outra pessoa ainda desmaiada e caída sobre a mobília.

"Tyler?" Eu chamei, olhando ao redor. Eu tropecei até a cozinha para pegar um copo de água. O instante em que o líquido frio tocou minha garganta, senti um segundo de alívio antes de vomitar violentamente na pia. Apenas quando eu achei que tinha sido demais, meu estômago soltou novamente e, em seguida, novamente, jogando uma mistura de cerveja, vinho e possivelmente tequila em todos os pratos e lixo que foram jogados ali.

Liguei a água, enxaguei a minha bagunça, jogando fora o lixo. Liguei a máquina de lavar louça e em seguida, me arrastei pelo corredor em direção ao quarto.

"Tyler?" Eu disse, abrindo a porta.

Tyler levantou a cabeça, esfregando os olhos. "Ei, Ellie." Ele piscou algumas vezes, tentando se concentrar na minha expressão. "Qual é o problema?"

"Bom dia", Finley disse ao lado dele.

Tyler quase pulou para fora da cama, mas, em seguida correndo em busca de algo pra se cobrir. Finley casualmente ficou de pé e deu um passo até seu vestido, fechando-o e agarrando seus sapatos.

"Que porra é essa?" Tyler gritou, olhando mortificado e confuso.

"Eu mereci isso de verdade", eu disse, minha voz embargada.

Tyler balançou a cabeça, tocando a palma da mão na testa, tentando lembrar o que tinha acontecido. "Não. Você... você estava bêbada e foi para o quarto errado. Nós te deixamos lá para que você pudesse dormir, Ellie. Eu não transei com a irmã. Onde está Falyn? "

Dei de ombros. "Por que eu saberia onde a Falyn está?"

"Juro por Deus, Ellie", ele implorou. Ele apontou para Finley. "Nada aconteceu! Eu não tenho idéia por que ela estava nua aqui ".

Finley piscou para Tyler e depois parou ao meu lado na porta. "Como é?"

Deixei escapar uma respiração vacilante, sentindo meus olhos queimarem com lágrimas.

"Como a morte."

"Então estamos quites. Marco está esperando por nós lá fora. Ele vai te dar uma carona para casa. "

Ela saiu me dando de ombros, e eu olhei para Tyler. Ele deixou cair o lençol, furiosamente à procura de suas roupas. "Não vá. Ellie," alertou. "Não vá com ela. Nós precisamos entender o que aconteceu. "

"Eu mereci isso", eu disse, meu rosto se desintegrando. "Mas você não merecia. Eu sinto muito por você acabar metido nisso... No meu universo fodido. Eu realmente achei que..." Eu soltei

uma respiração lenta, tentando não chorar. "Não importa."

Tyler encontrou sua cueca boxer e puxou-a. "Ellie, espera."

Virei-me em meus calcanhares, correndo pelo corredor e saindo porta a fora. Como prometido, Marco estava esperando por mim em um Lexus alugado com a minha irmã parecendo ter acabado de fazer sexo no banco do passageiro. Eu deslizei no banco traseiro, e Marco se afastou assim que Tyler irrompeu pela porta com apenas uma toalha enrolada em sua cintura.

"Não pare", eu disse, ouvindo Tyler gritar meu nome até que virou a esquina de uma quadra.

"Você pode muito bem desligar o telefone até que consiga mudar seu numero", disse Finley.

"Isso foi o que tive que fazer com Sterling. Você está indo para o seu apartamento, ou para o chateau? "

"Meu apartamento," Eu rebati, olhando pela janela.

Meu telefone tocou, me mexi para desligá-lo.

"Eu te disse", disse Finley. Ela cheirou seu cabelo e fez um barulho, desgostoso. "Agh, eu ainda estou com o cheiro dele."

"Cale a boca, Fin. Apenas cale a boca."

Marco me levou ao MountainEar. Logo que eu subi as escadas, coloquei uma camiseta e calça de moletom, lavei o rosto e escovei os dentes, o carro de Tyler derrapou em uma vaga no estacionamento, e ele estava batendo na porta dos fundos.

Eu olhei para ele da minha janela. Ele estava vestindo apenas uma camiseta e jeans, de bota, mas elas estavam desamarradas. Eu podia ver sua respiração soprando nuvens brancas, e ele esfregou as mãos entre batidas.

"Ellie!", Ele gritou. "Eu não vou sair daqui. Abra a porta!"

Destranquei a janela e a empurrei sem esforço, me apoiando no parapeito da janela enquanto olhava para Tyler. "Eu não estou brava."

Ele olhou para mim. "Então me deixa subir."

"Vá para casa, Tyler."

Ele estendeu as mãos. "Tá um frio da porra aqui fora."

"Então entre no seu carro e vá pra casa."

"Eu não comi a sua irmã! Eu estava no chuveiro esta manhã. Você dormiu no quarto de Taylor, então eu dormi lá com você. Eu te segurei em meus braços por toda a merda da noite. Taylor deve ter dormido no meu quarto e sua irmã psicótica deve ter rastejado pra cama com ele, pensando que era eu. Você pegou a Finley com o Taylor!"

Eu fiz uma careta, sabendo que eu poderia distingui-los agora, mas eu tinha acabado de acordar e estava chateada. Talvez...

"Só me deixa subir. Por favor? Vou começar a perder os dedos em breve. "

"Você vai deixar Taylor assumir a culpa toda sozinho? Isso vai muito além de enganar a professora no colégio, você não acha?"

"Eu juro por Deus. Só me deixa subir pra eu possa me explicar. Podemos ligar pro Taylor, se quiser. "

"Ele iria mentir por você."

"Ellie, por favor? É meu aniversário. " Sua covinha apareceu, mas eu fiquei forte.

"Então vá encontrar o seu irmão e comemorar."

Ele balançou a cabeça, sorrindo. "Eu quero comemorar com você. Mesmo que isso signifique passar o dia todo tentando descobrir o que diabos aconteceu essa noite. "

"Está -16 graus, Tyler."

"Então me deixe entrar", disse ele, o sorriso desaparecendo. "Eu não posso ir embora. Isso vai arruinar o meu dia inteiro. "

"Eu acho que você arruinou o seu dia quando você dormiu com minha irmã!"

"Eu não dormi com sua irmã! Maldição! ", Ele gritou, chutando a porta.

"Para! Wick vai me expulsar! "

Tyler pousado as mãos nos quadris, respirando com dificuldade. Ele balançou a cabeça, em seguida, olhou para cima. "Abra esta porta, Ellie, ou eu vou derrubar, eu juro por Deus. "

"Você é um filho da puta", eu disse.

Ele estendeu as mãos. "E sua irmã é uma vaca."

Fechei a janela e desci, virando a chave e abrindo a porta. Tyler passou por mim, correndo até o apartamento. No momento em que eu entrei na sala, ele estava tremendo no meu sofá, envolto na colcha da minha cama. Revirei os olhos e liguei a cafeteira.

"Eu quase tive hipotermia por causa disso", disse ele.

"Você deveria ter se agasalhado," Eu rebati.

"Eu não tive muito tempo, considerando que meu irmão invadiu o banheiro pra contar uma

versão meia-boca da história, e eu tive que correr atrás de você em uma toalha por toda a rua, e em seguida, voltar. Peguei as primeiras roupas que vi, coloquei elas, e corri pra fora. A única mulher que me tocou na noite passada foi você. Você tem que acreditar em mim."

"Eu vou te fazer uma xícara de café, e então você vai embora."

Tyler se levantou. "Vamos lá! Você sabe que isso não está certo! Pense nisso!"

Eu deixei minhas mãos cair para minhas coxas. "E daí? Minha irmã voltou e deduziu que era seu quarto, por causa das nossas fotos na parede, despiu-se e deitou na cama com o Taylor dormindo pelado? "

"Talvez! Eu não tenho ideia, mas isso é mais provável do que eu confundir ela com você. "

Fiquei de altura. "Finley não faria isso."

"Oh, mas ela transaria com o seu namorado por vingança?"

Meu rosto se contorceu em desgosto.

A cafeteira apitou, e eu coloquei uma caneca sob o bico e uma capsula no suporte, pressionando o botão. Eu abri a geladeira, pegando uma cerveja e o creme de avelã favorito de Tyler.

Entreguei-lhe a caneca e abri a minha cerveja. "Eu não mexi," Eu bati.

"Meu Deus", disse ele, ofendido. "Eu pensei que você tinha dito que não estava brava."

Eu olhei para ele enquanto ele bebia o café com um pequeno sorriso no rosto. "Não há nada engraçado sobre isso!"

Ele riu uma vez, descrente. "Eu nunca faria isso com você. Graças a Deus a sua irmã não consegue nos diferenciar, mas estou um pouco preocupado por você também não conseguir "

Cruzei os braços. "Eu tinha acabado de acordar e peguei você com a minha irmã. Eu posso não ter conseguido enxergar com muita clareza. "

"Então você acredita em mim."

"Pare de falar."

"Você tem que saber disso. Eu te levei pra cama. Você estava bêbada. Eu podia deixar você. A única coisa que eu não consigo entender é onde a Falyn estava."

Seu telefone tocou, e ele atendeu. "Conseguiu encontra-la?" Ele balançou a cabeça, olhando para mim. "Colocando você no viva voz."

"Ellie?" Taylor disse enquanto Tyler estendeu o telefone. "Falyn foi até o mercado comprar algumas coisas pra um café da manhã de aniversário. Ela deixou Finley entrar. Ela não sabe de tudo, e eu te agradeceria se não contasse nada a ela. Eu não dormi com a sua irmã, e isso pode ficar muito complicado de explicar. "

Eu cobri os olhos com a mão. "Eu não vou dizer nada. Eu sinto muito, Taylor ".

Tyler desligou o telefone e deslizou-o no bolso de trás. "Vem aqui", disse ele, estendendo as mãos. Eu mantive meu rosto coberto. "Eu sinto muito."

"Não é sua culpa", disse ele. Ele se aproximou de mim e envolveu o cobertor ao redor de nós dois. Eu pressionei minha testa contra o seu peito, respirando fumaça de cigarro e seu perfume. Deixei-o para sentar no sofá, acendendo um cigarro. Ele sentou ao meu lado, deixando cair a cabeça para trás contra a parede. "Eu não sei qual de vocês duas pode odiar mais a outra".

"Você ouviu. Nós somos irmãs. Não podemos nos odiar. "

"Eu posso odiá-la", ele resmungou. "Eu tenho que saber como ela se arrastou para a cama com Taylor sem ele perceber. Ele deve ter pensado que ela era a Falyn voltando pra cama. "

Eu dei uma tragada e, em seguida, o entreguei a Tyler. Ele deu uma tragada e me passou de volta. "Minha família desgraçada oficialmente envenenou a sua."

Tyler tomou a cerveja da minha mão. "Você desmaiou de tão bêbada ontem a noite, e você está bebendo novamente. Eu pensei que você fosse parar? Preciso parar com você? "

"Acabo de perder a minha irmã. Não é o melhor momento para parar de beber. "

"Nunca haverá um bom momento se você tiver que beber toda vez que tiver chateada.

Merda acontecem. Você tem que aprender a lidar com isso sem o álcool. Eu te amo não importa o que aconteça, mas você precisa acordar, Ellie. "

Minhas sobrancelhas se uniram enquanto eu olhava para a parede. "Eu não posso acordar. Isso

não é um sonho. "

Capítulo 25

Brilhantes luzes brancas penduradas no teto, amarradas ao longo de tecidos enrolados frouxamente nas vigas. Gordas velas votivas cercadas de maravilhosos florais enfeitavam as mesas.

Abby e Travis dançavam lento no meio do salão, sussurrando e sorrindo, delirantemente feliz. Eu estava deitada no chão, tirando fotos e olhando por outros ângulos. Eu já tinha tirado as fotos da festa de casamento, das famílias, dos casais, e da primeira dança. Em seguida seria o corte do bolo, mas Travis e Abby não pareciam estar com pressa.

Eu me levantei, sentindo alguém tocar meu ombro. Tyler estava atrás de mim, bem barbeado e lindo em um smoking, o botão da camisa aberto e sua gravata pendurada.

"Quer dançar?", Perguntou.

"Eu provavelmente deveria manter o foco. Eu odiaria perder alguma coisa. "

Ele deslizou as mãos nos bolsos da calça e assentiu.

"Ah, vai lá!", Disse Camille, puxando minha câmera para cima até que a alça saiu sobre a minha cabeça. "Vou fotografar vocês."

"Eu prefiro ficar do outro lado da câmera", eu disse.

"Por favor?", Disse Tyler, puxando-me em direção à pista de dança.

Segui, mas Camille clicando minha câmera como um paparazzi era enlouquecedor. Tyler e eu sorrimos para algumas fotos e, em seguida Camille decidiu tentar suas habilidades de fotografia sobre os pais de Shepley e Trenton.

Tyler olhou para as nossas mãos, enquanto ele balançava comigo alguns metros longe dos não tão recém-casados. Ele tocou seu rosto suave no meu, me inspirando e saboreando o momento.

"Esta é uma boa música", disse ele. "Eu já ouvi ela uma centena de vezes e nunca pensei que eu estaria em St. Thomas dançando ela com você. "

"Aqui é lindo. Eu tinha esquecido. E se eu não te disse obrigada ainda... obrigada. "

"Se eu não tivesse trazido você, os pais da América com certeza teriam."

"Talvez eles tivessem me dado o meu próprio quarto," eu disse com um sorriso.

"Duvido. Ninguém acredita que nós somos apenas amigos, apesar da sua insistência. "

Olhei para o meu copo de "água gelada" que eu tinha deixado na nossa mesa. Antes do casamento, eu tinha esvaziado a garrafa de água e descido para enche-la com vodka. Cada gole que eu tinha tomado durante o dia me fez sentir fisicamente melhor e emocionalmente pior.

"No segundo que eles esmagarem esse bolo na cara um do outro eu estou livre. Quatorze horas é suficiente para um dia. Isso é mais estressante do que estar na montanha à frente de um incêndio ".

A boca de Tyler puxou para cima em um meio sorriso, e ele beijou minha testa. Eu não me afastei, pensando nisso duas vezes. Mais cedo sua família tinha mencionado que eu teria que ceder por Tyler em algum momento. Eu nem tinha certeza do que éramos mais. Tínhamos começado uma série de dois passos para frente e quatro passos para trás desde o começo e eu não conseguia sair disso.

Gotas de suor se formavam entre minha pele e meu vestido e amolecendo o cabelo na minha nuca. Não estava tão quente quanto estava úmido. O ar era espesso e pesado, grudando sobre a minha pele como um cobertor elétrico.

A música terminou, e Travis levou Abby a mesa do bolo pela mão. Deixei Tyler na pista de dança para encontrar Camille e minha câmera, tentando não me sentir muito irritada sobre ela ter tirado mais de cem fotos nos cinco minutos que estive com a câmera.

Foquei a lente enquanto Travis e Abby empurravam a faca para baixo, formando a primeira fatia. Todos riram quando Abby o ameaçou enquanto levava o pequeno quadrado de bolo em direção a sua boca. Alguns minutos mais tarde isso terminou, selado com um beijo. Todos aplaudiram, e então a música começou a tocar novamente. Eu tirei mais algumas fotos e

depois fiz o meu caminho para a nossa mesa, tomando minha bebida e terminando com ela antes de chegar ao bar no canto da parede.

"Rum?" Disse o barman, o suor escorrendo por sua testa.

"Cranberry Vodka. Em dobro, por favor... principalmente a vodka." Eu o observava de perto enquanto ele derramava a bebida, assentindo com satisfação enquanto ele servia três quartos de vodka e o resto suco de cranberry. Eu percebi que a vodka era barata e a que menos tinha um odor específico, e era fácil de misturar com a maioria das coisas, tornando-o mais fácil para eu levar para o trabalho ou qualquer outro lugar. "É melhor ir em frente e me preparar outra", eu disse, olhando por cima do meu ombro.

Eu terminei a primeira bebida antes de sair, voltando com um sorriso no meu rosto, esperando que ninguém assistindo tenha notado que eu acabei de sair com uma bebida.

Me escondendo, omitindo, e elaborando estratégias para parecer normal. Eu não tinha certeza quanto tempo mais o meu alcoolismo funcional continuaria sendo verdade.

"Vai com calma", disse Tyler. "Tudo certo?"

"Só estou relaxando", eu disse, observando Travis beijar a esposa e depois levá-la em seus braços, dando adeus. Eu agarrei minha câmera e capturei esse momento, feliz por eles e por mim, que eu poderia finalmente guardar minha câmera pra valer.

Não demorou muito até que Camille e Trenton, Taylor e Falyn, e Tyler e eu fôssemos os últimos convidados a sobrar. Os pais subiram cedo para os quartos, e Thomas e Liis pareciam estar discutindo.

Sentei-me à mesa, segurando gelo no meu pescoço com uma mão e uma nova bebida na outra. Trenton e Taylor giravam ao ritmo da música com suas respectivas namoradas, brincando e rindo. Os toldos do restaurante que foram erguidos para manter a chuva longe, balançavam com o vento. Eu levantei minha cabeça, deixando o ar rolar sobre a minha pele úmida e o álcool na minha mente. Tyler penteou para trás alguns fios de cabelo molhados da minha testa. "Você está bem?"

"Tô bem", eu cantarolava, mantendo os olhos fechados. Não era sempre que eu podia ficar bêbada. "Eu quero nadar no oceano".

Ele acendeu um cigarro, mas antes que pudesse soltar a fumaça, eu agarrei suas bochechas e o inalei, enchendo os pulmões com sua fumaça. Sentei-me, exalando no ar espesso.

Ele empoleirado o cotovelo na mesa e segurou seu queixo com a mão, sacudindo a cabeça.

"Você deixa tão mais difícil fazer a coisa certa. "

"Me leva pra nadar", eu disse, mordendo meu lábio.

"Que tal amanhã?", Perguntou. "Tem sido um longo dia. Não tenho certeza se nadar à noite em uma tempestade é a melhor idéia quando se está bêbado e cansado. "

"Tanto faz," eu disse, inclinando-me para trás e fechando os olhos novamente. O ar refrigerado pela chuva tocando minha pele e o peso da vodka era reconfortante. Estendi a mão para Tyler, cegamente encontrando seu braço.

"O que você está fazendo?", Ele perguntou, divertido.

"Só tendo certeza que você ainda está aqui."

"Estou aqui. Por todo o tempo que você permitir. "

Minhas pálpebras se abriram, e eu deixei minha cabeça cair para a frente, olhando para ele com olhos sonolentos e secos. "Eu quero fazer uma cama no nosso chão e deitar com você nua".

"Me parece um truque sujo", disse ele, sorrindo.

Eu levantei a minha mão para o garçom, sinalizando por outra bebida. Ele olhou para Tyler, que eu podia ver agitando sua cabeça a partir do canto do meu olho.

"Hey," eu disse em um momento de clareza.

"Ellie... você está bêbada. Você já esta na sua décima bebida... sem incluir a merda que você bebeu o dia todo. Você vai acabar se machucando. "

"Antes eu do que outra pessoa."

Ele franziu a testa. "Uau. Será que chegamos no momento auto piedade da noite? Ou isso é

“você sendo uma bêbada amarga?”

Camille estava mostrando seu anel de noivado para Falyn pela décima segunda vez da noite, e eu revirei os olhos. “É só a porra de um diamante, e dos pequenos. Pare de se gabar.”

“Ellie, já basta”, disse Tyler.

Meu rosto se torceu. “Ela não me ouviu.”

“Você está falando mais alto do que você pensa. Vamos lá. Vamos voltar para o quarto.”

“Eu estou me divertindo.”

“Não, você está sentada no canto se embebedando.”

Suspirei. “Eu vou. Você fica aqui com a sua família. Eu não quero que você perca isso.”

“E então você pode se acabar no oceano? Não. Vamos lá”.

Eu relutantemente me levantei, afastando-me quando Tyler tentou pegar minha mão. Ele acenou para seus irmãos e seus outros parentes, Tyler só me tocou quando eu tropecei na calçada. Subimos uma quantidade excessiva de escadas até o nosso quarto, e eu me inclinei contra a parede, enquanto Tyler abria a porta. A trava soltou, a porta se abriu, e se Tyler não tivesse me segurado eu teria caído pra dentro.

Ele levantou-me em seus braços, me levou para a cama, e baixou-me suavemente para o colchão.

“Venha aqui”, eu disse, estendendo a mão para ele.

Ele tirou meus sapatos e, em seguida, virou-me de lado, o suficiente para abrir a parte de trás do meu vestido. Ele deslizou o tecido para baixo e, em seguida, escorregou uma camiseta sobre a minha cabeça.

“Muito melhor”, eu disse. “Agora, venha aqui.” Estendi a mão para ele novamente, mas ele apagou a luz e fechou a porta do banheiro. Os tubos choramingaram quando ele ligou o

chuveiro. Eu pensei sobre me juntar a ele, mas eu estava tão confortável, e com tontura, e talvez um pouco enjoada. Depois de alguns minutos, o aquecedor ficou quente demais e o conforto foi embora. As náuseas assumiram, e eu rolei para fora da cama, rastejando até o

banheiro e estendendo a mão para a maçaneta.

Eu mal entrei no banheiro antes de meu estômago rejeitar todo o mar de vodka que eu tinha consumido o dia todo. A cortina se abriu, e a voz profunda de Tyler encheu a sala.

"Cristo, Ellie. Você está bem?"

"Sim. Quase pronta pro segundo round ".

A cortina se fechou apenas a tempo para me para levantar novamente. A água desligou, e eu podia ouvir Tyler esfregar uma toalha sobre seu corpo antes de iniciar outro banho. Ele segurou o meu cabelo até que eu tivesse acabado, e em seguida me despiu, me levantando do chão e, em seguida, abaixando-me para a banheira.

Ele usou uma esponja para limpar o meu rosto, e então suspirou.

"Isso deixou de ser emocionante, não é?", Perguntei, sentindo o rímel picar meus olhos.

"Sim", disse ele, parecendo triste. "Eu acho que está na hora."

Eu balancei a cabeça, limpando o preto do meu rosto. "Está tudo bem, Tyler. Eu sabia que isso ia acontecer. "

"Você sabia que oque ia acontecer?"

"O adeus."

Ele balançou sua cabeça. "Eu já lhe disse... Eu não vou a lugar nenhum. Talvez não seja perfeito, mas eu vou te amar da mesma forma, mesmo caminhando pelo inferno. Eu só não vou ficar assistindo você piorar. Está na hora de começarmos a andar em outra direção. "

"Eu acho que nós dois sabemos que um grupo de apoio e os doze passos não vão adiantar".

Ele limpou minha testa com a esponja. "Talvez. Seja o que for, eu estou com você. " Meu lábio inferior tremeu, balançando a cabeça.

Eu cutuquei as minhas unhas, me sentindo estranha por estar suando por causa da umidade das Ilhas Virgens de manhã e depois estar com o aquecedor do carro de Tyler soprando no meu rosto para combater o frio do Colorado doze horas depois.

Os limpadores de pára-brisas estavam rangendo através do vidro, enxugando os flocos de neve caindo em silêncio do céu noturno.

"Eu não estou tentando ser difícil. Eu acho que só preciso de um tempo pra me organizar. "

Ele suspirou, frustrado. "E por que não podemos fazer isso juntos?"

"Porque tudo o que eu tentei fazer até este fim de semana não tem funcionado. Já faz um ano.

Eu acho que é hora de algo novo."

"Ou alguém novo?", Perguntou.

Pisquei, ofendida. "Eu não posso acreditar que você acabou de dizer isso."

"Eu só quero te ajudar com a bagagem. Isso não precisa ser uma grande coisa. "

"Quando você chegar lá em cima, eu vou querer que você fique."

"Isso é tão ruim?" Quando eu não respondi, ele agarrou o volante com tanta força que seus dedos ficaram branco. "Você quer beber e não quer que eu veja."

"Tipo isso."

"Então essa vai ser a maneira nova que você vai tentar? Preferir se embebedar ao invés de ficar comigo?"

"Não."

"É o que parece para mim."

"Você não vai entrar," Eu rebati.

"Por quê?"

"Você sabe o porquê!"

Ele bateu com as mãos no volante. "Droga, Ellie! Eu estou esgotado pra cacete! "

"Então vá para casa!"

"Eu não quero ir para casa! Eu quero ficar com você!"

"Que ruim pra você!"

Ele cerrou os dentes, olhando para a frente. Os faróis do carro destacavam o edifício do MountainEar e os flocos de neve, adicionando um cobertor já branco no chão.

Ele bateu com o câmbio de marchas em marcha à ré. "Eu não posso fazer isso."

Peguei minha mochila e coloquei minha mão na maçaneta da porta. "Já estava na hora de você admitir isso."

"Você só estava esperando por isso, não estava? Eu desistir, então não seria sua culpa. Ou talvez você possa subir e fingir que você está bebendo porque você sente pena de si mesma.

Mas que ótima ideia. "

Abri a porta e, em seguida, abri a porta de trás, agarrando a minha mala de rodinha e puxando-a para o chão. Bati a porta de trás, e, em seguida a do passageiro.

Tyler abriu a janela. "Eu deixei um monte de coisas de lado pra fazer isso dar certo, e você não dá a mínima!".

"Eu te avisei!"

"Isso é besteira, Ellie! Só porque eu avisei que ia roubar um banco, não significa que o banco estava esperando por isso!"

"Tenha certeza de dizer isso pra todo mundo no bar quando você estiver chorando sobre a sua cerveja" Eu fervei.

"Eu não preciso ir pra um bar toda vez que algo dá errado na minha vida. Isso se chama ser um adulto. E eu posso dizer que com certeza não vou chorar por sua causa ", disse ele, fechando a janela. Ele pisou no acelerador, guinchando para trás em um semi-círculo, em seguida, girando para fora do lote e para a rua, em direção a estrada.

Fiquei sozinha por um tempo, atordoada. Em um ano desde que nos conhecemos, Tyler nunca tinha falado comigo daquele jeito. Amor faz as pessoas odiarem de uma maneira que nunca haviam odiado antes.

A neve deixou o mundo quieto, mas mesmo o silêncio tinha um som. Eu puxei minha bagagem através da neve, pela calçada e pela porta de trás. A minha chave estava fria, queimando os dedos enquanto a minha mão tremia. Em um ritmo constante, as rodas bateram contra cada degrau, e então eu deixei tudo cair para a frente, enquanto subia.

Eu andei até a geladeira e peguei a última lata de cerveja, notando que as últimas coisas que restavam ali era queijo mofado e uma garrafa de mostarda. A cerveja assobiou para mim quando eu torci a tampa, o líquido amargo me passando frio e conforto para minha garganta. Havia metade de um litro de vodka no armário, mas o dia de pagamento seria só na próxima semana.

Meu telefone tocou no bolso de trás, e eu corri para responder.

"Alô?"

"É a Jojo. Já voltou? "

"Voltei," eu disse, escovando a neve do meu cabelo.

"Está entediada?"

"O que você tinha em mente?"

"Bebidas baratas em um bar no cais?", Disse ela. "Eu vou te buscar."

"Perfeito."

Capítulo 26

Jon Bon Jovi tocava da jukebox no canto, seu amarelo, verde e azul brilhantes era uma das únicas fontes de luz no Turk, além do LED fluorescente em cima do bar.

Um pequeno grupo de snowboarders locais estava virando tequilas no canto, e apesar da minha ocasional paquera em sua direção, eles não iriam compartilhar .

Annie ficou ocupada por trás do bar, contando as gorjetas da última temporada de ski. Eu estava sentada em um banco em frente a máquina de refrigerante, observando-a misturar bebidas que eu não podia pagar. Jojo já havia me pagado duas, e eu não ia pedir por outra. Infelizmente, ninguém estava afim de flertar com uma garota baladeira com jetlag, ressaca e falida demais para badalar.

Olhei em volta, sentindo-me mais desesperada enquanto os minutos passavam, ouvindo Jojo falar sobre Liam e o convite para ela encontrá-lo na Carolina do Norte.

Um shot foi colocado na minha frente, e eu me virei para agradecer a quem quer que fosse.

Meu sorriso desapareceu quando vi um topete prateado e um sorriso doce.

"Parece que você já teve dias melhores, Ellie", disse Paige, endireitando um dos seus enormes brincos de folha dourada.

Eu virei para frente. "Vá embora, Paige."

"Isso não é muito gentil. Acabei de te pagar uma bebida. "

Estiquei o pescoço para ela. "Minha irmã não fala comigo por sua culpa."

Jojo se inclinou para frente. "Eu não posso acreditar que você fez isso, Paige. O que diabos você estava pensando? "

"Eu não estava", disse ela, sem desculpas. "Eu estava bêbada e talvez muito chapada."

Jojo torceu o nariz. "O que aconteceu com você? Você costumava ser tão doce. Agora você está cheia de buracos e coberta de obras de arte barata ".

"Vai foder um canguru, Jojo."

"Você é uma puta barata, Paige. Seu falso sorriso inocente não engana ninguém ", disse Jojo, voltando-se para assistir a televisão acima de nossas cabeças.

Paige pareceu não se incomodar, descansando sua bochecha em sua palma. "Eu não estava tentando ser malvada. Eu não sabia que era um segredo. "

"Se você for falar alguma coisa hedionda assim, que seja uma coisa sobre você. Eu te respeitaria mais ", eu disse, pegando o shot e jogando-o na minha garganta.

"Quer outro?", Ela perguntou, arqueando uma sobrancelha. Ela tinha planos para mim, e eu não me importava com o que fosse. Eu só queria ficar bêbada e não me importar com nada por uma noite.

"Depende. O que você colocou naquele shot? "

"Nada de divertido, a não ser que você esteja interessada."

"Eu vou só aceitar outra bebida."

Paige fe sinal para Annie, que assentiu.

"Onde está o seu garotão?", Perguntou Paige, levantando a perna para subir no banquinho à minha direita. Ela estava vestindo jeans apertados e um top sob uma camisa de flanela, mostrando suas curvas e tudo, enquanto se mantinha aquecida.

"Não aqui", disse eu, jogando para trás o outro shot que Annie colocou na minha frente.

"Hey," Paige disse com uma risadinha. "Espere por mim." Ela ergueu o queixo e o líquido escuro deixou o vidro, esvaziando em sua garganta. Ela colocou o copo de cabeça para baixo e deslizou-a para Annie, ordenando dois duplos.

Os bebi tão rápido quanto Annie os servia. Finalmente, Paige me cortou. "Você vai beber o meu salário. Eu vim com um cinquenta, e eles já se foram. "

"Obrigada," eu disse, segurando meu copo vazio.

"Vai com calma", disse Jojo. "Quando meu pai tem uma recaída, é mais fácil para ele se recuperar sem uma ressaca."

"Eu já estou de ressaca", eu disse. "Ou eu estava... seis bebidas atrás".

"Você está mantendo o controle?", Perguntou Paige. "Isso é impressionante."

Jojo bufou. "Contar até seis só é impressionante para você, Miley Cyrus."

"Por que você a trouxe pra um bar se ela está em abstinência, Jojo?", Perguntou Paige, inclinado para frente.

"Por que você levou Crown pra ela? Por que você está pagando shots a ela agora? Eu só queria beber alguma coisa e conversar, não que ela ficasse bêbada pra que eu pudesse jogar um papo sujo pra cima dela ".

"Tem certeza?", Perguntou Paige com um sorriso doce.

"Vá se foder, Paige."

"Agora, senhoras," eu disse, sorrindo quando senti o calor se estabelecendo em meus músculos. "Não há necessidade de brigar pra saber quem foi a melhor facilitadora".

"Não é engraçado", disse Annie, olhando para nós com seus grandes olhos cor de chocolate, enquanto ela furiosamente secava um copo. "Vocês são duas idiotas se ela estava tentando

ficar sóbria." Ela olhou para mim. "Já chega pra você, Ellie. De o pé daqui. "

Fiquei de boca aberta. "O que eu fiz?"

"Você me deixou servir bebidas para uma alcoólatra. É melhor eu não vê-la aqui novamente ou ligarei para o Wick. Jojo... você devia se envergonhar."

Jojo fez uma careta. "Oh, por favor. Como se o papai não viesse aqui ficar bêbado quando ele briga com a mamãe"

"Já faz muito tempo que não", disse Annie, seus cachos castanhos balançando pelos ombros enquanto ela repreendia e trabalhava ao mesmo tempo. "Leve ela pra casa."

"Ok... ok, vamos", eu disse, tentando recolher minhas coisas.

"Eu vou te levar para casa", disse Paige.

"Não." Eu balancei a cabeça. "Você ainda não pediu desculpas pela véspera de Ano Novo."

Paige deu um passo em minha direção, invadindo demais o meu espaço pessoal. "O que você acha que eu estou tentando fazer?"

Ela inclinou-se, inclinou a cabeça, e apertou seus lábios nos meus. Os snowboarders no canto gritaram como se sua equipe de hóquei favorita tivesse acabado de fazer um gol.

"Pague uma bebida pra essas meninas!", Um deles gritou, apontando para nós.

Olhei para Annie, mas ela apontou para a porta. Paige me levou pela mão, mas uma vez que entramos no beco, ela recuou contra a parede e me puxou em sua direção. Seu piercing da língua bateu contra os meus dentes, as mãos firmemente em cada lado do meu rosto.

Ouvi alguém rir à minha esquerda, me virei para uma mulher na mesma posição que Paige, puxando o rosto de Sterling contra o dela. Seu joelho estava atrelado ao seu quadril.

Seus olhos avermelhados perdidos, e quando ele me reconheceu, eu podia ver que ele estava tão bêbado quanto eu, se não mais. Nós assistimos um o outro por um longo tempo, e em seguida, a amiga de Sterling puxou-o para encará-la novamente, exigindo sua atenção.

Paige tentou fazer o mesmo, mas eu recuei.

"Ellie?", Disse Paige, confusa.

Eu andei em direção à rua, passando Sterling e sua nova amiga e virei à direita em direção ao centro. Eu parei na esquina, olhando para baixo quando um carro da polícia passou. A luz mudou, e eu corri para o outro lado da rua para a única loja de conveniência 24 horas da cidade.

"Banheiro?", Perguntei.

O funcionário apontou para a parte de trás, e eu corri.

"Ei. Ei! Não vomite lá! "

Eu irrompi pela porta e me recostei nela, escorregando para o chão. Pedacos de papel higiênico e toalhas de papel estavam jogados ao meu redor, e eu podia sentir meu jeans se molhando com uma das muitas poças no chão. Eu procurei pelo meu telefone, meu polegar pairando sobre o display.

Antes que eu pudesse mudar de ideia, eu pressionei o último nome que eu imaginei um dia ligar, um numero que Fin tinha adicionado ao meu telefone três meses atrás.

Ele tocou duas vezes antes de atender. "Ellison? Meu Deus, é tão bom ter noticias suas. "

"Sally," eu comecei. "Estou no banheiro de uma loja de conveniência. Eu acho que é a única aberta na cidade. "

"Onde?"

"Estes Park. Eu vou precisar de um carro até o centro de reabilitação mais proximo. Eu tentei parar de beber... Eu... " Eu respirei fundo. "Eu não posso fazer isso sozinha. Eu estou muito bêbada agora. "

"Alguém vai estar ai em quinze minutos. Agunte firme, Ellison. Nós vamos cuidar de você. "

Eu defini o alarme no meu telefone e esperei no chão sujo. Antes de o sinal sonoro disparar, o funcionário bateu na porta.

"Ei, senhora? Está tudo bem aí? "

"Eu estou bem", eu disse, fungando. Eu me arrastei até a parede mais distante e puxei um pouco de papel higiênico fora do rolo, enxugando os olhos entre soluços.

"Tem um cara aqui fora. Diz que veio te buscar. "

Eu me levantei, atordoada com o meu reflexo no espelho. Listras pretas idênticas escorriam pelo meu rosto, dos meus olhos até minha mandíbula. Meu cabelo estava acabado, os olhos sem brilho e vidrados. Eu abri a porta para ver Tyler de pé ao lado do funcionário, parecendo ainda maior ao lado do garoto magricela e baixinho.

Ele suspirou, aliviado. "Ellison... Eu te procurei por toda parte."

Eu limpei as mãos no meu jeans e tentou andar sem tropeçar. Tyler me seguiu, pronto para me pegar se eu caísse. Colocou a jaqueta do exército sobre meus ombros e mexeu-se.

"Eu sinto muito," ele deixou escapar. "Eu não quis dizer aquilo. Eu não quis dizer nada que eu disse".

"Eu sei."

"Não", disse ele, estendendo a mão para mim. "Não, você não sabe. Você não tem uma porra de ideia do quanto eu amo você. Eu só... Eu não sei mais o que pensar. As coisas estavam tão

boas antes do meu aniversário. Eu só quero ter aquilo de volta de alguma maneira. "

Eu balançava para trás e ele me puxou para o seu lado.

"Quanto você bebeu?", Perguntou.

"Muito", eu disse, meu lábio inferior tremendo. "Eu vi Sterling."

A expressão de Tyler mudou de preocupação para raiva. "Onde? Ele te disse alguma coisa?

Como você chegou até aqui? Ele?"

Eu balancei a cabeça e cruzei os braços. "Eu andei."

"Jesus, Ellie, está congelando."

"Eu não quero ser como ele."

"Sterling?", Ele perguntou, pego de surpresa. "Você não é. Você não é nada como ele. "

"Eu sou exatamente como ele. Eu sou um babaca bêbada, egoísta, que não se preocupa com ninguém. " Eu virei para Tyler. "Eu não posso te amar. Eu nem sequer amo a mim mesma. "

Tyler olhava como se todo o ar tivesse sido tirado dele. Ele encolheu os ombros. "Como é que eu posso responder a isso? Você continua me derrubando e eu continuo aguentando, acreditando que a qualquer momento você vai para de lançar socos. Eu te amo. E eu sei que

você me ama, mas... Eu não sou um saco de pancadas. Eu não sei o quanto mais eu consigo aguentar. "

"Não é sua responsabilidade me salvar. Eu tenho que fazer isso sozinha. Em outro lugar."

Ele empalideceu. "Do que você está falando?"

Um carro preto parou e o motorista saiu. "Senhorita Edson?"

Eu balancei a cabeça.

Tyler fez uma careta. "Quem diabos é isso?"

"Minha carona."

"Eu posso te levar. Aonde você vai?"

Dei de ombros. "Eu não sei."

"Quem é ele? Ele trabalha para os seus pais? "

"Não exatamente", eu disse. Sally sabia tão bem quanto eu que meus pais pagariam por qualquer carona que me levasse para a reabilitação.

Tirei o casaco, mas ele estendeu a mão. "Fica com ele. Traz de volta pra mim quando você voltar pra casa".

Estendi a mão para seu rosto, inclinando-se sobre as bolas dos pés para beijá-lo, e ele jogou os braços em volta de mim, fechando os olhos com força e me segurando como se fosse a última vez.

"Vólte," ele disse contra meus lábios, mantendo os olhos fechados.

"E se eu voltar diferente? E se demorar muito tempo? "

Ele balançou sua cabeça. "Eu amei cada versão sua que já existiu. Eu vou amar quem quer que volte."

Meu rosto se desintegrou, e eu balancei a cabeça, dando adeus.

O motorista estava ao lado de seu carro, abrindo a porta quando me viu indo em direção a ele.

Ele fechou a porta enquanto eu deslizava pelo banco traseiro. O cheiro de couro e carro novo

me fez lembrar minha outra vida, da velha Ellison, que não teria notado que ela estava suja enquanto o carro era tão limpo. Eu não pertencia a esse carro, ou a essa vida, mas lá estava eu, me submetendo a tudo para que pudesse me curar completamente.

"Aperte os cintos, senhorita Edson", disse o motorista. "Temos uma longa viagem."

Eu balancei a cabeça, pegando a alça do cinto de segurança e puxando-o para o outro lado. Eu não tinha certeza para onde o motorista estava me levando, mas eu chorei por todo o caminho até lá.

Capítulo 27

O frio corrimão de pedra passa uma boa sensação contra as palmas das mãos enquanto eu me firmava na varanda do meu quarto privativo.

O mar estava calmo naquele dia, finalmente sossegando depois de uma semana de tempestades. As ondas me acalmavam à noite, e o sal no ar me fazia sentir segura, mas eu estava indo embora. Eu ainda tinha que enfrentar minha irmã, e Tyler, e os meninos. Eu tinha desculpas para pedir, e muito mais trabalho a fazer.

Uma batida suave me levou a atravessar o chão de mármore. Apertei o cinto do meu roupão de seda creme e alcancei a maçaneta de latão. A minha estadia no Passages foi como uma férias de luxo. Quando eu cheguei, eu pensei que era outra tentativa da minha família de comprar a minha sobriedade, mas eu tinha aprendido muito, e mudado ainda mais. Meu coração estava curado e minha alma estava à vontade, pelo menos nos limites das paredes do maior centro de reabilitação de luxo no mundo.

Sally entrou com o meu conselheiro, Barb, segurando um cupcake e um certificado. Sally piscou para mim, ciente de quão bobo o certificado era, mas isso significava que eu estava indo para casa. Ela me abraçou, seu verdadeiro orgulho evidente em seu abraço. Tínhamos passado muitas noites em conversas privadas durante a minha estadia de sessenta dias, e ela tinha de alguma forma convencido meus pais a respeitar os meus limites, apoiando minha

reabilitação com indulgência e dinheiro, apesar de suas demandas para me ver eram repetidamente recusadas.

Barb já havia preenchido os documentos de saída, e entregou-me uma caneta. Eu li tudo escrito no papel, incluindo as letras miúdas, e depois assinei. Sally acariciou minha mão direita enquanto rabiscava com a minha esquerda, e então eu disse adeus a Barb.

Quando meu conselheiro saiu da sala, Sally me lançou seu habitual sorriso de lábios fechados, o orgulho praticamente irradiando de seus olhos encapuzados. Sally não era a cobra calculista que eu pensei que era. Agora que eu estava sóbria, era mais fácil ver as pessoas pelo que elas realmente eram. Uma mente clara ajudou a distinguir quem queria o melhor para mim e brigavam comigo pra poder alcançar esse objetivo, e aqueles que tinham boas intenções, mas eram os primeiros a serem permissivos - como meus pais. Eu não era forte o suficiente para vê-los, no entanto, e apesar de ter sido difícil aceitar algo dele mesmo sabendo dos danos que tinha causado a nossa família, eu estava empenhada em minha sobriedade, e o seu apoio iria significar a diferença entre sucesso e uma recaída. Eu tive que engolir meu orgulho e aceitar qualquer apoio útil que aqueles que me amavam dariam.

Sally foi comigo até o aeroporto, e, em seguida me abraçou como um adeus, com uma promessa de ligar, muitas vezes. Eu lutei com meu ressentimento sobre voar na primeira classe, vestindo roupas novas e o perfume caro que Finley tinha me enviado. Eu estava tão longe de ser a bêbada desleixada que eu costumava ser apenas dois meses antes, e até mesmo da fotografa aventureira que cheirava a fumaça que eu amava ser, mas tudo parecia diferente sóbria, até eu.

Assim que o avião começou a taxiar pela pista, meu telefone se iluminou, e o rosto de Finley fazendo beicinho se iluminou no visor.

Ela tinha vindo para Passages apenas uma vez, o tempo suficiente para que possamos ter uma sessão de aconselhamento de três horas e jantar. Com lágrimas nos olhos ela admitiu para mim que ela passou por Falyn até o apartamento, vendo uma foto minha na mesa de

cabeceira e assumindo que era Tyler com quem ela estava deitando na cama. Ela se lembrou dele a chamando de Falynd quando ela se acomodou na cama, mas ela estava com tanto ciúme e machucada que só conseguia pensar em retaliação.

Ela estava muito envergonhada de falar comigo depois disso, até o dia em que ela sentou-se em um belo quarto com lindas flores, pisos de mármore e pinturas caras escolhidas para promover a calma e conforto, enquanto os nossos piores pecados escorriam por nossas bocas.

"Alô?" Eu disse, segurando o telefone na minha orelha. "Estamos quase decolando, Fin."

"Você devia ligar pro Tyler. Ele está um pouco ansioso. "

"Então somos dois."

"Ele quer te ver."

"Eu quero ver ele também. Eu só não tenho certeza se devia ser hoje a noite ".

"Ele quer te buscar no aeroporto. José pode fazer isso também. Você que escolhe. "

"Eu sou uma alcoólatra em recuperação, Fin, não uma criança."

"Eu sinto Muito. Vou dizer pro José te encontrar na esteira das bagagens a sete e meia ".

"Está tudo bem. Dirigir até Denver vai nos dar tempo de ter uma boa conversa ".

"Com Tyler?", Perguntou ela.

"Sim. Eu tenho que ir, Fin. Eu te amo."

"Eu também te amo, Elliebee."

Eu pressionei END e coloquei o meu telefone no console entre mim e o senhor mais velho em um terno Prada e óculos. Ele me lembrou um pouco de Stavros, o barman do hotel Colorado Springs, com seu cabelo de prata e o estilo. Quando o avião decolou, pensei nos meus últimos momentos com Tyler, as escolhas que eu passei sessenta dias tentando me livrar, e a forma como Tyler tinha olhado para mim. Eu me perguntei se ele iria me ver dessa forma, a menina fraca e perdida que ele tinha que tomar conta. Ellie 3.0 não era nem fraca, nem perdida, mas ela estava carregando um monte de culpa e não o suficiente de perdão.

Quando as rodas tocaram Denver, minha cabeça caiu para a frente, meu queixo caía da minha mão. Eu bati meu lábios, tomando um gole de água quando a aeromoça começou seu discurso sobre os procedimentos de desembarque. Uma vez que o avião fez uma parada completa e uma campainha soou no sistema de som, cintos de segurança estalaram em rápida sucessão, soando como o clique de um teclado, e depois o farfalhar de todos em pé ao mesmo tempo ressoaram em toda a fuselagem. Eu tinha verificado todos os meus pertences, então me

levantei e passei o grisalho empresário e fiquei no corredor, esperando que a porta se abrisse.

A caminhada até a passarela parecia mais que o normal, assim como o passeio de trem para o terminal de bagagem. Tudo parecia diferente, eu me sentia diferente. Quando cheguei a escada rolante e desci ao setor de bagagens, eu vi Tyler em pé na parte inferior, levando cotoveladas e esbarrões das pessoas que passavam com pressa. Ele olhou para mim, não tirou os olhos de mim até que eu estivesse na sua frente.

"Oi", ele disse, nervoso.

"Obrigada por ter vindo até aqui para me buscar."

"Eu fui pra todos os lugares e liguei pra todo mundo pra tentar descobrir aonde você tinha ido.

Eu estaria aqui quando você viesse pra casa."

Alguém me empurrou pelas costas, obrigando-me a dar um passo adiante.

"Hey," Tyler disse, empurrando o cara de volta. Ele me levou mais longe da escada rolante, e o calor de seus dedos na minha pele me fez mais emocional do que eu tinha previsto. "Eu não sabia que dois meses poderiam parecer uma eternidade. "

"Provavelmente porque você estava desagasalhado", eu disse, entregando-lhe sua jaqueta.

Ele olhou para o tecido em suas mãos. "Eu tinha esquecido do casaco. Só consegui lembrar de você".

"Só precisava de um tempo pra colocar minhas coisas no lugar", eu disse.

Tyler sorriu, parecendo aliviado com a minha escolha de palavras. Eu estava usando um vestido creme e botas de camurças altas que Finley tinha enviado. Meu cabelo caía em ondas

suaves pelo meio das minhas costas, sem cheiro de fumaça e limpo. Eu parecia muito diferente da última vez que ele tinha me visto, mas ele parecia atestar que eu ainda soava como a mesma pessoa.

A esteira de malas apitou, alertando os passageiros do voo pouco antes de ela começar a se mover. Todos se aglomerando ao redor da esteira de bagagem.

"Aqui," Tyler disse, pegando-me pela mão e me levando para mais perto. As malas já estavam caindo pela rampa. Minha mala foi a terceiro, o cabo enrolado em uma etiqueta de prioridade vermelha brilhante.

Tyler levantou a grande bagagem, sem esforço, então estendeu o punho. "É uma caminhada longa", disse ele, se desculpando.

"Nós já caminhamos juntos antes."

"Sim, só caminhamos", disse ele com um sorriso. Ele ainda estava nervoso, quieto enquanto nós caminhávamos até o estacionamento do aeroporto. Denver International não era o aeroporto mais fácil de se percorrer, mas Tyler estava concentrado, me levando até seu carro o mais rápido que podia.

Uma vez que ele colocou a minha mala no banco de trás, ele abriu a minha porta e me ajudou a subir. Minhas botas de salto tornaram um difícil, mas com um braço Tyler levantou-me em meu assento.

Ele correu ao redor, pulou em seu assento, e girou a chave na ignição. Ele mexeu no ar condicionado e, em seguida, olhou para mim, pedindo aprovação.

"Sim, tá bom... Eu estou bem."

Tyler sentou para trás e percorreu o labirinto da garagem até que vimos a luz do dia.

"Então, uh," ele começou. "Adivinha quem vai ser papai?"

Estiquei o pescoço para ele, me preparando para o choque.

"Não! Oh merda, não, não eu. O Taylor ", disse ele, rindo nervosamente. "Taylor vai ser pai. Eu vou ser o tio. "

Eu respirava. "Uau! Isso é ótimo. Que legal. Jim deve estar em êxtase. "

"Sim, ele está muito feliz."

Eu balancei a cabeça, virando-me para a janela e fechando os olhos, expirando lentamente. Eu estava ansiosa para vê-lo por tanto tempo, e sem saber o que esperar, eu já estava sentimental e me sentindo cansada. Eu tentei fazer os exercícios de respiração que eu aprendi enquanto estava longe.

Os pneus zumbiam contra a estrada, o tom soando um pouco maior quando chegamos à rodovia e Tyler aumentou a velocidade. Esperando que ele começasse a conversa inevitável sobre a minha partida repentina. Era muita pressão, então eu decidi começar eu mesma.

"Tyler ..."

"Espere," ele disse, torcendo as mãos no volante. "Me deixa explicar."

Engoli em seco, preocupada que ia ser muito pior do que eu tinha imaginado durante as últimas oito semanas. Tyler havia me colocado de lado, me abandonado, e gritado comigo de mil maneiras diferentes nos meus sonhos. Agora, tudo o que ele tinha que fazer era me mostrar qual seria a nossa realidade.

"Eu estava chateado. Eu admito isso ", começou ele. "Mas eu não sabia que você tinha entrado na porra de um avião. Eu sou inacreditavelmente imbecil, Ellie. Eu não sabia que você estava tão mal. Eu não sei o que estamos fazendo, mas se ainda é essa coisa de amigos com benefícios, eu não posso nem me chamar de bom amigo. Eu deveria ter visto isso. Eu deveria saber."

"Como?", Eu disse. "Nem eu sabia."

Ele estava inquieto, tirando o boné e colocando de novo com a aba sobre os olhos, em seguida, levantando novamente para que ele pudesse enxergar enquanto dirige. Ele esfregou as costas de seu pescoço, se mexeu na cadeira, e ajustou o rádio.

"Tyler," eu disse. "Apenas diga. Se for demais para você, eu entendo. Não é sua culpa. Eu te fiz passar por muita coisa. "

Ele se virou, lançando um olhar na minha direção, e então ele parou o carro no acostamento, empurrando a alavanca de câmbio para estacionar.

"Você acabou no chão sujo do banheiro de um posto de gasolina. Você me disse adeus, e aí você simplesmente desapareceu. Eu estive preso em uma montanha, preocupado, Ellison. Eu não tinha como chegar até você, não tinha pra quem ligar para descobrir se você estava viva, e mesmo assim, eu não conseguia dormir porque todo telefonema que eu dava não me levava a lugar nenhum".

Fechei os olhos. "Eu sinto muito. Eu fiz um monte de coisas egoístas, e eu te devo muito mais que apenas um pedido de desculpas".

"Não", ele disse, balançando a cabeça. "Eu não deveria ter deixado você no apartamento. Eu vi o seu esforço. Você estava se esforçando já há muito tempo. Eu te levei na porra de um bar, eu fiz de tudo pra te tirar da cadeia porque você estava bêbada e procurando por um incêndio, eu te levei a festas, e sabia que você estava batizando seu café no trabalho... Eu sou seu amigo em primeiro lugar, Ellie, e eu falhei com você em todos os níveis."

Barb me explicara o furacão que eu teria que enfrentar quando eu fosse liberada do Passagens. Eu não tinha que apenas lidar com minha própria culpa, mas a culpa de todos os que me amavam também.

"Tyler, para. Nós dois sabemos que você não poderia ter me parado mesmo se você quisesse. Era eu quem tinha que tomar essa decisão, e você me amou tanto até que eu também consegui me amar."

Seus olhos castanhos quentes estavam encobertos, cheio de desespero. "Nós dois estávamos destruídos na noite que nos conhecemos, mas quanto mais tempo eu passava com você, mais normal eu me sentia."

Eu respirei uma risada. "Eu também."

Ele empalideceu, estendendo a mão para o porta-luvas. Ele o abriu - segurando uma caixinha vermelha escura. "Abra."

A caixa se abriu, e eu preendi a respiração, procurando as palavras que nunca vieram.

"Você sabe como é lá em cima da montanha. Mesmo quando eu estou cavando as valas, há

um monte de tempo para pensar. Quando Jojo me disse que você estava voltando para casa...

Eu fui direto para a joalheria. Eu não consigo pensar em mais nada além de estar com você e de voltar pra casa e te encontrar... Ellie, você aceita..."

"Isto é muito pro meu primeiro dia de volta."

Ele balançou a cabeça algumas vezes, e depois pegou a caixa de mim. Ele olhou para a frente, batendo na direção com as palmas da mão. "Merda! Eu não ia fazer isso. Eu prometi pra mim

um milhão até agora pra não te falar nada. Você não precisa disso agora. Você acabou de chegar em casa, e eu já estou jogando tudo isso em cima de você".

Meu peito estava apertado. "Eu te fiz passar pelo inferno", eu disse, afundando em culpa tão profundamente que eu não tinha certeza se conseguiria rastejar pra fora.

Ele olhou para mim. "Se você é o fogo, Ellie... Eu vou queimar."

Uma lágrima caiu sobre meu rosto, e eu podia vê-lo esperando por mim para decidir o que minhas lágrimas significavam. Eu estendi a mão para ele, e ele me puxou pelo console para o seu colo, envolvendo os braços em volta de mim e plantando pequenas beijos no meu pescoço e rosto, até chegar a minha boca.

Suas mãos em concha cada lado da minha mandíbula, e ele me beijou profunda e lentamente, dizendo que me amava sem dizer uma palavra.

Ele afastou-se, tocando a testa na minha, os olhos fechados, seu peito subindo e descendo com cada respiração rápida. Ele olhou para mim, as sobrancelhas puxando, mas antes que pudesse perguntar, eu soltei a resposta.

"Sim."

"Sério?", Ele perguntou com um pequeno sorriso esperançoso.

"Mas," eu comecei. Seu rosto caiu, a esperança em seus olhos extintos. "Eu ainda tenho um monte de coisas em que eu preciso trabalhar. Eu vou precisar de muito tempo e muita paciência."

Ele balançou a cabeça e sentou-se, pronto para lutar por mim. Ele abriu a caixa, que arrancando o pequeno circulo de prata com um único diamante. "Eu sei que não é tão grande

como o da Finley ..."

"Eu não me importo com isso. Eu só me importo com o que ele significa. "

Ele colocou o anel no meu dedo e sufocou uma risada. "Putá merda".

Eu pensei sobre suas palavras, deixando-as saltar ao redor de minha mente, juntamente com tudo o que eu tinha aprendido ao longo dos últimos dois meses. Voltando aos antigos relacionamentos ou iniciando novos era a receita para uma recaída, e Tyler e eu nos qualificávamos em ambos. Sabendo disso, eu sabia que ninguém poderia me ensinar a me amar mais do que ele.

"Podemos apenas...?" Eu comecei.

"O que você quiser, meu amor", disse ele, segurando a minha mão aos lábios.

Eu voltei para o meu lugar, e a mão de Tyler segurando a minha pelo resto do caminho de volta para Estes Park. Eu não me sentia estressada ou preocupada ou ansiosa, muito pelo contrário. Tudo pareceu se encaixar no mesmo dia. A nova Ellie estava em casa, apaixonada, noiva, e feliz. Eu não poderia imaginar qualquer coisa emocionalmente mais saudável do que isso. Não que eu esperasse que tudo fosse um mar de rosas, mas quando eu olhava para Tyler, a única coisa que eu sentia era felicidade.

Capítulo 28

Jojo enfiou a cabeça pela porta, parecendo como se tivesse caído no sono em uma câmara de bronzeamento. Sua longa trança loira pendurada na nuca, balançando um pouco na frente de seu ombro. "Tem um minuto?"

"Claro", eu disse. "Apenas deixe-me terminar esta..." Eu digitei mais algumas palavras, salvei o documento, e sentou-me de volta na minha cadeira de escritório.

"Como é estar de volta?", Ela perguntou, caindo no sofá na frente de minha mesa.

"Hm... bom," eu disse, balançando a cabeça.

"Está gostando da sua casa nova?", Perguntou ela.

Eu balancei a cabeça novamente. "Não é minha, nem o que está nela."

"Eu sei que é difícil. Seria mais difícil sem a ajuda deles. Agora o foco é em melhorar. "

"Eu sei. Tyler disse o mesmo. Ele nem sequer está me pressionando pra ir morar com ele, o que é... estranho. "

"Mas inteligente. Parabéns, alias." As sinapses da mente de Jojo estavam disparando de forma clara, e eu esperava enquanto ela torcia os fios de platina pendurados no elástico que segurava sua trança.

"O Chefe ligou hoje. Ele perguntou como você estava. "

"O superintendente dos Alpine?"

"Sim, esse Chefe. Ele fez algumas perguntas sobre a sua recuperação ".

"Estranho."

"Ele quer te dar outra chance."

"Ele quer," eu disse, duvidosa.

"O esquadrão está de folga agora."

"Eu sei."

"Eles estão indo pra Colorado Springs em dois dias."

"Eu sei disso também."

"Quando eles voltarem, Chefe me perguntou se você estaria pronta."

"Por que ele quer que eu volte?", Perguntei, desconfiada.

"Ele viu o seu mais recente trabalho no serviço florestal. Está sendo muito bem aceito, e talvez eles gostassem de levar isso como uma coisa positiva ".

"Eu acho que a AP se interessando por isso pode ter ajudado na sua decisão?"

Jojo sorriu. "Eu tenho certeza que papai te adotaria se pudesse. Você colocou esta revista no mapa. Os espaços de anúncio estão reservados por seis meses. O numero de assinantes aumenta a cada dia. Isso é tudo sua culpa, Ellie. Eu não posso nem tomar o crédito pela ultima matéria. Eu usei quase todas as palavras que você escreveu ".

"Eu vi que o seu nome não apareceu."

"Por uma boa razão", disse ela, inclinando-se para a frente. "Mas te fazer melhorar é a nossa prioridade. Se você acha que é muito, muito cedo, vamos deixar pra temporada de fogo do ano que vem. Papai queria ter certeza que você soubesse disso."

Virei-me, vendo que a porta de Wick estava fechada. Tinha sido assim desde que eu tinha retornado para o trabalho integral de secretária.

"Não, eu posso fazer isso", eu disse, meu coração batendo contra o meu peito. Tentei não fazer a minha emoção ser óbvia demais.

O rosto inteiro de Jojo se iluminou. "Sério?"

"Sim. Só para de falar “melhorar”. Faz parecer que eu estou doente ”.

Ela se levantou, sacudindo a cabeça. "Absolutamente. Não vou mencionar isso novamente."

Nem dois segundos depois ela virou no canto, o rosto laranja aparecendo de volta, seu batom rosa-choque na fronteira com seu sorriso brilhante. "Isso não é verdade. Eu vou continuar falando, se necessário. "

"Entendido."

Jojo me deixou sozinha, e eu me inclinei para trás, tomando uma respiração profunda. A superfície da minha mesa ainda era tão vazia como tinha sido no meu primeiro dia, com exceção das três fotografias que eu tinha emoldurado. Peguei o metal quadrado, olhando para uma foto de Finley que eu peguei da parede do Chateau. Era irônico que essa mesma imagem tinha me conseguido o emprego de fotografa, e apenas dezoito meses mais tarde, ela parecia tão amadora que eu tinha que vira-la para baixo várias vezes ao dia.

A porta da frente soou, e Jojo cumprimentou quem se aproximou dela recepção. Eu poderia dizer pela familiaridade e condescendência em sua voz que era Tyler.

"Ellie?" A voz de Jojo guinchou pelo interfone.

Eu pressionei o botão. "Sim?"

Tyler estava no fundo, reclamando que Jojo apenas deveria deixá-lo entrar no meu escritório.

"Tyler Maddox está aqui para vê-la. Devo permitir que ele entre, ou você prefere que eu sugira

que ele volte para o mar de doenças venéreas de onde ele veio? "

Eu cuspi uma risada. "Mande ele entrar."

Ela suspirou alto. "Tá."

Tyler apareceu, segurando duas bebidas. "Sprite para você", disse ele, sentado na minha mesa.

"Cherry Coke para mim. "

"Obrigada", eu disse, passando os lábios pelo canudo. "Então, o Chefe ligou hoje."

"A é?" Tyler perguntou, fingindo surpresa. Ele sentou-se no exato local que Jojo havia sentado minutos antes, saltando algumas vezes.

"O que você falou pra convencer ele?"

"Como diabos eu conseguiria convencer o Chefe ate dar outra chance depois de tudo o que você aprontou em Colorado Springs? "

"Não minta".

"Você está certa. Todos nós falamos com ele "

"Quem é 'nós'?"

"Os caras. Eles sentem sua falta. Puddin fala do seu queijo quente pelo menos duas vezes por dia."

"Eu disse sim."

Suas sobrancelhas se ergueram. "Você aceitou?"

Eu balancei a cabeça, e ele pulou do sofá, inclinando-se sobre minha mesa e agarrando meu rosto para plantar um beijo em meus lábios.

"Uau, eu deveria dizer sim mais vezes."

"Eu concordo. Lembra o que aconteceu na noite da ultima vez que você disse sim? "

"Sim, eu me lembro."

Ele sorriu. "Você disse sim muitas vezes aquela noite."

"Cala a boca. O que você vai fazer hoje a noite?"

"Além de você?", Perguntou.

"Hilário. Algum plano?"

Ele riu, coçando o lado do nariz. "Nenhum, amor. Você é o único plano que eu tenho. "

"Bom, porque fomos convidados para jantar no Chateau."

"O que é isso?"

"A casa de férias dos meus pais."

Ele empalideceu. "Pra que?"

"Meus pais gostariam de te conhecer."

Ele piscou, seu corpo inteiro congelado na posição em que estava quando eu dei a notícia.

"Oh."

"Oh?"

"Eu apenas pensei... você sabe... nós não estávamos indo para festas."

"Não é uma festa. É um jantar. E eles vão servir água com gás. Finley vai estar lá. "

"Então, o que você está dizendo é... este será o jantar mais estranho do mundo."

"Bastante."

"Tô dentro", disse ele, de pé.

Eu sorri, levantando meu queixo para encontrar o seu olhar. "Sério?"

"Claro. Tenho que conhecer os sogros. Estou ansioso por todos aqueles olhares julgadores e perguntas sobre o meu salário baixíssimo. "

"Que bom que você sabe o que esperar."

Ele se inclinou e beijou meu rosto, acenando antes que ele virasse pela porta. "Te amo!", Ele gritou antes da porta fechar.

"Nós não amamos você de volta!" Jojo gritou.

O ambiente estava em silêncio, exceto pelos garfos raspando os pratos e papai tomando sua água de um copo de vinho. Felix estava de pé ao lado da porta como um segurança pronto para defender caso Tyler ou eu tentássemos escapar, e mamãe não tinha me olhado nos olhos

desde que tínhamos chegado.

Finley estava ocupada digitando mensagens de texto em seu telefone, tão envergonhada de estar na mesma sala que Tyler quanto ele.

Sally piscava para mim de vez em quando para se certificar de que eu não estava muito estressada. Tyler estava cortando seu pernil de cordeiro, felizmente comendo a quarta parte de um jantar de cinco pratos.

"Ellison," Mamãe começou em sua voz que advertia a destruição iminente. "Seu pai falou com o conselho, e eles estão muito interessados em usar seus talentos recém-descobertos dentro da empresa. Tenho certeza que você vai achar o salário muito agradável em comparação com o seu salário atual. "

Engoli rapidamente, e, em seguida, limpei minha garganta. "Eu gosto do meu emprego atual."

"Você pode fazer o mesmo trabalho na Edson Tech, querida", disse ela.

"Eu não posso caminhar em montanhas e fotografar incêndios florestais na Edson Tech."

Mãe franziu os lábios, aprofundando as rugas ao redor da boca. "Precisamente. Seu pai e eu sentimos que salários maiores irão te assistir melhor com as despesas do novo condomínio e..."

"Uh... você insistiu naquele condomínio, e eu aceitei."

"Mas ainda custa dinheiro, querida. Dinheiro que, como uma adulta, você deve providenciar. "

"Eu vivia em um apartamento ótimo, o qual eu podia pagar."

"Nós concordamos que uma mudança ajudaria a criar a sensação de um novo começo."

"Eu poderia ter encontrado um apartamento mais acessível, eu..."

"Meredith", Sally interrompeu. Eu tinha aprendido a amar sua calma e reconfortante voz, uma voz que eu acreditei uma vez que era manipuladora e falsa. Agora que ela era alguém que eu

confiava a ponto de ligar quando estava em dificuldades, papai achou que seria uma boa idéia

de contrata-la de volta "Ellison gosta do trabalho que ela tem agora. Pode ser

contraproducente para seu bem estar afasta-la de um lugar onde ela se sente confortável e

empurrá-la para um emprego que pode sim pagar mais, mas é algo em que ela não será tão feliz".

"Ela vai ficar nesse emprego também," Mãe disse, flagrantemente desconsiderando.

"Meredith," Papai começou.

"Philip," Mãe estalou, erguendo a voz uma oitava. Ela sorriu, recuperando a compostura. "Nós concordamos que seria bom para Ellison encontrar seu lugar na empresa e ser uma participante ativa no pagamento de suas contas. "

"Ellison discorda", disse Sal y. "E ela está indo muito bem." Ela sorriu para mim. "Ela estava pagando suas contas antes de mudar para o condomínio. "

"O Ellison não tem escolha", disse a mãe.

"Na verdade, ela tem," Sally respondeu. "Ela poderia facilmente mudar para um apartamento diferente se você insiste em jogar isso pra ela. Tenho certeza de que não era essa a sua intenção quando fez a proposta. Lembro-me de você estar muito preocupada com a sua recuperação e querer oferecer algo para reduzir seu nível de estresse."

"Sally", disse a mamãe com um sorriso duro. Ela acariciou a boca com o guardanapo. "Você trabalha para mim, não para Ellison. "

Sally não vacilou. "Eu sou um serviço à parte, um serviço que você procurou para ajudara guiar Ellison para uma vida melhor. Ela está feliz. O que você está propondo é o oposto disso. Especialmente agora, no início de sua recuperação... Meredith. Você não pode, honestamente, acho que isso é o melhor para sua filha neste momento. "

Mamãe olhou para papai, esperando que ele intervisse.

Ele sentou-se, limpando a garganta e mastigando rapidamente. "Sua mãe", ela olhou para ele

"e eu ... Sentimos que agora que você deixou de lado seus costumes ... de colegial ... que o seu lugar é na Edson Tech. Ela está tomada muito cuidado para criar uma área que incluía

fotografia, e ela quer que você tenha a posição de respeito que você merece. Tem sido muito difícil para ela pensar em sua filha como secretária, ou nesse ... camping sujo na floresta tirando fotos de esquilo. "

Tyler se inclinou para frente. "Sinto muito, senhor... você viu o trabalho da Ellie? Ela não está

fotografando esquilos, ela está documentando a contenção dos grandes incêndios em todo o EUA, e ela é muito, muito talentosa. Ela tem publicações, e tem sido sondada. Ela desistiu de algumas ofertas, incluindo Nacional Geographic. "

"Sério? Isso é incrível, Elliebee ", Finley disse, com um sorriso orgulhoso que se estendeu através de seu rosto.

"Obrigada", eu disse.

Tyler agarrou a minha mão debaixo da mesa, e eu acertei minha postura. "Se você quiser que eu saia do condomínio, farei isso com o maior prazer. Mas não vou deixar o meu emprego. "

Mamãe estreitou os olhos para Tyler. "Eu suponho que isso tenha algo a ver com ele."

"Não, na verdade, é apenas sobre eu amar meu trabalho. Mas também amo ele, e trabalhar na Edson Tech significaria mudar pra costa leste, e eu quero ficar em Estes Park."

Mamãe revirou os olhos. "É uma cidade turística, Ellison. Não é um lugar pra você fincar raízes."

"Isso não é verdade", eu disse. "Minhas raízes estão firmemente plantadas."

Tyler apertou minha mão.

Mamãe colocou o cotovelo na mesa e apertou a ponte de seu nariz. "Você realmente vai casar com um bombeiro, Ellison? Sem ofensa, Sr. Maddox, mas como é que você pretende financiar a nossa filha? "

Ele jogou o guardanapo na mesa, os ombros relaxados. "Ellie definitivamente não precisa de mim para apoiá-la financeiramente, mas eu faço seis dígitos por ano, Sra Edson. Isso não é ruim. "

"Sério?", Disse papai, intrigado.

Tyler deu de ombros. "Eu faço um monte de horas extras e adicionais de periculosidade são pica."

"São pi...?" Começou mamãe.

"Significa que é lucrativo, Mãe", disse Finley, olhando para mim.

"Bem," papai disse, afrouxando a gravata. "Eu acho que parece que eles tem tudo sob controle."

"Não, certamente não", disse a mamãe. "Este garoto..."

"Meredith," Papai latiu. "Já chega."

Finley olhou para baixo, a boca infinitamente curvada para cima. Isso não acontecia muitas vezes, mas nós adorávamos quando papai tomava o controle da mamãe.

"Eu não vejo por que Ellison não pode permanecer no condomínio, desde que ela goste. Afinal de contas, nós compramos um apartamento em New York para Finley. "

"Finley não é uma viciada," Mamãe assobiou.

"Nem eu", eu disse. "Eu sou uma viciada em recuperação."

Maricela trouxe uma bandeja cheia de crème brulee, servindo uma pequena tigela branca para meus pais, Finley, Tyler, e eu.

"Mãe", eu disse, dando uma mordida de especialidade de Maricela antes de falar. "Talvez seja hora de você aceitar que os seus sonhos para mim não são meus. Eu cometi um monte de

erros, e quebrei seu coração, e por isso, eu sinto muito. Eu tenho um longo caminho a

percorrer e muito ainda para compensar, mas eu não vou pedir desculpas por querer manter

um emprego que eu amo e estar noiva de um homem que tem sido tudo para mim. Podemos

ter que sujar as mãos por um cheque de pagamento, mas... Eu amo ser nojenta com ele ".

A boca de Tyler puxou para um meio-sorriso.

"Eu quero ver alguns dos seus trabalhos, mocinha", disse papai.

"Sim, senhor." Eu sorri.

"O jantar estava ótimo. Obrigado", disse Tyler.

Papai levantou-se assim como nós. "Foi bom conhecê-lo, Tyler. Estou ansioso pra ouvir um pouco das suas histórias ".

Tyler caminhou ao redor da longa mesa para apertar a mão do pai. "Eu estou ansioso para que o senhor veja as fotos."

Tyler voltou para mim e estendeu a mão. O segui por alguns passos até que a mamãe chamou

meu nome.

"Ellison? Eu só quero que você seja feliz."

Eu sorri. "Acredite em mim quando digo que, pela primeira vez em muito, muito tempo... Eu sou feliz. Talvez no ápice da felicidade".

Ela assentiu, e Tyler me levou pelo corredor e saiu pela porta da frente para seu carro. Ele manteve a porta aberta, e eu subi, me sentando enquanto ele deslizava para trás do volante.

"Isso foi..." Eu comecei.

"Intenso." Ele riu. Ele deslizou seus dedos entre os meus, levantando os dedos à boca. "Mas acho que saiu tudo bem."

Eu enruguei meu nariz. "Sério?"

"Sim. Tudo vai ficar bem. "

Eu estendi minha mão na minha frente, admirando meu diamante. "Acha que felizes para sempre podem acontecer pra pessoas como eu?"

O telefone de Tyler tocou, e ele puxou para fora, apertando os olhos para ler a mensagem.

"Porra."

"O que?"

"Chamado. Colorado Springs. Ah não."

"O que?"

"Taylor já está lá com Zeke e David Dalton."

Eu fiz uma careta, não reconhecendo o segundo nome.

"Jew", explicou. "Eles estão sem comunicação. Vão listá-los como desaparecidos. "

Cobri minha boca. Tyler olhou para mim.

"Vamos", eu disse.

"Amor..."

"Eu vou ficar no hotel. Dirija. Dirija!"

"Prometa que vai ficar lá."

"Eu vou ficar no hotel." Eu recuei do olhar severo de Tyler. "Eu prometo!"

Tyler puxou com o carro para a rua. Ele ligou para Chefe no caminho, avisando que estávamos indo para o sul.

A rodovia parecia voar, provavelmente porque Tyler estava dirigindo vinte milhas acima da velocidade limite. Assim que corremos para o saguão do hotel, Tyler se juntou às outras equipes de bombeiro na sala de conferências.

"Ellie!", Disse Darby com um sorriso. "Eu estava esperando que você aparecesse."

"Estou aqui. Preciso de um quarto. "

Enquanto Darby fazia o check in, eu me virei para acenar para Stavros.

"Faça-me um favor," eu sussurrei para Darby.

"Claro", ela cantarolou, olhando para o monitor do computador e clicando em seu mouse.

"Não me deixe em nenhum lugar perto de Stavros enquanto eu estiver aqui."

A cabeça de Darby levantou, e ela olhou para mim, confusa.

"Eu não bebo mais", eu disse.

"Oh ... oh! Sim. A última vez foi... foi ruim ".

Eu balancei a cabeça uma vez. "E não ficou nada melhor depois."

Os olhos de Darby se arregalaram, e ela estendeu sobre a mesa para pegar minha mão.

"Caramba, mentira!?! Parabéns! Tyler? "

"Sim", eu disse com um sorriso.

Ela soltou minha mão. "Caramba, é lindo. Vou dizer ao Stavros que você não esta mais naquela onda. "

"Obrigada", eu disse, decidindo no momento em que eu odiava aquele eufemismo.

Ela me deu dois cartões e piscou, e eu olhei para o envelope para verificar o número do quarto. Eu olhei por cima do meu ombro, um vislumbre de Tyler em pé na sala de conferências, com os braços cruzados.

Eu carreguei a bolsa da câmera para o elevador, apertando o botão para o segundo andar. O quarto era no fim do corredor, um quarto de canto, e eu olhei para baixo para ver as luzes dos noticiários e veículos do corpo de bombeiros lotando o estacionamento em torno da caminhonete de Tyler.

Sentei-me na cama e liguei a televisão. Não demorou muito tempo para encontrar um canal de notícias que cobrisse o incêndio.

As notícias sobre os Alpines desaparecidos já estavam rolando por toda a parte inferior da tela em letras amarelas. Liguei para Jojo avisando que estava no sul e cobrindo o incêndio. Assim que liguei meu telefone no carregador, ele apitou.

Estou indo buscar o Taylor. Amo você.

Se cuida. Eu tenho planos para você. Amo você também.

Capítulo 29

O sol estava descendo quando as portas principais do lobby se abriram e Trex entrou. Ele não pareceu surpreso ao me ver, mas ficou surpreso ao ver o anel no meu dedo. "Parabéns", ele disse.

"Alguma notícia da equipe Alpine?", Perguntei.

"A equipe de resgate foi com os helicópteros. Esse fogo está descontrolado."

Eu estava atrás do sofá, vendo a grande tela plana ao lado da mesa de Darby. Stavros me trouxe um copo cheio de algo claro e efervescente.

"Sprite", disse ele. "Só Sprite. Você está com fome?"

"Não, obrigada."

Stavros retornou ao bar, e eu voltei minha atenção para a televisão. A CNN informava que a nuvem de fumaça poderia ser visto a partir da estação espacial, e, em seguida, eles entrevistaram o Chefe do Serviço Florestal dos EUA, Tom Tidwell.

"Isso é ruim", eu disse, cruzando os braços sobre o meio.

"Meu pessoal disse que tem olhos na equipe de resgate", disse Trex, verificando seu telefone pela décima vez.

Depois que mais uma reunião foi realizada na sala de conferências, os funcionários saíram e se aglomeraram em torno da televisão. Meu estômago roncou, mas eu não me mexi. Darby saía as três horas, mas ela ficou comigo, sabendo que eu estava preocupada e sozinha.

"Aumenta o volume!", Alguém gritou do outro lado da sala.

Darby correu até o controle remoto e pressionou o volume várias vezes. A repórter estava de pé na frente da grama alta e as árvores em chamas segurando um microfone. Meu coração doía, sabendo que Tyler não poderia estar longe.

Virei-me no meu lugar, olhando para a equipe tática. Eles estavam falando rapidamente em voz baixa, me virei para a televisão com os dedos sobre a minha boca.

"A última comunicação relatada com o esquadrão de Estes Park foi às seis horas da noite, logo antes dos dois incêndios principais convergirem. Eles supostamente acionaram seus abrigos anti fogo. "

Meus olhos se encheram de lágrimas, e tudo começou a se mover em câmera lenta. Eu estava, examinando os rostos dos homens ao meu redor, à procura de alguém que pudesse saber onde os meus meninos estavam.

Darby me entregou um lenço de papel, e eu limpei meu rosto rapidamente, me recusando a pensar o pior.

"Eles estão bem", um dos bombeiros disse, batendo no meu braço.

Virei-me para a televisão, rezando para que em nenhum segundo as palavras de rolagem na parte inferior da tela mudassem.

"Ellie!"

Virei-me para ver Falyn correndo pelo hall de entrada do estacionamento, parecendo tão em pânico quanto eu. Corri para ela e joguei meus braços ao redor de seus ombros, fungando.

"Acabei de saber", disse ela. "Alguma novidade?"

Eu balancei a cabeça, limpando o nariz com o lenço que Darby tinha me dado. "Nada. Nós chegamos logo depois das sete. Tyler dirigiu que nem um maníaco. Ele está lá fora com as equipes, procurando por eles. "

Ela me abraçou. "Eu sei que eles estão bem."

"Porque eles têm que estar", eu disse, segurando-a no comprimento do braço com um sorriso forçado. "Eu fiquei sabendo do bebe. O primeiro herdeiro Maddox. Jim está em êxtase." O rosto de Falyn caiu, e meu coração afundou. "Oh Deus. Ah não. Você... você não está mais grávida? "

Ela olhou para mim, parecendo igualmente confusa e horrorizada.

"Você está certa", eu disse. "Este não é o momento pra isso. Vamos sentar. Trex está recebendo atualizações a cada meia hora do seu pessoal."

"Seu pessoal?", Perguntou Falyn.

Dei de ombros. "Eu não sei. Ele só disse meu pessoal. "

Falyn sentou-se comigo no sofá em frente à televisão, cercado por bombeiros e oficiais. `À medida que a noite avançava, a multidão diminuía, mas Falyn, Darby, e eu ficamos, à espera de qualquer palavra que não fossem as atualizações de Trex que realmente não eram atualizações de maneira alguma. A única coisa que sabíamos é que não haviam sido encontrado corpos.

Falyn segurou minha mão e apertou, seu corpo afundando ainda mais no sofá. Darby nos trouxe café e um prato de rosquinhas, mas ninguém tocou na comida. Trex se aproximou, sentado na cadeira ao lado do sofá.

"Alguma coisa?", Perguntei.

Trex sacudiu a cabeça, desanimado.

"E quanto a equipe de resgate?", Perguntou Falyn.

"Nada", disse Trex. "Eu sinto Muito. Meu pessoal só relata confirmações visuais, e eles não tem visto ninguém a uma hora. Os helicópteros estão com holofotes, mas a fumaça torna

difícil de enxergar. " Ele olhou para Darby, desejando ter melhores notícias. "Vou ligar para eles em dez

minutos. Informo vocês no segundo que eu souber qualquer coisa. "

Eu balancei a cabeça, e depois as portas do lobby se escancararam.

Tyler entrou, sua pele negra de fuligem. Ele tirou o capacete, Falyn se levantou e eu pulei, correndo em direção a ele e pulando a toda a velocidade.

"Oh meu Deus," eu chorei baixinho em seu ouvido. "Oh meu Deus, você está aqui. Você está de volta." Eu me inclinei para trás, vendo as marcas limpas correspondentes em suas

bochechas. Abracei-o novamente, e ele me abraçou apertado.

"Nós não o encontramos. Eu não consegui encontrar ele, Ellie ", ele engasgou.

"Nós tivemos que arrastá-lo para fora", disse Jubal, enxugando a testa suja com as costas de seu pulso. Ele parecia exausto, linhas limpas desdobrando-se em torno de seus olhos.

"Não!", Gritou Falyn.

Tyler me soltou e caminhou até Falyn, puxando-a em seus braços. Ele sussurrou em seu ouvido enquanto ela sacudia a cabeça, e então seus joelhos cederam, seus lamentos enchendo o hall de entrada.

Meus olhos se abriram e eu ouvi o meio da conversa de Tyler e Falyn. Ela estava indo para o trabalho, incapaz de esperar sentada.

"Você vai voltar lá?", Perguntou ela.

"Eu não tenho certeza que eles vão me permitir. Eu posso ter socado uma ou duas pessoas antes de me arrastarem de lá ", disse Tyler.

"Ele é seu irmão", disse Falyn. "Eles vão entender."

Tyler ficou tenso, e eu alcancei até tocar o seu ombro. "Ele vai entrar por aquela porta a qualquer momento. Ninguém os encontrou. Isso é uma coisa boa."

Ele assentiu.

"Vamos. Você precisa de um banho." Eu estava de pé, puxando Tyler comigo. Ele se arrastou até o elevador e em seguida, até o final do corredor para o nosso quarto. Guiei-o e até o banheiro, onde desabotoei sua camisa, pendurando-a na porta, e então tirei sua camiseta de

baixo, e depois o resto de suas roupas e botas.

Estendi a mão até a torneira do chuveiro, verificando a temperatura antes de eu deixá-lo entrar. Ele fechou a cortina, mas eu podia ouvi-lo chorar.

Coloquei minha cabeça contra a parede, fechando os olhos, tentando as respirações profundas para aliviar o stress e a profunda súbita sede, que fazia meu corpo doer. Eu pensei em Stavros e como seria fácil convencê-lo a dar uma cerveja para Tyler. Apenas uma. Eu estava cansada, com medo e preocupada com Tyler, mas eu tinha que estar presente. Eu tinha que ficar sóbria. Levantei-me, recusando-me a ceder. Foi o primeiro desejo de muitos, mas eu só tinha que passar por um de cada vez.

Tyler desligou a água e eu lhe entreguei uma toalha. Ele secou o rosto e, em seguida, envolveu a toalha em torno de sua cintura, abraçando-me contra a parede. Eu coloquei minha mão na parte de trás do seu pescoço, beijando seu rosto.

"Ele vai voltar", eu sussurrei. "A gente devia descer. Você vai querer estar lá quando ele entra pela porta".

Tyler balançou a cabeça, em seguida, limpou o nariz, virando-se para lavar a boca e se vestir novamente. Ele segurou minha mão enquanto descíamos as escadas, parando quando ele entrou no saguão. Seu irmão estava conversando com um pequeno grupo, tão imundo quanto Dalton e Zeke de pé ao lado dele. Eles estavam apertando as mãos e abraçando o restante do esquadrão Alpine.

"Seu estúpido imbecil", disse Tyler, pulando sobre a seu irmão. Eles se abraçaram tão forte que eu ouvi os punhos bater nas costas. Tyler começou a chorar.

Meus olhos se encheram de lágrimas, e Trex enganchou seu braço em volta dos meus ombros, pois vimos Taylor e Tyler se reunir. Dei a eles um momento, e, em seguida, fui até eles, inserindo-me em seu abraço.

"Hey", disse Taylor, uma lágrima escorrendo até a ponta do nariz.

"Falyn estava aqui", eu disse.

Taylor se afastou. "O que? Ela estava aqui?", Ele perguntou, apontando para o chão.

Eu balancei a cabeça. "Ela esperou aqui a noite toda. Morrendo de preocupação. Você devia ligar para ela. "

Taylor apalpou os bolsos, procurando as chaves. Ele apontou para Tyler. "Te amo irmão. Tenho que ver uma menina."

"Saia daqui, pedaço de merda. Não volte até ela ser sua ".

Taylor correu para a caminhonete, cantando pneu.

Tyler se virou e jogou os braços em volta de mim. "Caralho!", disse ele, deixando escapar um suspiro de alívio.

Toda a equipe o cumprimentou dando tapinhas na suas costas, tão emocionados e aliviados quanto Tyler. Abracei Zeke e Jew, e em seguida, o resto dos caras, enquanto Tyler falava com alguns dos funcionários.

Ele voltou para mim, levantando-me em seus braços e me levando para os elevadores enquanto os bombeiros gritavam e faziam sons ridículos.

Meus olhos estavam repentinamente pesados, e eu me inclinei contra seu ombro. O elevador soou e Tyler entrou, manobrando um pouco para que eu pudesse pressionar o botão para o segundo andar. Ele me levou para o quarto, e novamente esperando enquanto eu tocava o cartão-chave para abrir. A porta clicado, e Tyler pressionou a maçaneta para baixo, empurrou a porta com o pé, e depois baixou-me para a cama.

Eu me aconcheguei ao seu pescoço, derretendo contra ele quando ele me envolveu em seus braços.

"Eu não sabia que Falyn e Taylor estavam tendo problemas."

"Sim, eles estão separados."

"Mesmo com ela grávida? Eu não achei que ele pudesse desistir assim tão fácil ".

"Falyn não está grávida."

Sentei-me, batendo em seu peito. "Cala a boca! Você está falando sério?"

Taylor apoiou a cabeça com o braço. "Ela terminou com ele, e ele foi para a Califórnia para ver o Tommy. Ele ficou com uma colega do Tommy lá. Eu acho que ela vai ter o bebe, mas não

quer ficar com ele. Estranho né? Taylor vai ficar com a custódia total. "

"Uau. Você acha que eles vão conseguir lidar com isso? "

Ele encolheu os ombros. "Ela ficou aqui a noite toda. Isso significa que ela ainda se importa com ele. Venha aqui ", disse ele. Abaixei-me, ficando confortável ao lado dele.

Ele tocou as costas de seu pulso na sua testa. "Uau. Isso foi intenso. Eu não sei o que eu faria se alguma coisa acontecesse com o Taylor. Isso faz de nós 3x0 em dois anos ".

"O que você quer dizer?"

"Taylor, Trent e Travis todos se salvaram por pouco."

Eu enterrei meu rosto no pescoço de Tyler. "Não é a sua vez."

"Bem, com certeza não é a vez do Tommy. Ele é um executivo. "

"Tem certeza?", Perguntei.

Tyler fez uma pausa. "Por que você está perguntando isso?"

"Bem ... sua família acha que você e Taylor são vendedores de seguros. E se Thomas não for o que você pensa que é? "

"O que você acha que ele é?"

"Um policial."

Tyler bufou.

"Estou falando sério. Ou alguma coisa assim. Ele vive em San Diego, certo? Não tem uma agência federal lá? Ele é alguma coisa. E a namorada dele também. Vi Travis indo para o quarto deles no casamento, mais cedo. "

"Você tem muita imaginação."

"Abby sabe", eu disse.

"Abby sabe o quê?"

"Sobre você."

Ele riu uma vez. "Não, ela não sabe."

"Sim, ela sabe. E ela sabe sobre Travis, também. "

"O que sobre o Travis?"

"Tudo o que ele não está dizendo a ela. Ela é inteligente. Eu sou inteligente também. Eu sou uma fotografa, Tyler. Eu observo as coisas. Estou sempre olhando para as pessoas. Eu sabia que você era profundamente bom, não sabia? "

Ele franziu a testa, não querendo admitir ainda.

"Eu acho que o seu pai sabe também", eu disse.

"O quê?", Disse ele, levantando a cabeça. "De onde tá vindo isso tudo?"

"Eu já tinha pensado nisso. Eu observei eles no dia de ação de graças. Abby estava fazendo todas essas perguntas estranhas, e ela e Jim tinham um olhar. "

"Um olhar", ele brincou.

O telefone de Tyler apitou, e ele o tirou do bolso da camisa. "Hã."

"Quem é?"

"Papai. Ele me mandou uma mensagem. "

"O que ele diz?"

"Só checando, perguntando se todos estão bem."

Eu me inclinei até seu ouvido, beijando seu rosto. "Te disse."

"De jeito nenhum", disse ele, digitando uma resposta e, em seguida, colocando o telefone longe.

"Ele é um ex-detetive. Você acha que ele não consegue ler você? "

"Por que ele não disse nada?"

Dei de ombros. "Talvez ele esteja apenas deixando você pensar que o enganou. Talvez ele saiba que há uma razão por que você mentiu, então ele deixa passar. "

"Já que o papai é vidente, talvez ele possa me dizer quando é que você vai decidir escolher uma data pro nosso casamento", ele disse, meio brincando.

Enfiei a mão sob a camiseta de Tyler, correndo os dedos pelo peito dele. "Eu pensei que você tinha dito que não se importava. "

"É claro que eu me importo, amor. Eu só não vou te pressionar. "

A pele de Tyler estava quente na minha mão, seu peito subindo e descendo a cada respiração. Eu pensei sobre quando nos conhecemos, o quanto suado e sexy ele estava, trocando socos na galeria de arte dos meus pais. Nós tínhamos conquistado o céu e o inferno, fogo e gelo, e ele ficou comigo por tudo isso.

"Minha mãe parece estar muito preocupada sobre eu conseguir manter o apartamento."

"Sim, mas seu pai não está preocupado."

"Se Taylor vai ser papai... Será que ele e Falyn não precisam de um lugar só pra eles?"

"Sim, wow. Eu não tinha pensado nisso. "

"Talvez você pudesse deixar o apartamento pra eles, e se vir morar comigo?"

Tyler se virou para o lado e apoiou a cabeça com a mão. "O quê?", Disse ele, desconfiado.

Dei de ombros. "Você pode pagar metade do aluguel. Podemos nos casar após temporada de incêndio... "

As sobrancelhas de Tyler levantaram em disparada. "Após a temporada de incêndios?"

"Cedo demais?"

Ele segurou meu queixo, virando até que seu torso estivesse pairando sobre mim. "Meu amor", ele disse, pressionando os lábios nos meus e deslizando a língua dentro. Eu subi a camisa, pressionando meus dedos nos músculos das costas.

"Tipo outubro? Novembro? ", Disse ele contra os meus lábios.

Eu balancei a cabeça.

Ele tocou sua testa na minha, ainda emocionado por conta do dia. "Você está brincando comigo?"

"Eu não preciso de nada extravagante, você precisa?" Ele balançou a cabeça. "Escolha um sábado."

Ele pegou seu telefone, abrindo o calendário. "Sete de novembro. Assim temos a certeza de que a temporada de fogo acabou, e talvez alguns dos caras ainda estejam por lá. "

"Parece bom."

"Sete de novembro", repetiu ele.

"Perfeito."

"Última chance para mudar de idéia. Estou mandando mensagem pro papai ", disse ele, esperando que eu desmentisse. Esperei, me divertindo.

Ele segurou o telefone contra o peito, fechando os olhos. "Se você estiver me sacaneando, vai quebrar a porra do meu coração. "

"Tyler Maddox!" Peguei o telefone, digitei a mensagem e enviei, virando o telefone para mostrar a ele. "Está enviada. Negócio fechado. Seria sua esposa no dia sete de novembro. "

Ele tocou meu rosto com a mão, correndo o dedo ao longo do meu queixo. "Tem certeza que você está pronta?"

"O que há para temer? Você já viu meu lado feio e me amou mesmo assim ".

"E se a situação se reverter?"

Mordi o lábio, olhando para seu. Ele foi honesto, ele era forte, era lindo e meu. "Você é não é o único capaz de andar pelo fogo por alguém que você ama ".

Ele examinou meu rosto, soprou uma risada e sacudiu a cabeça, pressionando os lábios contra os meus.

FIM